

INFORMA A COMISSÃO DA OEA:

Procedente da Nicaragua a maior parte das armas utilizadas pelos invasores

As forças revolucionárias também continuam penetrando em Costa Rica pela fronteira setentrional — Preparam-se as tropas legais para expulsar os invasores

WASHINGTON, 15 (ANSA) — Informa-se que a Comissão de Inquérito da OEA pôde estabelecer, segundo novo relatório enviado ao presidente da Organização, que pelo menos uma parte do armamento das "forças de invasão" é procedente da Nicarágua.

O relatório assinala ainda que se pode crer que forças armadas rebeldes continuam penetrando na Costa Rica, especialmente pela fronteira setentrional. Essas forças dispõem de alguns aviões de transporte, como também de caça.

Entre as recomendações contidas no relatório, há uma pedindo ao Conselho de Direção da OEA examinar as medidas previstas pelo tratado do Rio de Janeiro em caso de agressão de um dos países membros. Informa-se ainda que a visita do novo relatório, será realizada hoje uma reunião dos chanceleres ou representantes das vinte e uma Repúblicas americanas.

Por outro lado, fontes da Nicarágua continuam desmentindo qualquer participação de seu país nos acontecimentos da Costa Rica. A propósito, é citada a ordem do governo de Managua de desarmar todos os elementos que tentassem sair do país.

DISCURSO DO PRESIDENTE FIGUERES

SAN JOSE DE COSTA RICA, 15 (AFP) — A presença no território costarricense da Comissão da Organização dos Estados Americanos fez cessar as incursões aéreas inimigas, declarou hoje o presidente José Figueres, dirigindo-se pelo rádio ao povo de Costa Rica.

O presidente em seguida, informou aos seus concidadãos sobre o desenrolar dos acontecimentos. "Nossa luta pela liberdade está em bom caminho, garantiu ele. Provas palpáveis da agressão di-

rigida do exterior foram minuciosamente examinadas pela Comissão da OEA que, em seguida, pediu o auxílio de aviões amigos destinados com seus vôos sobre nosso território, a conter as agressões dos piratas.

"Em seu solo invadido, acrescentou o sr. Figueres, a Costa Rica ganhou sua batalha afirmando seus princípios democráticos. Nossa luta apresenta dois aspectos importantes: o primeiro interno, militar, o segundo, jurídico e internacional. A luta pela democracia na América é posta à prova na Costa Rica."

Terminando, o presidente muito emocionado exprimiu o seu reconhecimento a todos aqueles que, no continente, espontaneamente ofereceram auxílio à causa da Costa Rica vindo lutar contra os seus agressores.

Convém destacar a esse respeito um boato que circula em São José, onde provoca indescritível entusiasmo: um importante contingente de militares equatorianos, desmunições dos quadros regulares do exército do Equador, chegaria amanhã à capital costarricense, para combater no lado das forças legais de Costa Rica. Precisa-se mesmo que se trataria de 90 oficiais de reserva.

Por outro lado, presume-se que os técnicos de rádio do Estado Maior costarricense chegaram hoje à conclusão de que a emissora de rádio utilizada pelos rebeldes se acha no estrangeiro, provavelmente no território da República Dominicana.

As constantes contradições entre o que anuncia a emissora e o que fazem os rebeldes dão a pensar aos técnicos que o posto em questão não tem nenhum contato com as forças inimigas.

NOVAS INVASÕES

WASHINGTON, 15 (AFP) — A invasão de Costa Rica em Washington anuncia que novos desembarques se produziram, desta vez ao sul, na zona bananeira.

(Conclui na 2.ª pag.)



INSURREIÇÃO EM COSTA RICA — Anunciam fontes telefônicas que forças rebeldes costarricenses, vindas, segundo se supõe, da Nicarágua, através do rio San Carlos, apoderaram-se de Quesada e ali pretendiam estabelecer uma cabeça-de-ponte no sentido de dominar todo o país. Ao que se verifica, porém, as tropas fiéis ao governo constituído já reagiram, retomando a cidade e pondo em fuga os revolucionários com baixas sensíveis. No clichê acima figura Costa Rica e no círculo assinalado a zona do conflito.

O CASO DO FURTO DOS DOCUMENTOS ATÔMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS

Ainda não foi encontrada a bolsa que continha o importante relatório os pormenores do "plano vintenal"

LONDRES, 15 (ANSA) — As buscas que estão sendo realizadas por "Scotland Yard" e por outros serviços de segurança especiais, dos importantes documentos sobre as armas atômicas britânicas, estão sendo seguidas com vivo interesse.

O primeiro ministro "sir" Winston Churchill telefonou várias vezes ao chefe da polícia pedindo notícias dos documentos desaparecidos.

Esses documentos — informa-se hoje — continham os pormenores do "plano vintenal" que tinha como objetivo colocar a Grã Bretanha à frente dos outros países do mundo no que tange o emprego da energia nuclear para fins industriais. Em Londres, observa-se, que tais planos seriam muito úteis a qualquer potência estrangeira, mesmo para finalidades bélicas.

A procura de elementos que permitia dirigir as buscas sobre uma pista bem fendida, os inves-

tigadores trabalham dia e noite, vasculhando o edifício da organização elétrica desta cidade em Sharing Cross onde foi consumado o roubo. A bolsa dos documentos sumiu enquanto "sir" Henry Self que estava estudando em documentos, saiu para jantar. Nenhum dos empregados das imediações do escritório do senhor Self, que ao voltar, às 4 horas da tarde (GMT) não mais encontrou os documentos.

O anúncio da entidade nacional atômica que procurou diminuir a importância dos documentos não abalou a opinião pública. A importante operação de polícia poderia mostrar que o povo teve razão em não ficar abalado.

TALVEZ O DOCUMENTO TENHA SIDO DESTRUIDO

LONDRES, 15 (AFP) — O documento atômico furtado segunda-feira última da sede dos Serviços de Eletricidade da Grã Bretanha, em Londres, ainda não foi encontrado. A polícia prossegue seu inquérito, mas cada vez mais aumenta a tendência a supor que a pasta que continha o documento em questão tenha sido furtada na esperança de que contivesse dinheiro ou quaisquer objetos que pudessem facilmente ser vendidos, em vez do documento.

De fato, ultimamente se vinham constatando nos escritórios daquele departamento furtos de pequenas somas de dinheiro e de objetos diversos. E a polícia julga que o autor desses furtos é que se apoderou da pasta. Neste caso, o mais provável é que ela tenha destruído o documento — um relatório sobre a utilização industrial da energia atômica — e vendido a pasta.

COM ESTA EDIÇÃO É DISTRIBUÍDO O SUPLEMENTO

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

Satisfatórios resultados obtidos nas conversações franco-alemãs

Mendes-France regressou a Paris depois de concluir um completo acordo sobre a questão do Sarre com o governo de Bonn — Repercussão favorável em Londres

PARIS, 15 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho de Ministros da França, de regresso de Baden-Baden, onde conferenciou com o chanceler Adenauer, chegou a Paris às 8,43 horas (GMT).

CONVERSAS FRANCO-ALEMÃS

BADEN BADEN, 15 (AFP) — Publicado logo após as conversações franco-alemãs, o comunicado final de Baden-Baden salienta, inicialmente, no que concerne à situação política geral que os dois chefes de governo estão "resolvidos a cumprir inteiramente seus compromissos para a manutenção e a consolidação da paz, e a continuar, de acordo com as outras nações livres, seus esforços visando a tregua entre o Leste e o Oeste".

Quatro pontos são em seguida examinados pelo presidente do Conselho francês e o chanceler federal:

1) — A produção de armamentos: Esta questão, precisa o comunicado, deve ser objeto, a partir de 17 de janeiro de 1955, de estudos de um grupo de trabalho composto de representantes dos Estados membros da futura Comunidade da Europa Ocidental, e diversas sugestões do sr. Erhard, ministro da Economia da República Federal, serão levadas ao conhecimento dos outros participantes. Os ministros puseram-se de acordo sobre a necessidade de padronizar os materiais, em consulta com a NATO, de se comunicar os programas de armamentos "visando a harmonização e de conseguir, assim, a melhor utilização dos recursos e a compressão das despesas, no respeito aos interesses nacionais e eliminando os carís e as "ententes" restritivas. Os ministros afastam toda ideia de autarquia em matéria de armamento".

2) — No que concerne ao SARRE: Os ministros examinaram as questões relativas à preparação e à execução do referendo concernente ao seu estatuto, no quadro da União da Europa Ocidental e chegaram a acordo para considerar desejável colocá-lo, o referendo, sob a vigilância de uma comissão internacional "cuja constituição será objeto de uma "demarche" comum junto aos outros governos chamados a fazer parte da U.E.O.". Os ministros decidiram, por outro lado, dirigir-se em conjunto, aos governos dos Estados Unidos e do Reino Unido, para lhes pedir que garantam o estatuto do Sarre, após a ratificação do acordo franco-alemão.

O governo britânico, considerase de outra parte, nestes meios, aceitará, sem dúvida, participar no quadro da UEO, da Comissão Internacional que será encarregada (Conclui na 2.ª pag.)

AGÊNCIAS NOTURNAS DA

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

ANHANGABAU — Pça. Ramos de Azevedo, 192 (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS — Rua Butantã, 102 (Prédio do Cine Góias)
SANTO AMARO — Praça Floriano Peixoto, 27
BRAS — Avenida Celso Garcia, 504 e 510

Abertas das 12 às 23 horas. Aos sábados das 9 às 15 horas.
JUNTOS DE 5% E 6% AO ANO

Oposição popular na Alemanha contra os tratados de Paris

Diz um líder sindicalista: "Se não quisermos o rearmamento, ele não será realizado"

FRANCFORT, 15 (AFP) —

Dois mil jovens socialistas fizeram manifestações esta tarde em

Frankfurt contra o rearmamento da Alemanha. "Se não quisermos

o rearmamento, ele não será realizado", declarou nessa ocasião o

sr. Heinz Seeger, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em

Madeira. "Basta, acrescentou ele, que a maioria dos 500.000 jovens

consentidos se recuse a isso invocando a Constituição, nos termos

da qual ninguém pode ser obrigado contra a sua consciência a

levantar-se em armas".

O orador sublinhou ainda que "os norte-americanos não estão

em condições de dar aos jovens a garantia de que não mudarão um

dia sua tática defensiva em uma tática ofensiva, sob a forma de

uma estratégia de libertação".

Depois da reunião, os manifestantes desfilaram nas ruas de

Frankfurt, conduzindo faixas nas quais estavam inscritas as pala-

vas de ordem de suas associações.

CONTRA A VIGÊNCIA DOS

TRATADOS

BOON, 15 (AFP) — "Os so-

cialistas-democratas lutarão até o último

minuto contra a vigência dos

Tratados de Paris", declarou

hoje o sr. Wilhelm Mielles, vice-

presidente do Partido Social-Democrata

no curso de uma reunião do

grupo parlamentar do partido.

"A onda de protesto contra os

Tratados se estende constantemente

na população alemã, acrescentou o sr. Mielles, e o Partido

Social-Democrata obrigará o país e o estrangeiro a tomar consciên-

cia, no curso das próximas semanas

desse movimento de oposição.

O vice-presidente do PSD afirmou

que o destino da Alemanha está

dependendo da aceitação ou não

dos tratados e exprimiu a

opinião de que na primeira hipótese

"dez milhões de alemães da zona

soviética seriam abandonados a uma sorte terrível, sob

um regime ditatorial".

DJILAS E DEDIJER SERÃO JULGADOS DIA 24 PELO TRIBUNAL DE BELGRADO

BELGRADO, 15 (AFP) — Os srs. Djilas e Dedijer serão julgados no dia 24 de janeiro pelo tribunal de Belgrado.

BELGRADO, 15 (AFP) — O sr. Milovan Djilas, ex-presidente da Assembleia Nacional Jugoslava e um dos secretários da União dos Comunistas Jugoslavos, será julgado no dia 24 de janeiro pelo tribunal departamental de Belgrado, informa-se de fonte fidedigna.

O sr. Vladimir Dedijer, membro do Comitê Central e biógrafo de

Stalin, também será julgado no

mesmo dia.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

Os dois acusados são acusados de

traírem a Jugoslávia e de serem

agentes da inteligência ocidental.

UMA PERDA PARA A ARTE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A notícia de que 3.400 tesouros de arte nacional da Coreia foram destruídos pelo fogo, constitui um desastre quase sem paralelo. O incêndio ocorreu a 26 de dezembro e foi mantido em segredo. Apenas 540 peças foram salvas.

Para se compreender a extensão do prejuízo, imaginemos que o Museu Britânico ou o Museu Victoria e Albert fossem destruídos com a maior parte de suas coleções. As circunstâncias são particularmente tristes.

Como foi noticiado, há algum tempo, pelo "Manchester Guardian", a maior parte das obras de arte da Coreia, por um golpe miraculoso da sorte, escaparam aos piores efeitos de uma guerra particularmente destruidora.

O diretor do Museu Príncipe Yi, o melhor dos dois grandes museus de Seul, retardou tanto a entrega de seus tesouros de arte que os mesmos escaparam de cair nas mãos dos comunistas. Os comunistas, por ironia, ainda pagaram pelo acondicionamento das obras de arte, mas no momento em que estavam prontas para serem transportadas Seul caiu, novamente, em poder das forças da ONU, e a gigantesca coleção foi rapidamente levada para Pusan, onde foi guardada em lugar seguro.

A notícia diz que as 3.400 obras de arte destruídas datam da dinastia Yi (1392-1910). Naturalmente, no entanto, talvez a notícia quisera dizer o "Museu Príncipe Yi", fundado em 1912. É difícil acreditar que um incêndio se limitasse aos objetos apenas de uma dinastia. A perda incluiu, assim, muitos objetos datam do primeiro século da Era Cristã — até o período da primeira invasão do país pelos chineses.

Não faltou aos coreanos ajuda para a preservação de suas obras de arte. Os Estados Unidos ofereceram-se para guardar estas coleções até que a Coreia pudesse cuidar delas de maneira adequada. A Assembleia Nacional da Coreia recusou-se a permitir a saída das obras de arte do país, e o Departamento de Estado sentiu que sua remoção, por mais bem intencionada que fosse, poderia ser explorada como arma de propaganda pelos comunistas.

Ainda não há pormenores a respeito da perda, mas parece que a maior parte das obras de arte que a Coreia tinha preservado foram destruídas em seu esconderijo secreto. Estas obras, certamente, não poderão ser substituídas. Esperamos que o Museu Nacional, o outro grande museu de Seul, seja mais bem cuidado.

Fora do Japão e de algumas coleções particulares no Ocidente, a arte coreana é muito rara. Tem uma beleza tranquila e excepcional, com fortes influências da China.

Sua porcelana é particularmente fina, e os verdes-resedás coreanos estão entre as obras primas da arte da cerâmica.

O fogo tem sido, através dos séculos, o grande inimigo da arte oriental. Os curadores dos museus do Extremo Oriente têm plena consciência de seus perigos. Mas não é suficiente dizer que isto foi um acidente. Não se deve permitir que aconteçam acidentes desta natureza e magnitude. Pode parecer duro, mas se os coreanos não estão em condições de cuidar de seu tesouro artístico, então seria melhor que esquecessem o orgulho nacional por um momento e permitissem que as suas coleções fossem guardadas onde podem ser adotadas melhores medidas de precaução. Pode-se imaginar nossa culpa aos olhos do mundo se um de nossos museus, por falta de cuidado, fosse destruído. Em última análise, a perda de tal museu é uma perda para o mundo. Se o pesar dos amantes da arte se mistura com a cólera por se ter permitido que tal calamidade acontecesse, é fácil compreender os seus sentimentos. — (APLA)

DELEGADO DA URSS JUNTO A COMISSÃO "DOS SETE SÁBIOS"

NOVA YORK, 15 (ANSA) —

Chegará hoje a Nova York o

cientista soviético Dimitri Sko-

belitzin, que deverá representar a

União Soviética na Comissão dos

sete cientistas atômicos que se

reunirá na próxima segunda-

feira na sede da ONU para tra-

tar a organização da Conferên-

cia científica para o emprego pa-

cífico da energia nuclear, que a

ONU convocará em agosto próxi-

mo em Genebra para o exame

prático do plano "Atomo para a

paz" do presidente Eisenhower.

Como se sabe, a "comissão dos

sete sábios" é integrada por re-

presentantes dos Estados Unidos,

da União Soviética, da Grã-Bre-

tanha, do Canadá, da França, do

Brasil e da Índia.

No Breviário, lida a epistola dos Romanos, encetada-se a 1.ª Coríntios na segunda-feira. E uma das grandes missivas de Paulo, onde profeta as dissensões que dilaceravam o seio da cristandade coríntia, combate certos abusos que chegara a conhecer e responde aos vários pontos que lhe propuseram os fieis de lá por escrito. Carta esplendida e de merecida conhecida por inteiro, e sua leitura privada e sumamente útil agora que a liturgia a emprega e para a educação dos fieis.

Na missa continua a leitura da carta anterior e hoje é a vez de Rom 12-16, onde São Paulo exorta caldamente à prática de várias virtudes, compendadas na humildade e na caridade. Como membros do Corpo Místico de Jesus, cujo resgate outrossim Jesus viera realizar e a Paulo coube anunciar cumpria com o exorcício delas apropriar-se de laus e sentimentos, que Cristo a Cabeça do mesmo Corpo, praticou divinamente.

Depois chega o evangelho (Jo 2.1-11). Embora ainda se esteja no ciclo do Natal, e a infância do Senhor seja o assunto centrico, passa-se hoje da vida privada à pública de Jesus. E tem-se o primeiro milagre que realizou, qual é o da Bodas de Caná. O relato é bem conhecido. Vejamos o poder de intervenção da Virgem. Marcada a hora de sua manifestação, o Mestre, ante o rogo da Mãe, abre uma exceção, como que para indicar-nos toda a confiança que se ha de depositar na intervenção de Maria. Com o milagre primeiro e excepcional feito numa festa de casamento, à qual emprestou a divina graça da sua presença física, Jesus indicava a grandeza do matrimônio, o qual é deveras grande se contar com a presença de Deus. Cristo Senhor ainda com o prodígio demonstrou a sua divindade a serviço de toda a comunidade sentida ante a penúria de vinho e a vergonha dos esposos. E afinal a mudança de água em vinho não ha de simbolizar a do vinho no seu Sangue, por maravilha maior ainda? E a transformação da Lei Antiga em Evangelho. Evangelho que fortalece, anima e alegria, que é vinho antigo e não água, como era a religião até esse tempo?

ESPÍRITO LITÚRGICO DO 2.º DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

Começam hoje os parâmetros verdes, que exprimem a virtude da esperança. Celebrados, como deviam, as festas natalícias, que sentimento há de preponderar em nós então a esperança de que Deus Infante nos retribua com suas graças? Neste clima é que se lê o livro bíblico lido no transcurso desta quadra litúrgica. Assim, ao longo da semana finda lê-se a primeira epistola de S. Paulo aos Coríntios. Esta carta foi escrita de Éfeso pelas alturas do ano 55. Logo, estamos no 12.º aniversário da sua publicação. Glorioso fato! O Apóstolo ouvira falar de abusos no seio da cristandade em bôta daquela cidade grega. Pega incontinenti da pena e escreve esta missiva, que narra ao vivo os processos vitais duma cristandade primitiva. A atitude das mulheres

na igreja, o procedimento dos cristãos relativamente à carne de animais imolados em louvor dos ídolos, o reto uso dos dons espirituais, a verdadeira doutrina sobre a ressurreição, os conselhos sobre a caridade, fazem desta carta uma mensagem peregrina e deliciosa. Mas de hoje em diante se lê a sua segunda "epistola canônica aos Coríntios. Contra seus detratores S. Paulo defende, em geral, os direitos dos apóstolos em geral, santificar e instruir os fieis, que hão de ouvir, seguir, obedecer-lhes. Depois desce a defender, particularmente, todos os pontos do seu procedimento, que eram atacados pelos caluniadores. Esta carta revela o caráter de fogo, a tempera de aço, junto com o coração terníssimo e o amor sumo que S. Paulo tinha por Jesus e pelos seus filhos espirituais. Foi dito "epistola canônica" esta segunda epistola, tão bem como a primeira, que se acha na Bíblia. Entretanto, o Apóstolo das gentes escreve aos Coríntios pelo menos uma terceira epistola, desapaixada hoje. E basta. Quanto à epistola e ao Evangelho da Missa o leitor verá o texto nesta coluna católica. Mas além da missa, será lúculavel que ao menos no domingo, se leia a Bíblia, o livro de Deus.

H.C.L.

Indicação litúrgica

Missa do 2.º domingo depois da Epifania. 2.ª oração: de S. Marcelo Papa (dia 16-II). 3.ª de S. S. Deus qui salutis. 4.ª: a imperia. Credo. Prefácio da Epifania.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETE

No dia 19 do corrente, como todos os meses nesse dia, no Santuário e Matriz de Nossa Senhora da Salette, à rua Dr. Zúquim, n.º 1.740, comemora-se a aparição de Maria Santíssima a dois pastores na Montanha da Salette, com o seguinte programa:

6.30 horas — Missa e comunhão geral dos beneficiários do novo Santuário; 7.30 horas — Missa e comunhão geral da Paróquia de Nossa Senhora da Salette; 15.30 horas — Reza do terço; benção dos remédios; benção dos doentes; procissão ao redor do Santuário; benção do Santíssimo Sacramento; 20 horas — Reza do terço; sermão; procissão luminosa; recitação da Ladainha de Nossa Senhora da Salette e benção do Santíssimo Sacramento.

Condições para o Santuário da Salette: da praça do Correlito — Onibus Tremembé 77 — onibus Tucuruvi 42. Da praça Casper Líbero ao lado da Igreja Santa Ifigênia: onibus Agua Fria 59; onibus Voluntários da Pátria, 53; onibus Alto de Santa Ana — 45. Da av. Anhanguaba — onibus Jaguaré — 165; onibus Vila Mazzei — 159; e onibus Horto Florestal — 161.

PROPÔE A URSS ESTABELECEER RELAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

a ratificação dos acordos de Paris. Assim agindo, eles não querem considerar as consequências negativas para todos os povos da Europa e para a paz que resultaria dessa ratificação.

O governo da URSS considera necessário chamar uma vez mais a atenção sobre o fato de que os acordos de Paris, que prevêm uma remilitarização da Alemanha Ocidental, complicarão seriamente toda a situação na Europa. Essa opinião não é somente a do governo da URSS, mas também a dos governos da Polónia, da Checoslováquia, da República Democrática Alemã, da Hungria, da Rumania, da Bulgária, da Albânia, assim como da República Popular Chinesa e certos outros Estados.

É universalmente sabido que, mesmo nos países cujos governos sustentam os acordos de Paris, a maioria do povo, em regra, é contra esses acordos. No caso da ratificação desses acordos, a remilitarização da Alemanha Ocidental será aplicada e a República Federal alemã será arrastada em agrupamentos militares tais como a União Militar Oeste Europeia e o Bloco do Atlântico Norte.

AMEAÇA DE UMA NOVA GUERRA

Não só a URSS, mas também vários outros países europeus e não europeus consideram a União Europeia Ocidental e o Bloco do Atlântico Norte como agrupamentos militares agressivos e a adesão da República Federal a esses agrupamentos militares que são dirigidos contra a URSS e os outros Estados pacíficos, é considerada como um ato que conduz à agravação da ameaça de uma nova guerra na Europa.

Os acordos de Paris não podem proporcionar de bom a Alemanha e às populações alemãs. Ao contrário, orientados para o restabelecimento do militarismo na Alemanha Ocidental, esses acordos arrastarão definitivamente a República Federal Alemã aos planos aventureiros de preparação de uma nova guerra.

A ratificação dos acordos de Paris é incompatível com o restabelecimento da Alemanha como Estado unificado e pacífico.

Nesses últimos tempos na República Federal Alemã, assim como na Inglaterra, na França e em certos outros países afirmam-se que a ratificação dos acordos de Paris não deveria prejudicar as conversações sobre o problema alemão e outros problemas internacionais em suspenso, e poderia ao contrário contribuir para isso.

PELO RESTABELECIMENTO DA UNIDADE ALEMA

O governo soviético já indicou que as afirmações são sem fundamento e que só podem induzir em erro a opinião pública. Fazem-na para impor a qualquer preço a ratificação dos acordos de Paris aos parlamentos de certos Estados e a responsabilidade cabe aos meios das potências ocidentais que se propõem por tarefa principal o renascimento do militarismo alemão e que, para isso, sacrificam a reunificação da Alemanha.

Diante dessa posição, os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra,

terram e da França estão em contradição brutal com os compromissos internacionais no domínio do restabelecimento da unidade da Alemanha na qualidade de Estados democráticos e pacíficos. Ora, a unificação da Alemanha depende agora, antes de tudo, dos próprios alemães e da posição do povo alemão.

O governo soviético considera que é possível, para facilitar um acordo sobre as eleições na Alemanha, que todos entrem em entendimento sobre o estabelecimento de um controle internacional correspondente para essas eleições, se os governos da República Democrática Alemã e a República Federal Alemã chegarem a acordo. Para que seja assim, nenhuma das partes da Alemanha deve estar ligada por qualquer acordo de Paris que seja, implicando sua participação em agrupamentos militares.

ESTERILIZAÇÃO DE VIVERES POR RADIAÇÕES ATOMICAS

CHICAGO, 15 (AFP) — A esterilização dos viveres por radiações atômicas será possível graças ao futuro próximo, para as necessidades das tropas, em campanha, tal foi o tópico formulado ontem à noite pelo secretário do Exército, sr. Robert Stevens, durante uma alocução proferida ante a Associação da Intendência.

FUNERAIS DO "LOUÇO-CRIMINOSO" DE ANCONA

PORTOGUARO, 15 (Ansa) — A autoridade eclesiástica de Portogruaro permitiu que fossem realizados os funerais religiosos do "louco-criminoso" Michele Canarozzo que não foi julgado completamente responsável do ato criminoso que praticou.

O povo não poderá participar da Missa que será celebrada amanhã, às 8 horas na Igreja do cemitério.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLUMINENSE, 3; BOTAFOGO, 1

RIO, 15 (Asapress) — Pelo Campeonato Metropolitano de Futebol, preliaram na noite de hoje no Maracanã, as equipes do Fluminense e Botafogo.

Os tricolores venceram os rapazes que envieram a janta da estrela solitária por 3 tentos a 1, tentos assinalados por Pinheiro, de penalti, aos 16 minutos. Ambrós aos 24, aproveitando uma bola violentamente atirada por Escurinho e largada por Gilson e Dino de penalti aos 40 minutos.

Na segunda fase, Ambrós voltou a marcar aos 16 minutos.

Renda e quadras

Dirigiu a partida, com um bom trabalho, o sr. Amílcar Ferreira, tendo a renda somado a Cr\$ 333.773-50.

Os quadros alinharam: FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Bigode; Telê, Ambrós, Ramiro, Robson e Escurinho.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando, Bibo e Danilo; Garrinha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.

Procidente da Nicaragua a maior parte

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra. Os locais exatos dessas operações não são especificados. Essa informação foi comunicada pelo telefone à embaixada pelo sr. Mario Equivil, ministro do Exterior de Costa Rica.

A embaixada costarricense declara, por outro lado, que "a emissora rebelde" ouvida em São José, anunciou que o aeroporto de El Amó, nas mãos dos invasores, estava "preparado para a destruição final do governo Figueres".

A embaixada costarricense declara, por outro lado, que "a emissora rebelde" ouvida em São José, anunciou que o aeroporto de El Amó, nas mãos dos invasores, estava "preparado para a destruição final do governo Figueres".

A emissora teria também um verdadeiro a organização dos Estados Americanos que se os aviões de observação continuassem os seus vôos de patrulhas, corriam o perigo de se metralhados ou abatidos.

"A emissora rebelde", por outro lado, menciona uma junta que seria criada para substituir o governo Figueres e cita o antigo ministro do Exterior, Mario Echandi e Roberto Tinoco como membros dessa junta.

PREPARAM-SE AS FORÇAS LEGAIS PARA A LUTA

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 15 (AFP) — O chefe do Estado Maior Geral costarricense, coronel Rodolfo Quirós, comunicou ontem, ao regressar da visita de inspeção que fez nos postos avançados, que as forças governamentais não haviam ainda estabelecido

tados de suas negociações com os dirigentes italianos e alemães.

FALA MENDES-FRANCE

PARIS, 15 (AFP) — "A Europa inteira espera a hora de um esforço de aproximação no qual os países do Este não deveriam mais tardar a demonstrar que, como nós, estão a isso dispostos alocução senhal, consagrada às suas intenções", afirmou o sr. Pierre Mendes-France em sua

"A coordenação e a racionalização das negociações que acaba de ter em Roma e Baden-Baden."

Evocando suas conversações com os dirigentes italianos, o presidente do Conselho declarou: "O objetivo do Conselho é declarar: Roma era duplo: nos propunham abordar questões de importância diversa, mas que estavam pendentes há muito tempo. Queríamos também, os senhores Mario Scelba, Gaetano Martino e eu, confrontar nossos pontos de vista sobre os grandes problemas a fim de harmonizar nossa ação para a edificação da Europa e para a consolidação da paz, segundo a aspiração profunda de nossos dois povos."

Evocando suas conversações de Baden-Baden, o sr. Mendes-France declarou: "O chanceler Adenauer e eu elaboramos as disposições que faltavam precisar, para a execução rápida do acordo sobre o S. 1. Flamos progressos substanciais para desenvolver as relações económicas franco-alemãs. Um acordo comercial foi assinado que proporcionará a nossa agricultura principalmente novos mercados. A Alemanha comprará duas vezes mais trigo. Nós lhe venderemos mais manteiga e pela primeira vez, também açúcar."

"De outra parte, lançamos as bases de um segundo acordo que abrangerá três anos pelo menos e preverá quantidades de mercadorias e produtos, suscetíveis de ser aumentados segundo as circunstâncias."

O presidente do Conselho salientou que esse acordo marcará uma etapa essencial na elaboração de uma política económica tendo por objetivo fazer da França um país exportador.

"A coordenação e a racionalização dos esforços de produção, o desenvolvimento do intercâmbio e a criação de interesses de solidariedade e de interdependência, que são garantias de prosperidade e de paz", disse ele.

O sr. Mendes-France insistiu sobre o fato de que tanto no diz respeito ao problema da paz como ao da pesquisa da tregua entre o Leste e o Oeste, as conversações que ele manteve ressaltam concordâncias de pontos de vista fundamentais para uma nova política.

O presidente do Conselho evoca então as negociações desenvolvidas com o governo tunisino a fim de elaborar as convenções que devem solucionar as relações da França e da Tunísia e salientou o seu desejo de chegar a um acordo.

"Nossos amigos tunisinos o sabem, concluiu o sr. Mendes-France. Eles devem também saber que a alternativa é, para nós, como para eles, marchar ou para um triste futuro carregado de ameaças e novas angústias ou para um feliz amanhã, que só a união e uma visão realista do futuro presente e a compreensão mútua podem preparar."

POSTO EM LIBERDADE O VIGARIO DE CORDOBA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — O vigário de Córdoba, que havia sido preso por ter criticado a recente lei sobre o divórcio, em um de seus sermões, foi posto em liberdade.

Talvez em junho a vinda de Maurice Chevalier

RIO, 15 (Asapress) — Está difícil a vinda de Maurice Chevalier à Rio em fevereiro. Seu empresário, ora aqui, informou que as negociações para sua vinda existem realmente e continua sendo sua intenção no momento conseguir a apresentação do famoso Chevalier em junho.

Segundo seu empresário, sua vinda agora é improvável devido ao calor. A proximidade do carnaval,

do contato com o mundo internacional, como se sabe no momento da Costa Rica, na passagem da Cruz e que as negociações procedam a instalação de postos avançados. E ainda que o primeiro objetivo do Estado Maior é constituir uma linha geral de defesa, que passará em Santa Rosa, ao norte da cidade de Liberia.

Espera-se, entretanto, que o contato com os rebeldes possa ser estabelecido imediatamente, e que as operações recomencem imediatamente.

Como no caso de Villa Quisada, o adversário, pelo fato da inferioridade de seus efetivos e armamentos, limita ao máximo seus movimentos e coloca seus elementos avançados a somente um ou dois quilômetros de suas bases atuais. O comandante das forças governamentais comunicou ainda que os vôos de observação permitiram notar pequenos destacamentos inimigos em movimento, assim como, no campo de aviação de El Amó, dois aviões inimigos. Trata-se de um "DC-3" e de um "AT-6", cuja observação foi feita às 14 h 30 locais.

Novas tropas regulares foram enviadas na noite de anteontem e na manhã de ontem para as zonas de operações do noroeste.

Por outro lado, os oficiais locais organizaram vários grupos bem armados e com os numerosos voluntários, dos que continuam a afundar os centros de recrutamento. Esses grupos, tal logo estejam regularmente formados e equipados, partirão para o "front".

A atividade area pareceu ter sido menos ativa ontem. As últimas mensagens recebidas da Liberia assinalam que certo número de aviões nicaraguenses foram abatidos. Três deles estavam pintados de branco.

As mesmas mensagens acrescentam que os aviões norte-americanos que patrulham os céus do país por conta da Organização dos Estados Americanos haviam avistado sobre o aeroporto de El Amó (na província de Guanacaste, no noroeste da Costa Rica) um grande avião e um outro pequeno. Segundo as opiniões militares, o primeiro estaria encarregado de aprovisionar o segundo, o que confirmaria que os rebeldes recebem auxílio do exterior.

DETERMINAÇÃO DO CONSELHO DA O.E.A.

WASHINGTON, 15 (AFP) — É o seguinte o texto da declaração ontem aprovada pelo "Conselho da Organização dos Estados Americanos atuando provisoriamente como órgão de consulta".

"Tendo tomado conhecimento dos telegramas transmitidos de São José da Costa Rica pela Comissão investigadora, em cumprimento do pedido de informação que lhe foi feito no ponto um da resolução datada de 12 do corrente;

"Levando em conta a crescente gravidade da atual situação, que afeta a integridade, a soberania e a independência política da Costa Rica;

"Reafirmando o permanente propósito dos Estados americanos em favor da manutenção da paz;

Resolve:

1 — Condenar os atos de intervenção de que é vítima a Costa Rica e chamar a atenção acerca da grave presunção de que existem violações de tratados internacionais vigentes.

2 — Fazer um apelo formal a todos os governos americanos, para que reforcem as medidas que hajam adotado com relação a este caso, e especialmente ao go-lismo de Nicaragua, em vista do que a comissão investigadora sinala em seu último informe circunstanciado: que uma parte substancial dos elementos belicosos é introduzida na Costa Rica pela fronteira norte de seu território."

3 — Dispor para que a comissão investigadora envie observadores a todos os aeroportos da região afetada pela situação, assim como a qualquer lugar que possa ser utilizado para o transporte de forças ou elementos militares para a Costa Rica, a fim de determinar a procedência de tais forças e materiais.

4 — Solicitar aos governos que, sem prejuízo das atribuições consagradas pelo artigo 12 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, ponderem sobre a data e sede da reunião de ministros das Relações Exteriores."

ATACADO UM DOS AVIOES DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

WASHINGTON, 15 (AFP) — O sr. José A. Mora, presidente da Organização dos Estados Americanos, acaba de ser informado de que forças rebeldes metralharam um dos aviões de reconhecimento da comissão de inquerito da OEA.

Segundo as informações obtidas pelo sr. Mora, o avião de reconhecimento da comissão da OEA não sofreu danos.

A COMISSÃO DE INQUÉRITO VAI A MANAGUA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os cinco membros da comissão de inquerito que se encontram atualmente em Costa Rica irão a Managua, capital da Nicaragua, sábado e domingo, em virtude de um convite do ministro do Exterior da Nicaragua, declarou o sr. José A. Mora, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O sr. Mora, citando um novo telegrama que acabava de receber do presidente da comissão de inquerito, acrescentou que esta última tinha agora à sua disposição uma comissão militar consultiva composta de oficiais dos cinco países membros da comissão de inquerito.

Furacão no Atlantico Norte

MIAMI, 15 (AL) — Um furacão de extraordinária intensidade está castigando a parte ocidental do Atlântico norte, estendendo-se desde esta cidade a Porto Rico e a baía Hudson, pelo território continental norte-americano. Os ventos atingem uma velocidade de 150 quilômetros horários.

Soro para o tratamento da poliomielite

MIAMI (Florida), 15 A. F. P. — Um médico da Faculdade de Medicina de Miami preparou um soro contra a poliomielite, cuja eficácia foi provada no tratamento de macacos atingidos por essa enfermidade.

Trata-se do dr. Murray Sanders, que ontem à noite fez uma comunicação nesse sentido perante uma associação de alunos. Ele declarou que seu soro é um composto de veneno de cobras comensais e de veneno de cascavel. Ele não pôde descobrir o motivo pelo qual o soro detém o curso da enfermidade. "No entanto, esse efeito é certo, disse ele, e se encontra confirmado pelo resultado de mais de 4.000 experiências."

"Todavia", acrescentou o dr. Sanders, sendo a poliomielite uma doença das mais variáveis, um estudo longo e pormenorizado será necessário, antes que o soro possa ser aplicado a seres humanos.

OS PRISIONEIRO NA INDONÉSIA

PARIS, 15 (ANSA) — Responder a uma interpelação parlamentar, o ministro francês para as Relações com os Estados Associados forneceu elementos sobre o número dos prisioneiros da Indonésia.

O comando francês põe em liberdade, até hoje, 8.000 comunistas. O Vietnã devolveu 15.719 homens, dentre os quais 2.544 franceses. O número de soldados desaparecidos é de 21.219, sendo 13.314 vietnamitas, 2.974 membros da Legião Estrangeira, 1.194 militares africanos e 2.997 franceses.

Calcula-se que destes últimos apenas 800 poderiam estar aprisionados.

ENSAIO DE NAVEGAÇÃO DO SUBMARINO ATOMICO "NAUTILUS"

CROTON (Connecticut), 15 (AFP) — Sessenta e quatro técnicos e observadores civis, além de 96 oficiais e tripulantes participaram dos primeiros ensaios com o submarino atômico "Nautilus", anuncia hoje um comunicado da Marinha. Acrescenta que esses ensaios, que devem começar segunda-feira cedo, realizar-se-ão à superfície e terão por objetivo pôr à prova as máquinas, o mecanismo de direção e os comandos eletrônicos. Essas experiências preliminares de superfície durarão várias semanas, acrescenta o comunicado.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 57, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

Poderio submarino sino-sovietico

LONDRES, 15 (AFP) — A União Soviética e a China Popular desenvolvem seu poderio submarino, afirma hoje o "Times".

"O ministro da defesa da U.R.S.S., escreve esta manhã o redator naval do grande jornal londrino, atribui-lhe cada vez maior interesse à construção de submarinos-cruzadores, concebidos para os ataques contra a marinha mercante em águas distantes. E assim é que, prossegue ele, grandes submarinos já concluídos possuem reservatórios de combustível que lhes permitem, embora seus pontos-base estejam situados no Mar Branco, no Báltico ou no Atlântico, ao largo do Cabo da Boa Esperança e a oeste do Oceano Índico. Os submarinos russos de longo raio de ação transportam grandes estoques de torpedos e alguns deles dispõem de considerável armamento."

"Esses navios atraem a atenção das zonas de perigo minicadas, em mergulhos, prosseguem o redator naval do "Times", mas muitas vezes operam na superfície, nas rotas marítimas distantes. Seus canhões teriam um alcance eficaz muito além do que os canhões das fragatas antissubmarinas, e é provável que seu armamento antiaéreo seja substituído em futuro não muito distante por projetos dirigidos."

No que concerne à China Popular, o redator naval do "Times" declara que as autoridades chinesas já procederam a importantes trabalhos ao longo da costa, a fim de prepararem bases submarinas."

Destroir nacionalista atacado por dois torpedeiros comunistas

TAIPE, 15 (AFP) — Dois torpedeiros sino-comunistas atacaram um destróier nacionalista em patrulha perto de Tachen, anuncia um comunicado do Ministério da Defesa.

O destróier abriu fogo contra seus assaltantes, que desapareceram na noite.

O comunicado acrescenta que o bombardeio de represálias prosseguirá pelo quinto dia consecutivo, principalmente contra a ilha de Tienao, onde numerosos e importantes objetivos foram atingidos. Na frente Quemoy-Amoy reina calma.

LIBERADA A CIRCULAÇÃO NO VIETNA

SAIGON, 15 (AFP) — A circulação ao sul do delta-sétimo paralelo é totalmente livre a partir de hoje. Nenhum salvo-conduto será de agora em diante exigido das pessoas em trânsito. Somente poderá ser solicitada a exibição da carteira de identidade.

Essa decisão põe termo ao início da guerra, por motivos de segurança, e que até hoje tornava necessária a apresentação de salvo-condutos para os deslocamentos no centro e no sul do Viet-Nam, assim como nos pontos mantidos sob o sul do país.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Ligeiras considerações sobre o emprego, a frase, do verbo "vir"

ANTONIO MAURO

II

sem sequer serem invocados, mas, ao contrário, devem ser centurados, tanto mais que, com o voto ou sem o voto dos gramáticos, o que for saído. Amilude me lembro desta frase do grande Mestre: "NAO HA ESCRITOR SEM ERROS".

3.º — José de S. Nunes é gramático. Discute com delicadeza, por sinal que já palmeiras go-bre este assunto pelas colunas do "Brasil-Portugal", do Rio.

Em seu trabalho intitulado "Língua Vernácula", ed. de 1928, p. 236, contemto é a seguinte frase de Soares de Azevedo: "Daí a pouco se ouviram os passos dos fieis que vinham de ouvir a missa do galo...". Após um ligeiro comentário, disse ele: "Vir de mais infinito, quer expresso movimento, quer o não expresso, nunca foi galicismo, a não ser que por galicismo se tenham os mais seguros padrões das vernáculas em todas as línguas do mesmo idioma". Citou em seguida um exemplo de Camões, um de Castilho, um de Rui Barbosa e um de Machado de Assis.

O exemplo de Camões (Cant. IX, est. 40) é correto, corretíssimo, como o demonstrou C. de Figueiredo e como mo afirmou várias vezes o prof. Alvaro Guerra, meu mestre e amigo. Acrescentei que Silvio de Almeida, filólogo e camonista notável, falando sobre o verbo "ir", disse, com relação ao verbo "vir", o seguinte:

"Acrescentamos que fenômeno idêntico se deu em francês com o verbo "venir", que, na significação apagada, passou à de "acabar"; mas em português constitui galicismo o emprego semelhante do verbo "vir", que só se admite na significação plena, como em Camões: "vem de descobrir" (LX, 40). E na linguagem popular da "Oração dos pastores" (Rev. Lusitana, 1, 114):

"Donde vindes vós, senhora, que vindes tão orvalhada? Venho de correr os passos daquela tarde sagrada".

Estudos camonianos, 1925, p. 186.

Entre S. Nunes e C. de Figueiredo, Alvaro Guerra e Silvio de Almeida eu não posso hesitar. Fico ao lado dos últimos citados, isto é, de um notável dicionarista, de um profundo filólogo e de um erudito camonista.

O exemplo de Castilho é também corretíssimo: "Aqueles vem de jornada!"

Que é "jornada"? "Andar de jornada: fazer jornadas".

Que é "jornada"? "Marcha que se faz em um dia; viagem por terra; ação militar; expedição". Logoz...

O exemplo de Machado de Assis não passa de verdura da mocidade. Quanto ao exemplo de Rui, mal exemplo, eu já disse o que devia dizer. Portanto, adiante.

4.º Aires da Mata Machado Filho repetiu o que disse S. Nunes. No final, porém, como a verdade está acima de tudo, teve de a si mesmo de dizer o seguinte: "Galicismo ou não, o certo é que o abuso de vir de em lugar de acabar de trai influência francesa, que contribui para seu emprego muito mais que o manuseio dos bons modelos. Quanto a mim, sem lhe condenar o uso, acharia bom que se evitasse o abuso, até porque sempre embeirrel, pessoalmente, com a expressão. Questão de gosto".

"Problemas da Língua", 1941, pgs. 59 e 60.

Inutil acrescentar que Machado Filho, escrevendo, sempre usou "vir de". O que o leitor poderá verificar na obra que citei, pgs. 62, 150, 159, 168, 189, 213 (duas vezes).

Não se trata, a meu ver, de uma "questão de gosto", mas de preferir a sintaxe correta à forma incorreta, a forma consagrada pelo USO à forma que não dispensa a justificação dos gramáticos.

5.º Moraes e Silva e Caldas Aulete ou, com mais exatidão, Santos Valente, dois notáveis dicionaristas, citaram o exemplo de Camões. Já disse acerca do mesmo mais do que podia ou devia dizer.

Laudelino e J. L. Campos, falando sobre este assunto, dizem: "Quando o sujeito do verbo vir é nome de coisa, os gramáticos em geral condenam a construção como barbarismo fraseológico, como no exemplo livro que vem ser publicado, em vez de livro que acaba de ser publicado". A verdade, porém, é outra, pois o nome pode ser de pessoa, o exemplo de Santos, que acaba de publicar o seu primeiro livro de versos, soufreu ontem um desastre. Antes de terminar o argumento no 4, lembro aos meus leitores que no momento não posso verificar se Mario Barreto tratou deste ponto e, portanto, qual a sua opinião acerca do mesmo. Estou, entretanto, plenamente convencido de que o nosso erudito filólogo não contrariou o parecer de Epifânio Dias e de C. de Figueiredo, tanto mais que, escrevendo, como verificamos no trabalho intitulado "Através do Dicionário e da Gramática", ele nunca substituiu acabar de por vir de. Na obra que acaba de citar, pgs. 76, 165, e 186, ed. de 1926, o leitor poderá verificar a minha afirmativa.

(Continua)

Inversões de capitais

Haja, Jenerio (S.H.I.) — Não me recordo em resposta ao Relatório provisório sobre seu orçamento para 1955, o ministro das Assuntos Económicos declarou que a inversão de capitais para a indústria, na Holanda, durante o primeiro semestre de 1954, se elevou a cerca de 900 milhões de florins, calculando-se de acordo com os preços vigentes em 1952.</

ALINGUAGEM POPULAR

Há dois anos, publiquei num vespertino desta capital, em não sei quantos folhetins, uma novela tipo policial a que dei o título de "Mistérios de São Paulo". E' um velho habito dos jornalistas escreverem romances "au jour le jour", para desmentir o pulso e desferir uma pena...

Apenas concluída a novela, Alberto Cavalcanti, então diretor da "Kino", adquiriu os seus direitos para fazer um filme. Rodolfo Nanni, encarregado pela empresa, escreveu o argumento, que assim estimo. Depois, não sei o que aconteceu mas o filme não foi rodado.

Agora, o Clube do Livro, que já editou muitos trabalhos meus, acaba de incluir "Mistérios de São Paulo" em suas coleções. O livro, aparecido este mês, numa edição de vinte mil exemplares, já está praticamente esgotado. Isso não representa novidade, pois essa editora dispõe de esplêndido serviço de distribuição no Brasil inteiro.

Tudo o que aí fica é para responder a um missivista amigo que me censura pelo largo consumo que fiz de brasileirismos e até de gíria ao escrever esse trabalho. Pergunta-me ele a que fontes recorri, sem se lembrar que na mocidade fui repórter de polícia e era capaz de conversar meia hora com um ventanista, sem que os circunstâncias pesassem uma palavra do que dizia...

São folhetins escritos todas as manhãs para serem publicados todas as tardes. No entanto, tenho alguma coisa a dizer em seu favor.

Ainda nos meados do século passado, os pais que dispunham de meios mandavam um filho estudar em Coimbra. Lá chegando, o rapaz corria a hospedar-se no Couraço, de muita tradição literária. Os primeiros meses passava-os de roído de saudades. No começo do ano seguinte, matriculava-se na Universidade, cercava-se de uma roda de amigos que se sentiam na obrigação de serem estudiosos. Vestia a capa e aprendia a arranhar na guitarra. Ao cabo de alguns anos, regressava o brasileiro letrado, com a alma cheia de Mondego, dos choupanas, das tricas e de amouros estribilhos. Aqui chegando, fazia-se professor, jornalista, crítico, etc. Mas, principalmente, um austero guardião do gentil idioma.

Mas o nosso povo, bem ou mal, lá criando as palavras que lhe faziam falta, as expressões que cheiravam a mormaço, as sintaxes espontâneas, enquanto os Corujas se obstinavam a torcer o na-

AFONSO SCHMIDT

ris para tais dispanterias. Os bem intencionados reledores da pureza do idioma, constituíram uma linha de defesa para impedir que os brasileiros entrassem na composição literária. No entanto, a língua portuguesa, felizmente para ela e para nós que a prezamos, não fez finca-pé nos seus clássicos admiráveis. Os campos, as praias, as oficinas, a Ribeira Nova, o Conde Barão e a Mouraria continuaram a produzir palavras, a inventar expressões, seus dicionários, periodicamente, registram essas flores da linguagem popular. Como se isso não bastasse, aí se encontram as contribuições da Ásia e da África, onde quer que se fale a nobre língua. E nós firmes, irredutíveis, de guarda-chuva pendurado no braço!

Chegou, porém, o dia em que o brasileiro, por ser mais probo, adequado e saboroso, forçou revolucionariamente a letra de forma. A princípio, ele era apinhado com as pontilhadas dos dedos e colocado entre cautelosas aspas. Escrevia-se: "Estou calpoira — como dia o outro". "Comi jabá com gerimim — exclamou lá na sua o herdestino". "Isso vai dar encrenca — no linguajar do povinho mudo". Sempre a ressalva, nada de confusões.

Mas de Manuel Antonio de Almeida para cá, inspirado no romance picaresco, a nossa linguagem foi-se infiltrando na literatura. Não fizemos mais do que acompanhar os modernos portugueses, na sua renovação da língua. Sim, porque as palavras não nascem no gabinete, nascem cá fora. E o fenômeno é mundial. Fim da guerra em 1918, Henri Barbusse deu-nos um romance escrito no "argot" das trincheiras. Um dos escritores patrióticos que primeiro abriram as portas do estilo à linguagem do povo foi Monteiro Lobato. E Mario de Andrade. Os rapazes da nova geração, na sua ofensiva literária, estão garimpando preciosos termos na linguagem brasileira, de norte a sul do país.

Como vê o meu amigo, que se deu ao trabalho de escrever me longa e meditada carta, não procurei penitenciar-me pelo pecado dos meus personagens falarem no livro como realmente falam na vida. Desde as "Memórias de um Sargento de Milícias" isso deixou de ser novidade. O lamentável seria o contrário: botar na boca de caixeiros de café, cozinheiros, camelôs e outras flores humildes da nossa população, uma linguagem lusitana, escoreta, como no tempo do Eça falavam os fregueses do Martinho, ao Terreiro do Paço...

DUPLICATA DA ASSEMBLEIA

Correm notícias insistentes de que os novos deputados, eleitos no pleito de 3 de outubro, estão promovendo a convocação extraordinária da Assembleia Legislativa, para reunir-se nos primeiros dias do mês próximo. Não sabemos se o numero desses apressados atingirá ao terço dos componentes da Assembleia, exigido pela disposição do § 2.º do artigo 7 da Constituição do Estado, para a sua autoconvocação; nem fizemos a verificação de que o numero dos novos seja suficiente para que se instale a sessão e possa deliberar. E não acreditamos que os atuais deputados, os reeleitos, se prestem a tomar parte nesse ato de usurpação de poderes, premeditado contra a Assembleia que está nos derradeiros meses de sua duração.

Entre os próprios novos-eleitos existem os ponderados, que não darão assentimento a essa aventura. Em tempos normais não haveria ninguém que se propusesse a criar uma situação de anarquia no funcionamento dos Poderes do Estado, para satisfazer a impaciência de entrar no exercício das arduas atribuições de legislar, ou apenas de embolsar os proventos com que são remunerados. Mas a época é de confusão.

Os legisladores novatos precisam refletir um instante, antes de dar o golpe de que se fala, com que ficariam não só expostos ao menosprezo da opinião publica, mas também concorreriam — o que é de maior gravidade — para aumentar o descrédito das corporações legislativas, fazendo o jogo dos inimigos da democracia. Leiam a Constituição.

No capítulo "da organização do Poder Legislativo", artigo 4, está expresso no § 2.º que "cada legislatura durará quatro anos". E no art. 7 é fixado o dia 14 de março para a reunião ordinária da Assembleia. Dessas duas disposições combinadas resulta que a legislatura, tendo o seu início em dia certo (14 de março) e devendo durar quatro anos, só completará o ultimo ano de sua duração a 13 de março. Não há no texto constitucional passagem alguma de que se possa deduzir ou concluir que os quatro anos da legislatura correspondam aos anos civis, nem que comecem da diplomação dos deputados eleitos; desta sobretudo, porque seria um dia incerto. E portanto, enquanto não estiver findo o ultimo ano do quadriênio, contado da posse dos diplomados — fato que assinala o início da legislatura — somente a Assembleia constituída poderá exercer a função legislativa, quer em sessão prorrogada, quer mediante convocação extraordinária, no decurso do interregno que vai do encerramento normal (14 de dezembro) até

a reunião inicial da nova legislatura. De outro modo a legislatura não teria a duração de quatro anos.

Há ainda a disposição constitucional do art. 12, para corroborar a nossa argumentação. Aí se prescreve que, depois de diplomado "e até o início da legislatura seguinte", nenhum deputado poderá ser preso nem processado criminalmente sem previa licença da Assembleia. Isso demonstra que o mandato dos deputados — mesmo o dos que não tenham sido reeleitos — não se interrompe pela eleição dos que forem investidos do cargo para a nova legislatura. E portanto se eles permanecem como deputados durante o tempo que medeia entre o encerramento da ultima sessão ordinária (14 de dezembro) e a instalação da legislatura seguinte (14 de março), somente esses poderão continuar, se necessário, em atividades legislativas, por via de prorrogação, ou reencetá-las, mediante convocação extraordinária. Não há, nesse espaço de tempo, oportunidade para que se agitem os sofregos.

Os confusionalistas — interessados na antecipação da sua posse e das vantagens a esta inerentes — apegam-se às disposições transitórias, apenas à Constituição Federal de 1946, segundo as quais (art. 2.º, § 3.º) o mandato dos deputados às primeiras Assembleias Legislativas dos Estados teria terminado na data em que se findou o do presidente da Republica, para assim chegarem à conclusão de que — havendo terminado o mandato deste a 31 de janeiro de 1950 e, no mesmo dia, o dos deputados à primeira legislatura das Assembleias — ficou essa data marcando a separação quatrienal das posteriores legislaturas. Mas o argumento é estrabico. As disposições transitorias se referem expressamente às "primeiras" Assembleias Legislativas; e somente a essas, cujas eleições, duração e atribuições foram reguladas no art. 11, por não estarem ainda organizados os Estados. Passando, porém, cada Estado a reger-se pela Constituição que adotou, esvaíram-se as invocadas disposições transitorias. E a legislatura seguinte teve a sua duração e o seu início designados nos textos constitucionais já citados, textos que disciplinaram a matéria definitivamente.

Qualquer movimento, para antecipar o início de uma nova legislatura, seria a tentativa de uma usurpação de funções. E se não abortar, os Poderes Constituídos ver-se-ão na contingência de promover a dissolução do ajuntamento ilícito, daí resultante, usando dos meios legais ao seu alcance.

OPORTUNIDADE PARA UM APARTE

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não poderia perder a oportunidade para um aparte de dois guetos, durante os debates de 15 do corrente no Congresso Jurídico comemorativo do IV Centenario de São Paulo. Já havia sido criado no meu direito de expirar, como congressista inscrito, todos os meus dados e argumentos demonstrativos, com base em constitucionalistas, inclusive norte-americanos, de que nos Estados Unidos os partidos políticos são aniquilados pelas comissões permanentes do Congresso, quase que se destacando para a demagogia, o sensacionalismo ou o cielscoisismo, sendo os seus líderes políticos desacreditados perante a opinião publica, tal como no Brasil e nos demais países americanos regidos pelos "atelejos constitucionais da America", na expressão do grande Rui. Já havia eu sido surpreendido e prejudicado com a delimitação a dez minutos para falar, tempo determinado arbitrariamente, sem consulta aos congressistas. Havia sido impedido, por escassez de tempo, de demonstrar que o brilhante deputado Afonso Arinos não deveria no exame do regime eleitoral, que por mais aperfeiçoado que seja não isentará de erros e enganos o eleitorado nem tornará os governantes infalíveis no exercício de mandatos irrevogáveis próprios do presidencialismo, em que poderes constitucionais discricionários hipertrofiaram o Poder Executivo, atrofiando-se e aniquilando-se consequentemente assembleias, camaras e congressos, assim como os partidos políticos representados nestes e naquelas. Deveria o nomeado deputado, que é professor de Direito Constitucional, examinar os sistemas governamentais, preceitos na organização jurídica estatal, para bem sugerir medidas que fortaleçam os partidos políticos, no desenvolvimento do tema em plenário do Congresso.

Mas, voltemos ao aparte que se me apresentou oportunamente. O professor Afonso Arinos, respondia à arguição do deputado Loureiro Junior, com o objetivo de demonstrar, em replica, que predominante

Concordo o Ilustre apartado e acrescento que pretendia referir-se a esse fato.

Focalizei, com o aludido aparte, a mentalidade mercantil e de credores sobre a de poucos democratas presentes. E tanto assim que nos Estados Unidos se alvitrou, até, instituir-se uma monarquia, pela qual se ofereceria o trono a Henrique da Prussia, irmão de Frederico, o Grande. Predominou, porém, o alvitro de oferecer a coroa a Jorge Washington, que a recusou.

Por tudo isso bem se vê que não foi espírito democrático que predominou nos elaboradores da vigente Constituição dos Estados Unidos e que eu não poderia perder a oportunidade para o referido aparte.

POLITICA NACIONAL

CAPANEMA AO LADO DA REIVINDICAÇÃO PAULISTA

Contra o movimento em torno do seu nome — Os candidatos mais em evidencia da bancada bandeirante — Lançado o candidato à sucessão paranaense

RIO, 15 ("Correio") — A futura presidência da Camara Federal está se tornando em "saco de gatos". Há diversas correntes, cada qual com um candidato. Um deles, e mais cotado, é o sr. Gustavo Capanema, que, entretanto, não se mostra disposto a lutar contra um elemento representativo de S. Paulo.

Por isto declara à reportagem politica: "Desautorizo todo e qualquer movimento em torno da indicação do meu nome para a presidência da Camara dos Deputados, e afirmo que assim o faço com o intuito de ajudar, em tudo que possa, no sentido da vitória do candidato que a secção paulista venha a indicar para aquele posto".

OS NOMES PAULISTAS MAIS EM EVIDENCIA

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Cirilo Junior continua encontrando serias dificuldades para articular um nome paulista à presidência da Camara dos Deputados. Os nomes mais em evidencia são os dos srs. Horacio Lacerda e Ulysses Guimarães.

O 1.º CANDIDATO A SUCESSÃO PARANAENSE

CURITIBA, 15 (ASAPRESS) — Acaba de ser lançado oficialmente o primeiro candidato à sucessão governamental. Trata-se do deputado federal Luiz Carlos Tourinho, o mais votado no ultimo pleito, cujo nome foi lançado pelo Partido Social Progressista à sucessão do sr. Munhoz da Rocha.

OS BRIGADEIRO NA BAHIA

SALVADOR, 15 (ASAPRESS) — A presença do brigadeiro Eduardo Gomes, nesta cidade, constitui uma surpresa para os jornalistas baianos, uma vez que seu nome não constava da lista das pessoas esperadas em Paulo Afonso.

Na mesma mesa do Hotel Ba-

hian, sentaram-se o brigadeiro e o sr. Otavio Mangabeira. A rigor, os dois políticos mais conversaram do que jantaram.

Abordado pela reportagem, o líder udenista respondeu: "Preparam as perguntas, que enviarei as respostas do Rio. Assim, a reportagem ficou na duvida não podendo confirmar a versão de que o brigadeiro viesse a Salvador, para entender-se com o sr. Mangabeira, a fim de que o ex-governador acelerasse sua ida ao Rio, para intervir, sem demora, no complicado "labirinto" da politica nacional.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi caracterizada por momentos de grande agitação e que por pouco não degeneraram em conflito. Os deputados Milton Sales, da UDN, e Sinalva Siqueira, do PTN, estiveram na iminência de proporcionar um espetáculo de pugilismo, quando debatiam assuntos de natureza politica ligados à COAP mineira. No pequeno expediente, o representante trabalhista ocupou a tribuna para verberar a atitude dos opositores à candidatura Juscelino e, ao terminar, criticou a campanha do seu colega da COAP. No grande expediente, o sr. Milton Sales, por sua vez, assumiu a tribuna para debater os mesmos assuntos, notadamente os ligados ao orgão controlador de preços, à guisa de replica ao sr. Sinalva Siqueira e também ao sr. Valdomiro Lobo. Quando mais acesos eram os debates, teve lugar pesada troca de provocações, só não chegando os deputados a se enfiarem graças à interferência da turma da COAP, dissuadindo o presidente da Mesa, que fez soar os timpanos interrompentemente.

NOTAS E COMENTARIOS

O "CASO" DA EDUCACAO

Tem causando especie no seio da opinião publica, e principalmente entre o numeroso funcionalismo publico estadual, o "caso" da Diretoria Geral da Secretaria da Educação. Como se sabe, logo após a inequívoca "ação" do hoje senador Lino de Matos, à frente daquela pasta, foi descoberto enorme escândalo, com relação à admissão de servidores extranumerários para a Secretaria da Educação.

Ao que se sabe, pois nada foi divulgado oficialmente, mantendo-se em sigilo o processo administrativo levado a efeito e as conclusões a que chegou a respectiva comissão processante, o famoso "caso" se resume no seguinte:

O governo do Estado havia promulgado a lei 1.309, oriunda ainda do tempo do sr. Ademar de Barros, que estabeleceu o regime jurídico do pessoal extranumerário do Estado, dividindo-o em tres categorias: — contratado, mensalista e diarista. Dik a lei que "para função igual, corresponde salario igual", e assim mandou que as diversas Secretarias procedessem ao enquadramento do pessoal extranumerário de acordo com as funções que estivessem desempenhando no mo-

mento, independentemente da denominação do cargo para o qual havia sido admitido. Para exemplificar: — um servidor, admitido como servente, estava exercendo função de escriptorio; a comissão existente em cada Secretaria o enquadrava, obedecendo à lei 1.309 como escriptorio, e assim por diante.

Na Secretaria da Educação, altos funcionários do Departamento de Educação, leriam — aqui se capitula o crime — talvez, impressionados com a corrupção reinante no regime anterior, vislumbraram nos artigos da lei uma possibilidade de enriquecimento facil e ilícito. Elaboraram um plano e assim o executaram: — admitiram centenas de pessoas, estranhas aos chamados quadros extras do Estado, e na relação do enquadramento exigido pela lei 1.309, colocaram-nos como prestando serviços ao Estado há seis meses, dez meses é até um ano. Envidam a relação à Secretaria da Fazenda, esta prontamente confeccionou os "holeriths" de pagamento, a fim de pagar aos referidos servidores os salarios a que faziam jus desde aquele tempo, isto é, seis meses, dez meses ou um ano.

Atualmente, estes servidores, que entraram "debaixo do pano" nos quadros extras, não receberam os atrasados: — passaram a perce-

ber seus vencimentos a partir do dia em que efetivamente passaram a trabalhar para o Estado... As folhas de pagamento dos atrasados foram, apesar disso, assinadas com o nome desses funcionários. Alguem, ou muita gente, enriqueceu ilícitamente com esse dinheirinho, na época. Mudando o secretario, tornou-se mais arrejado o ambiente na Secretaria da Educação, possivelmente, então, que viesse a furo o escândalo. Instaurou-se, à moda brasileira, "rigoroso inquerito", os servidores enquadrados ilegalmente foram dispensados.

O inquerito terminou, a comissão processante elaborou relatório, definindo as responsabilidades entre dirigentes e funcionários de varia importância. Todavia, a lei que institui os processos administrativos dá à autoridade que nomeia a comissão processante direito de reduzir a pena avertida pela referida comissão.

Como o principal "incriminado" conta com cerca de 30 anos de exercício publico, o coração mole racional funcionou mais uma vez, e agora pensa-se na hipótese de premiação não mais com a pena de demissão a bem do serviço publico, como pretendia a comissão, mas tão somente suspendendo-o do cargo por noventa dias, a fim de que o mesmo possa aposentar-se e gozar tranquilamente dos proventos indebitamente recebidos, além dos vencimentos integrais, da sexta parte, do artigo 30 e da consideração da vizinhança.

Tudo o que aí ficou, nós velculamos com a necessária ressalva, pois nada de oficial foi até aqui publicado, o que é sobre-modo de se estranhar e lamentar; a ampla divulgação de um "affaire" desse porte significaria uma penalidade a mais e mais um exemplo aos funcionários que queiram fazer do seu cargo um posto avançado contra o interesse publico.

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu ao dr. Abner Mourão o seguinte telegrama: "Meu caro Abner Mourão: Quando o brilhante confrade é efetivado no cargo de procurador do Estado, ao qual já vinha emprestando as luzes de sua cultura e saber, a Associação Brasileira de Imprensa, por meio intermedio, envia-lhe efusivos cumprimentos pela justiça que vem a merecer do sr. governador de São Paulo. Associando-me a esta manifestação, abraça-o cordalmente — (A.) Herbert Moses."

NADA COM A C.A.C.E.X.

RIO, 15 (Asapress) — Ao contrario do que está sendo divulgado, informa-se que na reunião de ontem do Conselho da S. U. M. O. C., esta não tratou de assuntos referentes à C. A. C. E. X., em alterações do sistema de importação.

Tais noticias foram inteiramente declaradas infundadas e fontes dignas de credito daquele orgão. Houve apenas um debate sobre os investimentos e financiamento estrangeiros.

NOTAS DE POESIA

Edições de Alvares de Azevedo

Péricles Eugenio da Silva Ramos

E a névoa e flores e o doce ar
(cheiroso)
Do amanhecer na Serra,
E o céu azul e o manto nebuloso
Do céu de minha terra;
E o longo vale de florinhas
(cheio)
E a névoa que desceu,
Como véu de donzela em branco
(seio),
As estrelas do céu.

Assim é que se lê a I parte da poesia, na edição de Homero Pires; mas na "princeps" a ultima quadra surge de forma diversa, e diversa pelo emprego de uma simples crase:

E o longo vale de florinhas
(cheio)
E a névoa que desceu,
Como véu de donzela em branco
(seio),
As estrelas do céu.

Na lição apresentada por Homero Pires, a expressão da quadra é de mar'fingia da-ridade: — amo o vale a névoa, "as estrelas" do céu. Já

a interpretação da estrofe, tal como surge na "princeps", nos atrai de subito ao reino da mais plena sugestão poetica. E, a essa luz, parecem-nas possíveis as seguintes aceções. Lo — As estrelas são humanizadas; as do alto são como um rosto, as proximas ao horizonte como um seio. Estas são as cobertas pela névoa, como por um véu. Névoa, af, deve designar nuvens tenuemente esgarçadas, vapores de nuvens. No termo real da comparação (isto é, no que entende como névoa e estrelas) "desceu às" significa simplesmente "cobriu-as", sem implicação de vir de cima para baixo. Alvares de Azevedo tem por vezes esse genero de imprecisões, como sucede com os versos da poesia "Quando à noite no leito perfumado", 5.ª quadra: — ("um beijo") Colhido a medo como flor da noite / Do teu labio na rosa purpurina, que se fossem literalmente interpre-

tados, significariam que há uma flor dentro da rosa; ou, em "O Poeta" (2.ª estrellha) "Cabelo recendendo / Nas minhas faces correndo / Como o luar numa flor", em que os cabelos deslizam, mas não o luar (a comparação não está no movimento, e sim na justaposição "faces — cabelos", "flor — luar". 2.º — Por outra exegeza, também cabivel ao que se me afigura, a névoa desce às estrelas, mas "às" quer dizer "quanto às", "no que toca às": — a preposição indica referencia, não destino. As estrelas se achavam cobertas, como um seio por um véu, mas a névoa deixa de ocultá-las. Ou ainda: — a névoa desce das estrelas sobre as flores (de cor branca) do vale, como um véu sobre um seio; névoa aí pode significar a indecisa luz das estrelas ("a argentea luz do firmamento", como se lê na mesma composição, III, 4.ª quadra; "véu", na mesma parte de

"Na Minha Terra", 6.ª quadra, surge como algo de luminoso).

Vê-se, pois, que uma crase não é tão insignificante como parece. Por vezes, também, Homero Pires acrescenta desnecessaria virgula ao original, alterando o sentido. Assim na 1.ª quadra da 2.ª parte de "Vida":

A nós a vida em flor, a doce
(vida)
Recendente de amor!
Cheia de sonhos, d'esperança e
(beljos)
E pallido languor!

Mas na "princeps" não existe essa virgula no 3.º verso, que se lê "Cheia de sonhos d'esperança e beijos". O acrescimo da virgula deveria ter sido pelo menos assinalado, mas tal não se dá na 8.ª edição.

Outras vezes, o organizador da edição opta por leitura que não se entremostre

como necessariamente a melhor: — assim na já citada poesia "Na Minha Terra", II:

Não é mais bela, não, a argentea
(fita brala)
Que beija o mar do Sul,
Onde eterno perfuma a flor
(desmalta)
E o céu é sempre azul!

Onde os serros fantásticos
(roxelam)
Nas tardes de verão
E os suspiros nos labios incen-
(delam)
E pulsa o coração!

Sonho da vida que doitou e
(aurela)
A fada dos amores,
Onde a mangueira ao vento que
(tremula)
Sacode as brancas flores,

E é saudoso viver nessa dor-
(menela)
Do languido sentir,
Nos enganos suaves da exis-
(tenela)
Sentido-se dormir;

Mais formosa não é: não doire
(embora)
O verão tropical
Com seus rubores a alticenta
(aurora)
Da montanha natal,

Nem tão doirada se levanta a
(lua)
Pela noite do céu,
Mas venha triste, pensativa —
(é lua)
Do prateado véu —

Que me importa? se as tardes
(purpurinas)
E as arvores dalí,
Não deram luz às diafnas
(corrinhas)
Do leito onde eu nasci?

Na 5.ª dessas quadras, o 1.º verso não surge assim na 1.ª edição, mas desta forma: — "Mais formoso não é: — não doire embora". Optar por "formosa" e não "formoso", é coisa meramente de simpatia, pois "formoso" faz sentido. Na quadra anterior, Alvares de Azevedo dissera que "é saudoso viver nessa dormencia"; agora afirma que não é mais "formoso": — ou "viver lá", em terra mais luminosa, ou o "sonho da vida" (da 3.ª estrofe) ou simplesmente "o verão". A leitura "formoso" é pois defensavel, tanto quanto o seja "formosa".

Há outros pontos, ainda, que merecem reparo na "malgré tout" excelente edição de Homero Pires. Não faltará oportunidade para que os vejamos.

SILVANA PAMPANINI CHEGARÁ AMANHÃ



O aeroporto de Congonhas regorgerá de público amanhã, mais ou menos às 14 horas. Em trânsito para o Uruguai, passará por São Paulo a famosa estrela cinematográfica italiana Silvana Pampanini, a grande rival de Gina Lollobrigida. A atriz participará do III Festival Cinematográfico de Punta del Este, e ficará em nossa capital cerca de hora e meia, quando dará entrevista coletiva à imprensa paulistana. Pampanini, considerada, pela sua beleza sádica e robusta, uma "italiana representativa", é tida como uma das mulheres realmente mais formosas do nosso tempo. Entre os romances que já lhe foram atribuídos — e por ela veementemente desmentidos — há o que tem como personagem o gordo Farouk, expulso do Egito.



DE CAMAROTE

O MANDATO DOS ATUAIS DEPUTADOS

PARA mim, a coisa é clara, claríssima como água — água cristalina de um regato que entre seixos vai rolando: o mandato dos atuais deputados estaduais termina a 14 de março próximo, quando se inicia uma nova legislatura.

No período que vai de 1.º de fevereiro a 14 de março, os representantes que têm assento, agora, na Assembleia, continuam com suas prerrogativas. A direção da Assembleia continuará, nesse período, a cargo da mesa atual. As atribuições desta só se findarão no momento em que for eleita a mesa que irá presidir os trabalhos de 1955. Até 14 de março, portanto, o sr. Paula Lima continuará usando o seu belo automóvel oficial, continuará representando, quando necessário, o Poder Legislativo; continuará a perceber a verba de representação a que tem direito.

No caso de necessidade de convocação da Assembleia, terão que acudir ao chamado os atuais deputados porque os eleitos em 3 de outubro último só serão empossados quando da instalação da nova legislatura (é evidente).

Não tem razão de ser a confusão que se pretende estabelecer para chegarmos ao descalabro de uma dualidade de Assembleias e, em consequência, ao remédio violento de intervenção federal no Estado.

Determina o art. 4.º, § 2.º, da Constituição de 1947, que cada legislatura durará quatro anos. Estabelece, por sua vez, o art. 7.º que a Assembleia se reúne, na capital do Estado, independente de convocação, no dia 14 de março e funciona até 14 de dezembro de cada ano.

E mais: a sessão legislativa poderá ser prorrogada mediante proposta de um terço dos membros da Assembleia (art. 7.º, § 1.º) ou poderá ser convocada extraordinariamente (§ 2.º). Segue-se, logicamente, que só os "atuais" deputados estão em condições de "propor" a prorrogação dos trabalhos, porque os deputados eleitos só serão empossados a 14 de março próximo.

E vale acrescentar que se cada legislatura deve durar quatro anos, a que teve começo em 14-3-1951 só estará encerrada a 14-3-1955.

Parece-me simples essa argumentação e, no entanto, parlamentares ilustres, como o sr. Vicente de Paula Lima, pensam de modo contrário, achando que a atual legislatura termina a 31 de janeiro próximo. Estão errados, a meu ver.

O tribunal competente dirá a última palavra.

HONÓRIO DE SYLOS

REALIZA-SE AMANHÃ A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE RURAL

Realiza-se durante o dia de amanhã o pleito para renovação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira. A secretaria da entidade registrou apenas uma chapa, sob a liderança do sr. Luis de Toledo Piza Sobrinho, que por imposição de um grupo de associados se candidatou à reeleição. De acordo com os estatutos da Sociedade Rural Brasileira, o mandato terá a duração de dois anos.

CHEGOU A SÃO PAULO O PRESIDENTE DO "BUREAU" PAN-AMERICANO DE CAFÉ

Rápidas declarações à reportagem sobre o consumo de café nos Estados Unidos

Procedente de Nova York, chegou ontem pela manhã à nossa capital o sr. Horacio Cintra Leite, presidente do "Bureau" Pan-americano de Café e diretor do Escritório do Instituto Brasileiro de Café nos Estados Unidos.

CAFÉ SOLÚVEL

A uma pergunta da reportagem, o sr. Horacio Cintra Leite informou que a venda de café solúvel tem aumentado gradativamente na América do Norte, graças ao espírito prático das donas de casas americanas. Lembra o sr. Cintra Leite que o café solúvel é de preparo mais simples e além disto evita desperdícios, com prejuízo dos produtores que desta forma vêm desaparecer um dos grandes consumidores de café: — a pia,

todavia, adianta aquele cafeicultor, temos uma relativa compensação pelo aumento do consumo que se vem verificando.

Finalizando suas rápidas declarações à reportagem, o sr. Horacio Cintra Leite fez considerações sobre o sistema que vem sendo adotado pelo Bureau Pan-americano de Café, no sentido de intensificar o consumo do cafézinho nos Estados Unidos.

Mostra filatélica de selos do Brasil Império

Continua aberta à visitação pública, com entrada franca, diariamente das 14 às 22 horas, até o dia 25 do corrente, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 158, a mostra de todos os selos do Império do Brasil onde são apresentadas grandes raridades.

Colegio Internacional de Cirurgia

Realizam-se de amanhã a 17 de fevereiro, cursos de especialização, promovidos pelo Colegio Internacional de Cirurgiões, na Casa Maternal e da Infância "Leonor Mendes de Barros". Os cursos serão efetuados sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência.

NOSSA SENHORA DO PILAR

MIGUEL HELOU

A devoção à Virgem Maria é de multiformes e títulos que lhe dão os filhos piedosos e suplicantes da sua ingenuidade intercessora; porque, Ela, é de fato a advogada nossa, pedadores que somos todos, junto ao Divino Filho.

Quando lendo obras literárias de autores de renome, cantores das glórias mariais, vem à nossa mente e penetra em nosso amago o desejo de divulgar algo das poesias dedicadas à Excelência Rainha Mãe de Deus e Mediadora nossa. Hoje é com imenso prazer que, com a devida venia, reproduzimos a balada à Nossa Senhora do Pilar, do jornalista Correia Junior, lava essa sob todos os aspectos dignos de leitura e divulgação. O poeta soube conciliar ideias e verbos ao lançar a bela e sugestiva poesia, cheia de piedade e ternura de uma alma que confia na mediação da Virgem do Pilar.

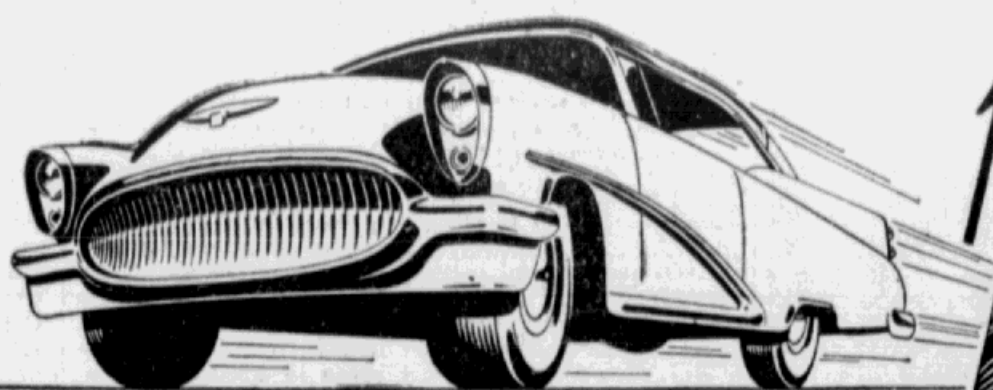
"Da minha meninice as horas boas recordo agora cheio de emoção, ao pensar em Pilar das Alagoas, a cidade da minha adoração. Lembrando-a, sinto na alma a invocação daquela Santa de celestial alor, a quem peço (sem sofrer então) a sua bênção para a nossa dor."

As vezes, entre as nevas das fúrias, na hora do pôr-do-sol, uma visão aere, como a gas das garças, respiguetas, ao longe, num telhado...

Seja a minha balada uma oração da alma de todo artista — [sonhador: Que ela nos dê, na extrema [confissão, a sua bênção para a nossa dor".

E' pois com o coração transbordando de confiança e nutrido de amor por Nossa co-redentora, a Virgem Maria, que difundimos mais uma poesia dedicada. Aquela que tu do tem feito pela redenção do gênero humano. Seja mais um tributo que rendemos à Nossa Senhora e um especial "parabéns" aos poetas da Padroeira do Brasil.

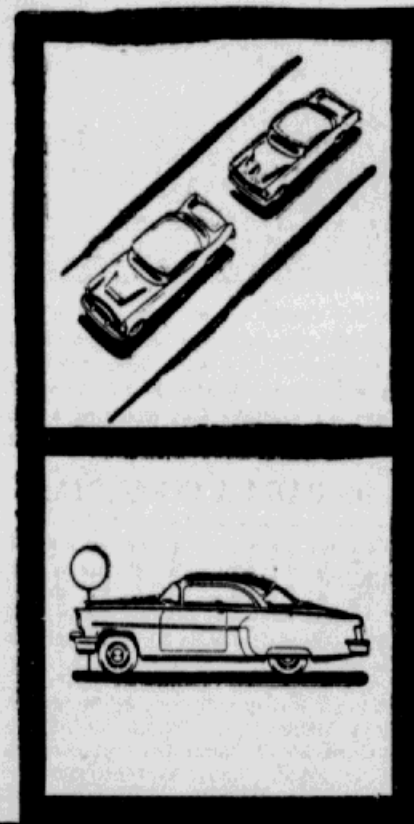
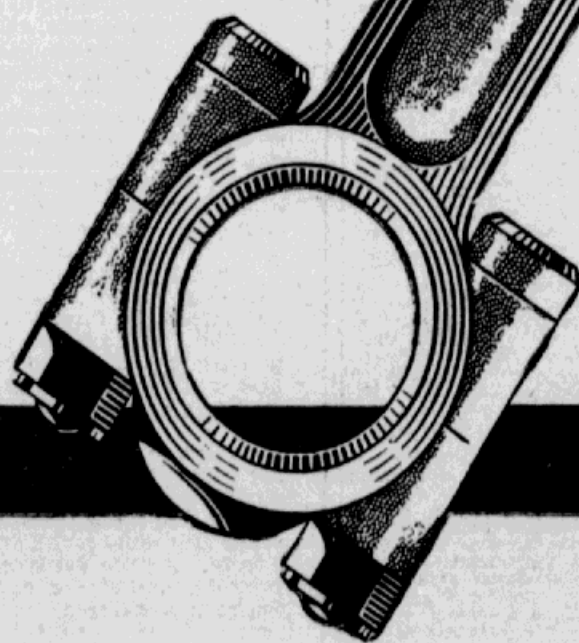
Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!



seu carro merece o melhor

SHELL X-100 MOTOR OIL

◆ DETERGENTE
★ ESTÁVEL
★ PROTETOR

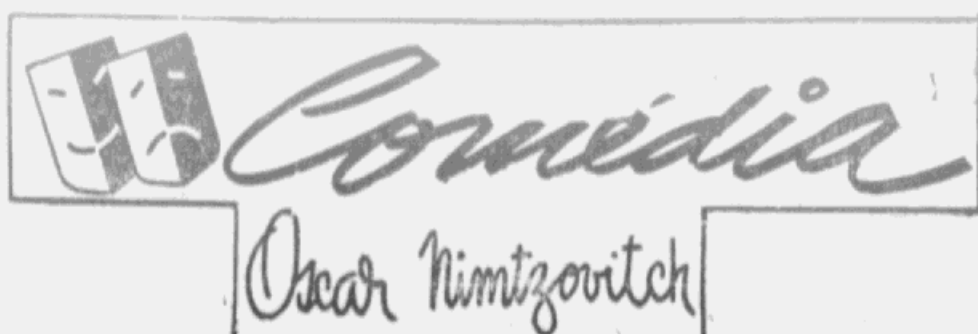


Sr. Horacio Cintra Leite

dos Unidos. No aeroporto de Congonhas, s. s. foi recebido pelos srs. Lúcio Silva Filho e Celso Leite Ribeiro Filho, representantes do secretário da Agricultura.

Durante sua permanência no Brasil, que se prolongará até o fim do corrente mês, o sr. Cintra Leite deverá apresentar à Junta Administrativa do I. B. C. — que se reúne no próximo dia 24 — circunstanciado relatório sobre as atividades do Escritório da Autarquia cafeeira nos Estados Unidos. Tratará também da elevação da contribuição





ENTRE AMADORES

O TEATRO AMADOR EM SÃO PAULO

(GUARANI EDU' GALLO)

Não faz muito tempo quando nos ocupávamos destas mesmas linhas para fazer comentários sobre a situação do teatro amador desta metrópole adiantada. Retornamos hoje, para novamente movimentarmos a mesma questão, e ao fazermos quaisquer ponderações sobre o assunto, verificamos que as condições se apresentaram bem outras. Hoje os amadores — que continuam sem o Teatro Municipal — têm várias casas para representar. Estamos em situação privilegiada em face de outros centros que não oferecem aos pobres batalhadores do teatro não remunerados qualquer amparo. O I Festival Paulista de Teatro Amador, realizado recentemente sob os auspícios do Clube de Teatro e Federação Paulista de Amadores Teatrais, bem comprova a fase adiantada em que se encontra o nosso teatro amador. Em Santos — a primeira cidade do Estado, depois da capital — pudemos constatar através de eficientes declarações do sr. Benigno Magno (pessoa relacionada nos meios cênicos locais) que o teatro amador propriamente não existe. E o que diríamos então do profissional?

Orá! vamos nos vangloriar do que possuímos. São tantas as casas de representação que S. Paulo conta atualmente, que muito ra-

vés de seus vários dirigentes — interrompidos durante semanas consecutivas. O amador de hoje não pode manifestar-se contrário ao esforço profícuo que o nosso Departamento de Cultura — através de seus vários dirigentes — (Pedro Brás Bandecchi, dr. Iraci Junqueira, Valério Glúli, etc.) dispõem e vem dispensando aos bandeirantes.

E agora, como a querer manifestar o entusiasmo que se apossou de todos os elementos do meio cênico local, friso a alegria que nos trouxeram os jovens do teatro amador do norte com suas brilhantes apresentações no Teatro de Cultura Artística.

Graça Aranha especifica o brasileiro como sendo o povo que vive para a imaginação. Como a querer acentuar essa sólida afirmativa, vêm os paulistas construindo os seus palácios encantados, os seus castelos, através das viagens mágicas dos seus espíritos transcendentes por excelência, quando através dos seus magnetismo metafísico das ideias, quando sob os efeitos da atmosfera cênica. Sublevar por conseguinte o nível teatral de nossa metrópole bandeirante.

O nosso grato alto de contentamento, portanto, pela fase ascensional que atravessa o amadorismo bandeirante, amparado ou não pelos poderes oficiais.

"MARIA BONITA"

SANDRO EXPÕE SEUS PLANOS



O cronista foi um dia desses ver o "Maria Bonita". É o título do bozê que fica no subsolo do Teatro Maria Della Costa. Um localzinho agradável, confortável... e que ainda poderá ser o lugar ideal para o da madrugada. Sandro Polônio falando ao cronista (na foto) explica que em próximos dias oferecerá o "Maria Bonita", oficialmente, ao pessoal que gosta do meio. É só aguardar, gente!

ESPETACULOS PARA A INFANCIA!

NO "ARTUR AZEVEDO"

"No Teatro Artur Azevedo, sábado, 22, às 16 horas e dia 23 domingo, às 10 horas da manhã, se apresentará o conjunto "Pequeno Teatro" encenando a peça para crianças: "A Gata Borralheira, (Cláudia). Figuram no elenco, Eucaris de Moraes, Amélia Cordeiro, Norma Jaiobá, Daniel Dorna, Vitoria Rocha, Maria Emilia, Roberto Ferreira, Celso Lopes, Mario Latorre; cenários de Carlos Alberto, figurinos de Maria Ovale, guarda-roupa executado por Vitoria, coreografia de Maria Trinidad. A peça foi adaptada e dirigida por Jorge Gonzalo (chileno) do Teatro Experimental de la Universidad de Chile.

Este mesmo conjunto, que apresentará obras para a infância e para a juventude, voltará em uma farsa para crianças, muito divertida de bruxas e bandidos, intitulada "Priso, mas muito valente", no próximo sábado, dia 29 (às 16 horas) e domingo, 30, às 10 horas da manhã. Os preços são populares.

A companhia fará outra curta temporada no Teatro João Caetano em fevereiro, onde apresentará além das peças para as crianças, a farsa violenta de Garcia Lorca, "A Sapateira Prodígiosa" e outra vez "O Diabo", de Alejandro Casona.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — (rua Major Diego) — "Assassinato a Domicílio" — Pelo elenco permanente — Direção de Adolfo Celí — As 16 e 21 horas.

TEATRO MARIA DELLA COSTA — (rua Palm) — "O canto da colônia" — Pelo elenco do Teatro Popular de Arte — Direção de Gianni Ratto — As 16 e 21 horas.

TEATRO INTIMISTICO NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "São Paulo da garça" — com Elvira Pagã — As 16, 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — (rua 24 de Maio) — "Os Invenientes" — William Aronson — As 16 e 21 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — (Praça da Bandeira) — "Tem négo bebo aí" — Pela Companhia de Teo Braga — As 16, 19 e 22 horas.

TEATRO LEOPOLDO FREES — (rua General Jardim) — "A Casa de Bencid" — As 16 e 21 horas.

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

NOTÍCIAS

ADOLFO CELI já iniciou os ensaios de uma peça de Adolfo Pereira de Almeida, próximo cartaz do Teatro Brasileiro de Comédia.

SANDRO POLONIO ainda não deu a data certa para a estreia de "Uma Pulga Atrás da Orelha" no Teatro Maria Della Costa.

MARIA DELLA COSTA vai se submeter a uma intervenção cirúrgica. Ela está com a garganta algo afetada...

ROBERTO, da "Robert's", falando sobre o incidente havido no seu estabelecimento de moda, entra o Egas Muniz, lamenta sobre a brevidade do acontecido. Porque considera o cronista das mudanças (E. M.) um de seus melhores amigos... E, sobretudo, porque não esperava que Egas se lamentasse tanto do gesto vulgar... "Não se deve ligar importância..."

NO TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA o cartaz da casa: "Assassinato a Domicílio".

TEO BRAGA SATISFEITO com o êxito de "Tem Négo Bebo Aí". Confessa-se bastante feliz...

CONFIRMADA A ESTREIA de Silva brevemente em nossa cidade. Acontecerá com uma revista do Teatro de Aluminio.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu permanece aberto, diariamente, das 13,30 às 22,30 hs., com exceção dos domingos e feriados, a rua 7-A, Av. 230, 3.º andar.

Pinturas e Desenhos de Tatsumo Arai — A próxima exposição na sala grande reserva-se às pinturas e desenhos de Tatsumo Arai. As 40 pinturas e 24 desenhos que realizou desde a sua primeira exposição no Museu — abril de 1954 — e que o Museu irá expor agora — provam que o artista vem trabalhando incessantemente desde que aqui se encerra o Absorção e seus criadores.

Acha-se aberta, no corredor, uma exposição didática intitulada "O Absorção e seus criadores" organizada pela Seção de Arte da Biblioteca Municipal. Com esta exposição didática que a Biblioteca Municipal, por intermédio da sua Seção de Arte, elaborou com o Museu no sentido de esclarecer para o público o que seja o Absorção e seus criadores, a sala pequena apresenta, sob o título de "O Absorção e seus criadores", uma exposição de pinturas e desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Pinturas, Desenhos e Cerâmicas — Esta exposição, na sala pequena, apresenta, sob o título de "O Absorção e seus criadores", uma exposição de pinturas e desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura e objetos de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Aberias as inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuída em salas de inscrições para as obras de arte, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Exposição de Desenhos — Pinta-se no Museu uma exposição de desenhos de Tatsumo Arai, sob o título de "O Absorção e seus criadores".

Acervo de Naves no Itaipava — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itaipava uma mostra de todo o acervo do Museu.

Legítimo conto do vigário soviético

O FESTIVAL DA MOCIDADE SUL-AMERICANA EM SÃO PAULO

A BOLCHEVIZAÇÃO DA JUVENTUDE E O ENVOLVIMENTO DE AUTORIDADES E ASSOCIAÇÕES ESTUDANTIS

A máquina do comunismo internacional está com as suas vistas voltadas para o Continente latino-americano nesta fase agitada da conjuntura mundial. A constatação deste fato é fácil de ser feita. O procedimento da Rússia soviética em relação à América Latina consiste no lançamento de manobras mágicas, que vão desde o trabalho intenso de sua quinta-coluna impulsionando o "nacionalismo" até a iniciativas que movimentam a teca do reatamento de relações comerciais e diplomáticas não faltando campanhas que têm como principal objetivo a mobilização da juventude para a causa do bolchevismo.

Entre estas pode ser apreciada o "Festival da Mocidade Sul-Americana", programado para São Paulo, entre 6 e 13 de fevereiro e que tendo sido inicialmente localizado na Guatemala de Jacobo Arbens, a queda daquele kislign russo obrigou os vermelhos a que o transferissem para Santiago do Chile. No país andino, o Presidente Ibanez, na posse dos documentos apreendidos pelas autoridades, não teve dúvida em proibi-lo, numa determinação definitiva, em todo território nacional, frustrando, assim, o Show soviético que o Komsomol (setor da juventude vermelha mundial) prepara há cerca de 1 ano.

AS PRIMEIRAS MANOBRAS DO FESTIVAL

Para que se sinta o entrosamento e o sincronismo da máquina internacional da Rússia e a fidelidade de sua quinta-coluna oferecemos as primeiras manobras do Festival. Em Bucarest, em julho de 1953, quando ali se realizou um encontro de jovens, promovido pela Federação da Juventude Democrática (seção do Komsomol Russo) compareceram diversas delegações estrangeiras, chamando a atenção, pelo número, a do Chile, composta de 120 jovens, tendo o Brasil como seus embaixadores vermelhos os comunistas Demostenes Silveira Lobo

e João Batista C. M. da Silva (dirigente da União da Juventude Comunista, seção do Brasil).

Com a reunião do Comitê vermelho apareceu, "como por encanto", a ideia luminosa da realização de dois majestosos festivais, no mesmo tipo dos de Hitler e Mussolini, que seriam realizados na Guatemala e em Santiago do Chile como prêmio ao P. C. chileno pela punção de sua delegação, mesmo com as aperturas financeiras do país a braços com problemas econômicos e uma inflação desenfreada.

O IMPREVISTO DE IMPREVISTOS PARA O KOMSOMOL

Com o evento da subida ao poder de Carlos Castillos Armas, na sua revolução libertadora e, também, com a apreensão de documentos pelas autoridades chilenas, Moscou se viu em dificuldades, quanto a localização do Congresso. Eis, então, que aparece a solução salvadora para palco da farsa comunista, determinando o Komsomol que a quinta-coluna se mobilizasse a fim de reunir, em São Paulo, para mais de 800 agentes juvenis soviéticos na América Latina. Com isto a Rússia presta uma homenagem ao P. C. B. que — mesmo na ilegalidade formal — realizou, com êxito, o seu IV Congresso, e, também, promoveu a "Conferência Latino-Americana de Mulheres", na A. B. I., não obstante ter redundado em completo fracasso, diante das denúncias constantes da imprensa livre. Quanto à localização do Festival no Brasil, ainda aqui o maquinismo comunista funcionou satisfatoriamente. Porque em São Paulo e não no Rio ou em outro Estado? No Rio a quinta-coluna trazia as amarguras da "Conferência Latino-Americana de Mulheres", com a contra-campanha de movimentos organizados, anti-vermelhos, em estado de alerta. Resolveram, assim, escolher a Capital bandeirante com a hábil justificativa de que o "Fes-

tival da Mocidade Sul-Americana", com danças nacionais, cinema, teatro, atividades estudantis e esportivas, confraternização, etc., marcaria bem uma homenagem ao quadrilcentenário da Metrópole de Anchieta. Com o primarismo, em matéria de golpes comunistas, como "patilhões" calram o atual prefeito de São Paulo — General Porfírio da Paz, o teitor da Universidade de São Paulo — sr. Mello Moraes e o Acadêmico Guilherme de Almeida, que estão dando cobertura à chantagem comunista que, nesta altura, já é anunciada em meia folha paga de jornais como o "Diário de Notícias" daqui e a "Folha da Manhã", de São Paulo, o que demonstra a parcela considerável que o Comunismo da "panela vazia" possui para inverter no Festival

O PLANO COMUNISTA DO FESTIVAL — "EL CAMINO DE YENAN"

Com vistas aos ingênuos, que, apesar de alertados, sempre se deixam envolver pelos golpes dos vermelhos, julgamos oportuno mencionar algumas linhas do vasto plano soviético que está sendo empregado, em toda linha, no "Festival". "Hay que dar um vuelco total en nuestros métodos e perspectivas anteriores para seducir a la juventud. — Al Camino de Yenán por el deporte y el folklore". São palavras contidas no documento apreendido no Chile. Continuando, o que impõe é empregar, para atrair a juventude, provas desportivas, bailes típicos e outras manifestações, para atrair a juventude, para envenenar-las, depois, por agentes preparados nas técnicas propagandísticas de bolchevização do "Camino de Yenán", postas em prática, na China, pelos agentes comunistas de Mao Tse Tung. Além de trabalhadores devem ser convocados os estudantes, que serão os únicos que poderão dar-lhe um conteúdo progressista ao Festival em forma natural. Em síntese, o plano do Festival, em largo alcance,

objetiva o envolvimento da juventude, em todos os seus graus através da Isca dos Esportes, do bailado, do folklore, etc., com a simultânea doutrinação, que será dosada e a cargo de hábeis agitadores preparados para a maratona comunista de São Paulo. Com todos os disfarces de que se vêm valendo os bolchevistas brasileiros, mesmo assim, agora, já são conhecidos os orientadores do "Festival", que são: Joaquim José Felizardo, líder da U. J. C. (União da Juventude Comunista) de São Paulo, deputados Anselmo Faraibull Jr. e Ralph Zumbano (boxeur); Israel de Castro, Paulo Tavares (Presidente da L. E. N.) (Liga de Emancipação Nacional), (Frente legal do P. C.), Sergio Muniz e Orlando Ferreira Gomes, todos integrantes nas palavras de ordem do P. C. B.,

A POSIÇÃO DA UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

O que apresenta gravidade é a situação da U. N. E., neste Festival, a reboque do Partido Comunista, estando o seu Presidente, Sr. Cunha Neto, como membro da comissão organizadora, e com viagem já marcada, como pomba correio dos vermelhos, para a Argentina e o Uruguai. Estará, a U. N. E., depois de 4 anos de sua libertação das garras vermelhas, na linha justa do P. C.? Cabe aos moços brasileiros, livres e democratas, se mobilizarem numa obra de esclarecimento para que colegas, desavisados, não venham trabalhar contra a liberdade num Festival dirigido, financiado e planejado pelo imperialismo Soviético. Do mesmo modo vamos esperar se as autoridades assistirão, de braços cruzados, em pleno território brasileiro, à parada bolchevista da fina flor do comunismo juvenil latino-americano.

E' só o que está faltando...

(Transcrito do DIÁRIO DA NOITE — Quarta-feira, 12 de janeiro de 1955).

ESTA HORA DO MUNDO

ENTRE CHINESES NACIONALISTAS E COMUNISTAS

J. N. MATHIAS

Há atualmente dois países que não gostam da Paz. Um deles é a Coreia do Sul, cujo regime nacionalista e cujo patriotismo não concordam com as soluções do armistício e não querem renunciar à Coreia do Norte, entregue à órbita comunista. O país deseja a reunificação, custe o que custar, e mesmo se incendiar o mundo. O outro foco de descontentamento com o congelamento da situação atual, é a Tailândia. O governo nacionalista da China, reduzido à ilha de Formosa, reclama para si a governança sobre todo o vasto império hoje em dia dominado pelo regime de Pequim.

Os chineses do marechal Chiang-Kai-Shek estão prontos, há anos para provocar incidentes entre Formosa e o império comunista. Foi justamente para evitar complicações, que o governo de Truman enviou a frota estadunidense a "neutralização" da China nacionalista, em duplo sentido. A 7.ª Esquadra havia que impedisse tentativas de ofensiva a invasão por parte dos comunistas contra a ilha nacionalista, e havia que vigiar que também os nacionalistas não provocassem incidentes através de seus reides contra as costas do Continente. A razão das ordens baixadas foi, portanto, ressaltar a Paz contra toda e qualquer perturbação.

Atualmente, o regime republicano já largou as forças reprimidas dos naciona-

listas que têm maiores possibilidades para lançar golpes rápidos contra os comunistas. Ademais: Taipé foi encorajada pelo fato de ter assinado um pacto militar com Washington, tornando-se deste sujeito ativo numa organização, em vez de ser o elemento passivo, vigiado. Todavia, a nova situação já estimulando por demais o animo exuberante dos nacionalistas, e Washington já andava em apuros, temendo conflito local que, eventualmente, pudesse estourar em larga escala.

Uma das instruções do almirante Radford, recentemente hospedado da Taipé, era tornar a atmosfera sino-nacionalista mais branda. O chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, de fato, obteve bom resultado. O governo da Taipé, poucos dias após a partida do almirante, enviou uma nota oficial ao governo norte-americano prometendo que não realizaria tentativas agressivas contra a China Popular sem prévia aprovação pelos Estados Unidos. Os nacionalistas curaram-se pois diante das exigências de Washington. Mas a concessão de Taipé foi dada contra gosto. Vê-se isso nos brados de alarme lançados continuamente por parte nacionalista que preconizam uma ofensiva comunista contra Formosa. Segundo essas notícias, as "vermelhas" já teriam encerrado seus preparativos para a invasão da ilha e trariam ameaçando diretamente a segurança de Formosa. Taipé procura pois manter a tensão que, aliás, por si mesmo, ali está.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

RECUPERAÇÃO EDUCACIONAL DE SÃO PAULO — Somos daqueles que não acreditam na decadência do ensino. Mas, entendemos, não obstante, que é ainda possível pôr o sistema escolar de São Paulo em condições de estrutura e funcionamento muito melhores do que atualmente se encontra. Considerando as enormes despesas do Estado com a Secretaria da Educação e o excelente elemento humano de que dispõe, em quantidade e qualidade, poder-se, São Paulo, contar com um sistema escolar ainda maior, quantitativamente, e muito mais eficiente, sob o ponto de vista da qualidade. Nisso consistiria, a nosso ver, a recuperação educacional do Estado.

Quando o poder público se decide a promover essa obra recuperatória há que começar necessariamente na ordem moral. Só depois de assegurado o restabelecimento das condições dessa natureza, se deverá estender o trabalho da alta administração estadual do ensino ao campo propriamente pedagógico, sendo ainda conveniente e mais do que isso, necessário que a ação da escola ganhe também em sentido social aquele impulso e extensão que ainda não tem e que devem ser uma decorrência da época e da situação em que vivemos.

Com as mesmas despesas, ou melhor, com os mesmos recursos atualmente empregados no Secretariado de Estado dos Negócios da Educação e sem recorrer à am-

pliação do quadro de pessoal, a não ser naquelas necessidades próprias do crescimento, digamos, vegetativo da rede escolar, muito se poderá fazer em benefício da

eficiência do aparelhamento escolar de São Paulo, de maneira a colocá-lo em consonância com o progresso do Estado, os reclamos da opinião pública mais esclarecida e as necessidades resultantes da busca em que o povo se acha de novas oportunidades educacionais para as gerações crescentes.

E' um erro querer tratar a situação educacional de hoje nos mesmos termos em que era considerado o panorama paulista em matéria de educação, há dois séculos ou mais. A educação deixou de ser o privilégio de longe sonhado pelas camadas menos favorecidas da população, e é atualmente reputada como um direito pelo qual se batem todas as classes sociais. A escola é hoje a porta de acesso ao progresso geral do país. Admitida essa disposição, através de fatos, atitudes e não apenas de palavras, então será muito fácil encontrar o caminho para aquilo que consideramos a recuperação educacional de São Paulo,

BOLETIM METEOROLOGICO

15-1-1935	TEMPER.		Chuv. em m/m.
	max.	min.	
LITORAL			
Iguape. . .	—	—	2,0
Santos. . .	28	24	33,0
Ubatuba. .	—	—	0,3
PLANALTO			
A. Branca. .	22	19	68,0
Faculdade de Higiene. . .	23	—	47,0
Horto Flo- restal. . .	25	19	59,0
Observatorio	24	19	43,0
Avare . . .	26	19	0,4
Brota . . .	25	—	0,3
Campanas .	27	20	6,0
Colina. . .	30	—	14,0
Itú	25	—	44,0
Limeira. . .	22	20	14,0
S. Carlos . .	26	18	16,0
SERRA			
Guaratingu- etá.	28	21	14,0
Taubaté . .	27	—	26,0
Pindamon- hangaba. .	24	16	37,0
Franca. . .	—	17	23,0
OESTE			
Aracatuba .	34	21	13,0
Bauri	30	19	13,0
Catanduva .	—	14	12,0
Lins	—	21	10,0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

(Máxima, 24,0 — Mínima, 18,8)

pobre como não passa também o filho do rico. E se no que toca à escola primária, já excede de um milhão o número de crianças matriculadas nas escolas de todo o Estado, naquilo que se refere à escola de nível médio o que se constata é que o aumento espantoso do número de escolas não basta nunca para atender à procura sempre crescente das famílias de todas as condições sociais e por toda parte.

O que temos a fazer, sem mais delongas, é levar a sério a obra da educação em nosso meio, tendo em vista uma excepcional importância para o bem estar do povo e o progresso geral do país. Admitida essa disposição, através de fatos, atitudes e não apenas de palavras, então será muito fácil encontrar o caminho para aquilo que consideramos a recuperação educacional de São Paulo,

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM
RUA PIRATINGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ
Comunicamos que os novos cursos de
**TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE
ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD**
Começarão no dia 21 de Janeiro de 1955.
Todos os cursos também por correspondência.
Matriculas já abertas das 19 as 22 horas.

VIDA ARDENTE E ESTERIL DA "MULHER DOS PENSAMENTOS DE AMETISTA"

Os tres amores e os tres sacrificios de Emily Dickinson, a poetisa romantica e puritana

AMHERST, janeiro (ANSA) — Amherst é uma pequena cidade isolada nas "Montanhas Verdes" às margens do Connecticut. No tempo em que ali morava a família Dickinson, Amherst era considerada a cidade da Puritanismo.

O advogado Edward Dickinson e a sua esposa Emily Narkeross viviam segundo as normas mais rigorosas da moral e da re-

que não quis publicar os seus poemas

ra poetisa assim imaginava a vida: "uma turma de lindas damas e perfeitos cavalheiros descendo pela encosta da colina chamada "futuro", com o coração transbordante de alegria e as mãos cheias de felicidade".

No vida de Emily, porém a realidade não correspondeu aos sonhos. O seu

Em 1854, o advogado Dickinson mudou-se para Washington e levou consigo a família. O acontecimento que marcou a vida e o destino de Emily. Em Washington, a sua beleza, o seu espírito e a sua cultura mereceram-lhe um grande êxito. Mas a vida adquiriu o seu pleno senti-

cidade de uma outra mulher". E quando Edward Charles, louco de amor, foi vê-la em Amherst, decidido a abandonar a esposa, o filho e a carreira, Emily, irremovível e impiedosa com ele e consigo mesma, convenceu-o a desistir e a abafar no sacrifício um amor condenado pela lei de Deus e dos homens.

17 ANOS

Tinha, então, apenas dezessete anos, e quando Charles saiu teve a impressão que o mundo acabasse.

Ficou na velha casa de Amherst com suas lembranças e as feridas que nunca sararam. Despertou do pesadelo depois de longos anos, quase venciada, e definiu-se então como "a mulher dos pensamentos de ametista". Dedicou-se às flores do seu jardim e começou a escrever versos que enviava ao literato Thomas Wentworth Higginson, de Boston, solicitando-lhe juízo e crítica e submetendo-lhe, também, amiúde, os seus problemas espirituais. A correspondência durou vinte anos, sem que os dois se conhecessem pessoalmente.

Foi somente depois da guerra da Sucessão, da qual Thomas tinha participado no posto de coronel, que o literato e a poetisa se conheceram em Amherst. "A mulher dos pensamentos de ametista" já não mais era moça e o coronel ficou um tanto decepcionado. Comentou-lhe, com a sua franqueza habitual, o encontro no seu diário: "Hoje conheci a minha excêntrica poetisa. Ela entrou na sala vestida de branco com um ramalhete de flores nas mãos e perguntou com voz macia e baixa: "Até quando ficarei aqui?"

O coronel ficou pouco tempo. A correspondência prosseguiu, no entanto, mantida num plano de amizade tranquila, um tanto fria. Quando Thomas ficou viúvo, Emily escreveu-lhe palavras gentis, que mal escondiam a esperança de mudar aquela amizade literária num laço mais forte e num sentimento mais profundo. Mas o viúvo tinha os seus planos e casou-se com outra mulher.

do para Emily, quando durante uma estada em Filadélfia, a jovem literata encontrou o homem cujo amor devia dominar toda a sua vida: Edward Charles Wadsworth, casado, pai, com quarenta anos de idade.

Espantada com a violência do amor de Charles e com a sua própria paixão, a puritana Emily fugiu para Amherst, procurando abrigo e amparo no intransigente ambiente familiar, dominado pelo sobrinho de Emily, o jovem Thomas. E ali, sozinha, Emily enfrentou e travou a dura luta de resistência ao pecado. Mais tarde, escreveu: "Não me teria sido possível construir a minha felicidade sobre as ruínas da felici-

Emily nunca mais o encontrou. Thomas Wentworth Higginson voltou a vê-la, no entanto, quando a "excêntrica poetisa" encontrou, por fim, na morte, o repouso depois de uma vida ardente e esteril.

Deixou milhares de versos românticos, alguns dos quais revelam uma autêntica e nada excêntrica talento poético. Por sua expressa vontade, nunca foram publicados.

Thomas descreveu no seu diário também este último encontro: "O seu rosto era maravilhosamente jovem. Ela parecia ter menos de trinta anos, não tinha nem um cabelo branco, nem uma ruga. Trazia sobre o peito um "bouquet" de violetas e nas mãos duas flores de heliotropio. Uma profunda paz alisava-lhe a testa serena".

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhoras — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

ACESSÓRIOS O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO BRASIL

Reuniram-se ontem na sede do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios as comissões de Importação e Varejo de Veículos e Importação e Varejo de Peças, a fim de, conjuntamente, estudarem a difícil situação atravessada atualmente pelo ramo. Impossibilidade de atender os justos reclamos do mercado em virtude dos altos preços das peças atualmente em vigor. No decorrer dos trabalhos, o sr. Edmar Ribeiro, presidente da referida entidade, leu um longo memorial que será enviado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, consubstanciando os pontos de vista da classe sobre o problema e alertando as autoridades quanto aos riscos decorrentes, para o país, da paralisação da sua frota de veículos, mormente de auto-caminhões. Acrescentou ainda que no estado atual da economia brasileira, representa o transporte rodoviário

um papel de vital importância, pois a rede ferroviária não acompanhou o progresso e o desenvolvimento febril das atividades produtivas, o que ocasiona frequentemente a retenção dos bens de consumo, em especial as safras agrícolas, nas regiões produtoras, com graves prejuízos para o povo brasileiro. Concluindo a sua exposição, disse que todas as fábricas montadoras de veículos estão ameaçadas de paralisação, pois não é possível continuar trabalhando na base dos preços do dólar adquirido atualmente nos leilões. Este fato, segundo o sr. Edmar Ribeiro, ocasionará fatalmente a desorganização de milhares de operários especializados que, em virtude da atividade específica a que se dedicaram, ficaram sem qualificações para obter trabalho compensador do alto nível técnico que atingiram.

LIBRARIO BIBLIOTECARIO

ISRAEL DIAS NOVAES

OS LIVROS ALMOÇO A AFONSO ARINOS OS AUTORES

— Em volume de 400 pgs., acabam de aparecer as "Poesias", de Manuel Bandeira, reunindo toda a obra até agora do autor da "Cinza das Horas". Trata-se de uma 6.ª edição, aumentada, das "Poesias Completas", de Bandeira, acrescidas, desta feita, de "Belo Belo" e "Opus 10", as duas mais recentes séries de poemas do grande poeta modernista, dados (alguns a conhecer aos leitores de Bandeira nas revistas e suplementos literários, como aquele magnífico "Poema só para Jaime Ovalle": "Quando hoje acordei, ainda fazia escuro. (Embora a manhã já estivesse avançada). — Chovia. — Chovia uma triste chuva de resignação — como contraste e consolo ao calor tempestuoso da noite. — Então me levantei, — bebi o café que eu mesmo preparei, — depois me dei o cigarro e fiquei pensando... — Humildemente pensando na vida e nas mulheres que amei".

Vê-se aí o melhor Bandeira, numa demonstração de que o tempo não passou sobre a sua poesia — a não ser para marcar ainda mais as suas características inconfundíveis e intransferríveis. Lançamento José Olimpio.

— "Elementos de Psicologia" é o novo lançamento da Melhoramentos, de autoria de Iva Walsberg Bonow, na coleção "Biblioteca da Educação". A autora, catedrática de Psicologia Educacional, escreveu-o com intuídos didáticos; vê-se desde logo, contudo, que a clareza do gênero apenas favoreceu o interesse pela obra, útil e necessária à generalidade. Como bem advertiu o prof. Lourenço Filho, "Elementos de Psicologia", além dos seus objetivos diretos, "servirá como texto de introdução geral a estudos de Psicologia".

— Nas livrarias (José Olimpio) o novo livro de poesias de Jorge Medauar "Prelúdios, noturnos e temas de amor". Trata-se de poeta de personalidade, que consegue fazer ouvir o seu instrumento na desarmônia em que caiu a jovem



O acontecimento literário-social da semana foi o almoço oferecido pelo editor José Olimpio ao ensaísta Afonso Arinos de Melo Franco, vindo a São Paulo para o Congresso Jurídico, em curso na Faculdade de Direito. Afonso Arinos, como se sabe, tem no prelo, para próximo lançamento, a obra sobre a vida política, jurídica e diplomática de seu pai, o chanceler Afonso de Melo Franco, e denominado "Um estadista da República". O livro, de cerca de 1.800 páginas em 3 volumes, será incluído na "Coleção Documentos Brasileiros", a qual pertence também um ensaio antigo do escritor mineiro, "O índio brasileiro e a revolução francesa".

No almoço, foi Afonso Arinos saudado, com elegância e propriedade, pelo sr. Altino Arantes, na resposta, com a habilidade e eloquência que todos lhe reconhecem, referiu-se às últimas obras dos escritores paulistas presentes, localizando, em especial, as atividades políticas e intelectuais do presidente da Academia Paulista de Letras. O clichê de grupo formado pouco antes do almoço, no Mappin, tendo-se, a partir da esquerda: Caio Prado Junior, Sergio Milliet, Temístocles Linhares, Sergio Buarque de Holanda, Afonso Arinos e Altino Arantes.

Os srs. Sergio Milliet e Buarque de Holanda retornaram há pouco da Europa (Suíça e Itália, respectivamente) onde deram cursos de literatura brasileira.

poesia brasileira. Se foge ao hermetismo, não é para regressar ao bom procedimento do neo-acadêmico, que ameaça revogar todas as conquistas inauguradas na Semana de Arte Moderna. O volume, de boa feitura gráfica, tem capa de Clovis Graciano.

— Na coleção "Brasiliana", acaba a Companhia Editora Nacional de incluir "O Brasil Literário", de Ferdinand Wolf, na sua primeira tradução brasileira. Encarregou-se não só da transposição, como do informativo prefácio e de notas esclarecedoras, o escritor Jamil Almansur Haddad, que, nas páginas de abertura, salienta a circunstância de somente agora, quando o livro se aproxima do centenário, é que se levou a sério o

proposito de dá-lo a conhecer à generalidade dos nossos estudiosos. No entanto, foi esse livro de Ferdinand Wolf "o compêndio mais importante entre os que precederam a História da Literatura de Sylvio Romero". O intuito louvável — deduzido, possivelmente, da dedicatória da edição original — "A sua majestade, o Imperador do Brasil", de quem o autor se dizia o muito humilde e muito obediente servidor — é desmentido pelo prefaciador, que lhe exalta os méritos científicos e literários.

— "A despeito da concorrência das obras estrangeiras de toda natureza — esclarece o Serviço Francês de Informações — nos diferentes mercados internacionais, o livro francês mantém e mesmo melhora ano a ano sua posição. Tal é a conclusão de um relatório que acaba de ser publicado pelo Sindicato dos Editores, sobre a situação econômica da criação francesa, tanto no plano nacional como no internacional. Segundo o balanço publicado, 10.017 obras foram editadas em 1953, tendo sido consumidas 35.000 toneladas de papel mais ou menos, o que levou a tiragem global a 130 milhões de exemplares. Enfim, o total de negócios realizados pelas casas editoras representa 28 bilhões de francos e as exportações se elevaram a 6 bilhões. É interessante notar-se que esses algarismos respeitáveis correspondem a uma média de 600 editores, mas também que, segundo relatórios do Circulo da Livraria, 214 novas casas editoras foram criadas durante o ano passado".

APRESENTAÇÃO OFICIAL DA "CASA DO BANDEIRANTE"

Velha moradia do período oitocentista restaurada pela Comissão do IV Centenario — O ato marcará o inicio das solenidades civicas do dia 25 de janeiro

Dentre as solenidades civicas do proximo dia 25 do corrente, organizadas pelo Serviço de Relações Publicas da Comissão do IV Centenario, destaca-se pelo seu alto sentido historico e cultural a apresentação da "Casa do Bandeirante" as autoridades civis, militares e religiosas. Essa velha residencia oitocentista, situada em terras da antiga fazenda "Butantã" que pertenceu a Afonso Sardinha,

será um pequeno museu bandeirante, reproduzindo a moradia dos antigos paulistas, com moveis, maquinas agricolas e utensilios domesticos da epoca. A "Casa do Bandeirante" vem sendo restaurada pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, trabalho esse supervisionado pelo sr. Paulo Florençano, da Comissão do IV Centenario, entidade que patrocina essa realização.

A "Casa do Bandeirante" situa-se no final da rua Alva, no subdistrito do Butantã, via essa que começa na avenida Vital Brasil, após o predio de n.º 730. No local haverá placas indicativas que facilitarão o acesso à "Casa do Bandeirante".

Academia de Medicina de S. Paulo

A Academia de Medicina de São Paulo fará realizar no dia 17, às 21 horas, a rua Roberto Simonsen, 97, uma reunião dedicada a clinica ginecologica do Hospital das Clinicas, serviço do prof. José Medina, com a seguinte ordem dos trabalhos: — posse do novo academista, dr. Acacio Ribeiro Valim, residente em Santos, que será saudado em nome da Academia pelo academista dr. Licio H. Dutra. Logo a seguir, será entregue o titulo de membro correspondente nacional ao prof. Domicio Pereira da Costa, residente em Curitiba, Paraná. A seguir, será obedecida a seguinte ordem do dia: apresentação de um simpósio sobre "Prolapso do utero", pelos srs. Paulo Gorga, estuopgencia, e Domingos Letario, tratamento. Comentarista: prof. José Medina.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCO INCLUSIVE CAMBIO

Edição R. Alva, Fátima, 121	Tel. 32.4167
Banco C. C. Garcia, 156	Tel. 9.9659
Banco R. C. A. Adad, 26	Tel. 33.1677
Imprensa R. Silva Bueno, 1329	Tel. 32.4167
Luz R. Ribeiro de Lima, 426	Tel. 36.5138
Mooira R. do Mooira, 1.673	Tel. 9.2506
Oriente R. do Oriente, 718	Tel. 9.9622
Sta Cecilia R. Ana Cintra, 304	Tel. 52.4705
Sta Helena R. Timbros, 299/301	Tel. 36.0927
Sta Rosa R. Santa Rosa, 215	Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

— Alceu Amoroso Lima regressou de nova e demorada viagem aos EE. UU. Declarou, a proposito, principalmente: — Eisenhower ainda é a maior força politica americana, por estar cumprindo o programa de assistência social de Roosevelt; faz restrições à politica de ajuda às nações subdesenvolvidas, que destina à Asia 85% e apenas 15% para os restantes.

Tristão de Atade participou da 7.ª sessão do Congresso no Bicentenario da Universidade, quando discorreu sobre "Arte e Liberdade", defendendo a tese de que a arte tem de ser livre de injunções politicas, frisando: Modernamente, os Estados totalitarios querem pôr a arte a seu serviço, o que é um absurdo. A tese que sustenta é que a arte só está sujeita ao sentimento criador do artista". Na 7.ª sessão do Congresso, o conhecido critico teve de apartar dois congressistas que afirmaram serem os países catolicos necessariamente antidemocraticos mostrando o erro em que incidiam.

A ultima informação, prestada o autor dos "Estudos" com evidente satisfação: — Nos Estados Unidos, os catolicos são hoje cerca de 30 milhões, servidos por nada menos de 115 mil padres".

— Mario Donato continua desfrutando a ressonancia obtida pelo seu "Madrugada Sem Deus" (2.ª edição em fevereiro). Além do concorrido almoço, no Gigeio, participou, terça-feira, de uma mesa redonda na televisão, onde se viu às voltas com José Geraldo Vieira e Fernando Góis, além dos telespectadores que pelo telefone quiseram obter numerosos informes, como a sua posição politica. O programa despertou bastante interesse, prolongando-se por mais de uma hora.

— Pericles Eugenio da Silva Ramos já entregou ao editor (José Olimpio) os originais da sua tradução do "Hamlet" de Shakespeare, até aqui, ao que supomos, somente traduzida no Brasil por Tristão da Cunha, aparecerá este ano em duas traduções diferentes: a referida e a anunciada pela Melhoramentos, no "Teatro completo de Shakespeare", a cargo de Carlos Alberto Nunes.

— Manuel Bandeira escreveu a letra para um samba-fado de Ari Barroso. A iniciativa pertence ao cronista João Condé, que agiu um tanto maquiavolicamente: pediu a letra ao poeta, em nome do compositor, sem conhecimento deste, e logo transferiu o telefone ao autor de "Libertinagem". Relata Bandeira que, tendo aceitado a proposta à meia-solta, não mais pôde conciliar o sono, pois "comigo ou sai de um jacto ou não sai mais".

A experiencia não é nova para Manuel Bandeira. Conforme ele conta no "Itinerario de Passagem", tem poemas musicados por Jaime Ovalle ("Azulão"), Radames Gnattali, Vilalobos, Guarnieri, Migonete... O samba-fado, que pretende homenagear Portugal, já está composto, como escrita já está a letra, cuja primeira estrofe diz:

"Tu de um lado, e do outro... Nós... No meio, o mar profundo... Mas, por mais fundo que seja, Somos os dois um só mundo".

Ari Barroso espera entregar a peça a Silvio Caldas para o lançamento e a gravação.

— Affonso Schmidt retornou esta semana da sua breve excursão à Europa Oriental. Está publicando as impressões da viagem em dois jornais da capital.

— Ao que se informa, a contista Ligia Fagundes Teles seguirá para a Europa logo após a divulgação do seu primeiro romance ("Ciranda de Pedra") em fins do proximo mês.

— Animado pelo êxito da sua "Historia e Tradição da Cidade de São Paulo", e com o intuito de aproveitar o documentario reunido quando da elaboração daquele livro, Hernani Silva Bruno está idealizando uma "Historia do Estado de São Paulo", nos moldes do ensaio paulista.

— A frente do Instituto Nacional do Livro, dr. Adonias Filho continuou o programa editorial dessa repartição federal. Para aparecimento proximo, anunciam-se: "Literatura Europeia e Latim Medieval", de E. R. Curtius; "Linguagem: Introdução ao estudo da fala", de Sapir; "Bibliografia de Machado de Assis", de J. Galante de Sousa; finalmente, a "Bibliografia Brasileira de 1953".

Mais cedo ou mais tarde, dará inicio o I. N. L. ao cumprimento da sua finalidade precípua, organizar a Grande Enciclopedia Brasileira. Se tardar demasiado, é possível que a Fundação Larraoui lhe tome a dianteira...

COMEÇAM AMANHÃ AS FESTAS POPULARES DA LAPA

Solenidades civicas e festejos populares — A Comissão de Recepção — Alvorada pelas ruas do bairro

Amplio programa de comemorações civicas e populares foi preparado pelos moradores da Lapa, por intermedio da delegacia distrital da Associação Commercial de São Paulo e das entidades esportivas e culturais daquele bairro. Trata-se de uma homenagem ao IV Centenario de São Paulo, e os festejos terão a duração de uma semana.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 54 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

A Cruzada Paulista

Estiveram ontem em visita à Comissão do IV Centenario os diretores da Cruzada Paulista que foram pessoalmente fazer entrega do seguinte officio ao dr. Guilherme de Almeida, presidente daquela autarquia: — "A "Cruzada Paulista" entidade composta tão somente de elementos com o proposito de pugnar pelo Bem de São Paulo e pela conservação de suas tradições historicas e restauração de seus direitos politicos, aproveita do ensejo em que se encerram os festejos officiais comemorativos do IV Centenario da Fundação de São Paulo, para se congratular com essa Comissão, na pessoa de V. excia, seu digno presidente, pelos esforços dispendidos e pelo brilho que conseguiram, não obstante todas as conhecidas dificuldades que tiveram pela frente e que foram galhardamente vencidas. Nossa solidariedade e apoio, traduzido em pensamento de um grupo de cidadãos eminentemente paulistas, e que, por conseguinte, não poderia ficar indiferente à tudo quanto foi realizado. Pela "Cruzada Paulista", (aa) Acacio de Villava, presidente; Mario Prudente Corrêa, J. B. Martins Ramos, Julio Cesar Vieira dos Santos, conselheiros."

FEIRA DA LAPA

Pedem-nos a divulgação: "O Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de São Paulo, comunica ao povo da Lapa que no proximo domingo, dia 16, não haverá feira na rua Monteiro de Melo, em consequencia dos festejos comemorativos do IV Centenario. Informa, também, que não tem qualquer relação com os referidos festejos, cujo comitê não teve através das comunicações das autoridades competentes, desejando, no entanto, que sejam coroados de pleno êxito."

FESTAS POPULARES

As festas populares foram organizadas por comerciantes e moradores do bairro e oficializadas pela autarquia que dirige as comemorações do IV Centenario de S. Paulo.

Haverá uma serie de espetáculos cinematograficos, musicais, "shows" com artistas do radio e televisão. Em varios locais do bairro serão armados palcos para a apresentação desses espetáculos e para as apuracoes publicas dos votos dados às candidatas do concurso para escolha da "Rainha da Lapa", que será coroada no dia 22 do corrente. Às 15 horas, quando do encerramento das provas esportivas e da entrega dos premios aos vencedores do concurso de vitrinas. Essas cerimoniaes terão lugar na praça existente na confluencia das ruas Anastacio e Monteiro de Melo.

AS "GINKANAS"

Para domingo, foram programadas varias provas esportivas. Dentre elas, ressaltam as "ginkanas" automobilisticas e motociclisticas. Para a "ginkana" de automoveis estão inscritos os srs. Augusto José Barreto, Renato Marchini, Nicolau Jacob Neto e Flavio Rivetti. Na "ginkana" motociclistica participarão os srs. Antonio Pereira, Sebastião Buscaroli, Silvio Anstiofi, Brasílio Benvenuti, Elias Tunisto, Antonio Carlos Aguiar, Domingos Aventino, Flavio Bueno, Benedito Poltrino, José Almoré, Renato Marchini, Angelo Bacilieri, Artur Ferreira, Liborio Labela, Bruno Zuffo, Orlando Trevisan, Carlos Cunha, Mario Machado, Paulo Sartori, Pedro Ferrari, Alfredo Stufli, Nelson Celestino, Nelson Coracin, Amilear Mendes, Ladislau Nagy.

GRITO DE CARNAVAL

Ainda na tarde de domingo haverá, nas principais ruas do bairro com a presença da "Rainha da Lapa" e à noite, às 20.30 horas, promovido pelo Serviço de Comemorações Populares da Comissão do IV Centenario, será dado o grito do Carnaval na Lapa, com a presença de S. M. O Rei Momo I, e de escolas de samba.

"AO BATER DA TECLA..."

DE CAMAROTE, O CORINTIANS AGUARDARA' O CLASSICO

EDUARDO PINTO

E depois ainda há quem não creia em Santo Onofre quando servido de cachaca barata e farinha de mandioca... Esta o Corinthians com muita chance, mais do que os outros concorrentes e, desde as últimas rodadas do turno, como as finais do retorno, gozando de benefícios diretos e indiretos. E, de fato, o quadro mais regular, o melhor de todos, porque perdeu apenas uma partida e continua lutando com fôlego, brío e entusiasmo. Assim, por seus esforços e ajudado pelos resultados dos clubes que o perseguem, mantém-se firme e fez jus ao lugar que ocupa e também o de campeão se prosseguir nessa marcha.

Amanhã, possivelmente, o Palmeiras vencerá, porque está em muito melhor situação técnica, física, moral e física. No entanto, o São Paulo precisa de uma reação à altura de seu prestígio e, além do mais, necessita a vice-liderança para participar do torneio internacional. Ambos lutarão pela vitória, não havendo qualquer "amolecimento". Em classico, quase sempre o favorito perde, de forma que... bem, mas o alvi-verde deve ganhar para que não se tenha, desde amanhã à tarde, festejar a ida do título para o Parque São Jorge.

Hoje, um prelo dos mais importantes, que poderá decidir a sorte de um dos dois sérios candidatos ao decesso, deverá atrair grande público. São Bento e Ipiranga lutarão pela vitória e pela fuga da Segunda Divisão. Acreditamos mais no alvi-celeste. Os demais jogos, embora sem grande importância para a classificação nos primeiros postos, poderão agradar. De todos, o que poderá influir na colocação dos últimos postos, destacando-se, por esse motivo, será o de Piracicaba, com XV de Novembro e Ponte Preta, frente a frente.

Terá o XV de Novembro, em Jau, mais uma oportunidade para superar um dos "grandes", a Portuguesa de Desportos, enquanto que o Guarani, em Campinas, deverá superar o Juventus. Acontece, no entanto, que os juvenis também precisam de reabilitação e poderão surpreender os "bugrinos".

Vimos, portanto, que as duas pontas da classificação poderão ficar, praticamente, definidas, pois vencendo ou empando o tricolor, virtualmente, o Corinthians será o campeão, enquanto que perdendo a A. A. São Bento, o Ipiranga ou o XV de Piracicaba, dois desses gremios terão o destino quase que selado.

Sem jogar, o Corinthians poderá ter grande vantagem amanhã

Manifestam-se os torcedores sobre o classico São Paulo x Palmeiras — Os adeptos do alvi-preto torcerão para o "tricolor" —

Favorito o clube do Parque Antartica, mas há quem prognostique a sua derrota

Amanhã teremos mais um classico, o segundo do retorno e, assim, o torneio aproxima-se do final. Como sempre, quando se de-frota Palmeiras e São Paulo, grande é a expectativa, proliferando opiniões e discussões. Apesar do São Paulo estar, pratica-

mente sem possibilidades de aspirar ao título, é um adversário que merece respeito e o jogo, pelo que tudo indica, deverá atrair grande público.

PALMEIRAS VENCEDOR DESTACADO DO "CLASSICO"

A reportagem do "Correio Paulistano" no contão que manteve com os torcedores, pôde no-lar a maneira como os adeptos

do Palmeiras e mesmo alguns tricolores "desanimados" encaram o jogo de domingo. Enquanto os palmeirenses estão certos de que no classico a equipe do São Paulo verá "discos voadores" e

LUSOS E CORINTIANS OPINAM

Estavam paradas varias pessoas quando nos acercamos a fim de colher suas impressões sobre o jogo que poderá decidir a sor-

Texto de
M. MENDEL
Fotos de
JOÃO PIERI

PREFERIMOS PERDER

Embora possa parecer absurdo encontrarmos dentro os torcedores sampaúlos aqueles que preferem ver o seu quadro perder, e dar o título ao Corinthians. Assim, a nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir Americo Gonçalves, Pedro Gomes e Orlando Ramos que nos afirmaram, em uma só voz:

— "Gostamos do São Paulo, mas preferimos que ele perca o jogo, não dando a oportunidade para os corinthianos gozarem o título com os nossos esforços. Esperamos que o São Paulo perca pela contagem mínima."

VAI FUNCIONAR O "DISCO VOADOR"

Entre os "periquitos" nem por sonho eles pensam em perder este jogo, embora reconheçam que o São Paulo vem de uma derrota, e está ferido em seu amor próprio. O sr. Artur Brioto, palmeirense de quatro costados adiantou:

— "O jogo vai ser duro, mas Humberto, o "disco voador" vai funcionar: 3 a 0 pro Palmeiras."

— "O Artur deveria ser mais complacente, 3 a 0 é muito, deveriamos deixar pelo menos marcarmos o seu tento de honra, vai lá 3 a 1 para os comandados de Jaur."

Nicolas Garcia, sampaúlo e Gutman Braverman, acham que o São Paulo vencerá por 3 tentos a 2.

CONTINUA VENCENDO O PALMEIRAS

As últimas exibições do quadro de Laercio, parece que têm influido na opinião dos torcedores: José Vasquez; — "Palmeiras 4 x São Paulo 1", Italo Bergamo; — "Palmeiras 5 x São Paulo 1", Giacomo Bustamante; — "Palmeiras 2 a 0, Osvaldo Rosa; — "Palmeiras 2 a 1".

Ipiranga e São Bento numa luta de vida ou morte no Pacaembu

Escalação dos quadros — O equilíbrio deverá ser a nota característica da contenda — Dirigirá a luta o arbitro

O Ipiranga jogará hoje à tarde, no Pacaembu, com a representação do São Bento. A peleja, aparentemente desinteressante, uma vez que estarão em choque os "rabeiras" da temporada, deverá ser das mais atrativas. A explicação é fácil. O clube da Colina da Independência quando da sua última apresentação, com surpresa geral superou a equipe do São Paulo pela contagem mínima. Quer dizer que o "vovô", embalado com aquele magnífico triunfo, naturalmente tudo fará para conquistar mais um brilhante feito, até porque a sua situação na tabela de classificação melhoraria consideravelmente.

Quanto ao São Bento, o empate registrado no último compromisso com o XV de Piracicaba, na "Nóva da Colina" revelou que o quadro de Tântos vem melhorando de jogo para jogo. A sua defesa é segura e o seu ataque, muito embora ainda não tenha atingido um nível técnico excepcional, produz o suficiente para deixar qualquer antagonista precavido.

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

O conjunto de São Caetano enfrentou, anteontem, na sua praça de esportes, o quadro do Corinthians. O resultado daquele cotejo foi a vitória dos calces negros por 3 a 2. Cumpre notar, no entanto, que a equipe de Saverio não atou com a sua costumeira desenvoltura. E' que os seus profissionais entraram em campo com a recomendação de evitar as entradas bruscas e isso porque hoje à tarde um difícil compromisso aguardava o São Bento. Felizmente, para satisfação dos incontáveis admiradores do gremio de Oberdan De Nicola, os titulares da representação sambiense

não sofreram qualquer contusão na contenda com os "Mosqueteiros" e hoje à tarde estão em condições de arcar com a responsabilidade de integrar a equipe de São Caetano no importante cotejo com o "vovô".

CONFIANTE OS IPIRANGUISTAS

Os defensores do Ipiranga aguardam confiantes a luta com o gremio de São Caetano. Os pupilos de Claudio Cardoso estão bem treinados e capacitados a cumprir, hoje à tarde, uma atuação das mais destacadas. Admitem os companheiros de Ponce de

Esteban Marino

Leon que a refrega com a representação do São Bento não é fácil. Pelo contrário, os Ipiranguistas estão certos de que só lutando com medicação é que terão possibilidades de obter satisfatoriamente o compromisso com a turma sambiense.

A vanguarda Ipiranguista vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo. O trio central do "Mais querido", há outros valores seguros no sexto defensivo do Ipiranga, como Ribeiro e Reinaldo, não se falando de Valentino, valores que possuem recursos para defender, com brilho, qualquer conjunto categorizado da Pauliceia.

prática do futebol, nos últimos cotejos vem atuando de modo a delimitar a época de fastígio que desfrutaram no cenário esportivo brasileiro.

A defesa está firme, com Noronha lembrando os seus auros tempos cumprindo excelentes atuações, como aconteceu quando do último prelo com o São Paulo, um dos seus ex-clubes, ocasião em que o popular "Cobrinha" anulou praticamente o trio central do "Mais querido". Há outros valores seguros no sexto defensivo do Ipiranga, como Ribeiro e Reinaldo, não se falando de Valentino, valores que possuem recursos para defender, com brilho, qualquer conjunto categorizado da Pauliceia.

Como se vê, o prelo a ser travado dentro de mais algumas horas, no Pacaembu, deverá ser dos mais sugestivos e equilibrados. Assim é que ao cronista esportivo, acostumado aos cotejos daquela natureza, acredita que qualquer prognóstico agora sobre o resultado do cotejo não passaria de uma temeridade.

OS QUADROS E JUÍZ

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO BENTO — Pablo (Narciso) Epídio e Lamparina; Ruiz, Saverio e Rubens; China, Ze Carlos, Tântos, (Bola) Dema e Nelsinho.

IPIRANGA — Valentino; Belmerio e Mario; Ribeiro, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues.

O arbitro Esteban Marino, do Uruguai, com a incumbência de dirigir o sugestivo cotejo.

JOGOS DA NONA RODADA

A tabela da F. P. F. marca os seguintes jogos:

HOJE, no Pacaembu, Ipiranga x A. A. São Bento.
AMANHÃ — São Paulo x Palmeiras, no Pacaembu; Santos x Noroeste, em Vila Belmôr; Guarani x Juventus, em Campinas; XV de Novembro x Portuguesa, em Jau; XV de Novembro x Ponte Preta, em Piracicaba.

Retrospecto do certame do IV Centenario

Ponteiro o Corinthians, com a defesa menos vasada — Humberto o "disco voador" e o Palmeiras com o maior ataque — Outras notas

Atualmente, o certame do IV Centenario que em duas rodadas mais já poderá indicar qual o vencedor absoluto, apresenta os seguintes dados:

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS		
1.º	Corinthians	6
2.º	Palmeiras	11
3.º	São Paulo	13
4.º	Portuguesa de Desportos e Santos	14
5.º	Ponte Preta, Guarani e XV de Novembro (Jau)	22
6.º	Noroeste	26
7.º	Juventus e Linense	28
8.º	Ipiranga	29
9.º	XV de Novembro (Piracicaba)	30
10.º	São Bento	31

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS GANHOS		
1.º	Corinthians	36
2.º	Palmeiras	31
3.º	São Paulo	29
4.º	Portuguesa de Desportos e Santos	28
5.º	Ponte Preta, Guarani e XV de Novembro (Jau)	29
6.º	Linense e Noroeste	16
7.º	Juventus e XV de Novembro (Piracicaba)	14
8.º	Ipiranga	13
9.º	São Bento	11

JOGOS DISPUTADOS PELOS CLUBES

Clubes	Partidas	Victorias	Empates	Derrotas
Corinthians	21	16	4	1
Palmeiras	21	15	1	5
São Paulo	21	13	3	5
Portuguesa de Desportos	21	13	2	6
Santos	21	13	2	6
XV de Novembro (Jau)	21	9	2	10
Guarani	21	8	4	9
Ponte Preta	21	8	4	9
Linense	22	5	6	11
XV de Novembro (Pirac.)	22	5	4	13
Juventus	21	5	4	12
Noroeste	21	4	8	9
Ipiranga	21	4	5	12
São Bento	21	4	8	14

HUMBERTO, O ARTILHEIRO MAXIMO

Humberto alcançou o recorde de Telco no profissionalismo. E' o "disco voador" do certame, cujos principais marcadores são:

Tentos	Clubes
32	1.º Humberto (Palmeiras)
16	2.º Gino (São Paulo)
14	3.º Osvaldinho (Port.) e Rodrigues (Palmeiras)
14	4.º Nestor (XV de Jau), Baltazar (P. Preta) e Walter (Santos)
13	5.º Nininho (P. Preta) e Amorim (Juventus)
12	6.º Luizinho (Corinthians) e Alvaro (Santos)
11	7.º Tite e Vasconcelos (Santos)
10	8.º Americo (Linense), Claudio (Corinthians) e Colombo (Noroeste)

Clubes	Pró	Contra	Saldo	Deficit
Palmeiras	73	29	44	—
Santos	55	30	25	—
Corinthians	47	17	30	—
Portuguesa de Desportos	41	29	12	—
Ponte Preta	41	39	2	—
São Paulo	38	21	17	—
XV de Novembro (Jau)	36	50	—	14
Juventus	33	43	—	10
Noroeste	32	46	—	14
XV de Novembro (Piracicaba)	31	50	—	19
Guarani	28	35	—	7
Linense	28	49	—	21
Ipiranga	21	43	—	22
São Bento	21	44	—	23

OS "PENEIRAS"

Sofreram tentos os seguintes goleiros:

Vezes	Clubes
49	1.º Herrera (Linense)
39	2.º Canarinho (XV Pir.)
37	3.º Innocencio (XV Jau)
35	4.º Valentino (Ipiranga)
33	5.º Oberdan (Juventus)
32	6.º Sidney (Noroeste)
25	7.º Lindolfo (P. Desp.)
24	8.º Narciso (S. Bento) e Andu (P. Preta)
21	9.º Poy (S. Paulo)
21	10.º Laercio (Palmeiras) e Paulo (Guarani)
20	11.º Dirceu (Guarani) e Manga e Barbosinha (Santos)
15	12.º Gilmar (Corinthians) e Claudio (XV Jau)
12	13.º Clascia (Ponte Preta)
11	14.º Samarone (S. Bento)
11	15.º Cavani (Palmeiras), Fernandes (XV de Piracicaba) e Fabio (S. Bento)
9	16.º Liminha (Ipiranga)
8	17.º Rossi (Noroeste)
6	18.º Anísio (Noroeste) e Bandeira e Oceania

GRANDE INTERESSE DESPERTA O GRANDE PREMIO DA ARGENTINA

ROMA, 14 ANSA) — Está sendo esperado com grande interesse a disputa do Grande Premio da Argentina, prova valida para o campeonato mundial de automobilismo de 1955 e que reunirá todos os maiores volantes da atualidade.

A imprensa também dedica grande espaço de suas edições a este assunto que está apaixonando os fãs do automobilismo mundial.

A impressão generalizada é que apenas os quatro grandes carros

MARCARAM CONTRA

São os seguintes os jogadores que marcaram contra:

Frangão (Linense), Gerailo (Palmeiras), Mario (Ipiranga), Bonfiglio e Gianoli (Juventus), Salvador (XV de Piracicaba), Japonês (XV de Jau), Urubato (Santos), Ribeiro (Ipiranga) e Idario (Corinthians) — 1 tento cada.

PALMEIRAS COM ATAQUE MAIS REALIZADOR

O balanço geral de tentos marcados e sofridos, dá o seguinte resultado:

(Juventus)	5
19.º Cabeção (Corinthians) e Cecil (P. Desportos)	4
20.º Nininho (Ponte Preta)	3
Aldo (Noroeste)	3
21.º Xico (XV de Piracicaba)	2

OS INDISCIPLINADOS

Foram expulsos durante o certame:

Adozinho (XV de Jau), Salvador e Nelsinho (XV de Piracicaba), Carlito (P. Preta) e Belmôr (Ipiranga) — 2 vezes cada. Ais e Renato (P. Desportos), Lamparina, Ze Carlos, Saverio, Nelsinho e Rubens de Almeida (S. Bento), Nicolau, Zezinho, Arnaldo e Bonfiglio (Juventus), Alemozinho, Alfredo e Frangão (Linense), Pepino, Moreno, Tanga e Olavo (XV de Piracicaba), Lolla, Noca e Valdir (Ponte Preta), Valentino e Renato (Ipiranga), Zezinho, Pinho e Nestor (XV de Jau), James, Augusto, Daimo e Píolim (Guarani), Baltazar (Corinthians), Manuelito e Liminha (Palmeiras), Tite (Santos) e Pirani (Noroeste) — 1 vez cada.

GRANDE INTERESSE DESPERTA O GRANDE PREMIO DA ARGENTINA

ROMA, 14 ANSA) — Está sendo esperado com grande interesse a disputa do Grande Premio da Argentina, prova valida para o campeonato mundial de automobilismo de 1955 e que reunirá todos os maiores volantes da atualidade.

A imprensa também dedica grande espaço de suas edições a este assunto que está apaixonando os fãs do automobilismo mundial.

A impressão generalizada é que apenas os quatro grandes carros

MARCARAM CONTRA

São os seguintes os jogadores que marcaram contra:

Frangão (Linense), Gerailo (Palmeiras), Mario (Ipiranga), Bonfiglio e Gianoli (Juventus), Salvador (XV de Piracicaba), Japonês (XV de Jau), Urubato (Santos), Ribeiro (Ipiranga) e Idario (Corinthians) — 1 tento cada.

PALMEIRAS COM ATAQUE MAIS REALIZADOR

O balanço geral de tentos marcados e sofridos, dá o seguinte resultado:

(Juventus)	5
19.º Cabeção (Corinthians) e Cecil (P. Desportos)	4
20.º Nininho (Ponte Preta)	3
Aldo (Noroeste)	3
21.º Xico (XV de Piracicaba)	2

OS INDISCIPLINADOS

Foram expulsos durante o certame:

Adozinho (XV de Jau), Salvador e Nelsinho (XV de Piracicaba), Carlito (P. Preta) e Belmôr (Ipiranga) — 2 vezes cada. Ais e Renato (P. Desportos), Lamparina, Ze Carlos, Saverio, Nelsinho e Rubens de Almeida (S. Bento), Nicolau, Zezinho, Arnaldo e Bonfiglio (Juventus), Alemozinho, Alfredo e Frangão (Linense), Pepino, Moreno, Tanga e Olavo (XV de Piracicaba), Lolla, Noca e Valdir (Ponte Preta), Valentino e Renato (Ipiranga), Zezinho, Pinho e Nestor (XV de Jau), James, Augusto, Daimo e Píolim (Guarani), Baltazar (Corinthians), Manuelito e Liminha (Palmeiras), Tite (Santos) e Pirani (Noroeste) — 1 vez cada.

O BRASIL PARTICIPARA' DOS JOGOS PAN-AMERICANOS

CIDADE DO MEXICO, 14 (APP) — Onze países já se inscreveram oficialmente para participar dos 11 Jogos Pan-Americanos (a se realizarem de 12 a 26 de março próximo, no México), depois de terem preenchido todas as formalidades oficiais, anunciou ontem à noite o Comitê Organizador.

São os seguintes esses países: Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Equador, Guatemala, México, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Espera-se que nestes próximos dias outros países se inscrevam para a competição continental.

O Brasil participará das provas masculinas e femininas de bola-a-cesto, voleibol, natação, esgrima, atletismo, e de provas masculinas de tiro, polo aquático, hipismo, ciclismo, pugilismo e pentatlo moderno.

O Canadá participará das provas de atletismo, bola-a-cesto, esgrima, ginástica, halterofilismo, luta, natação e tiro.

JOGOS DA SEGUNDA DIVISÃO

Amanhã serão disputados os seguintes jogos pelo torneio da Segunda Divisão de profissionais:

Em Araraquara, Paulista vs. Comercial de Ribeirão Preto.

Em Ribeirão Preto, Botafogo vs. America, de Rio Preto.

Em Santos, Portuguesa santista vs. Taubaté.

Em Rio Claro, Velo Clube Rio-Clarense vs. Paulista de Jundiaí.

Em Sorocaba, São Bento vs. Jabaquara.

AS EQUIPES CAMPEAS E VICE-CAMPEAS

Nos torneios inter-clubes de 1954, classificaram-se campeãs e vice-campeãs as equipes dos seguintes clubes:

1.ª Classe feminino — 1.º lug. E. C. Pinheiros; 2.º C. R. Tietê.	1.ª Classe masculino — 1.º lug. C. A. Paulista; 2.º Soc. Harmonia.
2.ª Classe feminino — 1.º lug. C. R. Tietê; 2.º C. A. Paulista.	2.ª Classe masculino — 1.º lug. Clube Jundiaense; 2.º Soc. Harmonia.
3.ª Classe feminino — 1.º lug. C. R. Tietê; 2.º C. A. Paulista.	3.ª Classe masculino — 1.º lug. C. A. Paulista; 2.º E. C. Pinheiros.
Estreantes feminino — 1.º lug. E. C. Pinheiros; 2.º C. A. São Paulo.	

TAÇA "ATMA"

Com o balanço verificado nessas 12 provas, constata-se que o Paulista torna a ficar na posse transitória da taça "ATMA", lido troféu ofertado pelo sr. Gustavo Pfeiffer à F. P. T., para ser disputado pelo maior número de pontos em torneios da cidade, o qual em 1952, data de sua instituição, foi vencido pelo Tietê e Pinheiros, empatados; em 1953 pelo Paulista.

A classificação final de 1954 foi a seguinte: Paulista 11 pontos, Pinheiros 10, Harmonia 5, Clube Jundiaense 2 e C. A. São Paulo e Banepa 1 ponto cada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MURILLO ESQUECIDO — Os adeptos do Corinthians que estiveram em São Caetano estranharam a ausência do zagueiro Murilo no quadro quando das várias modificações. No entanto, acha-se que não houve oportunidade pois não há nada com o jogador montanhês, mesmo porque todos conhecem a maneira correta e leal de se proceder.

NAO REALIZOU O COLETIVO — Devido ao mau tempo reinante na capital resolveu o técnico Leonidas não efetuar o coletivo que estava programado para ontem, fazendo porem com que os seus pupilos treinassem individualmente. Sabe-se que o quadro sampaúlo não está escalado mas há grandes possibilidades de Vitor e Negri atuarem contra o Palmeiras.

INTERESSADA A PONTE PRETA NUM MEDIO DE JACAREZINHO — Consta que a Ponte Preta estaria interessada na aquisição do meio Edgar de Jacarezinho. O clube paranaense pediu 200 mil cruzados pelo seu passe, fazendo com que o alvi-verde campeão recusasse no momento, achando exagerada a pretensão, sendo possível que faça uma contra proposta na base de 150 mil cruzados.

AMISTOSO CANCELADO — O prelo que estava marcado entre o Ipiranga e o Internacional de Limeira foi cancelado, em vista de não chegarem a um acordo os dois gremios.

PERIGA A PRESENÇA DE VASCONCELOS — Devido a uma forte contusão, oficialmente o Santos poderá contar com o concurso do seu avanço, o qual poderá ser substituído por Hugo.

CONFIRMADA A PRESENÇA DE JULINHO E LINDOLFO — Apesar das notícias contraditórias, Julinho e Lindolfo demonstraram estarem em condições e deverão atuar amanhã em Jau.

OS JUVENIS DO SÃO PAULO NO INTERIOR — O "B" do Juvenil de São Paulo jogará, em Limeira, contra o seu omonímo local.

CARREIRAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA DE HOJE

O PONTO ALTO E' O PREMIO "SOCIEDADE DOS DOUTORANDOS DE 1930 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA" INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo dará prosseguimento à sua temporada, fazendo realizar hoje, à tarde, mais um festival promissor.

O programa, integrado por oito carreiras, todas de aceitavel nível técnico, encerra, como melhor atractivo, o premio "Sociedade dos Doutorandos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina", em 1.500 metros e reunindo um campo frondoso, valorizado com as inscrições dos seguintes potros da nova geração, já ganhadores: Cursaal, Piantio, Gol, Ingaseiro, Country Club, Dauphin, High Master, Quimango, Chou, Iriro, Hermoso, Kimberley e Rossi.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Miss Mar, E. Gonç. 54 4

2-2 Galpão, L. González 56 2

3-3 Quick, A. Nobrega 56 2

4-4 Fetiche, J. Camargo 51 5

5-5 Don Miguel, T. O. S. 56 1

Galpão, que reapareceu correndo bem, constitui a mais segura indicação. Melhorou ainda e a turma não lhe mete medo. Miss Mar entrou colando na ultima oportunidade, valendo agora como a segunda grande figura da prova. Quick tem condições animadoras e está bem colocada na prova. Fetiche nada demonstrou ainda e Don Miguel não deixou impressão nas suas duas únicas apresentações. Contudo, seu setado de treinos é bom.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Bucamenta, S. Ferr. 55 3

2-2 Quiroga, L. González 58 6

3-3 Utillissima, J. C. R. 50 7

4-4 Banzé, C. Taborda 52 4

5-5 Ciducha, L. B. Gon. 52 1

6-6 Nira, N. Pereira 52 2

7-7 Lady Lydia, F. Sobr. 56 5

Bucamenta portou-se muito bem, recentemente, quando escoltou Muroc. Livre desse adversário e, sem dúvida, em turma mais desfalçada, tem manifestas possibilidades de vitória. Quiroga, que ainda há uma semana escol-

tu Miss White e Dagon, perfilou-se como adversário de primeira grandeza. Ciducha anda muito bem e está bem colocada na carreira, merecendo também boas atenções. Nira, que atravessa uma fase feliz e vai muito leve. Banzé está melhor preparado e Lady Lydia, embora em turma aparentemente forte, não deve ficar inteiramente despretada. Utillissima não tem feito outra coisa senão ganhar fracasso.

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1-1 Golden Horse, J. Ca. 56 3

2-2 Guacyron, S. Ferr. 56 6

3-3 Golden Gate, F. Per. 56 7

4-4 Grifoni, A. Cataldi 56 2

5-5 Pemba Kid, A. Artin 52 1

6-6 Piemonte, L. Gonzál. 56 5

7-7 Mandaguçu, O. V. A. 54 4

Gostamos muito de Piemonte nesta oportunidade. Seu rendimento, na areia, é melhor e a turma está dentro dos seus recursos. Golden Horse ganhou com facilidade na ultima apresentação. Suas condições de treino são muito boas e suas possibilidades aumentadas. Grifoni vem melhorando a olhos vistos; já chegou terceiro e daí para primeiro não vai grande diferença. Guacyron é outro grande nome do pareo. Além de andar muito bem, está bem colocado na turma e aprecia a raia. Pemba Kid não correu na ultima apresentação, mas seu estado de treinos não parece dos mais satisfatórios. Mandaguçu tem falhado seguidas vezes e Golden Gate, embora com bons privados, tem decepcionado com frequência.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1-1 Ivilla, L. B. Gonç. 55 4

2-2 Denuncia, M. Alonso 52 7

3-3 Jalapa, J. Carvalho 55 5

4-4 Gliz, G. Massoli 54 1

5-5 Hladé, N. Pereira 55 6

6-6 Hamptonia, F. Perel. 54 2

7-7 Krachá, S. Ferreira 55 3

A potranca Ivilla ganhou muito facilmente, há uma semana; subiu de turma, é bem verdade, mas ainda assim vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser Gliz, que agora se reco-

menda pelo retrospecto, como Denuncia, que volta muito bem, ou ainda Krachá, ganhadora na estreia e muito corredora. Hamptonia mantém bom estado e Jalapa trabalhou de forma animadora. Hladé parece a concorrente mais frágil.

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1-1 Kartilha, M. Alonso 51 4

2-2 Pautuco, L. Gonzál. 56 8

3-3 Galactite, N. Pereira 54 1

4-4 Britannicus, Latorre 56 6

5-5 Eronico, S. Ferreira 56 3

6-6 Pag' Kid, A. Artin 54 5

7-7 Glenn Ford, L. B. G. 56 2

8-8 Galocha, E. Gonç. 54 7

Galactite correu muito, muito mesmo, há uma semana, quando escoltou Grig, Cresceu a distância, é verdade, mas não ha como se deixar de indicá-la para o posto de honra. Glenn Ford, em condições muito boas de treino e com preferência pela raia de areia, constitui a melhor indicação para o segundo posto. Kartilha atravessa uma fase feliz e tem figurado sempre; não pode ficar à margem das cogitações. Eronico teve uma carreira falsa na ultima oportunidade. Ainda bem e nesta turma tem de ser chido como adversário de respeito. Pag' Kid é muito ligeiro e ainda há pouco ganhou no Bonfim. Pautuco reforça a poule de Kartilha. Britannicus tem corrido pouco e Galocha, embora em boas condições de treino parece em turma além dos seus recursos.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16,35 horas.

1-1 Finia, M. Alonso 52 11

2-2 Marival, J. C. Rosa 53 9

3-3 Ery, W. P. Farias 53 5

4-4 Bauru, T. O. Silva 54 2

5-5 Nordico, E. Vieira 56 8

6-6 Caribe, W. Montanha 51 7

7-7 Laila, E. Gonçalves 52 1

8-8 De Frenel, F. Perel. 54 10

9-9 Cavendish, F. Sobr. 54 3

10-10 Admirável, Latorre 58 4

11-11 Royal Prince, L. Go. 57 6

A prova não está fácil. Muitos concorrentes e todos de forças parelhas. Fint, que há uma semana teve uma carreira muito adversa, parece reaver algumas possibilidades a mais. Gostamos de Laila, que retorna em condi-

ções muito boas de treino, para o segundo posto. Cavendish tem o segundo muito bem e está bem colocado na turma, com boas pretensões na prova. Royal Prince retorna em melhores condições de treino e seu numero tem ainda o reforço de Admirável, também com exercicio animador.

De Frenel esteve correndo em S. Vicente; está com a turma e pode entrar colocada. Bauru nada produziu, mas mantém bom estado. Ery é ligeiro e, na distância, merece algumas atenções. Os demais não se recomendam.

7.º PAREO — "Sociedade dos Doutorandos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina" — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

1-1 Cursaal, L. Dias 56 7

2-2 Piantio, M. Alonso 52 6

3-3 Gol, G. Massoli 54 11

4-4 Ingaseiro, R. Latorre 53 2

5-5 C. Club, W. P. Farias 52 2

6-6 Dauphin, W. Mont. 52 4

7-7 High Master, J. Car. 55 2

8-8 Quimango, W. Marala 55 13

9-9 Chou, L. González 56 9

10-10 Iriro, S. Ferreira 55 1

11-11 Hermoso, J. Alves 55 12

12-12 Kimberley, Sobreiro 55 10

13-13 Rossi, F. Perel. 54 8

Cursaal tem suas pretensões amplamente amparadas pelo retrospecto, mas a prova não está fácil. São vários os grandes adversários. Temos Ingaseiro e Rossi como as figuras secundárias de maior respeito. Iriro tem exercicio muito animador e não pode ficar à margem das cogitações. Piantio descansou alguma coisa e Gol ganhou na ultima oportunidade, não se recomen-

dando muito nesta turma. High Master tem também retrospecto muito favorável, podendo até mesmo levar a melhor. Quimango subiu agora de turma e Chou desceu bastante, tendo fornecido bons exercicios. Hermoso é ligeiro, mas frouxinho também e os demais não se recomendam muito.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Lovely, A. Artin 53 3

2-2 Oby, D. Garcia 56 8

3-3 Toya, J. Camargo 52 6

4-4 Aliviada, F. Perel. 51 4

5-5 Gildinha, M. Alonso 53 7

6-6 Iron, A. Nobrega 55 5

7-7 Bitoca, L. González 56 1

8-8 Questor, Greme Jr. 56 11

9-9 Danosa, O. V. Andr. 55 9

10-10 Belsole, A. Cataldi 56 2

11-11 Jacechup, S. Bernar. 55 10

12-12 Lovely ganhou com muita facilidade, há uma semana, nesta mesma turma, e está em condições de bisar o feito. Toya parece a melhor indicação para o posto secundário. Iron portou-se a contento, na ultima oportunidade, estando mesmo credenciado a vitória. Bitoca não tem corrido mal e Questor tem melhores condições de treino. Oby é depositário de muitas esperanças e Gildinha, se a carreira for mesmo na grama, o que é pouco provável, não pode ficar à margem das cogitações. Não agradam por ora os demais concorrentes.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 8.º pareo será corrido na grama e os demais na areia, sendo o 6.º pela variante.

Mais uma "noite de turfe" hoje no hipodromo do Jockey Club S. Vicente

Seis pareos bem formados asseguram o sucesso da reunião — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

S. VICENTE, 14 (CORREIO) — O Jockey Club S. Vicente, vencedor com suas realizações noturnas, promoverá amanhã, à noite, mais uma jornada fadada a marcante sucesso.

O programa, formado por seis carreiras — número ideal porque assim se torna possível o termi-

no da reunião antes das 22 horas — está bonito, encerrando bons atrativos.

A prova de maior interesse é o handicap dos animais de melhor classe, em milha, com as inscrições de Morisco, Tabu, Aprisco, Oieiro e Eslavico.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, sábado, à noite, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas.

1-1 M. Rica, A. Cunha 54 5

2-2 Confisco, R. Pereira 56 7

3-3 Diablita, A. Luca 54 3

4-4 Dr. Jim, D. Machado 56 2

5-5 Maritaca, D. Garcia 54 6

6-6 Kodak, E. Casanova 56 4

7-7 Calvados, G. Cunha 56 1

8-8 Destemida, R. A. P. 54 8

Morena Rica apañou boa oportunidade para ganhar. A dupla deve ser procurada entre Diablita e Maritaca, ambas até mesmo com pretensões de vitória. Calvados tem bom estado e pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.100 metros — As 19,40 horas.

1-1 G. Borralheira, D. M. 53 7

2-2 Jaqueta, D. Machado 53 5

3-3 Flavo, R. Latorre 55 4

4-4 Adieu, L. González 56 6

5-5 Kibitz, G. Massoli 54 2

6-6 Hallaó, F. Sobreiro 55 8

7-7 Abilio, M. Alonso 49 2

8-8 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.400 metros — As 19,55 horas.

1-1 Muroc, L. Dias 56 7

2-2 Assima, O. V. Andr. 56 5

3-3 Baqueano, A. Artin 52 1

4-4 Miss White, F. Pereira 51 3

5-5 Birichino, E. Gonç. 54 2

6-6 Ilhéu, C. Taborda 54 2

7-7 Desafio, J. Camargo 53 4

8-8 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 19,40 horas.

1-1 Malandra, L. B. Gon. 55 4

2-2 Karchatka, A. Artin 53 2

3-3 Sei-Lai, J. Marchant 55 5

4-4 Dalva, M. Alonso 52 6

5-5 Amir, H. Molina 55 9

6-6 Hirundina, L. Osorio 56 10

7-7 Inaína, S. Ferreira 55 11

8-8 Germana, C. Tab. 53 1

9-9 Pochulinha, J. C. R. 52 8

10-10 PAREO — "Sylvio Pais de Barros" Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,20 horas.

1-1 Express, D. Garcia 56 6

2-2 Pimpolho, J. Alves 53 7

3-3 Elegancia, L. B. Go. 54 2

4-4 Jayce, F. Pereira 53 8

5-5 Fairchild, G. Massoli 55 9

6-6 Fair Clever, O. V. A. 52 4

7-7 Dolina, M. Alonso 56 1

8-8 Papão, L. González 58 10

9-9 Florin, S. Ferreira 58 5

10-10 Fox Simon, E. Gon. 55 3

11-11 PAREO — G. P. "Piratininga" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.

1-1 Gardone, L. Gonzál. 57 5

2-2 Erugelo, G. Silva 57 2

3-3 Quinto, J. Marchant 58 4

4-4 N. Wonder, J. Alve 57 1

5-5 Indocil, L. Díaz 58 3

6-6 Stromboli, L. B. Gon. 58 7

7-7 Halte-L. n'correrá 58 6

8-8 O. Fashioned, E. Go. 58 8

9-9 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 17,45 horas.

1-1 Gran Campeã, L. Go. 56 5

2-2 Januario, Greme Jr. 56 3

3-3 Marrakesh, L. B. Go. 56 8

4-4 Fay, G. Massoli 53 4

5-5 Karmozina, M. Alon. 51 2

6-6 Blaguer, A. Cataldi 56 7

7-7 Pérfida, F. Perel. 53 6

8-8 Karamoya, O. V. An. 49 1

9-9 Todos os pareos serão corri-

dos na grama.

do pouco de sorte, qualquer um deles pode figurar no marcador.

6.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 22,30 horas.

1-1 Miao, A. Cavalcanti 56 5

2-2 Benigna, R. A. Pinto 56 1

3-3 Groom, G. Cunha 55 2

4-4 Mameluco, A. Cunha 52 4

5-5 Ulagio, E. Casanova 53 3

6-6 Ingay, G. Mendonça 56 6

Mameluco é a nossa indicação. Suas condições de treino são muito boas. Miao constitui a melhor indicação para a dupla. Benigna é depositária de grandes esperanças e Groom, nesta companhia, não pode ficar à margem das cogitações.

O 1.º pareo será corrido às 19 horas.

Nos 5.º e 6.º pareos não haverá descarga para aprendizes.

palpites do "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

MORENA RICA DIABLITA MARITACA

CAPAF Gata Borralheira HIGHNESS

LABRINTO GARDANO FA MENOR

ISSIMA PRIMAS CAP. OSWALDO

MORISCO TABU OLEIRO

MAMELUCO MIAU BENIGNA

ESPORTES NO IV CENTENARIO

XADREZ — Hoje, na sede da Federação Paulista de Xadrez, será efetuado o emparelhamento, divisão de equipes e tomadas de providencias para o Campeonato Inter-Clubes a ser iniciado segunda-feira proxima dia 17. Na reunião dos representantes será elaborada a tabela e discriminado dos locais onde serão efetuadas as partidas.

REMO — Os clubes Barroco, União e Vasco da Gama estarão disputando amanhã, em Porto Alegre, as provas eliminatórias para escolha do representante gaúcho à Prova Fundação da Cidade de São Paulo, a ser realizado em Jureubutaba no dia 25 de janeiro em homenagem ao IV Centenario da Cidade de S. Paulo.

TIRO AO ALVO — Novas disputas eliminatórias serão realizadas hoje e amanhã, nos estandartes do C. B. Tietê e A. D. Floresta para a escolha da equipe paulista que enfrentará a uruguaia no dia 22 do corrente em nossa capital. As provas de seleção constarão de tiro às silhuetas, carabina 3x20 e revolver U. I. T.

NOVA SEDE — A Escola de Educação Física funcionará a partir do corrente ano no Parque Ibirapuera, ao lado da Escola de Aplicação ao Ar Livre. Terão assim os futuros professores de Educação Física melhor ambiente e melhores meios para os cursos que inexistiam até a presente data, por falta de sede propria.

REMO — Os remadores do Espírito Santo e Rio Grande do Sul

deverão chegar à nossa capital com alguma anteced

JUIZES PARA OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O Departamento de árbitros designou os seguintes juizes para as peladas de hoje e amanhã, em disputa da Primeira e Segunda Divisão de Profissionais:

Divisão de Profissionais: Ipiranga vs. São Bento, Esteban Marino; Domingo — em Jau; XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos — Antonio Mustano; em Piracicaba: XV de Novembro vs. Ponte Preta — Vitor Vaga; em Campinas: Guarani vs. Juventus — Carlos Ottonello; no Pacaembu: São Paulo vs. Palmeiras — Mario Viana (acordo).

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE "PIRATININGA" — em Santos: Portuguesa vs. Taubaté — Abilio Frignani; em Rio

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Cia. A Avenida Henry Ford, n. 486, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente
Iris Miguel Rotundo
Diretor
Armando Pereira Viariz
Diretor

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

Pelo presente comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à Avenida Celso Garcia, 2.726 a 2.728, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627, de 29-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-54.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria
Lydia Chingaglia Giquinto
Diretora-Presidente

CIA. INDUSTRIAL PROGRESSO DO PARANÁ

Pelo presente comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à Rua Quintino Bocaiuva, 107, 2.º andar, sala 22, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627, de 29-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-54.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria
Nelson Ferreira da Silva
Diretor-Gerente

S. A. PREDIAL E TERRITORIAL DE CAMPOS DO JORDÃO

Pelo presente comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, à Rua Quintino Bocaiuva, 107, 2.º andar, sala 21, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627, de 29-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-54.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria
Lydia Chingaglia Giquinto
Diretora-Presidente

S. A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Químicas "SAPIO" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua das Flores, 419, nesta Capital, às dez horas do próximo dia 24 de Janeiro deste ano, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Criação de mais dois (2) cargos na Diretoria;
- reforma parcial dos estatutos sociais;
- eleição para preenchimento dos cargos a serem criados;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de Janeiro de 1955.

(a) **Edgard Weil**
Diretor Presidente

BANCO DO COMMERCE E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. acionistas do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 15 de fevereiro p. f., às 14 horas, na sede da sociedade, na Rua 15 de Novembro, 289, a fim de deliberar sobre a reforma do art. 34 dos Estatutos sociais para os efeitos do disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 130 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

A DIRETORIA:
José da Silva Gordo
Diretor-Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice-Presidente
Theodoro Quatim Barbosa
Diretor-Superintendente
Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

Valem 4 milhões de dólares os campeões de beisebol

CLEVELAND, Ohio — Esporadicamente mês. Nessa reunião, do clube Cleveland Indians" campeão de baseball, teriam sido rejeitadas duas propostas que foram feitas a diretoria do clube, para a "compra" da equipe. As ofertas — ainda segundo esse diretor — teriam oscilado entre 3.500.000 a 4.000.000 de dólares. Um dos ofertantes teria sido o sr. Joseph E. Cole, presidente da National Kay Co. — O diretor do Cleveland, porém, afirmou que sua equipe vale bem muito mais do que quatro milhões de dólares.

ESTA ACONTECEU NO RIO GRANDE DO SUL

Distribuiu a Asapress o seguinte telegrama:

PORTO ALEGRE, 14 — Desfalco de cinco titulares, o Internacional enfrentou, ontem à noite, o Juventude, em partida antecipada à penúltima rodada do Campeonato Gaúcho. Depois do primeiro tempo, venceu o Juventude por dois a zero, mas, os "colorados" reagiram no segundo tempo, conseguindo a vitória de 3 x 2, tendo sido autores dos gols Carlinho e Jijá, para o Juventude; Bodinho e Valentino (contra) e Assunção, para o Internacional. O juiz da partida foi o sr. Romeu Cruz Filho. A ren-

da da partida foi de Cr\$ 14.000,00. N. R. — É uma boa bola essa! A não ser que haja qualquer equívoco na notícia, não poderia acontecer o informado, já que as regras de futebol não permitem a qualquer quadro atuar com menos de jogadores e como não é possível contar-se com meio atleta, logicamente, seis jogadores desclassificam o conjunto. Não importa o motivo, se expulsão, ferimento ou outra razão; seis jogadores em campo determinam paralisação do jogo, com a perda dos pontos, independentemente de contagem, do quadro desfalcado.

FUTEBOL VARZEANO

CENTRO DA CORÓIA F. C. VS. UNIAO RADIUM F. C.

Das mais difíceis será a partida em que o Centro da Coróia enfrentará o União Radium do Belem. O encontro marcado para amanhã à tarde vem despertando o mais vivo interesse entre os aficionados dos contendores. Como se sabe o Coróia apresentará-se à credenciação com suas últimas vitórias e o Radium desejoso de uma reabilitação pois, que, ainda domingo ultimo, caiu derrotado frente o Flamengo do Pari. Dada as expectativas, o prelo deverá agitar os fãs do futebol do bairro da coróia. Para o jogo a diretoria do clube do bairro que lhe empresta o nome solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. CORINTIANS DO BRÁS F. C.

Amanhã, pela manhã, o 3 de Maio de Santana terá pela frente o Corinthians do Brás, em partida amistosa. Dada a força do visitante, o embate deverá proporcionar aos assistentes bom espetáculo futebolístico. O clube de Santana, certo do valor do seu antagonista, não se tem desculpado do preparo de sua equipe, para o encontro. A direção esportiva do clube santaneiro convoca todos os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

S. A. R. NACIONAL VS. C. A. ANASTACIO

Boa partida de futebol será exibida amanhã à tarde pelas representações da S. A. R. Nacional e do C. A. Anastácio. O clube do Bom Retiro, como de costume, estará a frente do seu contendor disposto a obter o costumeiro triunfo, para saúdo dos seus numerosos fãs. Reina entre os aficionados do clube do Bom Retiro justa curiosidade pela apresentação do C. A. Anastácio dado que o seu cartel é dos melhores. Para a pelé a diretoria do Nacional pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. RELAMPAGO F. C.

O campeão varzeano do IV Centenario, o Sampaio Moreira, após justo período de descanso, reaparecerá enfrentando o Relampago F. C. O encontro será em disputa de duas taças. O campeão conta com 62 partidas invictas, e procurará continuar a sua série de jogos sem derrotas. O Relampago porém apresenta-se com possibilidades de interromper a continuação tão desejada, infringindo ao seu contendor a primeira derrota após a conquista do

Volta do Atletico a interessar-se por Adhemir

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A notícia do afastamento de Flavio Costa da direção técnica do Vasco da Gama, fez com que os dirigentes do Atletico Mineiro voltassem a carga para a contratação do famoso atacante Ademir. Já anteriormente, como se recorda, o clube "carijó" havia feito uma proposta ao jogador, que a julgou interessante, porém Flavio Costa opinou contrariamente à sua saída do clube cruzmaltino.

Assim, ao que sabemos, o sr. Jorge Ibrahim, dirigente atleticista que seguiu para o Rio a fim de tratar da transferência de Marinho, do Fluminense, também leva credenciais para sondar a possibilidade de Ademir vir a defender as cores da agremiação mineira.

DEMISSÃO DO VASCO

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Medrado Dias, vice-presidente do Departamento de Futebol do Vasco, informou hoje à reportagem que apresentou ao sr. Artur Pires, presidente do clube, seu pedido de demissão daquele cargo. E afirmou: — "O sr. Artur Pires não aceitou, mas minha decisão é irrevogável. Todavia, faço questão de acentuar que a saída de Flavio Costa constam em ata. Acemais, assinou a carta na qual peço a rescisão do contrato que prendia Flavio Costa ao Vasco". Em face dos últimos acontecimentos, que culminaram com o pedido de demissão do sr. Medrado Dias, é provável mesmo que Flavio Costa não permaneça no clube de São Januário. O sr. Medrado Dias vem recebendo inteira solidariedade de parte de seus colegas de diretoria.

titulo de campeão varzeano. Para o jogo a diretoria do Sampaio Moreira convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PARADA INGLESA VS. G. E. VASCO DA GAMA

(Vila Prudente)

Amanhã, à tarde, o C. A. Parada Inglesa terá em seu campo, difícil compromisso frente o valeroso Vasco da Gama de Vila Prudente. O veterano clube da linha de Guarulhos, desta feita, terá em seu competidor um dos mais fortes adversários dos que tem tido nos últimos encontros. Para a pelé que se apresenta como igual em poderio a diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os seus elementos no horário e local combinado.

LUSITANO F. C. VS. ATLETICO CORINTIANS R. C.

No Estádio "Antonio Costa", bairro do Pari, o veterano Lusitano enfrentará o Atletico Corinthians F. C. O encontro será sem dúvida um das melhores e difíceis partidas entre as que serão efetuadas amanhã à tarde. O clube da vizinha cidade de São Caetano do Sul é como se sabe a primeira vez que enfrenta o veterano clube do Pari, e o encontro vem provocando o mais justo interesse entre os "torcedores" dos antagonistas. Dado o que se espera do jogo, publico dos mais numerosos deverá acorrer ao local do embate. A direção esportiva do Lusitano solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede.

A nova iluminação do campo do Olimpia

ASSUNÇÃO — Via Real-Aerovi., para Esporte — O atual presidente do clube Olimpia, sr. Manuel Ferreira, há dias, convocou a imprensa, para mostrar-lhes o que realmente é a nova iluminação do magnifico campo do seu clube. Nele foram colocados 128 refletores, distribuídos por oito torres que se elevam pelos lados do estádio. Um dos problemas que sempre preocupou os dirigentes do Olimpia, qual seja, o das "sombras" no estádio, foi completamente resolvido, pois, em nenhum ponto do retângulo haverá qualquer sombra. Ainda, foram de tal forma colocados os refletores que eles não exercerão qualquer influência prejudicial aos jogadores. É tal a capacidade de iluminação, que, mesmo com apenas os refletores de quatro torres, pode ser praticado futebol noturno no gramado. O custo estimado de energia, por hora, vai de 480 a 490 guaranis. Pode-se afirmar, com segurança, que a nova iluminação do Olimpia, emparceirase com as melhores atualmente existentes em toda a America. Os dirigentes do Olimpia ainda prestaram, aos jornalistas, uma série curiosa de informes sobre os trabalhos que se ultimam no seu estádio, depois do que, brindaram a cronica, com uma cea.

Derrotado o E. C. Baía em Recife

RECIFE, 14 (Asapress) — Pela regular assistência, realizou-se, ontem à noite, o encontro amistoso entre as equipes do Santa Cruz, local, e do Esporte Clube Bahia, Salvador. O "match", que foi dos mais movimentados terminou com a vitória do Santa Cruz pela contagem de 2 a 0, gols feitos por Geraldo. José Barbosa de Albuquerque dirigiu a contenda e a renda somou Cr\$ 97.440,00.

LUGO PARA O FLUMINENSE

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Dilson Guedes, dirigente do Fluminense, deverá iniciar hoje, através de telegramas, os entendimentos para a contratação do ponteiro paraguaio Lugo, que integrou a seleção do seu país nas eliminatórias para a Copa do Mundo, na Suíça.

Jogador italiano mutilado em meio milhão de liras

ROMA, 14 (Ansa) — A comissão executiva da Sociedade Esportiva Lazio, reuniu-se na noite de ontem para decidir acerca do caso do jogador Fontanelli. A comissão decidiu multar o jogador de meio milhão de liras. E a decisão deverá ser submetida à ratificação dos competentes órgãos federais.

Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro"

Senhores Acionistas

De conformidade com disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, inclusive o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
Cr\$		Cr\$	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Inovele, Maquinismos, Usina Hidro-Elétrica, Moveis e Utensilios e Veiculos	34.145.316,10	Capital	25.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Legal	3.226.091,50
Caixas e Bancos	1.276.058,30	Fundo de Reserva Especial	14.676.504,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Lucros e Perdas	1.460.705,00
Materia Prima, Fios, Tecidos, Residuos e Almo-xarifado	17.938.304,70	Fundo de Depreciação	10.922.487,90
Contas Correntes	32.744.920,50	Fundo para Substituição de Maquinismos	5.892.320,40
Duplicatas a Receber	8.335.956,90		70.178.109,70
Cooperativa S. Pedro Ltda.	1.435.736,20	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos do Brasil e Importação	421.600,00	Contas Correntes	3.617.333,70
Quotas-Coop. "A Textil"	1.000,00	Contas a Pagar	416.207,50
	60.877.518,30	Impostos a Pagar	61.350,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Salários a Pagar	1.957.669,10
Valores de Aplicação	250.524,80	Títulos a Pagar	9.638.747,50
	96.549.417,50	Dividendos — Ações Preferenciais	810.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			16.501.307,80
Ações Caucionadas	100.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Bancos e Cobrança	5.313.740,20	Empréstimos por Debentures	9.870.000,00
	5.413.740,20		96.549.417,50
	Cr\$ 101.963.157,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	100.000,00
		Títulos em Cobrança	5.313.740,20
			5.413.740,20
			Cr\$ 101.963.157,70

DR. JOÃO ANTONIO MARTIN
Diretor-Presidente

VENERANDO GUELPA
Diretor-Técnico

SALVADOR CESAR BASILE
Guarda-Livros

DR. VINCENZO INGLESE
Diretor-Superintendente

DR. DARIO SALVATORE INGLESE
Diretor-Gerente

C.R.C. — Sp. n. 7.052

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO		CRÉDITO	
Cr\$		Cr\$	
DESPESAS GERAIS		Saldo do primeiro semestre	5.180.941,90
IMPOSTOS E TAXAS	1.616.474,10	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
JUROS DE DEBENTURES	409.000,00	Lucro bruto industrial do segundo semestre	8.387.925,10
PERDAS DIVERSAS	224.759,50	LUCROS DIVERSOS	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	3.268.242,20	Aluguéis, Rendas Diversas e outros	308.714,40
FUNDO DE RESERVA LEGAL	288.959,60		
DIVIDENDOS — AÇÕES ORDINARIAS	2.000.000,00		
DIVIDENDOS — AÇÕES PREFERENCIAIS	810.000,00		
SALDO para o exercício seguinte	1.460.705,00		
	Cr\$ 13.877.581,40		Cr\$ 13.877.581,40

DR. JOÃO ANTONIO MARTIN
Diretor-Presidente

VENERANDO GUELPA
Diretor-Técnico

SALVADOR CESAR BASILE
Guarda-Livros

DR. VINCENZO INGLESE
Diretor-Superintendente

DR. DARIO SALVATORE INGLESE
Diretor-Gerente

C.R.C. — Sp. n. 7.052

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelo seu Diretor Infra-assinado, perito contador habilitado, certifica, na qualidade de revisora da contabilidade da Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro", que o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1954 e que faz parte integrante deste certificado, exprime, com fidelidade, as contas dessa Companhia na referida data, de acordo com os registros e os documentos examinados.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1955

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
C.R.C. — Sp. n. 1

a) **PEDRO PEDRESCHI**
C.R.C. — Sp. n. 1

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "SÃO PEDRO", abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de toda a documentação e documentos referentes ao SEGUNDO SEMESTRE findo em 31 de Dezembro de 1954, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1955

a) **CARLO FARINA**
a) **DR. JOSE BARRETO DIAS**
a) **FRANCISCO FINAMORE**

Penultima rodada do certame gaúcho

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — A penultima rodada do Campeonato Gaúcho de Futebol, consta dos seguintes jogos: — amanhã — Internacional vs. Juventude, nesta capital. Domingo — Renner vs. Florianópolis, nesta capital; Flamengo vs. Gremio, em Caxias do Sul; e Cruzeiro vs. Al-Ré, nesta capital.

Stabile está à disposição do Vasco

RIO, 14 (Asapress) — Notícias procedentes da Argentina informam que o técnico Guillermo Stabile, ao ter conhecimento de que o Vasco da Gama se interessa pelo seu concurso, declarou que estará pronto a vir para o Brasil, tão logo receba, oficialmente, uma proposta do gremio cruzmaltino e caso os seus termos sejam compensadores.

Renner e Botafogo jogarão dia 19

RIO, 14 (Asapress) — O Conselho Arbitral da F. M. F., ontem reunido, concordou com o pedido do Botafogo para enfrentar o Renner, campeão gaúcho, à noite do próximo dia 19, no gramado de General Severiano.

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

BRUXELAS — Esporte — Uma importante e interessante medida vem de ser adotada pela Federação Belga de Futebol, com referência aos jogos e a televisão. Doravante, somente será autorizado o teletransmissão dos encontros internacionais de futebol, desde que a lotação do estádio onde o jogo se realiza, esteja previamente esgotada. Diz a F. B. F. — "que tal medida é tomada em defesa das rendas dos referidos jogos".

7 de Setembro e Asas

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O 7 de Setembro e o Asas, em cumprimento ao que determinou o Tribunal de Justiça Desportiva do Rio, serão adversários no próximo dia 19, em disputa de colocação para competir no terceiro turno do certame mineiro. O vencedor enfrentará o Atletico na primeira rodada daquela etapa, dia 24, à noite, faltando apenas a designação do local do encontro.

Ginastas suíços viajam pela Europa

BERNA — Esporte — Assegura-se que a seleção nacional de ginástica, nos princípios de fevereiro, realizará alguns encontros internacionais, em vários países do Continente. Para a formação da seleção, já foram convidados os melhores ginastas nacionais, dentre eles Jack Othard, Melchior Thalmann, Stalder, campeão nacional, Eugster, Tschabold, Schwarzenruber e outros.

O melhor arbitro do Mundial de Basquete no Brasil

LISBOA — Esporte — Respondendo a uma "enquete" de um jornal local, o treinador oficial da seleção francesa de basquetebol, que participou do mundial realizado no Brasil, sr. Busnel, afirmou que o melhor arbitro que conheceu, naquele importante certame, foi o peruano Aliraldi. Busnel ainda fez elogiosas referências ao Brasil e sua equipe, que diz ser uma mais forte que conhece.

Arbitros ingleses para o 3.º turno carioca

RIO, 14 (Asapress) — O Conselho Arbitral da F. M. F., resolveu contratar dois árbitros britânicos, ora em Buenos Aires, a fim de dirigirem os jogos do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, juntamente com os nacionais e mais o italiano Diogo Di Leo, em virtude do término dos contratos com os árbitros suíços Joseph Guillemin e Paolo Wissing. Os juizes ingleses convidados são "mister" Cross e "mister" Hartley.

Basquetebol brasileiro nas Antilhas

NOVA YORK — Esporte — Informa-se que os basquetebolistas brasileiros, que deverão atuar neste país, primeiramente realizarão uma série de encontros nas Antilhas. Depois dos jogos, aqui, os basquetebolistas brasileiros deverão seguir para Manilha, convidados que foram, também, pelos filipinos.

Novo dirigente esportivo

PARIS — Esporte — O antigo campeão da Europa dos 400 metros rasos Raymond Bousset, que recentemente esteve em visita à Rússia e que, em regressando publicou num jornal local uma série de artigos sobre os esportes soviéticos, vem de ser nomeado diretor da Escola Nacional Superior de Educação Física. No momento em que a França vem procurando melhorar cada vez mais suas relações esportivas com a Rússia, tal nomeação foi recebida com geral simpatia.

Novos estadios universitarios na França

PARIS — Esporte — Uma verba de 246 milhões de francos foi atribuída para a conclusão de 14 novos grandes estadios universitarios, destinados aos esportes da mocidade francesa.

Landy descansaria esta temporada

LONDRES — Esporte — Segundo um jornal local, o recordista da milha, John Landy, dada certas dificuldades, estaria pensando a manter, na presente temporada, um absoluto descanso, por não participando, nem mesmo das provas para as quais já foi anunciada sua presença.

Golfe na lei do acesso no Paraguai

ASSUNÇÃO — Esporte — O Conselho diretor da Liga Paraguaiense de Futebol, de forma habilitada, deu um golpe na atual lei de acesso. De fato, na sua ultima reunião, estudou e aprovou a agenda dos trabalhos da proxima assembleia geral ordinaria e extraordinaria, convocada para 30 do corrente mês. Nessa reunião, do qual participou o representante do Conselho Nacional de Esportes, sobre o acesso e descesso a par sobre o presente campeonato. Isto, em linhas gerais quer dizer, que não subirá, a primeira divisão, o campeão da segunda, o Rubio Lu, pois ficaria, assim, derogada a resolução que, elevava esse clube a primeira, tomada em 19 de dezembro do ano findo.

Arbitros ingleses para o 3.º turno carioca

RIO, 14 (Asapress) — O Conselho Arbitral da F. M. F., resolveu contratar dois árbitros britânicos, ora em Buenos Aires, a fim de dirigirem os jogos do terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, juntamente com os nacionais e mais o italiano Diogo Di Leo, em virtude do término dos contratos com os árbitros suíços Joseph Guillemin e Paolo Wissing. Os juizes ingleses convidados são "mister" Cross e "mister" Hartley.

Basquetebol brasileiro nas Antilhas

NOVA YORK — Esporte — Informa-se que os basquetebolistas brasileiros, que deverão atuar neste país, primeiramente realizarão uma série de encontros nas Antilhas. Depois dos jogos, aqui, os basquetebolistas brasileiros deverão seguir para Manilha, convidados que foram, também, pelos filipinos.

Novo dirigente esportivo

PARIS — Esporte — O antigo campeão da Europa dos 400 metros rasos Raymond Bousset, que recentemente esteve em visita à Rússia e que, em regressando publicou num jornal local uma série de artigos sobre os esportes soviéticos, vem de ser nomeado diretor da Escola Nacional Superior de Educação Física. No momento em que a França vem procurando melhorar cada vez mais suas relações esportivas com a Rússia, tal nomeação foi recebida com geral simpatia.

Seção Comercial

OS SUPRIMENTOS MUNDIAIS DE ALGODÃO

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Foram divulgadas, há poucos dias, os dados de dezembro a respeito das safras de algodão dos Estados Unidos e do Egito — as duas safras que são ainda os fatores mais importantes no comércio mundial dessa utilidade. Existem, portanto, indicações razoavelmente claras da situação do abastecimento. A produção nos países não comunistas de um modo geral, será, provavelmente, a menor desde 1950-51, porém continuará bem acima da média para as quatro temporadas terminadas em 1953-1954, em comparação com 1953-54, porém os outros países não comunistas deverão produzir 14.700.000 fardos, de modo que a produção total deverá ser de 28.300.000 fardos, contra 30 milhões de fardos, o record estabelecido na última safra.

A safra egípcia foi oficialmente estimada numa cifra um pouco maior do que a do ano passado, elevando-se a 1.490.000 fardos, contra 1.467.000, e outros países esperam safras maiores no corrente ano.

As últimas estimativas divulgadas pelo Conselho Consultivo do Algodão (que fornece suas cifras em fardos de 478 libras), sugerem a possibilidade de um aumento de 290.000 fardos, atingindo a 1.500.000 no México; um aumento de 275.000 fardos, atingindo a 1.700.000, no Brasil; de 130.000, totalizando 3.900.000 na Índia, e de 25.000 fardos, perfazendo 1.200.000 no Paquistão. Espera-se pouca alteração na Argentina (320.000), porém uma expansão maior é prevista para alguns dos pequenos países produtores, entre os quais se incluem a Itália, a Espanha, a Colômbia e o Paraguai. Na América Latina, nos países do Mediterrâneo e no Oriente Médio, o progresso ultimamente tem sido mais rápido do que na África.

No período de 1953-54, quando a produção de algodão no mundo democrático era de 30 milhões de fardos, o consumo total nos mesmos países era de 27 milhões de fardos, criando um novo record, porém deixando uma sobra de três milhões de fardos para o ano seguinte.

O suprimento total este ano — incluindo as obras e a nova produção — talvez se eleve a 46 milhões de fardos, em comparação com 45,3 milhões na última safra e 42,1 milhões em 1952-53. Resta, agora, saber se o consumo pode ser aumentado ainda mais este ano e se a expansão pode ser suficiente para evitar outro aumento das sobras. Por enquanto, é ainda muito difícil fazer estimativas a este respeito. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Estilo Santos; Cr\$ 423,50, para o Estilo Santos Rioado; Cr\$ 381,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregões sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estava no fechamento, registrando 750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 9 a 35 pontos e fechou com baixa parcial de 10 a 20 e alta de 15 pontos, registrando 25.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: entraram 27.217 sacas, foram embarcadas 16.650 e despachadas 12.066 sacas. Ficaram em estoque 2.268.945 sacas.

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.554 sacas, somando desde 1.º do mês: 248.659 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Comp. Vend. Fecham. hoje
Janeiro 429,00 430,00
Fevereiro-junho 429,00 430,00
Julho-dezembro 395,00 400,00
Janeiro-junho 1956 390,00 395,00
Períodos: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Janeiro 429,00 429,00
Fevereiro-junho 428,00 428,00
Julho-dezembro 390,00 395,00
Janeiro-junho 1956 380,00 385,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com alta de 5 pontos e fecharam com alta de 5 pontos, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 14.

Contrato "B" — Fech. Ant. Fech. Hoje
Janeiro 399,40 399,40
Março 402,50 402,50
Maio 401,90 401,90
Julho 391,00 391,90
Setembro 387,90 387,90
Dezembro 387,90 387,90
Vendas 387,90 387,90
Mercado Par. Par. Par.

Contrato "D" — Fech. Ant. Fech. Hoje
Janeiro 431,50 430,40
Março 426,40 426,40
Maio 423,40 423,40
Julho 388,90 388,90
Setembro 387,40 387,40
Dezembro 382,90 382,90
Vendas 382,90 382,90
Mercado Calmo Calmo Calmo

Contrato "E" — Fech. Ant. Fech. Hoje
Janeiro 431,40 431,40
Março 426,40 426,40
Maio 424,00 424,00
Julho 389,90 389,90
Setembro 380,20 381,90
Dezembro 380,40 380,40
Vendas 250 500
Mercado Firme Estav. Estav.

DISPONÍVEL — Estilo Santos, tipo 4 430,00
Estilo Santos Rioado tipo 4 423,50
Tipo 4 s/ descrição 432,50
Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 14.

Passagens: Dia 13 13.819 - 260,00

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 188)

Valor em Mercadorias

COUPON GRATUITO

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 13.819 - 260,00

2.º — 12.905 - 100,00

3.º — 10.792 - 100,00

4.º — 17.766 - 75,00

5.º — 83.837 - 50,00

6.º — 90.355 - 25,00

ALGODÃO

(B. Mercadorias)

O termo fechou ontem, com baixa de 35 centavos em março; 50 centavos em maio; 10 centavos em julho; 30 centavos em outubro e alta de 40 centavos em dezembro. Durante o pregão, foram realizados 51 contratos (510 mil quilos). Disponível com mercado calmo apresentou baixa de 3,00 em seus tipos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

COTAÇÕES A TERMO Base tipo "5"

	Março	Maio	Julho	Outubro	Dezembro
Abert. Inter.	32,20	32,20	32,20	32,20	32,20
1.º	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50
2.º	30,30	30,30	30,30	30,30	30,30
3.º	30,30	30,30	30,30	30,30	30,30
4.º	31,10	31,10	31,10	31,10	31,10
5.º	31,10	31,10	31,10	31,10	31,10

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura — 2 Maio 31,50; 4 Maio 31,20; 2 Jul. 30,30; 1 Jul. 30,40; 1 Dez. 31,10; 3 Dez. 31,20; Reports — 1 Jul. 30,30; 1 Dez. 31,30.

1.ª Intermediária — 4 Maio 31,45; 2.ª Intermediária — 3 Mar. 31,45.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 12-1: n/ouve — Dia 13-1: n/ouve — Dia 14-1: n/ouve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

	1953	1954
De 1-1 a 30-11	22.748.650	14.383.667
De 1-12 a 12-1	2.622.190	3733.160
Em 13-1	155.230	—
TOTAL	25.526.070	18.756.827

EXTERIOR

	1953	1954
De 1-1 a 30-11	118.363.218	267.796
De 1-12 a 12-1	36.463.850	19.217.740
Em 13-1	1.806.520	27.360
TOTAL	156.633.588	286.753.896

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS

DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 14:

Fios cardados cru:

TYCELAGEM

Hoje

(rucas-meadas ou conicas)

Título n. 20 36,00

2 37,00

4 39,00

6 42,00

8 46,00

10 47,00

12 52,00

14 57,00

16 59,00

18 59,00

20 60,00

22 60,00

24 60,00

26 60,00

28 60,00

30 60,00

Fios pentados em teelagem

(rucas-meadas ou conicas)

Hoje

Anterior — Inalterado

Título n. 20 90,00

2 100,00

4 115,00

6 129,00

8 150,00

10 170,00

12 192,00

14 220,00

16 260,00

18 260,00

20 260,00

Escritório Firmino Pinto Filho

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 14-1-55:

Março 34,46 34,40

Maio 34,75 34,73

Julho 34,95 34,90

Outubro 34,79 34,72

Dezembro 34,85 34,78

Oscilações — Abertura — B.

p. de 1 a 4 pontos.

Fechamento — B. de 5 a 8 pontos.

Liverpool

Em 14-1-55:

Março-abril 32,19 32,21

Maio-junho 32,28 32,29

Julho-agosto 32,15 32,17

Out.-jan. 32,00 31,96

Oz.-jan. 31,99 31,99

Oscilações — Abertura — B.

de 16 a 19 pontos.

Fechamento — B. de 14 a 21 pontos.

Disponível

P. G. Mid 34,00

GOOD mid. 32,65

P. G. F. Mid 31,00

G. F. Mid 29,25

A. B. Fair 28,25

Inalterado

BOLSA DE CACAU DE NOVA YORK

Em 14-1-55:

Março 45,30 45,69 70

Maio 45,03 45,49 60,00

Julho 44,70 45,19 50,00

Setembro 44,45 44,99 45,00

Dezembro 42,75 43,15 35,00

Fechamento — Alta de 39 a 54 pontos.

Disponível

Acara 46,50

Bahia 46,50

Negócios realizados em 13-1 — 270 lotes.

CEREAIS

BOLSA DE MERCADORIAS

O amendoim registrou no dia de ontem, uma baixa de 30,00 em seus tipos, mercado frouxo. Mamona, acusou baixa de 10 centavos.

Rio G. Sul, de 1.ª (Pera) Nominal

Mercado: Nominal

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial 130,00 135,00

Superior 125,00 130,00

Bom 120,00 125,00

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO

(60 ks. — Safra da 1.ª)

Chumbinho, sup. Nominal

Idem bom 300,00 350,00

Roxinho, min. ex. 840,00 850,00

Idem, sup. 770,00 780,00

Idem, sup. 730,00 750,00

Idem, bom Nominal

Mercado: Frouxo.

MAMONA — quilo

Enxada (sacaria) 340 3,50

Porta Santos (Doces)

Desenascadas 3,25 3,35

Mercado: Frouxo.

MILHO

(60 QUILOS)

Amarelinho 170,00 172,00

Amarelo 160,00 163,00

Amarelão 158,00 160,00

Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.) 960,00

Do Estado, caixa de 36 latas (36 ks. peso liq.) 975,00

Mercado: Calmo.

Negócios realizados por intermédio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo.

Açúcar 237

Feijão 4,924

Milho 1,277

TOTAL 6,528

MERCADORIAS NÃO DISPONÍVEIS

Feijão chumbinho — FOB — Est. Paraná — 207: feijão B. Ouro — velho — FOB — Est. Paraná, 280,00; feijão Roxo, mineiro — FOB — Est. Minas — 820,00; feijão roxo, mineiro — FOB — Est. Minas — 800,810; milho amarelo — FOB — Est. Paraná — 130,00.

AÇUCAR

— Cotação fornecida pela Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

Açúcar — 60 ks.

Refinado, extra 430,80

Cristal 331,70

Somados do Norte Nom.

Demerara Nom.

Mascavo Nom.

Das Usinas do Estado (Posto vagão)

Para o atacado, extra 356,80

Refinado, extra 278,60

Do atacado para o varejista ou industrial

Refinado, extra 392,50

Cristal 306,40

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

MERCADORIAS

Decisão — Com Gregory Peck — Jor-
nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.



GRANDES EMOCÕES PROVOCA "O FANTASMA DA RUA MORGUE" — Os mesmos estudos que realizaram "Museu de Cera" produziram agora outra emocionante história: "O Fantasma da Rua Morgue" (Phantom of the Rue Morgue). É uma fabulosa narrativa de um cientista louco que tenta provar em seres humanos sua teoria sobre as reações dos seres monstruosos. A realidade assombrosa da morte que tornou famosa na literatura a rua Morgue, nos arredores de Paris, alcança sua mais exata expressão nas imagens vibrantes de "O Fantasma da Rua Morgue", em WarnerColor, e que será, sem dúvida, um acontecimento. Karl Malden, Patricia Medina, Steve Forrest, Claude Rains e um punhado de garotas bonitas que atraem o monstro, formam o elenco de "O Fantasma da Rua Morgue", produção da Warner Bros. dirigida por Roy Del Ruth e que será lançada segunda-feira, no cine Art Palácio e circuito.

DIA 2 NO CINE MARABÁ E CIRCUITO, O LANÇAMENTO DE "ANGU DE CAROÇO", DISTRIBUIÇÃO DA CINEDISTRI

"Angu de Caroço", comédia de Victor Lima, escrita para a Cinelandia Films — Produtor, Alipe Ramos — Direção de Eurides Ramos — Elenco: Ankito, Heloisa Helena, Manoel Vieira, Iris Del Mar, Aníla Leoni, Carlos Duval, Adriano Reis, Alfredo Viviani, Mara Abrantes, Costinha, Amadeu Celestino e a participação de Consuelo Leandro — Fotografia e som de Helio Barroso Netto

Boaventura (Ankito) é um herói, que se defende do alto custo da vida fazendo seus biscates em casas particulares. Naquela dia, por exemplo, ele recebera a incumbência de fazer a barba num figurão importante, num bairro elegante. E, por uma dessas confusões muito comuns no Boaventura, engana-se no endereço e vai parar na casa do industrial Gervasio Neto (Manoel Vieira) onde d. Brígida (Heloisa Helena), sua senhora, espera a chegada de um mordomo enviado por uma agência de empregos, formando com isso um verdadeiro "Angu de Caroço". Boaventura é imediatamente confundido com o mordomo e, ele mesmo, só mais tarde, é que se dá conta do engano. Contudo, como o emprego que tem à sua disposição oferece ótimas possibilidades financeiras, resolve aceitar a situação tal como ela se apresenta e assume as funções de mordomo da casa.

Acontece que Boaventura não entende patavina do seu novo emprego, causa uma série de transtornos à família do sr. Gervasio. Especialmente a d. Brígida, que vive pensando na sua árvore genealógica e em vestígios de "sangue azul" entre os seus antepassados. No momento ela estava interessadíssima em conseguir um casamento de Laura (Aníla Leoni) filha do primeiro casamento do sr. Gervasio, com um tal conde Mijko Ratowski (Carlos Duval). Boaventura, no domingo em que o conde vem visitar a família, faz uma sequência de "barberagens" em seu trabalho de mordomo, acabando por despejar nas calças do "sangue azul" o chá bem quente que estava servindo.

D. Brígida, quase desmaiada, embora Laura e seu pai, intimamente, achem tudo aquilo muito divertido, porque não se simpatizam com o conde. No momento em que Boaventura vai secar as calças do conde, encontra num dos bolsos desta uma carteira de identidade, que mora ser o tal conde um vigarista, pois seu nome verdadeiro é Rafael Sabugo. Boaventura, que a esse tempo já conseguira as simpatias de Laura, mostra-lhe a carteira de identidade. A jovem, imediatamente, pede a Boaventura para seguir o falso conde, a fim de descobrir toda a verdade. E essas novas funções vieram em muito boa hora para Boaventura, porque no dia seguinte d. Brígida não perde tempo em dispensá-lo, horrorizada com os seus péssimos serviços.

Boaventura passa, assim, a seguir o Rafael Sabugo, vulgar conde Mijko Ratowski. Mas devido a uma confusão de tráfego, perde a pista do conde. Como último recurso entra na casa de uma misteriosa cartomante, madame Katucha (Iris Del Mar), "que tudo descobre" para ver se a pitonisa lhe consegue recolocar-lo na pista do conde. O que Boaventura não sabe, entretanto, é que madame Katucha é a chefe de uma quadrilha da qual faz parte o falso conde, e que tem como objetivo conseguir umas terras de areia monazítica pertencentes à jovem Laura. Ali na sua casa, portanto, é que se reúnem os quadrilheiros.

Querendo reter em sua casa por mais tempo possível o pobre Boaventura, a fim de que, sem ele desconfiar, pudessem reunir os seus associados, inclusive o falso conde, e lhe dar o necessário fim, ela resolve dizer ao desavisado barbeiro que o problema é muito difícil e que a solução do mesmo só será possível após a preparação de um chá com ervas especiais. Boaventura, que de nada desconfia, enquanto espera a chegada das tais ervas, mete-se em algumas situações embaraçosas com clientes da pitonisa e, numa dessas vezes, aproveitando a saída de madame Katucha chega mesmo

a lhe tomar o lugar e atende a um turco (Alfredo Viviani) que anda em busca de um freguês devedor — freguês este, aliás, que é o próprio Boaventura... Num desses intervalos entre as chegadas de freguêses, ele descobre a calça do falso conde, que é imediatamente identificada pelo fato dele mesmo lhe ter feito um enorme furo, ao passá-la a ferro. Logo depois, não é difícil localizar a bengala e as luvas daquele que se dá a chamar Mijko Ratowski mas que, na realidade, se chamava Rafael Sabugo.

Os acontecimentos se precipitam com a chegada do "conde", de madame Katucha, que sairá alguns instantes, e de seu assistente. Boaventura trata de se ocultar e assim, tem oportunidade de ouvir todo o plano dos quadrilheiros. Numa luta realmente movimentada, em que Boaventura faz uma série de peripécias para conseguir o seu objetivo, isto é, prender madame Katucha e seus associados, chega finalmente Laura, acompanhada de Geraldo (Adriano Reis) o rapaz de quem realmente gostava e pode, então, inteirar-se de toda a trama para se apoderarem de seus preciosos terrenos.

"Angu de Caroço" estreará dia 2, no Cine Marabá e circuito, em distribuição Cinedistri.

"CARNAVAL EM MARTE"

"Carnaval em Marte", uma comédia carnavalesca, possui todas as qualidades para uma carreira feliz. Produzida e dirigida por Watson Macedo e Almir de Azevedo e a colaboração especial do humorista Leon Eliahar, dono de uma fabulosa facilidade para escrever coisas impagáveis. O elenco formado por Anselmo Duarte, Ilka Soares, Violeta Ferraz, Pituca, Catalano, Silva Filho, Armando Couto, Osvaldo Elias e muitos outros. Aliado a tudo, isto, os maiores cartazes da nossa música foram reunidos para apresentar seus grandes sucessos para o Carnaval de 55: Angela Maria, Emilinha Borba, Ruy Rey e sua orquestra, Linda Batista, Jorge Goulart, Jorge Veiga, Carmem Costa, Araci Costa, Caubi Peixoto, Cesar de Alencar, Virginia Laine, Bapdelante e seus melodicos e duas escolas de samba. Tudo isto vem demonstrar o grande esforço de Watson Macedo em oferecer ao público uma produção de primeira linha.

A história de "Carnaval em Marte" é toda cheia de humor e alegria, não fossem as grandes possibilidades nesse sentido que o assunto oferece. Senão vejamos: Tudo se desenrola em plena época de carnaval no Rio de Janeiro. Violeta Ferraz, que tem nesta película papel de grande interesse pelo rádio, entra num concurso. Mas sua apreensão se torna maior quando os resultados do concurso são interrompidos para noticiar coisas sobre discovoadores. Silva Filho, o cabo eleitoral de Violeta, vem agravar ainda mais a tensão nervosa de sua candidata ao gastar na "gafieira" todo o dinheiro que esta havia lhe dado para a compra de votos. Ao saber disto Violeta é tomada de grande raiva e vai à tal "gafieira" para tentar reaver o dinheiro. Devido a isto é armada uma grande confusão, empurra-não empurra, e Violeta é atingida na cabeça por um vaso. Desmaiada, seu subconsciente é tomado pela "onda" de discovoadores, ela sonha que é a "Rainha de Marte", onde verdadeiras peripécias acontecem. A parte romântica é desempenhada pela sobrinha de Violeta Ferraz (Ilka Soares) que namora um repórter, (Anselmo Duarte), o primeiro a fotografar os "discos".

"Carnaval em Marte" será exibido em São Paulo pela Cinedistri no dia 7 no Art Palácio e circuito Serrador.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1937
EDIFÍCIO-SEDE: PR. CA ANTONIO PRADO N.º 6 — SÃO PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARACATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURU
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGANÇA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETA
IBATINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU
JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLIMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATA
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TUPA
UBERLANDIA (M. GERAIS)
IV CENTENÁRIO — Itapuerá (Capital)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONÍVEL	
CAIXA	
Em moeda corrente	276.023.558,90
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	269.039.956,10
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei n.º 7.293	
Puro 7.293	73.684.364,90
Em outras espécies	16.095.333,30
	534.843.213,20
R — REALIZÁVEL	
Letras do Tesouro Nacional	—
Empréstimos em C/Cur.	
rente	2.725.005.737,70
Empréstimos Hipotecários	535.242.139,80
Títulos Descontados	2.233.430.764,50
Letras a Receber de:	
Propria	—
Agências no País	646.815.207,20
Correspondentes no País	17.937.286,10
Agências no Exterior	—
Correspondentes no Exterior	3.671.602,30
Outros Valores em Moeda	
Estrangeira	—
Capital a Realizar	243.309.800,00
Outros Créditos	218.183.992,80
	6.624.094.529,90
Imovéis	130.964.079,30
Títulos e Valores Mobiliários:	
GALIA	
Apólices e Obrigações	
Federais, inclusive as	
do valor nominal de	
Cr\$ 88.293.300,00, de-	
positadas no Banco do	
Brasil S. A., à or-	
dem da Superintenden-	
cia da Moeda e do	
Crédito e Cr\$	62.029.888,00
Apólices Estaduais	493.695.966,80
Apólices Municipais	—
Ações e Debentures	11.094.065,50
	566.819.920,30
Outros Valores	21.373.616,60
	7.343.052.146,10
C — IMOBILIZADO	
Edifícios de uso do Banco	141.570.455,30
Móveis e Utensílios	33.446.822,50
Material de Expediente	4.166.474,10
Instalações	—
	181.183.811,60
D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	—
Impostos	—
Despesas Gerais e Outras	
Contas	—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	2.878.011.297,90
Valores em Custódia	2.670.679.605,50
Títulos a Receber de C/Alheia	569.676.379,40
Outras Contas	1.931.751.893,90
	8.050.119.176,70
	Cr\$ 16.229.198.347,60

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"

EMIÇÃO DE LETRAS HIPOTECÁRIAS	35.306.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECÁRIOS "OURO"	
Rurais:	
Série A	262.168,50
Série B	483.556,70
Série C	274.463,50
	1.020.208,70
DISPONIBILIDADES JUNTO A	
CARTEIRA COMERCIAL:	
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:	
Série A	590.000,00
Série B	890.000,00
Série C	3.000.000,00
	4.480.000,00
b — Em dinheiro:	
Série A	9.509.831,50
Série B	10.794.443,30
Série C	9.503.516,50
	29.807.791,30
34.287.791,30	
HIPOTECAS "OURO"	
Rurais	3.842.000,00
CARTEIRA COMERCIAL	12.676.243,30
DIVERSAS CONTAS	8.897.929,80
	96.030.673,10
	Cr\$ 16.325.229.020,70

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO ENIGÍVEL	
Capital	100.000.000,00
Aumento de Capital	400.000.000,00
	500.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	58.862.553,20
Fundo de Provisão	143.964.062,08
Outras Reservas	18.596.934,80
	719.424.152,08
G — ENIGÍVEL	
DEPÓSITOS	
A vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	1.077.672.946,70
de Autarquias	296.224.337,00
em C/C Sem Limite	807.521.272,80
em C/C Limitadas	163.741.163,70
em C/C Populares	635.754.987,70
em C/C Sem Juros	7.307.113,30
em C/C de Aviso	25.854.812,30
Outros Depósitos	73.995.885,00
	3.090.072.295,30
A prazo:	
de Poderes Públicos	63.241.945,30
de Autarquias	594.721.265,90
de Diversos:	
A Prazo Fixo	230.965.353,70
de Aviso Prévio	5.156.219,00
Outros Depósitos	—
Letras a Premio	—
	914.210.783,00
	4.004.283.078,50
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Títulos Redescontados	259.733.023,20
Obrigações Diversas	1.002.397.123,60
Letras a Pagar	1.050.000.000,00
Letras Hipotecárias	—
Agências no País	619.492.558,00
Correspondentes no País	98.541.507,50
Agências no Exterior	—
Correspondentes no Exterior	15.396.381,60
Ordens de Pagamento e	
Outros Créditos	324.296.456,62
Dividendos a Pagar	15.384.606,60
	3.385.247.637,12
	7.389.530.735,62
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	70.124.283,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	
Depositantes de Títulos em Coação:	
Do País	517.351.475,80
Do Exterior	32.324.903,80
	569.676.379,60
Outras Contas	1.931.751.893,90
	8.050.119.176,70
	Cr\$ 16.229.198.347,60

CARTEIRA HIPOTECÁRIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Série A	10.382.000,00
Série B	12.168.000,00
Série C	12.778.000,00
	35.308.000,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Série A	10.361.500,00
Série B	12.167.500,00
Série C	12.777.500,00
	35.306.500,00
JARANTIAS DIVERSAS	
DIVERSAS CONTAS	3.842.000,00
	21.574.173,10
	96.030.673,10
	Cr\$ 16.325.229.020,70

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RUIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.º 8.643

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS E PERDAS — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	579.000,00
Ordenados e Gratificações do Pessoal	110.464.462,40
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.642.609,80
Contribuição para a Lei de Assistência Social	66.758,10
Despesas Diversas	15.820.336,30
	128.573.166,60
Gastos de Material	2.806.012,30
	131.379.178,90
IMPOSTOS	
DESPESAS DE JUROS	4.064.302,90
	218.597.429,40
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	
Importância levada a crédito da C/Fundo de Amortizações de Móveis e Utensílios	1.536.215,50
PERDAS DIVERSAS	18.387.736,50
	19.923.952,00
OUTRAS CONTAS	
Comissões pagas ou creditadas	1.480.719,70
Sub-total	375.455.582,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% s/o lucro líquido deste semestre	1.910.566,20
OUTRAS RESERVAS	
Importância levada a crédito da C/Reservas para Prejuízos Eventuais	16.600.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	
5% dividendo de 12% a.a., ou sejam Cr\$ 12,00 por ação	6.000.000,00
Dividendo a 12% a.a. s/ Cr\$ 100.000.000,00 de ações bonificadas pela Assembleia Geral Extraordinária de 20-2-53 e aprovada pela de 29-6-1953	6.000.000,00
Provisão para Bonificação aos subscritores do aumento de Capital, a razão de 12% a.a.	3.369.493,60
	15.369.493,60
GRATIFICAÇÃO A PAGAR AOS FUNCIONÁRIOS	
10% s/o lucro líquido do semestre	3.821.132,40
DOTAÇÃO	
Para melhoramentos na Chacara S. João — Parada Petropolis — de propriedade do Banco e destinada ao uso de seus funcionários	800.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	23.259.414,20
	436.916.189,30

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RUIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.º 8.643

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Presidente
a) OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) ALOYSIO RAMALHO FOZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) FRANCISCO DE FIGUEIREDO BARRETO — Diretor da Carteira Agrícola

CREDITO	
Saldo não distribuído do exercício anterior	23.249.283,70
RECEITA DE JUROS	260.889.739,10
DESCONTOS	
Resultado neste semestre, deduzidos os juros pertencentes ao semestre seguinte	104.975.500,90
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS	17.972.751,30
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2.959.178,90
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO	1.061.846,60
RENDAS DE CAPITALIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	5.480.921,20
OUTRAS RENDAS	12.524.101,20
RECUPERAÇÕES DE PREJUÍZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS	7.802.868,30
	413.660.906,00
	436.916.189,30

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Presidente
a) OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) ALOYSIO RAMALHO FOZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) FRANCISCO DE FIGUEIREDO BARRETO — Diretor da Carteira Agrícola

Debates sobre a doutrina da empresa comercial durante o VI Congresso Jurídico Nacional

Relatório do prof. Waldemar Ferreira — Conferência sobre o ensino do Direito — Programa de hoje e amanhã

Continuaram ontem os trabalhos do VI Congresso Jurídico Nacional, ora reunido nesta capital, com a realização, às 10 horas, na sala "Pedro Lessa" da Faculdade de Direito, de mais uma sessão de estudos e debates, dedicada ao tema: "Da elaboração do conceito de empresa, para extensão do âmbito do Direito Comercial".

Iniciando sua exposição, o relator da matéria, prof. Waldemar Ferreira, decano das faculdades de Direito das universidades brasileiras, referiu-se ao caráter de unidade e de universalidade que distinguem o direito comercial nos seus primórdios, e que se foi perdendo no decorrer dos séculos, de modo que, como diz Fremery, "em lugar de um direito comercial simples, grande, universal como o comércio, que o produziu, se tem o direito comercial francês, o direito comercial inglês, o direito comercial espanhol".

O direito comercial, assim nacionalizado, formou-se como direito profissional e de classe, cuja aplicação era confiada a uma jurisdição especial, integrada pelos tribunais consulares. Veio disso a necessidade de determinar-se o que constituía a matéria de comércio, a fim de ditarem-se normas excludentes dos conflitos de jurisdição entre tribunais civis e de comércio.

O Código Comercial francês, de 1808, no art. 632, cuidando de enumerar os atos de comércio, pela lei assim reputados, referiu-se às empresas, que seriam caracterizadas ou não como comerciais, de acordo com o fim para que se organizaram. Será empresa comercial desde que tenha o comércio por objeto e essa denominação se lhe ajustará sempre que os atos e operações necessários para atingir seu objeto sejam atos de comércio.

Análise as várias concepções de empresa, adotadas pelos tratadistas da matéria.

A TEORIA DA EMPRESA NO DIREITO ITALIANO

O código de comércio da Itália, no art. 3, por igual reputou atos de comércio as empresas que enumerou. Em face dele, constituiu Cesare Vivante a teoria da empresa, que conceituou como o organismo econômico a recolher e por em obra os fatores necessários para a obtenção de produtos destinados à troca, a risco do empresário.

Não faltaram à vista disso, os que houberam a empresa como expressão sinônima do processo empresarial, pessoa natural ou jurídica. Resulta desse entendimento, por outro lado, que a empresa tem como base o estabelecimento, seja o comercial, seja o industrial.

Assim, então, o estabelecimento e o empresário como dois círculos concêntricos fechados por uma circunstância.

O código comercial português, no art. 239, seguiu diretriz idêntica.

O DIREITO GERMÂNICO

Na Alemanha, contudo, de há muito se havia emprestado à palavra "empresa" sentido diferente, com base na concepção de Engemann, para quem a empresa tem vida própria, independente do seu proprietário; a importância da empresa, como componente da atividade produtiva, deixa na penumbra a figura física do proprietário. Reconheceu tal teoria a personalidade jurídica da empresa, a erguer-se à sombra da personalidade de seu fundador ou proprietário.

Essa teoria foi vigorosamente contrariada por Laband, o qual demonstrou que a subjetividade da empresa atentava principalmente contra a integridade do conceito da própria personalidade.

O conceito de empresa, prosseguiu o relator, veio formar-se em decorrência do desenvolvimento da chamada economia capitalística, em que os grandes empreendimentos industriais se realizaram por via de sociedades anônimas. Nestas, o elemento pessoal propriamente dito cedeu em prol do capitalístico, perdendo-se, de certo modo, a noção do proprietário de negócio, criando o problema que está a desastiar a doutrina e a legislação.

A EMPRESA DO NOVO CODIGO CIVIL ITALIANO

Atendendo para a circunstância de que as sociedades mercantis, além de carecerem de colaboradores para a consecução de seus objetivos, exercitam função econômica de interesse geral da sociedade, a lei alemã de 20 de janeiro de 1934 instituiu a comunidade da empresa, sob a égide do Estado.

Na Itália, igualmente, a Carta do Trabalho, depois enxertada no Código Civil de 1942, estabeleceu os princípios tutelares do trabalho em todas as formas de organização e de execução. Esses princípios influíram nas legislações de vários países, inclusive na do Brasil.

O conceito de empresa de tal modo se alargou que, na Itália, quando se decretou o desaparecimento da autonomia do direito comercial, com o Código de 1942, procurou-se a unificação da disciplina geral das obrigações por meio da unificação da disciplina da empresa, que se pretendia erigir em ponto de cristalização do novo direito italiano.

No entanto, esse escopo não foi inteiramente atingido, de modo (Conclui na 2.ª pag.)

Flagrante do prof. Ballardore Pallieri, na sessão de ontem

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1955 NUM. 30.298

Comissão especial de empreiteiros vaise entender com o vice-prefeito

Ameaça de pronta paralisação das obras e dispensa em massa de operários — Difícil a situação entre as duas partes interessadas — Entendimento convincente e decisivo — Outros informes a respeito

Nossa reportagem está seguramente informada que uma comissão de empreiteiros está inclinada a fazer uma visita decisiva ao vice-prefeito Porfírio da Paz. Desde encontro resultará o seguinte: ou o município sairá as dividas ou então serão paralisadas imediatamente as obras iniciadas. A situação em que se encontram é aflitiva, tendo alguns deles se afastado das atividades, por falta absoluta de meios para continuar trabalhando. Outros estão recorrendo aos agiotas, pagando pesados juros apenas para manter as turnas em serviço. Daí a deliberação de marcar encontro na casa do general Porfírio da Paz, pondo-o a par dos reais acontecimentos.

SITUAÇÃO CAOTICA

Deram os jornais farto noticiário sobre o mau emprego de verbas destinadas à pavimentação e conservação de ruas. O atendimento incontrolado de abaixo-assinados, evidentemente com fins políticos foi o causador do desastre. Todavia, a população se valia desse recurso com o objetivo de ver melhoradas as condições de tráfego das vias. Mas, tais empreendimentos não obedeceram a planejamento alguma, de modo que em pouco tempo os débitos da municipalidade alcançavam cifras astronômicas, difíceis de serem solvidas na atual conjuntura. A Prefeitura, que há tempos eliminou de seus quadros elementos de longo aprendizado no que tange aos serviços de calçamento, recorreu então aos empreiteiros, cujos serviços, diga-se de passagem, são de má qualidade.

(Conclui na 2.ª pag.)

CHEGA DIA 19

A convite do governo do Estado, chegará a S. Paulo no próximo dia 19, o presidente da Federação Nacional dos Cafeteros da Colômbia, dom Manuel Mejia.

A TRAGEDIA DO LARGO STA. CECILIA



ESCRITOR AGRIPINO DIAS, JUNIOR. Morto no triplice atropelamento do dia 23 de setembro, no largo de Santa Cecilia.

Está na memória de todos o trágico desastre da noite de 23 de setembro último, quando um automóvel desconhecido, descendo contra-mão o largo de Santa Cecilia, colheu na calçada o escritor Agripino Dias, Junior, sua esposa e um irmão desta. O primeiro e o último faleceram quase instantaneamente; salvou-se, por verdadeiro milagre, a sra. Lídia S. Dias.

NA PISTA?

No intuito de bem desempenhar o seu dever e dar, ao mesmo tempo, aos fascinas das ruas uma lição exemplar, não descuidou a polícia um só instante deste caso. Embora o motorista assassinado tivesse imprimido maior velocidade ao veículo, fugindo ao flagrante, informou-se que as autoridades, após esses meses todos de infatigável pesquisa, encontram-se prestes a esclarecer totalmente a ocorrência. Ao que foi a reportagem informada, os trabalhos policiais desenvolvidos neste caso foram os mais complexos e de maior amplitude dos últimos anos. Todos os carros do tipo e ano apontados pelas testemunhas vêm sendo localizados e vistoriados; as oficinas mecânicas da capital passam por rigoroso inquérito, referente aos serviços contratados a partir do dia fatídico.

Soubes o reporter, ainda, que preciosos informes foram, nos últimos dias, encaminhados às autoridades incumbidas do caso, favorecendo extraordinariamente a marcha das diligências.

Não será, portanto, de estranhar que a polícia torce publico, em pouco, o resultado dos seus trabalhos, divulgando o nome dos responsáveis de um dos mais barbares crimes ocorridos no ano passado em São Paulo, e que teve por vítima uma figura do porte intelectual do escritor Agripino Dias, Junior.

to cedeu em prol do capitalístico, perdendo-se, de certo modo, a noção do proprietário de negócio, criando o problema que está a desastiar a doutrina e a legislação.

A EMPRESA DO NOVO CODIGO CIVIL ITALIANO

Atendendo para a circunstância de que as sociedades mercantis, além de carecerem de colaboradores para a consecução de seus objetivos, exercitam função econômica de interesse geral da sociedade, a lei alemã de 20 de janeiro de 1934 instituiu a comunidade da empresa, sob a égide do Estado.

Na Itália, igualmente, a Carta do Trabalho, depois enxertada no Código Civil de 1942, estabeleceu os princípios tutelares do trabalho em todas as formas de organização e de execução. Esses princípios influíram nas legislações de vários países, inclusive na do Brasil.

O conceito de empresa de tal modo se alargou que, na Itália, quando se decretou o desaparecimento da autonomia do direito comercial, com o Código de 1942, procurou-se a unificação da disciplina geral das obrigações por meio da unificação da disciplina da empresa, que se pretendia erigir em ponto de cristalização do novo direito italiano.

No entanto, esse escopo não foi inteiramente atingido, de modo (Conclui na 2.ª pag.)

Flagrante do prof. Ballardore Pallieri, na sessão de ontem



REGRESSA HOJE — Embora disso não soubessem ainda ontem, os seus amigos mais chegados, deverá retornar hoje a São Paulo, desembarcando em Congonhas às 11.10, o governador eleito de São Paulo, que viaja com esposa e filha e mais o industrial Olavo Fontoura. O clichê focaliza a família Quadros no aeroporto de Nova York, à chegada da custosa excursão à Europa e ao Egito. O sr. Quadros, que fixara o retorno para quarta-feira, prejudicou, com a antecipação, todos os festejos preparados pelos "heróis de 22 de Março".

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Feiras livres vespertinas e feirantes uniformizados

Projeto de lei regulamentando a organização e o funcionamento das feiras — Torre simbólica de petróleo — Noticiário desencontrado sobre o regresso do sr. Janio Quadros

O general Porfírio da Paz enviou ontem, à apreciação da Câmara, projeto de lei disposto sobre a organização e funcionamento das feiras-livres na capital. Na proposição são enumerados os seguintes gêneros cuja venda é permitida nas feiras livres: a) gêneros alimentícios de origem vegetal; b) gêneros alimentícios industrializados de origem animal; c) produtos industriais e artesanais de aplicação estritamente doméstica; d) produtos da avicultura e da cunicultura; e) pescados; f) vísceras e miúdos de animais de corte; e g) artigos ornamentais de origem vegetal.

Outra inovação prevista no projeto diz respeito ao funcionamento das feiras livres, em caráter excepcional e a critério do prefeito, à tarde das 14 às 17 horas. Normalmente, funcionarão nos locais e dias designados pelo prefeito, desde 6.30 até 11.30 horas. No período de 10 de dezembro a 10 de janeiro esses horários se prolongarão até às 18.30 horas e até às 12.30 horas, respectivamente.

E' previsto também a obrigatoriedade do uso de uniformes pelos mercadores e seus empregados ou auxiliares, durante o funcionamento das feiras. Os produtores e cooperativas cuja qualidade for comprovada e que foram admitidos nas feiras livres estão isentos do pagamento do imposto de indústria e profissões, gozando também da redução de 50% nas taxas de locação.

No projeto, são previstas ainda as seguintes inovações: obrigatoriedade, por parte do mercador, de manter visível seu nome e o número da matrícula; proibição de transferência de banca a qualquer título, inclusive de pai para filho, a fim de impedir a criação de núcleos econômicos, grupais, nacionais e familiares; cancelamento da matrícula, no caso de infração, proibindo-se nova concessão durante o prazo de 5 anos; criação do posto de fiscalização dotado de aparelhos, aferidores, mostruários e tabelas de preços; e prontuário completo de feirantes, auxiliares e empregados.

INCRIVEL!

A COAP VAI BAIXAR O PREÇO DA BARBA E CABELO

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — A COAP realizou ontem a mais movimentada reunião dos últimos tempos, na qual foi ratificado o aumento no preço da farinha de trigo, majorado de seis para dez cruzeiros. Quanto ao aumento do pão, sua aprovação foi transferida para a próxima reunião, pois a matéria ainda não foi relatada.

Desde que voltou a se reunir, a COAP só tem aprovado aumentos de preços, mas, ontem, foi levantada a hipótese de ser tabelado o preço do corte de cabelo e barba a preços inferiores aos que vêm sendo cobrados pelos salões desta capital, havendo, assim, a possibilidade de, fugindo à regra, a COAP baixar o preço de alguma coisa.

São os próprios empregados das barbearias que solicitaram novo tabelamento, sob a alegação de que os preços atuais só estão favorecendo os proprietários das barbearias, o que está ocasionando a diminuição do número de fregueses.

O CORREIO HA CEM ANOS...

PIADAS DA EPOCA

O "Correio Paulistano" de 15 de janeiro de 1855, em sua seção denominada "Miscelânea", transcrevia algumas notas publicadas no "Braz Tisane", de Portugal, embebedas de um pitoresco saboroso, que vale a pena serem evocadas. Cada notícia vinha precedida de um título em grito, sem maiores comentários da redação. Vejamos algumas delas:

"O carro adiante dos Bois" — Uma senhora viuva da cidade do Porto tirou por justiça um jovem filho-família da mesma, para casar!

"Fim do mundo" — Muitos dos habitantes do Maine (Estados- Unidos), perderam o juízo e entraram no hospital, com medo de se acabar o mundo com brevidade!

"Carruagem monstro" — Um rico de Madrid, para fugir a cholera mandou construir uma carruagem monstro. Esta nova locomotiva tem dois andares — uma sala — um gabinete — alcovas para oito pessoas — cozinha — e sala de costura; cabem nela 16 pessoas!

"Chocolate com sardinhas" — Tres homens do campo entraram em um botequim em Barcelona, e pediram tres chichas de chocolate — em vez de pão, ou biscoitos, lançaram em cada chicha duas sardinhas salgadas, e tendo tomado tudo, beberam-lhe em cima um copo de vinho! poucos minutos depois gosavam o somno eterno.

"Um phenomeno" — Uma mulher de Anvers deu a luz uma menina muito sadia, e 24 horas depois um menino em boa disposição!

"Estadística" — Ha em Londres 88 mulheres autoras — 843 atrizes — 134 dançarinas — e 16 picadoras.

Na falta de noticiário ou de fatos do dia, a imprensa de há cem anos atrás via-se obrigada a lançar mão de tais expedientes, que, além de completar a paginação do jornal, ainda contribuíam para despolir o fígado dos leitores.

W. R.

APREENDE A POLICIA MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A Polícia apreendeu no interior das oficinas graficas do "Indicador Comercial e Industrial do Brasil", de propriedade do sr. Artur Farias, grande quantidade de material de propaganda subversiva, que ali estava sendo impresso.

Por ocasião da "batida" policial, só se encontrava no estabelecimento grafico o linotipista João de Oliveira, que, conduzido à Delegacia de Ordem Publica, prestou depoimento.

Mais tarde, prestou declarações o sr. Artur Farias, proprietário do estabelecimento, que confirmou o depoimento do empregado, esclarecendo que a rotativa foi alugada por Orlando Bonfim, diretamente com ele. Informou mais que Bonfim asseverou que a circulação dos impressos estava autorizada pela Delegacia de Ordem Publica. Concluindo, o depoente afirmou que as oficinas apenas imprimiam a matéria, pois a mesma vinha sendo composta e paginada fora e que ali varias vezes foram impressas as edições do "Correio do Povo".

Exposição Fotografica Documentaria do Continente Americano

Instala-se hoje, às 18 horas, no 1.º andar do Palacio das Industrias, no Parque Ibirapuera, a Exposição Fotografica Documentaria do Continente Americano, promovida pela Casa Cervantes.



PASSARA' POR S. PAULO SEGUNDA-FEIRA A ATRIZ SILVANA PAMPANINI — Em transito para o Uruguai, onde vai participar do 3.º Festival Cinematografico de Punta del Este, passará por São Paulo a conhecida "estrela" italiana Silvana Pampanini, tão apreciada de nosso publico. Viajando num avião da Alitalia, que aterrissará em Congonhas às 14 horas de segunda-feira, Silvana Pampanini permanecerá nesta capital cerca de hora e meia, quando dará uma entrevista aos jornalistas paulistanos.

SEJA CURIOSO!

O primeiro encargo brasileiro de negócios em Londres foi Felisberto Caldeira Brant, Marquês de Barbacena.

Afirmam os cientistas que o açúcar concorre para o estrago dos dentes.

E' durante o sono, pela madrugada, que a temperatura do corpo é mais baixa.

O nome verdadeiro do fabulista Trilussa é Carlos Alberto Salustri.

A cidade de Caracas foi fundada em 1567.

O rei espanhol destronado por Napoleão Bonaparte e substituído por José Bonaparte foi Fernando VII.

A nossa primeira Assembleia Constituinte Geral foi instalada a 3 de maio de 1823.

O jornal "Informacion" circulou em Havana em 1931.

Giovani Papini nasceu em 1881.

Muitos males do estomago e do intestino têm, como causa, a prisão de ventre. O individuo apresenta mau hálito, sente falta de apetite, enjoa, azia, gases no intestino e cólicas. Esses males podem desaparecer quando se trata convenientemente a "preguiça intestinal".

REGISTRO POLITICO

Recepção fracassada

O sr. Quadros só chegou às 17,30 horas, pela VASP, fazendo gorar as manifestações de apreço dos correligionários

Parece que com o objetivo de confundir ou então de valorizar, demasiadamente, sua chegada nesta Capital, as notícias relativas ao regresso do governador, desde sua permanência na Europa, têm sido as mais contraditórias. Chegamos mesmo, diante do que estava acontecendo, em mais de uma oportunidade, a deixar de registrar uma ou outra data, fornecida pelos agentes daquele procer político, para que na edição seguinte não nos vissemos na contingência de retificá-la.

Finalmente ficou resolvido que o futuro governador estaria em São Paulo no dia 19 do corrente, sendo, inclusive, citada a hora. Mas essa data foi novamente alterada, porque o "globe-trotter" começou a se mostrar cansado, e oficialmente passou-se a aguardar seu regresso para ontem, às 11,10 horas, pelo vôo 293, de uma das companhias de transporte aéreo.

Reuniões entre os "janistas" foram feitas, apressadamente. O PTN reuniu-se na noite de anteontem, contando com a presença de todos os seus dirigentes. O mesmo aconteceu no PSB, com os elementos que apoiam o prefeito licenciado. Tais reuniões tiveram por objetivo preparar esdrasosa recepção ao político que, na Europa e nos Estados Unidos, com os governos e representantes das grandes firmas, tratou de encaminhar os mais sérios problemas econômicos do país, como se fosse o presidente da República.

Chegarão, entretanto, aqueles dirigentes, à conclusão de que não poderiam levar a cabo o programa que haviam preparado, dada a premência do tempo e impossibilidade de reunir Vila Maria e as agências, no Aeroporto de Congonhas.

Resolveram, então, chefes políticos, amigos e alguns admiradores, comparecerem incorporados a Congonhas para apresentar as boas vindas ao viajante.

Às 11 horas, realmente, numerosas pessoas se encontravam na ala internacional do aeroporto, além de jornalistas, fotógrafos e câmeras de T. V.

Estes últimos pretendiam conseguir, do governador eleito, algumas declarações que não foram conseguidas pelos jornalistas canônicos e nem paulistas que foram designados para ouvir, na Capital Federal, algo ligado à sua viagem e aos problemas políticos do momento, porque o sr. Janio Quadros, logo ao desembarcar criou um caso com um representante de um matutino paulista, recebendo-o com bastante grosseria.

É interessante frisar que se encontrava, também, no aeroporto, o sr. Porfírio da Paz, que ainda há três dias nos declarou, alto e bom som, que não compareceria ao desembarque do seu compatriota de chapa, porque não tinha nenhuma comunicação oficial nesse sentido e além disso foi completamente esquecido, não recebendo um bilhete, um cartão, sequer, do prefeito em "tournee", embora este continuasse recebendo a metade de seus subsídios, durante todo seu passeio.

Quando o avião pousou na pista, desceram, apenas, os sr. Fontoura e Menezes, acompanhantes do governador eleito em sua viagem pelo mundo. O sr. Janio Quadros e família haviam ficado no Rio. Apesar de interpelados, nada nos quiseram adiantar os referidos senhores, quanto à chegada, em São Paulo, do futuro chefe da administração bandeirante. A muitas perguntas respondiam com o mesmo.

CHEGOU PELA VASP

Finalmente, apurou a reportagem que o sr. Janio Quadros, no intuito de se poupar aos apertados abraços dos socialistas e dos petenistas, chegou mais tarde, inesperadamente, a Congonhas, desembarcando às 17,30 de um avião de carreira da VASP, com mulher e filha. Não deparando com o repórter algum, pôde livremente tomar um taxi e dirigir-se para um endereço particular. A elementos que com ele particularmente se comunicaram, declinaram o propósito de abster-se de qual-

quer pronunciamento à imprensa, nos próximos dias. Pretende "tomar pé" na situação, antes de se manifestar.

A euforia dos correligionários do aeroporto, portanto, virou batalha de Itararé: não houve.

DESAFONTO

Os meios possedistas de São Paulo estão bastante desapontados com o fracasso do sr. Cirilo Junior, nas "demarques" que levou a cabo, na capital federal, tendo como objetivo concretizar a reivindicação da bancada e que é a presidência da Câmara.

Não culpam, no caso, o presidente do diretório regional do P. S. D. de São Paulo, mas sim os dirigentes nacionais da agremiação que não pretendem respeitar compromissos que, naquele sentido, foram assumidos.

Entregando o assunto em mãos do diretório nacional, o empenho possedista paulista não se tornará realidade, de vez que a presidência da Câmara poderá servir, perfeitamente, para resolver alguns problemas de ordem partidária, tendo em vista a candidatura do governador mineiro à presidência da República.

CONTAS

Os 120 requerimentos, solicitados

DE INSPIRAÇÃO COMUNISTA O PROPALADO FESTIVAL DA JUVENTUDE SUL-AMERICANA

A técnica usada para mascarar os propósitos políticos — Manifesto da União Estadual dos Estudantes

A União Estadual dos Estudantes, definindo sua posição diante da anunciada realização de um Festival da Juventude Sul-Americana, lançou o seguinte manifesto: "Eboço-se, no seio da classe estudantil brasileira, um movimento destinado a apoiar um possível congresso da mocidade sul-americana, a realizar-se nesta capital, em futuro próximo. Não foram numerosas as adesões em São Paulo, pois reduzidíssimo número de centros acadêmicos comprometeram-se com os organizadores do referido certame.

A União Estadual dos Estudantes, órgão de grau superior que congrega 14 mil universitários paulistas, não deixaria de intervir-se dos propósitos e da orientação que preside à realização desse congresso, a fim de, em tempo oportuno, manifestar-se, como o faz, advertindo a classe estudantil brasileira e o povo em geral sobre as verdadeiras intenções dos que pretendem imbuir a boa fé de algumas personalidades destacadas da nossa vida pública visam envolvê-las e a nossa mocidade, num conclave destinado a difundir a propaganda bolchevista e fomentar a difusão do comunismo soviético em nosso país. O objetivo agora propugnado é a conquista, para aquela causa, do entusiasmo e dedicação dos moços.

Para publicar esta advertência, deixamos bem claro que não nos move o propósito de impedir, a quem quer que seja, de reunir-se, pacificamente e dentro do espírito que preside o dispositivo constitucional, assegurador do direito de livre manifestação de pensamento, mas, apenas, o escopo de alertar os incautos, quando à inspiração anticomunista, na sua essência, do mencionado congresso. Por certo, não tiramos os seus propagandistas, apresentando de forma tão canhestra que revelasse, de plano, o seu real objetivo.

A técnica por eles empregada, nestas ocasiões, obedece a certos cânones, que, no caso em apreço, estão sendo seguidos à risca. O envolvimento de políticos, jornalistas, literatos, dirigentes sindicais, etc., constitui o passo inicial, ao que se segue a atração dos elementos menos experientes do círculo ou classe social visada e, posteriormente, a divulgação, pela imprensa falada e escrita, de um memorial ou proclamação, enriquecido por consideáveis número de assinaturas, obtidas de maneira sutil, através de influências de varia natureza.

Firmado perante a opinião pública o prestígio da realização, que possui aparentemente intuídos nacionalistas e patrióticos, inicia-se a fase da execução do plano. E' nesse instante, depois de armado o cenário, que a trama se desenvolve sem rebuços. De posse dos pontos-chaves de direção do congresso, festival, etc., dirigem habilmente a organização dos temas ou assuntos a serem ventilados e conduzem, com sua experiência, os debates. O anticomunismo é explorado com paixão e daí para os

lugares comuns e os "chavões" da demagogia vermelha, medeia apenas o intervalo para exaltar os ânimos, obliterando o bom senso de uns e aqulando a sinceridade, honesta mas pouco esclarecida, de outros.

atingindo, então, o paroxismo, já não é possível recuar. Intimidam-se os mais retratados, e os que ainda ousavam resistir, contra a onda inflamada, serão acimados de "policiais", "fatuores de guerra", "agentes do imperialismo norte-americano", e outros epítetos adrede preparados. Ao final, esgotado o calice de ódio e repetida monotonamente a ladainha costumeira, redige-se uma declaração de princípios, cujos itens sublinham os pontos estratégicos da "linha justa" e do programa do partido comunista. Nada mais resta que descer o pano vermelho sobre os desengonçados fantoches, embarracados e perplexos, diante do espetáculo lamentável que compuseram para goáudio dos totalitários moscovitas.

Eis, em rápidas pinceladas, o panorama do próximo congresso da mocidade sul-americana, se, para evitá-lo, não emprezarmos os nossos esforços, denunciando-o com coragem e sem receio dos tentativas desesperadas que farão os seus patrocinadores para demoralizar os que se opuseram à iniciativa.

De nossa parte estamos preparados para responder a estas provocações, pois, se alguma culpa nos cabe, foi a de defender sempre a nossa democracia, perseverando nos caminhos da legalidade e na tarefa de apimentar as nossas instituições, garantindo ao brasileiro um padrão de vida econômico e cultural digno de um povo civilizado.

Desnecessário se faz que nos definamos, apenas, porque os nossos opositores nos ameaçam. Temos a consciência tranquila de trabalhar pela ordem social mais justa, pela esquerda democrática e contra as ditaduras fascistas, comunistas ou de qualquer espécie, que aniquilem o indivíduo, reduzindo-o a mero instrumento passivo de uma burocracia privilegiada e odiosa.

São Paulo, 15 de janeiro de 1955. União Estadual dos Estudantes — (s.) Osvaldo Lara Leite Ribeiro, presidente.

FRACASSOU

Tão logo, naturalmente pela direção da VASP, foi comunicado ao Palácio dos Campos Elísios a chegada do governador eleito, foi designado o capitão Lopes para apresentar em nome do chefe do Executivo, os cumprimentos de bom regresso ao vitorioso de 3 de outubro.

Dirigiu-se o capitão Lopes, à rua Rio Grande, residência do futuro governador, porém, sua missão fracassou de vez que ali não se encontrava o viajante, que estava sendo aguardado com bastante interesse.

FRACASSOU

FRACASSOU

FRACASSOU

FRACASSOU

FRACASSOU

FRACASSOU



MAIS BRILHO E
MAIS BELEZA
PARA O SEU LAR!

Para V. não é suficiente dizer que esta enceradeira é a melhor. V. exige mais - exige provas. Eis a razão porque Mesbla lhe apresenta agora, detalhe por detalhe, a real superioridade da enceradeira LUSTRÊNE. Após este exame V. certamente escolherá uma "Lustrêne" para embelezar o seu lar com perfeição e comodidade.

apenas
195.
mensais.

Rua 24 de Maio, 141 - R. Butantã, 68
Avenida do Estado, 4.952

DIARIO DE UM MEDICO

O que se deve entender por rim artificial

Pelo dr. PAULO C. PLA'

Vários centros científicos do mundo comunicaram ultimamente, os êxitos alcançados na medicina mediante o uso do rim artificial, isto é, dum aparelho que executa algumas das funções do rim quando este órgão se acha gravemente afetado. Seu uso ainda não se generalizou por se tratar dum aparelho caro, de complicado manejo e ainda em fase experimental. Apesar destas objeções não se pode negar que sua aplicação já salvou muitas vidas. E' principalmente indicado nas "anúrias", nome usado pelos médicos para designar a falta de formação e eliminação das urinas. Em tais casos, o rim artificial, que insistimos não se tratar de um órgão e sim de um simples aparelho, cumpre algumas das funções do órgão doente.

Para compreendermos como age em tais casos o rim artificial, vamos nos referir às anúrias e aos sintomas que a caracterizam. Sabemos os leitores que a função do rim normal é formar e eliminar urina, e que por intermédio da mesma o corpo se despoja dos resíduos do metabolismo, cuja presença no sangue seria incompatível com a vida. Se a urina não se forma — e isso é anúria — as coisas mudam. Tais substâncias aumentam no sangue, primeiro em doses perigosas, logo se tornando incompatíveis com a saúde. Nesses casos, fala-se, clinicamente, de urêmia, e insuficiência renal. Para observá-las costuma-se dosar a quantidade de uréia no sangue que constitui um índice do grau de insuficiência, embora a uréia não seja a substância diretamente responsável pelos sintomas tóxicos apresentados pelo doente. Na anúria a cifra de uréia sobe de 0,20 ou 0,30 a valores ameaçadores de 3, 4 e mesmo 5 gramas por cento, devido precisamente à falta de formação da urina. Com a uréia sobem também as substâncias responsáveis pelos sintomas clínicos.

Até agora, era geralmente de expectativa a conduta do médico ante um caso de anúria. Limitava-se a esperar que o organismo restabelecesse por si mesmo o fluxo da urina, ajudando-o apenas com uma série de prescrições higiénicas, dietéticas, medicamentosas e cirúrgicas. O prognóstico da anúria dependia da natureza da lesão renal. Se esta era muito grave, não se restabelecia, por mais que o médico se empenhasse. O doente estava condenado a morte certa. O comum, porém, era que começasse a urinar depois do segundo, terceiro, ou quarto dia de anúria, e estava felizmente salvo.

Só em casos graves se justificava a indicação do rim artificial — quando a anúria persistia e os sintomas de urêmia ameaçavam gravemente a vida do paciente.

Mas, queríamos saber os leitores, em que consiste o rim artificial? E' um aparelho que embebe em nada se parece com um rim humano, foi concebido à sua semelhança. Consiste num longo tubo de vários metros de comprimento e poucos milímetros de espessura, imerso numa substância semelhante ao soro fisiológico. O material que forma o tubo — simples papel celofane — é o responsável pelas extraordinárias funções cumpridas por ele. O tubo de celofane verdadeira célula de aparelho, merecem ser destacadas. Constitui uma membrana permeável com características especiais. Deixa passar a água com toda espécie de sais nela dissolvidos e todas as substâncias tóxicas semelhantes à uréia responsáveis pelo quadro clínico da anúria; por outro lado, é completamente impermeável às proteínas, globos vermelhos e brancos, componentes fundamentais do sangue humano. Ora bem, se fizermos passar em todo o comprimento do tubo de celofane uma corrente de sangue de um doente de anúria, derivado, por exemplo, duma artéria do braço, que acontecerá? Devido à propriedade que assumimos acima, o sangue abandonará, em seu trajeto, todas as substâncias às quais o tubo é permeável e não as outras.

detalhe por detalhe...

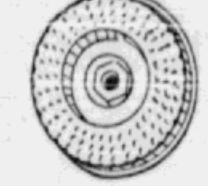
a mais perfeita!

ENCERADEIRA ELÉTRICA

LUSTRÊNE

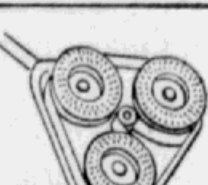
DE 3 ESCÓVAS

Esticador - para manter a pressão da corrente, impedindo o seu deslize



Escovas oscilantes - para acompanhar as irregularidades do assinalho.

Fixador e protetor do interruptor - proteção completa contra golpes ou qualquer operação violenta

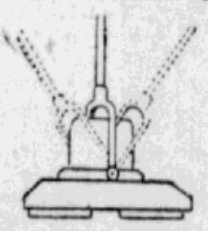


Correias - potente exclusiva do Lustrêne - Maior durabilidade

Contato Especial - por atrito que dá passagem da corrente elétrica do cabo para o motor sem fio à vista.



Proteção independente - o motor e os polos são tão independentes que podem funcionar sem ela.



Alavanca de destrava - a grande novidade do Lustrêne - faz-se o destrava do cabo movimentando a pequena alavanca de mão colocada logo abaixo dos punhos.

Dupla posição - grande facilidade de manuseio. O cabo inclina-se livremente para os dois lados.

Garantia e assistência técnica permanente.

MESBLA

ESCOLAS E CURSOS

CURSO INTENSIVO DE PERÍAS — Continuação aberta às matrículas para o curso intensivo de conversação, oferecido pela Escola Paulista de Inglês. Informações, à rua 7 de Abril, 230 — 6.º andar.

CURSO DE CASTELHANO — Escola aberta às matrículas no Curso de Castelhano mantido pela Câmara de Comércio Argentina, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.º andar. Foram criadas três viagens-piloto, de avião, a Buenos Aires, para os alunos que obtiverem as melhores classificações.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acha-se abertas as matrículas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Divisão Taquigráfica Nacional. Matrículas, à rua de São Bento, 68 e 72, sala 14.

ESCOLA DE BAILADO — Acha-se abertas as matrículas para o curso de dança, oferecido pela Escola de Baile do Chá. Informações, à rua Ríchnel, 275, 7.º andar, conjunto 707.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS DA AÇÃO SOCIAL — Acha-se abertas as matrículas no curso destinado a preparar pessoal para a administração de linha (funções de chefia e direção) de empresas econômicas. Informações, às 2as, 4as e 6as-feiras, das 20 às 22 horas, Rua São Joaquim, 163.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Está aberto às inscrições para o 1.º concurso de habilitação aos cursos de Filosofia, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Informações, à rua Monte Alegre, 994 — Perdizes — todos os dias úteis, das 8 às 11,30 e das 14 às 18,30 horas.

Academia de Medicina de S. Paulo

A Academia de Medicina de São Paulo fará realizar amanhã, às 21 horas, à rua Roberto Simonsen, 97, uma reunião dedicada a clínica ginecológica do Hospital das Clínicas — Serviço do prof. José Medina, com a seguinte ordem de trabalhos: Posse do novo acadêmico dr. Acácio Ribeiro Valim, residente em Santos, que será saudado em nome da Academia pelo Acadêmico dr. Luciano H. Dutra. Logo a seguir será entregue o título de membro correspondente nacional, ao prof. Domício Pereira da Costa, residente em Curitiba-Paraná. OREM DO DIA — Será apresentado um Simposium sobre "Prolapso do útero", dr. Paulo Gorga — Etiopatogenia, dr. Domingos Lenzini — Tratamento; comentarista prof. José Medina.

OURO VELHO

COMPRO

CAUTELAS DE JOIAS

DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL. (FAZ-SE AVIAÇÕES DE JOIAS) Av. São João, 61 — Predio Martineil

Campinas



A segunda cidade industrial e a maior enriquecimento rodoviário do Estado, está ligada a numerosas estradas que demandam para o interior, Mato Grosso, Goiás e Minas. A Via Anhanguera que encurta a distância entre a Capital e Campinas, com incalculáveis benefícios para o interior e outros Estados, permitiu ao EBVL proporcionar a todos aqueles que demandam essas regiões um serviço de transporte coletivo de maneira prazerosa, com ônibus que partem de 10 em 10 minutos.



Pessoal atencioso e eficiente
AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 865 - Fone 34-1395
R. Senador Queirós, 85
Fones 34-8299 e 34-4402
Praça D. Pedro II, 1.092
Fones 35-8731 e 34-5393

CAMPINAS
Praça Floriano Peixoto, 298
(Lgo. da Estação) - Fone 5848
R. Dr. Campos Sales, 798 - Fone 3169



EXPRESSO BRASILEIRO

S. Paulo e Palmeiras, num prelio que deverá ser movimentado, poderão decidir o título do IV Centenario

Na praça de Esportes do Pacaembu, hoje, o sensacional classico — Escalção dos quatro — Mario Viana foi escolhido, de comum

acordo, para dirigir o atraente confronto



JAIR

MARIO FRUGUELE ELETTO PRESIDENTE DA F. P. F.

Até Jorge Curi na vice-presidencia — A distribuição de votos

Finalmente, ontem, terminou a acirrada luta eleitoral do futebol de São Paulo, com a eleição da nova diretoria da Federação Paulista de Futebol. Nunca tivemos, em nossa história futebolística, uma campanha tão cheia de incidentes, de lutas corporais, ofensas, promessas dramáticas, como a que ontem se encerrou. Venceu o sr. Mario Fruguele, com os votos do São Paulo, Pal-



O sr. Mario Fruguele, eleito, ontem, presidente da F.P.F.

5 POR DIA...

1 — O Vasco, hoje um dos mais famosos clubes nacionais, inúmeras vezes campeão carioca de futebol, no futebol carioca surgiu em 1917, na segunda divisão da Liga Metropolitana. Foi nesse ano que se fundou a Portuguesa santista.

2 — A idade não tem importância decisiva para as provas de fundo. Os atletas que começam a treinar muito jovem podem chegar mais rápido, a bons resultados e os que se iniciam mais tarde têm tempo até os 30 anos, mais ou menos, para conquistarem campeonatos. Salminen, finlandês, quando venceu nos 10.000 metros, nos Jogos Olímpicos de Berlim (1936), contava 34 anos de idade e era pai de 4 filhos. O campeão polaco Kusocinski, que, em 1922, estabeleceu o recorde mundial dos 3.000 metros e ganhou o campeonato olímpico (em Los Angeles) dos 10.000, contava 27 anos de idade. Sofreu um acidente que requereu uma intervenção cirúrgica (médica) e retornou aos treinos em 37, para dois anos depois estabelecer a melhor marca nos 5.000 metros: 14'24". Venceu todos os melhores corredores suecos e finlandeses, salvo Malmi com quem não competiu.

3 — A Federação Goiana de Bola ao Cesto fez-se representar, pela primeira vez, no Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto no 15.º certame, o de 1949, efetuado entre os dias 3 e 13 de julho de 1949, em São Paulo, sagrando-se campeão os paulistas. Os goianos inauguraram o certame medindo forças contra os paranaenses. Derrotados por 37 a 29, jogo efetuado no estádio do Pacaembu.

4 — Os tenistas que representam a Associação Argentina de Lawn Tennis usam "um distintivo que consiste em um saco de "sports" ("blazer"), branco com um xico azul nos bordos, com o escudo argentino bordado em el lado esquerdo, e o das iniciais "R. A. (República Argentina)". Os primeiros tenistas que usaram esse distintivo foram os srs. Bonifácio Boyd, F. Bryant, Carlos R. Caminos, Alfredo Dodds, Arturo Hortal, L. H. Knight, Carlos Moraes, W. Mac Hardy, G. Robson, R. Shevart e Armando Zimelro.

5 — Em 45, o Vasco surrou a vontade, três dos "pequenos" do futebol paulista: o Comercial, por 4 a 2; o Jabaquara, por 3 a 1; e o S. P. A. (Nacional), por 3 a 1. Já o São Paulo e o Palmeiras foram surrados pelos vascoianos em 45: 2 a 0 e 3 a 0 respectivamente. — L. S.

meiras, Santos, Guarani, Noroeste, XV de Novembro de Piracicaba, XV de Novembro de Jau, delegados dos amadores do interior e da capital, dos mistos do interior e

dos gremios varzeanos da capital. Até Jorge Curi foi eleito vice-presidente. Assim, Fruguele, que sucedeu a Roberto Gomes Pedrosa, assumirá a responsabilidade de continuar a administrar a Federação Paulista de Futebol.

O candidato que muitos consideraram da oposição, sr. Ludovino Peres, contaria com os votos



Athé Jorge Curi, novo vice-presidente da F.P.F.

do Corinthians, Portuguesa de Desportos, Ponte Preta, Linense, Juventus, Ipiranga, São Bento, Portuguesa santista, Nacional e Jabaquara. No entanto, não tendo sido aceito três recursos apresentados, referentes à eleição de representantes de categorias, debateram de comparecer à primeira e segunda convocação os delegados dessa entidade, dando, assim, a vitória que, desde antemão já era conhecida, ao sr. Mario Fruguele.

O Mundial de Patinagem

MOSCOU, 15 (Sport) — Num extenso artigo do sr. Mikhailichouk, no "Sovietaki-Sports", presidente da Federação Soviética de Patinagem, fica-se conhecendo que a URSS vem de convidar a 24 nações para participarem do próximo mundial, que será aqui realizado, a 19 e 20 de fevereiro. As provas serão sobre 500 metros, 1.500 metros, 3.000 metros e 10.000 metros. As duas primeiras serão efetuadas a 19 e as duas últimas a 20. Refere, ainda o articulista que será esta a segunda vez que a Rússia realiza um campeonato mundial da modalidade, acrescentando que o primeiro foi realizado em 1896, em São Petersburgo, hoje Leningrado. O presidente da F. S. Patinagem afirma acreditar que todos os países convidados comparecerão. As provas serão registradas no "Sovietaki-Sports".

O Estádio Municipal do Pacaembu deverá acolher, hoje à tarde, um numeroso público. São Paulo e Palmeiras, tradicionais adversários do futebol paulista estarão em ação, naquela praça de esportes, lutando para a conquista de um resultado dos mais significativos.

Cum o insucesso sofrido na última peleja com o Ipiranga, o S. Paulo não alimenta qualquer esperança em relação ao cetro na temporada atual. O "Clube da Fé" agora com treze pontos perdidos e distanciando do líder, o Corinthians, normalmente está afastado da luta direta para a conquista do pomposo título de Campeão do IV Centenario. Sucede, porém, que o gremio do Canindé pretende reabilitar-se perante os seus inúmeros adeptos da derrota que sofreu frente ao clube da Colina da Independência e um triunfo sobre o Palmeiras, notadamente agora que o clube do Parque Antártica vem superando os antagonistas por contagens elevadas, viria a calhar. Cumpre ainda notar que a representação sampaulina ainda poderá retornar à vice-liderança e até encerrar o campeonato naquele posto, posição que lhe daria o direito de tomar parte no Torneio Internacional, que nos últimos anos vem sendo patrocinado pela C. B. D.

Como se vê, a peleja de hoje à tarde deverá ser das mais difíceis para o tricolor. Sabe-se que o S. Paulo não contará com todos os seus titulares. A verdade é que a rivalidade, que sempre existiu entre sampaulinos e palmeiristas faz com que se acredite que a turma que entrar em campo, a fim de defender o prestígio do campeão paulista de 53, qualquer que seja a sua escalção, está credenciada a cumprir uma desafiada "performance" e se possível registrar expressivo feito.

FATOS INTERESSANTES
O Palmeiras desde 1952 que não consegue derrotar o São Paulo. No primeiro turno do certame daquele ano o "mais querido" conseguiu superar o alvi-verde por 2 a 1. No retorno houve um empate de 2 tentos. Na temporada de 53 o "mais querido" derrotou os "periquitos" por 3 a 1 e 2 a 1, no primeiro e segundo turno respectivamente. No primeiro turno de 1954 a vitória coube ainda à representação sampaulina por 2 a 1.

O ÚLTIMO TRIUNFO ALVI-VERDE

A última vitória assinalada pelo Palmeiras sobre o São Paulo foi em 1951, segundo turno, quando o quadro de Jau, numa jornada feliz, conquistou espetacular triunfo sobre seu tradicional adversário, vencendo-o por 3 a 0.

JOGOS EFETUADOS

São Paulo e Palmeiras efetuaram até agora 44 pelejas oficiais. Há um equilíbrio, que bem caracteriza o interesse de vitória que animas os contendores, nos resultados daqueles encontros. O S. Paulo está empatado com o Palmeiras com 16 vitórias. Naquele período houve 12 empates.

Eis os resultados dos pelios efetuados desde 1936 até agora entre São Paulo e Palmeiras, jogos estes disputados em caráter oficial:

1936 1.º turno: empate ..	2x2
1936 2.º turno: empate ..	2x2
1937 1.º turno: Palestra ..	3x2
1937 2.º turno: S. Paulo ..	4x0
1938 1.º turno: Palestra ..	3x2
1938 2.º turno: Palestra ..	1x0
1939 1.º turno: Palestra ..	1x0
1939 2.º turno: Palestra ..	1x0
1940 1.º turno: Palestra ..	4x1
1940 2.º turno: Palestra ..	4x1
1941 1.º turno: Palestra ..	6x0
1941 2.º turno: São Paulo ..	2x1
1942 1.º turno: Palestra ..	3x1
1942 2.º turno: Palestra ..	3x1
1943 1.º turno: São Paulo ..	2x1
1943 2.º turno: Palestra ..	6x0
1944 1.º turno: Palestra ..	3x2
1944 2.º turno: Palmeiras ..	3x1
1945 1.º turno: São Paulo ..	1x0
1945 2.º turno: Palestra ..	1x1
1946 1.º turno: Palestra ..	1x1
1946 2.º turno: São Paulo ..	1x0
1947 1.º turno: Palestra ..	4x3
1947 2.º turno: Palestra ..	1x1
1948 1.º turno: São Paulo ..	2x1
1948 2.º turno: Palestra ..	3x3
1949 1.º turno: São Paulo ..	5x1
1949 2.º turno: São Paulo ..	4x2
1950 1.º turno: Palmeiras ..	2x0
1950 2.º turno: Palestra ..	1x1
1951 1.º turno: São Paulo ..	1x0
1951 2.º turno: Palmeiras ..	3x0
1952 1.º turno: São Paulo ..	2x1
1952 2.º turno: Palestra ..	2x2
1953 1.º turno: São Paulo ..	3x1
1953 2.º turno: São Paulo ..	2x1
1954 1.º turno: São Paulo ..	2x1

RESUMO

Vitórias do Palmeiras ..	16
Vitórias do São Paulo ..	16
Empates ..	12

OS QUADROS

As equipes para o jogo de hoje à tarde entrarão em campo assim organizadas:

PALMEIRAS — Laércio — Manuelito e Cacho — Valdemar, Plume e Dema — Limaça, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

SÃO PAULO — Poy — Clelio e De Sordi — Pé de Valsa, Vitor

Depois do duque de Edimburgo: Chataway

LONDRES, 15 (Sport) — Revela um jornal, que depois do Duque de Edimburgo, e perscrutagem mais apreciada na televisão inglesa, é o atleta Chris Chataway, o qual se constituiu, na verdadeira "coqueluche" das jovens londrinas.

Alfredo — Maurinho, Dino, Gino (Zezinho), Negri e Teixeira.

Como é fácil de apreciar, o tricolor entrará em campo com uma escalção que pode ser apontada como boa. Tarefa, que sofreu forte contusão no maxilar não poderá participar da luta. O técnico Leonidas, do tricolor, dedicou, entretanto, Alfredo para a sua media esquerda e no centro da intermediação escolheu a jovem Vitor, valor de indiscutíveis prodígios. Na asa direita direta atuara Pé de Valsa.

O triângulo final contará com a sua costureira formação, isto é, Poy, Clelio e De Sordi. Mauro, pelo que demonstrou desde o penúltimo ensaio não está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Enquanto o conhecido profissional sampaulino não resolver acatar as determinações do departamento médico, se detendo-se a uma intervenção no joelho, dificilmente integrará a representação do clube do Canindé.

O PALMEIRAS
A representação sampaulina contará, esta tarde, com todos os seus titulares. O técnico Almoré está confiante em relação a uma exibição brilhante dos seus profissionais. Contudo, acostumado aos jogos desta natureza, o ex-arquiereiro do Botafogo não faz segredo de que reputa a luta com o "mais querido" como uma das mais difíceis da temporada. Segundo o treinador alvi-verde, o São Paulo foi ferido nos seus hrios, com a derrota surpreendente que sofreu no último prelio com o Ipiranga e não deixará passar tão magnífica oportunidade, a fim de reabilitar-se perante os seus inúmeros admiradores.

Uma coisa podem, entretanto, aguardar os esportistas beneditinos e notadamente aqueles que comparecerem ao Pacaembu. O

prelio entre sampaulinos e palmeiristas será dos mais empolgantes, disputado com ardor e qualquer resultado que se vier a apresentar será prematuro.

O ARBITRO

Mario Viana foi escolhido, de comum acordo com os litigantes, para dirigir o importante jogo.



PÉ DE VALSA

JOGOS COMPLEMENTARES DA NOVA ETAPA DO CERTAME DO IV CENTENARIO

A Portuguesa de Desportos enfrentará, em Jau, o XV de Novembro local — Na "Cidade das Andorinhas" o Juventus enfrentará o Guarani — O Noroeste jogará contra o Santos no "alcapão" de Vila Belmiro — Difícil para a Ponte Preta a peleja com o XV de Piracicaba na "Noiva da Colina"

Os esportistas de Jau aguardam, com entusiasmo, a visita que a Portuguesa de Desportos fará, hoje à tarde, naquela cidade, a fim

OS QUADROS

Elas as equipes:
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Floriano — Santos, Brandãozinho e Ceil — Julinho, Edmar, Osvaldinho, Ipojuca e Ortega.

XV DE JAU — Inocencio — Cota e Japones — Zezinho, Ribamar e Osmi — Guanxuma, Hermeti, Cilas, Adãozinho e Pinho.

O JUIZ

Antonio Muzitano será o árbitro.

GUARANI VS. JUVENTUS

O Guarani receberá no seu gramado a visita do Juventus. O "bugre" campeão jogará favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida. Contudo, não se pode, a rigor, apontar como o franco favorito da refrega. É que o "Garoto Travesso" é um conjunto que prima por uma irregularidade sem precedentes. Ainda domingo último, na luta que sustentou com o Santos, no "fortim" da rua Javari, o quadro avinhado foi "goledado" surpreendentemente pelo "campeão da técnica e da disciplina".

Acontece, no entanto, que geralmente o Juventus quando luta com um adversário perigoso surpreende o antagonista com uma atuação destacada e não raro registra excelentes resultados. Eis aí a razão porque não se pode prever, com segurança, a quem caberá a vitória na peleja de hoje à tarde a ser travada na terra de Carlos Gomes. Em qualquer prelio em que um dos contendores seja o "Garoto Travesso" tudo



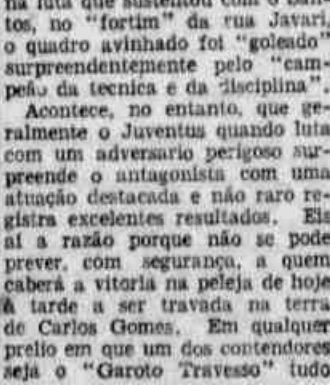
DJALMA SANTOS



NESTOR

de dar combate ao conjunto do XV de Novembro local. E me a "Severa", no último compromisso com o Corinthians deixou excelente impressão e só perdeu para o campeão do Centenario por contarem mínima porque a sorte lhe foi adversa. Tivessem os "luos" lutado, naquela tarde, com mais um pouco de "chance" e naturalmente o resultado do encontro teria sido outro. Sucede, porém, que no ano do IV Centenario de São Paulo tudo conspira para que o clube do Parque São Jorge conquiste o título de campeão. E foi assim que o Corinthians conquistou mais um brilhante triunfo.

Hoje à tarde, o rubro-verde, em Jau, entrará em campo disposto a ratificar aquela brilhante atuação cumprida quando da sua última apresentação. É que os comandados de Brandãozinho sabem perfeitamente que o XV de Novembro de Jau desfrutará invejável forma e que no seu gramado mais surpreendente os conjuntos mais categorizados. Assim é que se admite que a contenda a ser travada hoje à tarde, em Jau, deverá ser das mais equilibradas e cheia de lances emocionantes, tal o interesse de vitória que anima os litigantes.



MORENO

Marucci, Tito, Amorim, Zezinho e Bernardi.

GUARANI — Paulo — Dalmo e Palante — James, Clóvis e Henrique — Dido, Augusto, Renato, Plolim e Ismar.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o árbitro uruguaio Carlo Otomelo.

XV DE PIRACICABA E PONTE PRETA

Em um outro encontro em que tudo poderá acontecer: — XV de Piracicaba e Ponte Preta. Domingo último, o São Bento excursionou a Piracicaba, a fim de enfrentar o quadro de Idarte e com surpresa geral o clube de São Caetano não permitiu ao contendor ir além de um empate de 2 tentos.



AMORIM

Quanto a Ponte Preta, como se sabe, não vem jogando com muita regularidade. O consagrado gremio campeonista possui, indiscutivelmente um conjunto de respeito. O ataque da "veterana" é ágil e possui um excelente poder de penetração. A defesa campeonista marca com precisão e pratica um bom futebol, notadamente quando não conta com o centro-médio Carlos, valor muito conhecido pelo seu jogo violento.

O XV de Piracicaba continua decepcionando os seus inúmeros adeptos. É lamentável o que vem acontecendo com o conhecido conjunto piracicabano. Depois de aparecer nos vários campeonatos como uma das suas forças mais positivas, eis que o popular "Nhô Quim" surge agora, no IV Centenario, atuando abaixo da

OS QUADROS
JUVENTUS — Oberdan — Glancoli e Mendonça — Nicolau, Oswaldo (Ringo) e Bonifiglio —



WALDIR



MORENO

Dirigirá o encontro o árbitro uruguaio Carlo Otomelo.

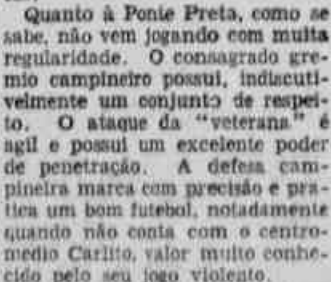
GUARANI — Paulo — Dalmo e Palante — James, Clóvis e Henrique — Dido, Augusto, Renato, Plolim e Ismar.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o árbitro uruguaio Carlo Otomelo.

XV DE PIRACICABA E PONTE PRETA

Em um outro encontro em que tudo poderá acontecer: — XV de Piracicaba e Ponte Preta. Domingo último, o São Bento excursionou a Piracicaba, a fim de enfrentar o quadro de Idarte e com surpresa geral o clube de São Caetano não permitiu ao contendor ir além de um empate de 2 tentos.



AMORIM

Quanto a Ponte Preta, como se sabe, não vem jogando com muita regularidade. O consagrado gremio campeonista possui, indiscutivelmente um conjunto de respeito. O ataque da "veterana" é ágil e possui um excelente poder de penetração. A defesa campeonista marca com precisão e pratica um bom futebol, notadamente quando não conta com o centro-médio Carlos, valor muito conhecido pelo seu jogo violento.

O XV de Piracicaba continua decepcionando os seus inúmeros adeptos. É lamentável o que vem acontecendo com o conhecido conjunto piracicabano. Depois de aparecer nos vários campeonatos como uma das suas forças mais positivas, eis que o popular "Nhô Quim" surge agora, no IV Centenario, atuando abaixo da

crítica e arriscado a encerrar a temporada colocado como o "lanterna".

OS QUADROS

As equipes prováveis são as seguintes:

XV DE PIRACICABA — Camargos — Pepino e Idarte — Biquia, Tanga e Olavo — Roque, Moreno, Xixico, Alvaro e Valter.

PONTE PRETA — Andu — Derem e Valdir — Pitico, Sarno e Carlinhos — Noca, Raltazar, Nininho, Bibi e Jansen.

O JUIZ

Juiz: — Pablo Vitor Vaga, (Conclui na pag. seguinte).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OBERDAN E ZEZINHO AS NOVIDADES DO JUVENTUS — Em palestra com o cronista, Modesto Mastroianni informou que os jogadores estão animados para o jogo contra o Guarani e tudo farão para conquistar um bom resultado. Quanto ao quadro adiantou que somente Oberdan e Zezinho serão as novidades da equipe, atuando nos restantes postos os mesmos elementos que perderam para o Santos.

DALMO E HENRIQUE MELHORARAM E PODERÃO JOGAR

— Os jogadores Dalmo e Henrique do Guarani, que no último jogo não atuaram por se encontrarem contundidos, deverão integrar o quadro do "bugre" no prelio de hoje ante o Juventus.

DIVIDIDA A TORCIDA DO CORINTHIANS

— Fato curioso e até mesmo interessante é a torcida corinthiana que no "clássico" entre Palmeiras e o São Paulo estará dividida, pois enquanto no jogo misto estarão torcendo para o onze "periquito" no encontro principal torcendo para o clube do Canindé. Como vemos positivamente os adeptos do líder terão hoje um grande dia.

CERTO O RETORNO DE SARNO

— É certo o aproveitamento de Sarno no centro da intermediação da Ponte Preta no jogo que o clube campeonista sustentará contra o XV de Piracicaba.

JULINHO AINDA É UMA INCOGNITA

— Quando tudo indicava que não havia mais dúvidas quanto ao aproveitamento de Julinho no quadro Jau eis que o consagrado ponteiro nacional viu a sua contusão agravar-se perdendo mesmo a sua participação ante o XV de Jau. O avanço Atis está na "brecha" para integrar o quadro da Portuguesa caso Julinho não possa jogar, deslocando-se Edmar para a ponta direita.

SEM PROBLEMAS O PALMEIRAS

— O técnico Almoré não tem problemas para o jogo de hoje devendo atuar o mesmo quadro dos últimos encontros. Sabe-se que os craques do clube do Parque Antártica serão regamente gratificados em caso de vitória.

SOMENTE NO PACAEMBU 'SERA' ESCALADO O SÃO PAULO

— O técnico Leonidas ainda não tem a sua equipe escalada, tendo-se adjuntado que somente no Pacaembu designará o conjunto que deverá enfrentar o Palmeiras. Conteremos notícias amanhã. Vitor e Negri tem muitas possibilidades de integrarem o quadro das tres cores.

TREINARAM OS CORINTHIANS

— Na manhã de ontem os craques do Corinthians realizaram um exercício individual tendo em vista o compromisso de quarta-feira contra o Guarani. Amanhã haverá coletivo dando-se logo após o início da concentração no Estádio do Pacaembu. Ao que tudo indica deverá estar em ação contra os "bugreiros" o mesmo onze que derrotou a Portuguesa, permanecendo nessa maneira Olavo na sua media direita.



TITE



COLOMBO

Nacionais de boa campanha disputarão hoje o G. P. "Piratiníngua"

NÃO MUITOS CONCORRENTES NA CLASSICA MILHA E MEIA, MAS TODOS DE FORÇAS PARELHAS — QUINTO PARECE LEVAR ALGUMA VANTAGEM — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 6.ª reunião do ano novo.

O programa, que está formado por oito carreiras, todas em condições de agradar, encerra dois bons atrativos — o G. P. "Piratiníngua" em milha e meia, reservado aos melhores nacionais de 4 e mais anos, e o prêmio "Silvio Paes de Barros", em milha, para nacionais de regular campanha.

O campo do pareo classico está formado com os nomes de Gardone, Erugelo, Quinto, New Wonder, Indocil, Stromboli e Old Fashioned. Não são todos de forças parelhas. Há, realmente, um equilíbrio de pretensões. Mais se recomendam, entretanto, Quinto e a parêla Gardone-Erugelo. Há fô as patas de Indocil e Old Fashioned.

A grande carreira deve agradar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.

1-1 Fusarium, S. Ferreira 55 6

2-1 Hill Prince, L. Gonz. 55 7

3-1 Hopalong, L. Osorio 55 5

4-1 Gun, G. Massoli 54 1

5-1 Delavir, F. Sobrei. 55 2

6-1 Belair, L. B. Gonç. 55 4

7-1 Dresden, J. Alves 55 3

8-1 Fusarium muito se recomenda pelo retrospecto. É um potro nervoso e só esse fator tem determinado seus insucessos. Hill Prince, em melhores condições de treino, está bem escolhido para a dupla. Belair não tem confirmação de privações, suas condições de treino, entretanto, são muito boas e suas possibilidades aumentadas. Cui tem acusado bons progressos e com um pouco de sorte pode até mesmo fazer sua vitória. Hopalong não correu mal na estreia e ainda alguma coisa melhorou. D. Juvim, embora muito falado, não produziu ainda de apreciável e Dresden, por vezes, corre muito.

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1-1 Sim, J. Marchant 55 6

2-1 Ferreiro, A. Artin 55 5

3-1 Obreiro, J. Alves 55 4

4-1 Dapper, W. P. Farias 52 2

5-1 Hoboken, L. Osorio 56 7

6-1 Laudo, A. Nobrega 55 1

7-1 F. Wonder, L. B. G. 55 1

8-1 O potro Sim esteve em boa condição. Volta em condições muito satisfatórias de treino e a turma desafiada de valores, reunida, por tudo isso, manifestas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Ferreiro, que vem agradecendo cada apresentação Dapper produziu excelente atuação, há uma semana; só melhoras colheu e está agora em condições de terminar no marcador. Flying Wonder esteve em longo descanso; volta em melhores condições e algumas pretensões na carreira. Hoboken é muito frágil e Laudo, na estreia, não deu impressão. Contudo, como esteve em longo descanso, não deve ficar inteiramente desprezado.

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 14.30 horas.

1-1 B.36, E. Garcia 55 1

2-1 Flavo, R. Latorre 55 4

3-1 Adieu, L. Gonzales 56 6

4-1 Kibitz, G. Massoli 54 2

5-1 Hallad, P. Sobrei. 55 5

6-1 Abilio, M. Alonso 49 3

7-1 O potro Flavo, R. Latorre, está em condições muito satisfatórias de treino e a turma desafiada de valores, reunida, por tudo isso, manifestas possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com Ferreiro, que vem agradecendo cada apresentação Dapper produziu excelente atuação, há uma semana; só melhoras colheu e está agora em condições de terminar no marcador. Flying Wonder esteve em longo descanso; volta em melhores condições e algumas pretensões na carreira. Hoboken é muito frágil e Laudo, na estreia, não deu impressão. Contudo, como esteve em longo descanso, não deve ficar inteiramente desprezado.

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 2.400 metros — As 15.05 horas.

1-1 Muroc, L. Dias 56 7

2-1 Assima, O. V. Andr. 56 5

3-1 Baqueano, A. Artin 52 1

4-1 Miss White, F. Pereira 51 3

5-1 Birechino, E. Gonç. 54 6

6-1 Ilhéu, C. Taborda 54 2

7-1 Desafio, J. Camargo 53 4

8-1 Assima ganhou nesta mesma companhia, há uma semana, de forma a mais fácil possível. Mantém o mesmo bom estado e acreditamos em sua nova vitória. Baqueano tem corrido muito bem e está em situação favorável na carreira, com possibilidades mesmo de vitória. Muroc anda num estado, ganhou ainda agora em turma mais fraca, mas de forma muito fácil. Aprecia a distância, mas a turma agora lhe excede em valor. Ilhéu volta em condições satisfatórias e Desafio, embora tendo corrido pouco nas últimas apresentações, não deve ficar de todo desprezado. Birechino não parece em bom estado e Miss White, a nosso ver, está em turma muito forte.

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.40 horas.

1-1 Malandra, L. B. Gon. 55 4

2-1 Kamchatka, A. Artin 53 2

3-1 Sei-Lá, J. Marchant 55 5

4-1 Limada, J. Alves 55 3

5-1 Hayden, O. V. Andr. 53 7

6-1 Dalva, M. Alonso 52 6

7-1 Amiris, H. Molina 55 9

8-1 Hirundina, L. Osorio 56 10

9-1 Inatuna, S. Ferreira 55 11

10-1 Germana, C. Tab. 53 1

11-1 Pochulinha, J. C. R. 52 8

12-1 A prova é das mais difíceis. Não apresenta nomes em maior evidência. Vamos destacar, entretanto, Sei-Lá, que está bem colocado no tiro curto e volta em condições animadoras de treino. Malandra é a melhor indicação para a dupla, muito embora não tenham sido das melhores as suas últimas atuações. Dalva tem trabalhos muito animadores e é de esperar vitória de muitas esperanças. Kamchatka estreou figurando e pode até mesmo terminar no marcador. Amiris tem melhorado sempre e Inatuna volta com bons exercícios e muitas pretensões. Germana não pode ficar à margem das cogitações, posto que tem corrido de forma apreciável. Não se recomendam as demais concorrentes.

6.º PAREO — "Silvio Paes de Barros" Cr\$ 70.000,00 — 1.609 metros — As 16.20 horas.

1-1 Express, D. Garcia 56 6

2-1 Pimpolho, J. Alves 53 7

3-1 Elegancia, L. B. Go. 54 2

4-1 Jayce, F. Pereira 52 8

5-1 Fairchild, G. Massoli 55 9

6-1 Fair Clever, O. V. A. 52 4

7-1 Dolina, M. Alonso 56 1

8-1 Papilo, L. Gonzales 58 10

9-1 Florin, S. Ferreira 58 5

10-1 Fox Simon, E. Gon. 55 3

11-1 Adieu tem suas pretensões fortemente amparadas pelo retrospecto. Tão somente por excesso de confiança e por peripécias perdeu, há uma semana, para Diretor. A dupla com Kibitz, também candidato de retrospecto, encontra maior número de partidários. B.36 atravessa uma fase muito feliz: ganhou duas, consecutivas, e tentará a terceira, com possibilidades, mas devendo também respeitar os novos adversários. Flavo tem corrido bem e pode salvar a situação da poule n.º 1. Abilio portou-se a contento, há uma semana, mas seu estado de treinos não parece dos mais satisfatórios. Hallad é ligeiro, mas não parece comodamente situado na turma.

7.º PAREO — G. P. "Piratiníngua" Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 17 horas.

1-1 Gardone, L. Gonz. 57 5

2-1 Erugelo, G. Silva 57 2

3-1 Quinto, J. Marchant 58 4

4-1 N. Wonder, J. Alves 57 1

5-1 Indocil, L. Dias 58 3

6-1 Stromboli, L. B. Gon. 58 7

7-1 Harte-Lá n.º correu 58 6

8-1 O Fashioned, E. Go. 58 8

9-1 Não são muitos os concorrentes à grande carreira, mas as forças estão niveladas. Por outro lado, a raia de grama pesada torna a prova uma verdadeira loteria. Em que pesem esses fatores, somos francamente por Quinto, que anda bem e parece animal de melhor classe, embora chato de alto e baixo. A parêla Gardone-Erugelo, atravessando uma fase muito feliz — haja visto seu trabalho de distância —, parece a mais direta adversária daquele nosso escolhido. Old Fashioned ganhou recentemente em raia muito parecida e em turma semelhante. Nada impede, pois, seu novo sucesso. Stromboli tem melhores condições, mas não parece ainda grande candidato à vitória. New Wonder não está com o mesmo estado de treinos e não impediu a procura de poules, elevando-se, em consequência o movimento financeiro a mais de 26 milhões.

A prova básica, o prêmio "Sociedade dos Doutores da Medicina", em 1.500 metros, ofereceu a vitória de Cursaal. O filho de Hunter's Moon esteve

Quick ficou em segundo e Miss Mar, mesmo sentida, ficou em terceiro.

BANZE! GANHOU DE PONTA A PONTA

Banze foi o fácil ganhador do segundo pareo. Andou sempre na dianteira e embora sem fugir grande coisa, manteve a liderança até o disco.

O cavalo Quirôto figurou grande parte do percurso em segundo, mas, na reta, ficou em favor de

gaseiro, que, entretanto, não fugiu. Andou sempre longe e terminou descolado.

Trio se encarregou do "train", seguido de High Master e Cursaal, enquanto Planito e Rossi se acomodavam a seguir. Na reta, melhorando, Cursaal passou por High Master e logo por Trio, assumindo o comando. Fugiu até se por a salvo ao alcance dos adversários, ganhando bem, enquanto Planito, melhorando muito, roubou a Itiro o segundo posto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Bucamentia 16,00

2 Quirôto 41,00

3 Utilissima 129,00

4 Ciducha 134,00

5 Nira 152,00

6 Lady Lydia 139,00

Duplas

12 23,00

13 46,00

14 41,00

24 78,00

34 197,00

22 183,00

33 845,00

44 412,00

3.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Piemonte, 56 ks., L. Gonzales;

2.º Guacyron, 56 ks., S. Ferreira;

3.º Mandaguacu, 54 ks., O. V. Andrade;

4.º Grifoni, 55 ks., A. Cataldi;

5.º Golden Gate, 56 ks., N. Pereira;

6.º Pomba Kid, 52 ks., A. Artin;

7.º Golden Horse, 56 ks., J. Carvalho.

Tempo: 97" 7/10. Venc. 32,00; dupla (24) 31,00. Placés: (6) 22,00 e (2) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.894.360,00. Proprietário: Franco C. Pinto Junior. Treinador: W. P. Mendes. Criador: C. G. de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Golden Horse 72,00

2 Guacyron 30,00

3 Golden Gate 212,00

4 Grifoni 91,00

5 Pomba Kid 59,00

7 Mandaguacu 67,00

Duplas

12 96,00

13 133,00

14 77,00

23 48,00

34 44,00

22 292,00

33 269,00

44 88,00

4.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Ilvilia, 55 ks., L. B. Gonçaves;

2.º Giz, 54 ks., G. Massoli;

3.º Jalapa, 55 ks., J. Carvalho;

4.º Hamptonia, 54 ks., F. Pereira;

5.º Denúncia, 52 ks., M. Alonso;

6.º Hilde, 55 ks., N. Pereira;

7.º Krachá, 55 ks., S. Ferreira.

Tempo: 99" 1/10. Vencedor, 15,00; dupla (13) 36,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.880.210,00. Proprietário: Jayme Torres. Treinador: S. Mendes. Criador: Conde Silvio A. Penteado.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Ulvilia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Denúncia 101,00

3 Jalapa 85,00

4 Giz 108,00

5 Hilde 149,00

6 Hamptonia 131,00

7 Krachá 78,00

Duplas

12 33,00

14 29,00

23 146,00

24 95,00

34 130,00

22 355,00

33 596,00

44 314,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galactite, 54 ks., N. Pereira

2.º Plenn Ford, 56 ks., L. B. Gonçaves

3.º Patusco, 56 ks., L. Gonzales

4.º Britanica, 56 ks., R. Latorre

5.º Kartilha, 51 ks., M. Alonso

6.º Pagé Kid, 54 ks., A. Artin

7.º Galocha, 54 ks., E. Gonçaves

8.º Erônico, 56 ks., S. Ferreira

Tempo: 90" 2/10. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 56,00. Placés: (2) 20,00 e (6) 25,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.739.270,00. Proprietário: Haras Patente. Treinador: A. Nappo. Criador: Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Jamaincan View.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kartilha-Patusco 29,00

3 Britanica 170,00

4 Erônico 106,00

5 Pagé Kid 71,00

6 Glenn Ford 45,00

7 Galocha 188,00

Duplas

12 36,00

13 67,00

14 82,00

23 58,00

34 97,00

11 155,00

22 189,00

33 332,00

44 247,00

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Pinta, 52 ks., M. Alonso

2.º Marival, 53 ks., J. C. Rosa

3.º De Frente!, 54 ks., F. Pereira

4.º Caribe, 51 ks., W. Montanha

5.º Ery, 53 ks., W. P. Farias

6.º Lalla, 52 ks., E. Gonçaves

(Conclui na 12.ª pag.)

Cursaal venceu com facilidade o melhor pareo do festival de ontem

Apenas tres favoritos ganharam — Galpão, Banze, Piemonte, Ilvilia, Galactite, Pinta e Bitoca, os demais vencedores — Resultados gerais

A jornada turfística de ontem, à tarde, em Cidade Jardim, foi presenciada por um público numeroso e entusiasmado. A tarde fria e chuvosa não impediu a procura de poules, elevando-se, em consequência o movimento financeiro a mais de 26 milhões.

A prova básica, o prêmio "Sociedade dos Doutores da Medicina", em 1.500 metros, ofereceu a vitória de Cursaal. O filho de Hunter's Moon esteve

Quick ficou em segundo e Miss Mar, mesmo sentida, ficou em terceiro.

BANZE! GANHOU DE PONTA A PONTA

Banze foi o fácil ganhador do segundo pareo. Andou sempre na dianteira e embora sem fugir grande coisa, manteve a liderança até o disco.

O cavalo Quirôto figurou grande parte do percurso em segundo, mas, na reta, ficou em favor de

gaseiro, que, entretanto, não fugiu. Andou sempre longe e terminou descolado.

Trio se encarregou do "train", seguido de High Master e Cursaal, enquanto Planito e Rossi se acomodavam a seguir. Na reta, melhorando, Cursaal passou por High Master e logo por Trio, assumindo o comando. Fugiu até se por a salvo ao alcance dos adversários, ganhando bem, enquanto Planito, melhorando muito, roubou a Itiro o segundo posto.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

Miami deverá colher ampla reabilitação

Sete pares hoje em Vila Guilherme, com início às 9 horas — Programa e jogos contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta manhã, teremos em Vila Guilherme mais uma reunião composta de sete provas. A despeito do programa ser fraco, existe bom equilíbrio e, por conseguinte, é provável que o público compareça em bom número, mesmo com as atuais condições do clima.

Nossos Informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.500 metros.
1 Charutinho, E. And. ... 20
2 Alucinada, O. Silva ... 20
3 Relampago, A. S. M. ... 20
4 Deusa, Am. Carpinelli ... 20
5 Sprinter, S. Sapienza ... 20
6 Chiquinha, J. Furtado ... 20
7 Soberbo, M. Rod. Neto ... 20

Charutinho é a força destacada desta primeira prova do programa, devendo vencer com facilidade. Para segunda-feira nossa preferência recai em Alucinada, que deve atuar com destaque. A diferença deste duo é Deusa.

2.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.500 metros.
1 Vera Cruz, Am. Carp. ... 20
2 Last Chance, J. Carp. ... 20
3 Lisboa, A. S. Corrêa ... 20
4 Gaucha, F. Nocar ... 20

3.º Pareo — A's 9,50 horas — Distância 1.500 metros.
1 New York, R. F. Santos ... 20
2 Chispa, R. Gastaldi ... 20
3 Walkiria, O. Silva ... 20
4 Golden Morn, G. Fiachi ... 20
5 Zazá, S. Mendonça ... 20
6 Nigrus, M. Mapione ... 20
7 Raglio, E. Lusnik ... 20

Golden Morn vai receber o novo voto nesta prova. A despeito de disputar 60 metros, tem possibilidades, pois a turma é fraca. Para a formação da dupla gostamos de New York. Um azar seguidor no placê é Nigrus.

4.º Pareo — A's 10,15 horas — Distância 1.500 metros.
1 Miami, J. Lyon ... 20
2 Guarani, J. Delgado ... 20
3 Neusa, R. F. dos Santos ... 20
4 Stray, A. Oliveira ... 20

Gold Star é a força em razão de "handicap" e por este motivo somos forçados a indicá-lo. Dupla com Cascade, que mesmo com 60 metros de "handicap", é candidata temível. Um bom azar no placê é Agueteiro.

5.º Pareo — A's 10,40 horas — Distância 1.600 metros.
1 Vivien, J. Lyon ... 100
2 Lexington, O. Silva ... 40
3 Detroit, E. C. Pont. Jr. ... 20
4 Moonrise, G. Roman ... 60
5 Young Lady, G. Fiachi ... 40
6 Marinero, J. M. Anjos ... 40
7 Le Tofane, A. Luiz ... 40
8 Supremacy, S. Maxim ... 20

Gostamos de Detroit nesta prova. Melhorou bastante e o "handicap" agora o favorece. Por esta razão vamos indicá-lo. Dupla com Vivien, que mesmo a 100 metros, tem muita chance. A diferença mais provável é Young Lady.

6.º Pareo — A's 11,05 horas — Distância 1.500 metros.
1 Gold Star, C. Nappi ... 20
2 Swane, G. Citti ... 60
3 Cascade, J. Lyon ... 60
4 Paulistinha, O. Silva ... 40
5 Belina, L. Macarini ... 40
6 Bambu, V. Papaleo ... 40
7 Raio de Sol, J. Furtado ... 20
8 Agueteiro, A. Carpinelli ... 20
9 Donna, G. Fiachi ... 40

Gold Star é a força em razão de "handicap" e por este motivo somos forçados a indicá-lo. Dupla com Cascade, que mesmo com 60 metros de "handicap", é candidata temível. Um bom azar no placê é Agueteiro.

7.º Pareo — A's 11,30 horas — Distância 1.500 metros.
1 Castello, G. Toselli ... 20
2 Valdosa, A. Luiz ... 40
3 Beverly Hills, V. Pap. ... 60
4 Nina, E. Andreini ... 40

Em Osasco — A. A. Cobrasma x Soma F. C. Arbitro: José Góis de Lima.

Na Lapa — Lapeaninho F. C. x A. A. União Tatuapé. Arbitro: Mario Nogueira.

Em Tremembé — C. A. Sorocabana x C. A. Tremembé. Arbitro: Alcides Rodrigues Sanches.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR
Zona 2
A. A. Socorrense x C. A. Expedicionários. Arbitro: Eduardo Sefadi.

Em Jundiá — A. Primavera Esportes x E. C. XV de Novembro. Arbitro: João Rodrigues.

Em Itatiba — Itatiba E. C. x Floresta F. C. Arbitro: Gilberto Gatto.

Zona 3
Em Silos — Silos F. C. x E. C. Flamengo. Arbitro: José Buerdia Filho.

Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro x A. A. Ponte Preta. Arbitro: Paulo Victor Vaga; auxiliares: Benedito Francisco e Aldo Trama.

CAMPEONATO MISTO
No Pacaembu — São Paulo F. C. x S. E. Palmeiras. Arbitro: João Batista Laurito; auxiliares: Antonio de Carvalho e Douglas Oliveira.

CAPENATO DA 2.ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS
Serie "Piratiniga"
Em Santos — A. A. Portuguesa x E. C. Taubaté. Arbitro: Abilio Frignani; auxiliares: João Dias Rodrigues e Luiz Gonzaga Laranjeira.

Em Rio Claro — A. E. Velo Clube Rioclaresense x Paulista F. C. Arbitro: Sebastião Mayriguez; auxiliares: Paulo Nunes da Silva e Marinho Del Sarto.

Em Sorocaba — E. C. São Bento x Jabiquara A. C. Arbitro: Norberto Rodrigues de Paula; auxiliares: Milton Eyd e Buyd Bianchi.

Serie "Anchieta"
Em Tupã — Tupã F. C. x A. Prudentina E. A. Arbitro: Vicente Paraisio; auxiliares: José J. S. de Matos e Agop Kamalakian.

Em Aracatuba — Aracatuba E. C. x E. C. Corintianos. Arbitro: O. Severino Galasso; auxiliares: Eduardo Sena Neves e Francisco C. de Almeida.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Serie "Nobrega"
Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x America P. C. Arbitro: Abilio Ramos; auxiliares: Pedro L. Albuquerque e Rodolfo B. Santamaría.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES
Na av. Tomaz Edison — Vila Primavera F. C. x A. C. Pior da Vila Ipojuca. Arbitro: José Bento Feijão.

Em Osasco — A. A. Floresta x Sento Amaro F. C. Arbitro: Henrique Schram.

Na rua do Boque — E. C. São Jorge x A. A. Açucena. Arbitro: Dino Pasini.

Em Bauru — Bauru A. C. x Garça E. C. Arbitro: João Rella Filho; auxiliares: Vladimir dos Santos e Mario B. Nogueira.

Em Araraquara — Paulista F. C. x Comercial F. C. Arbitro: Claudio Bissi; auxiliares: Stefan Walter Glauz e Cadwalan R. Carvalho.

OS POSSÍVEIS ENTENDIMENTOS DA MISSÃO HAMMARSKJÖELD EM PEQUIM

As conversações entre Dulles e Cabot Lodge — Provável a participação da China Popular na ONU

NOVA YORK, 15 (Ansa). — Corres rumores nos círculos da ONU de que o primeiro ministro e chanceler da China Popular, sr. Chu En-Lai teria dado a entender ao sr. Hammarhjöld que a China Popular estaria disposta a libertar os prisioneiros norte-americanos, sem fazer a questão de pedidos de compensações específicas, insistindo apenas na necessidade de serem levados em consideração os esforços visando o abrandamento da tensão na Ásia. Não há dúvida em todo caso que depois da viagem do secretário geral da ONU, a porta ficou aberta para a prossecução das negociações, como se deduz, de resto das declarações do sr. Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, junto à ONU e, mais ainda, da declaração do presidente Eisenhower divulgada ontem pela Casa Branca.

ADMISSÃO DA CHINA POPULAR NA ONU
Naturalmente tudo se complicaria de novo se Pequim apresentasse formalmente, no decorrer das negociações, das quais as entrevistas de Chu En-Lai com Hammarhjöld representam apenas o ponto de partida, a questão da admissão da China Popular na ONU, uma vez que, por enquanto pelo menos, os Estados

Unidos não poderiam levá-la em consideração: há motivo, no entanto, para supor que Mao Tse-tung estaria satisfeito, na fase atual, com um simples gesto de boa vontade, como o seria, por exemplo, a autorização aos trinta e cinco estudantes chineses que não obtiveram os passeiros para regressar à China Popular. E não se trataria — pondera-se — de um expediente destinado a salvar o prestígio do governo de Pequim perante as massas chinesas, muito mais, de qualquer maneira, de uma medida para melhorar as relações entre Pequim e Washington: melhoria essa, na qual o governo da China Popular estaria de fato interessado.

Quanto à posição soviética, acredita-se que o sr. Hammarhjöld tenha tentado convencer a Rússia, junto à ONU, sr. Sobolev, ao qual teria pedido de intervir, por sua vez, junto aos chineses preconizando a rápida e positiva solução do caso dos aviadores norte-americanos. Na verdade, porém, não se tem visto com bons olhos as entrevistas de Hammarhjöld com Chu En-Lai, mas, como Moscou parece empilhada em prosseguir nas manobras da "estratégia do abrandamento", ser-lhe-a difícil responder negativamente à sugestão do secretário geral da ONU.

AS CONVERSACÕES DE DULLES E CABOT LODGE
WASHINGTON, 15 (Ansa). — Observa-se nos círculos políticos de Washington que a explicação oficial dada ao fato de as conversações entre Dulles e Cabot Lodge terem sido realizadas em Omaha, fez com que tivesse fim a onda de comentários. O comando da aviação estratégica de Omaha representa o símbolo da repressão atômica e indubitavelmente ter evocado tal símbolo paralelamente ao problema dos prisioneiros norte-americanos na China pareceu uma advertência a Pequim.

Esta porém é uma interpretação pessimista dos resultados da missão de Hammarhjöld. A outra, a otimista, que ressalta o fato de a conferência ter sido convocada em Omaha, a fim de poder negociar sobre uma base de moderação com os chineses acerca da libertação dos aviadores.

Estas duas hipóteses fundamentam-se nas declarações divulgadas ontem pela Casa Branca após um colóquio telefônico de Eisenhower e Foster Dulles. Observa-se nestes círculos políticos que estamos frente a um deslize entre o plano psicológico que os dirigentes dos Estados Unidos devem adotar frente à opinião pública e o plano diplomático real. Neste plano a situação após as declarações do secretário geral da ONU das primeiras reações de Cabot Lodge parece ser mais otimista.

PROVÁVEL PARTICIPAÇÃO DA CHINA POPULAR NA ONU
NOVA YORK, 15 (Ansa). — A eventualidade da presença conjunta das Nações Unidas das duas Chinas, estaria se tornando cada vez mais provável, à vista da visita à República Popular Chinesa do secretário geral da ONU, sr. Hammarhjöld.

Tal eventualidade continua, porém, condicionada à gradual eliminação das numerosas circunstâncias particulares a que se referiu Hammarhjöld antes de ontem à imprensa concedida em Pequim, e a uma grande importância ao fato do secretário das Nações Unidas que julgaria interessante a participação do "grande povo chinês" na ONU.

Os percalços existentes não excluem que Hammarhjöld tenha esperanças de alcançar a distensão.

ITAQUERA

ITAQUERA, 8.
PADE LONGINO VESTIBER — Foi nomeado vigário, para uma das novas paróquias da diocese de Santo André, o padre Longino Vestiber, estimado vigário desta paróquia.

O padre, que se acha, há tempos, desempenhando seus misteres sacerdotais aqui, conquistou grande estima pelos seus dotes de oração, motivo, pelo qual a população católica de Itaquera sente-se pesada com a sua retirada. Uma comissão composta de elementos destacados, está preparando uma manifestação ao distinto pároco, por ocasião de sua partida.

A população católica de Itaquera lamenta a retirada do padre Longino e felicita os paroquianos da diocese de Santo André, pela conquista de um vigário tão qualificado.

CASAMENTO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena, Prendes Hevia, com o sr. Antônio de Brito. A noiva é filha do sr. José Prendes Hevia e da srta. Deolinda Severo Prendes; o noivo é filho do sr. Amadeu de Brito e da srta. Maria Lopes de Brito.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu no dia 11 o aniversário natalício da srta. Amália de Aguiar Ferreira, presidente do Apostolado da Oração, desta paróquia.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e mais informações, com o agente, nesta cidade, sr. Lucio dos Santos Ferreira — à rua Italianos, 187.

Excursões de ônibus na Europa
Hala, janeiro (S.H.I.). — A K.L.M., Real Linhas Aereas Holandesas, a Companhia Holandesa de Ônibus e a Companhia Sueca Internacional de Ônibus "Lijnbus" firmaram um acordo pelo qual os passageiros transitantes da K.L.M., poderão realizar excursões pela Europa de ônibus e ilustres.

O acordo entrou em vigor no dia 10 deste mês.



BOM DIA. Hoje, às 10 horas, Julio Rosenberg, o brilhante criador de Carrossel dos Bairros, comemorará o primeiro aniversário de seu programa. Para isso, diretamente do Cine Cariocas estará presenteando, com Linda Batista, Carmem Costa, Cezar de Alencar, Francisco Carlos, Joel de Almeida, Black-Out, etc. De São Paulo, Julio também convidou grandes elementos, incluindo a praça da casa João Dias "o rei", Valdemar Roberto, Dirceinha Cosma, Mario Martins, Titulares do Ritmo, Mary Duarte e outros que pertencem ao "cast" da emissora da rua Paula Sousa. Portanto, amigos, vamos Ouvir e Ver, a grande festa de hoje no Cine Braz. Parabéns, Julio. — DARCÝ CARLOS



Dolores Barrios, conhecida cantora paulista, candidata a Rainha do Rádio do IV Centenário, é uma das mais belas vozes da capital trepidante

A PEDIDOS

VIOLETAS IMPERIAIS

Francis Lopes e Ariowaldo Pires

Violetas imperiais, lindas flores de ilusão...

trazem dor e paixão...

Ku vojo, na saudade, num banco de jardim...

tu, bem juninho a mim, junto ao meu coração...

Sabes que não terás mais quimera...

Não mais me sorrirá a primavera...

e minha vida vazia será nostalgia...

Sempre estarei à espera de ti, minha flor...

Ano tuas invulgar singularidade...

Reinas, com tua graça e beleza...

Violeta da Espanha, tua força estranha...

tem toda a realidade de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

de um grande amor...

dirantes, às terças, quartas, sextas e domingos. O sambista de raça tem arrastado multidões ao auditório da H-9, prova segura do seu carisma e do seu enorme sucesso.

NAUM SCHAPIRO — O jovem compositor, promete para muito breve "abafar" com algumas músicas de sua autoria. Ontem em presença do cronista foi assinado e deverá ser lançado o baio fantasia de parceria com Salvador Viola, "antigamente era assim...". O disco será gravado pelo próprio Salvador Viola, o que não deixa de ser um bom "handicap" para o sucesso desta melodia.

BENEDITO LEITE CAMPOS (o popular Dião) tem um samba para o Carnaval, chama-se: "telefone".

PROGRAMAS — TV

TV 3

8.45 — Guriandia

10.20 — Teatro da Juventude

11.30 — Gremio Juvenil Tupi

14.30 — Início da tarde esportiva

18.00 — Resenha Esportiva

19.35 — Raul Mota

20.00 — Mazzaropi

20.45 — A Eternidade no

20.45 — Semana em Revista

21.05 — Só Música

21.20 — Tele-notícias

21.35 — História e Música

TV 5

15.00 — Tarde Esportiva

19.30 — Teleporte

20.00 — Pequeno Teatro Paulista

20.30 — Televisão

21.00 — Cineclândia

TV 7

12.00 — Antes e Depois

13.00 — Enquanto dura um cigarro

13.45 — Circo do Arreia

15.00 — Trenzinho

16.00 — Futebol

19.00 — Sessão Zig-Zag

19.30 — A semana tem 7 dias

20.00 — TV de Comédia

21.00 — A Record está aqui.

Nota: — Toda correspondência para esta seção deve ser endereçada ao redator Darcy Carlos Vieira Novas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINADA A GOLPES DE NAVALHA QUANDO TOMAVA PARTE NA DISCUSSÃO

Assassinou a amante com varias facadas — O auto projetou-se no Tamanduatei — Agressões

— Atropelamento

Brutal cena de sangue ocorreu minutos antes das 20 horas de ontem no Largo de São Bento.

Segundo conseguiu apurar a reportagem, um indivíduo desconhecido de cor branca, que fugiu, tomando rumo ignorado, a golpes de navalha matou Iolanda Lemos Monteiro, de 30 anos, de cor preta, de estado civil ignorado, e feriu gravemente seu amante Irineu Eduardo Monteiro, de 30 anos, engraxate, ambos com residência no Jardim Vila Galvão.

O fato deu-se por volta das 19.35 horas, quando um indivíduo desconhecido estava lucrando seu sapato. O engraxate, por motivos de somenos, interrompeu o serviço passando a cobra-lo. Momentos depois acercara-se de ambos a amasia de Irineu, Iolanda Lemos, que passou a agredir o freguês, porém os ânimos foram serenados por pupulares. O assassino não se conformando com a agressão sofrida voltou ao local e a golpes de navalha matou a mulher e feriu gravemente Irineu.

O fato foi comunicado ao Delegado de Plantão da Segurança Pessoal, que comparecendo ao local, determinou a remoção de Irineu para o Hospital das Clínicas, onde está internado e depois das formalidades de praxe, e o levantamento do cadáver, que foi transportado para o necrotério do Araújo.

ASSASSINOU A AMANTE COM VARIAS FACADAS
No interior de sua residência, Gerônimo Santana, de 39 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Alves Machado, 59, depois de se desentender com seu amante Olimpio Rodrigues, de 25 anos, solteiro, domiciliado à mesma rua, 55, foi por ele assassinado com varios golpes de faca. Olimpio deuvida de cometer o delito se evadiu, tomando rumo ignorado. As autoridades policiais que compareceram ao local constataram que a vítima jazia sem vida no solo e com a faca atravessada no corpo. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi transportado para o necrotério do Araújo.

PROJETOU-SE NO TAMAMDUATEI
Na madrugada de ontem, minutos depois das 4 horas, o auto particular de chapa 1-70-38, conduzido por Arnaldo Martins, quando rodava pela avenida do Estado, nas proximidades da rua Lina Gama, sofrendo um deslize, indo cair no rio Tamanduatei. O motorista nada sofreu, registrando-se, apenas, danos materiais.

ATROPELAMENTO
Em frente o predio 217 da rua Benjamin de Oliveira, às 13.30 horas de ontem, o auto particular de chapa 86-48, dirigido por Massao Maida, atropelou e feriu gravemente José Augusto Pereira, de 35 anos, casado, residente no Morro da Penha, em Santos. A vítima foi hospitalizada.

AGRESSÕES
Às 7.30 horas de ontem, no interior do auto-ônibus de prefixo

O proximo festival da Holanda

Hala, janeiro (S.H.I.). — A companhia de ópera da Secção de Música, o "Ballet de Nova York" e a companhia do Shakespeare Memorial Theatre, da Grã Bretanha, serão as três atrações principais do Festival da Holanda deste ano, de acordo com o programa provisório que acaba de ser anunciado pela direção do Festival.

O notável festival de arte, apresentado principalmente em Hala, Scheveningen e Amsterdam, será realizado, novamente, de 15 de junho a 15 de julho.

Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Peter Diamand, secretário do Festival da Holanda, declarou que a companhia do Scala, executará a ópera de Rossini "L'italiana in Algeri", sob a batuta de Carlo Maria Giulini.

Será esse o segundo Festival consecutivo em que a companhia do Scala de Milão se apresenta na Holanda e, como em 1954, será acompanhada pela Orquestra Residente de Hala.

O Ballet da Cidade de Nova York dará pelo menos três espetáculos, mas o programa de suas exibições ainda não foi organizado. A trupe estará sob a direção artística de George Balanchine.

A companhia do Shakespeare Memorial Theatre, de Stratford-upon-Avon, apresentará "Rei Lear" e "Muito barulho por nada" com Peggy Ashcroft e John Gielgud nos papeis principais de ambas as peças. A companhia ficará na Holanda de dez a quinze dias.

Outra importante atração estrangeira do Festival será a Orquestra Filarmônica de Israel, de Tel-Aviv.

A Orquestra Concertgebouw de Amsterdam atuará sob seu próprio regente, Eduard van Beinum, e em algumas ocasiões, sob a batuta de Otto Klemperer, Pierre Monteux e George Szell. Giulini e Alexander Kramarsky estão entre os regentes dos cinco concertos que serão executados pela Orquestra Residente.

O Quarteto de Cordas Rungtorn comemorará o décimo aniversário da morte do compositor Bela Bartok executando seus seis quartetos.

O sr. Diamand negou, novamente, a comentar os insistentes rumores de que foi convidado para assumir a direção artística do Festival de Artes de Edimburgo, em substituição a Ian Hunter, que, segundo se sabe, vai se afastar do cargo.

SEÇÃO COMERCIAL

O AÇO NA ECONOMIA AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Em todos os setores da produção industrial dos Estados Unidos continuam no ar as estimativas da demanda futura de aço. O Bureau de Pesquisas Econômicas da Universidade de Pittsburgh acaba de divulgar dados interessantes relativos às previsões para 1955.

Acreditam os autores de um estudo metódico sobre o assunto que a demanda de aço será de cerca de cem milhões de toneladas curtas de lingotes, em comparação com oitenta e seis milhões de toneladas em 1954 e de 111 e meio milhões em 1953.

A média da produção da indústria siderúrgica, que caiu de 95 por cento de sua capacidade, em 1953, para 68 e meio por cento em 1954, deverá elevar-se a oitenta e meio por cento, no corrente ano. É possível que alcance cerca de 84,1/5 por cento no quarto trimestre, segundo as estimativas do estudo mencionado.

As flutuações nas estimativas da produção siderúrgica durante o ano se baseiam na suposição de que ocorrerá uma greve na indústria automobilística norte-americana, depois de 1.º de junho, quando expirará o contrato de trabalho em vigor com a Federação de Trabalhadores nesse ramo. Por outro lado, espera-se uma queda da produção de automóveis e caminhões no terceiro trimestre, depois de um alto nível de produção nos primeiros cinco meses na previsão de um possível movimento paralisista.

No quarto trimestre, ao que se acredita, terão desaparecido esses fatores de perturbação.

Os especialistas de Pittsburgh acreditam que a indústria siderúrgica não participará inteiramente da recuperação geral no mundo dos negócios, durante o corrente ano.

Em previsão pormenorizada, indicam os técnicos que os índices da produção industrial de Unta da Reserva Federal, que caíram em 1954, em 1953, para 125, em 1954, subirão para 130 em 1955. Mas a produção total de mercadorias e serviços, ou a renda nacional bruta, se elevará a novo ponto culminante, devendo alcançar 370 bilhões de dólares, em comparação com 357.000.000.000 em 1954 e 365.000.000.000 em 1953.

Os principais aumentos, segundo a previsão, ocorrerão no setor do consumo pessoal, devendo incidir com maior intensidade sobre as compras de produtos "não duráveis" e de serviços, mais do que sobre as mercadorias "duráveis".

Acreditam-se que nova elevação nos índices da construção civil compense o declínio das inversões em fábricas e equipamentos. Presume-se que haverá modificações importantes no setor dos estoques: em 1955, as mercadorias estocadas tiveram aumento de valor em 1.500.000.000 (um e meio bilhões de dólares); em 1954, o valor dos estoques se reduziu em 3 bilhões e 700 milhões; em 1953, previu-se aumento de um bilhão.

Em 1955, são mais admitidas nos estudos do Bureau de Pesquisas da Universidade de Pittsburgh do que nos outros prognósticos americanos. A expectativa geral é a de que 1955 será "o ano entre os melhores anos de paz da economia americana", e não o melhor.

— (APLA)

CAFÉ

SANTOS — Encerrando-se os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível funcionou calmo.

As bases de negócios corridas da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos 430,00

Extratamente moles 425,00

Moles 420,00

Duros 415,00

Moído 405,00

Rio 390,00 a 385,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: entraram 27.852 sacas, foram embarcadas 7.751 e despachadas 21.081 sacas. Ficaram em estoque 2.282.366 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.444 sacas, somando desde 1.º de mês: 278.503 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhava estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Comp. Vend.

Janeiro 429,00 430,00

Fevereiro-junho 429,00 429,00

UMA BOA LUZ FACILITA O TRABALHO!

Instale lâmpadas PHILIPS e obtenha um rendimento maior dos seus empregados.

LÂMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

Longa Vida

CONGRESSO HISPANO-LUSO-AMERICANO E FILIPINO PENAL E PENITENCIÁRIO

Será realizada na próxima 4ª feira, dia 19, às 21 horas, na Faculdade de Direito, a sessão solene de instalação do II Congresso Hispano-Luso-Americano e Filipino Penal e Penitenciário, que reunirá nesta capital renomados especialistas de vários países. No ato, deverão usar da palavra o ministro da Justiça, o presidente do Instituto Penal e Penitenciário e o sr. José Loureiro Junior, presidente da Comissão Organizadora do certame.

PROBLEMAS PENAIS E PENITENCIÁRIOS

O Congresso, que é oficializado pela Comissão do IV Centenário, debaterá problemas de importância no campo do direito penal e penitenciário, entre os quais se incluem os seguintes: Código Penal único, delinqüentes habituais, trabalho penitenciário, a prisão-escola, o Patronato Penitenciário e o Post-Penitenciário. Unificação da terminologia psicológica-psiquiátrica no código e textos legais de todos os países participantes do Congresso, etc.

ACUCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADÔÇA MAIS!

Federação do Comércio

Findo o período de férias, a diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo reiniciará, na próxima segunda-feira, suas habituais reuniões semanais.

Os trabalhos terão início às 16,30 horas, sob a presidência do sr. Luiz Roberto Vidal, contando da pauta diversos assuntos de relevância.

O COMBATE AO ALCOOLISMO

Filme produzido pela Universidade de S. Paulo

Realiza-se 4ª feira, no auditório da Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, às 20,30 horas a apresentação do filme, "Alcoolismo", com entrada franca. Este filme foi produzido pela Universidade de São Paulo graças à orientação que imprimiu ao cinema educativo o reitor prof. José de Melo Moraes. Compreendendo o alcance que o cinema pode ter na educação da massa, principalmente no sentido de combater os males sociais, determinou aquela autoridade que fossem incentivados os trabalhos de cinema educativo da Reitoria da Universidade de São Paulo, os quais estão a cargo da divisão de documentação do Departamento de Cultura.

I CONGRESSO DE SAÚDE MENTAL

O filme foi preparado para o I Congresso Latino Americano de Saúde Mental, sob a supervisão científica do prof. A. C. Pacheco e Silva e com a colaboração dos assistentes da Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina. Essa valiosa contribuição científica veio proporcionar às entidades e escolas que se unem no combate ao alcoolismo, uma produção nacional à altura dos melhores filmes estrangeiros. Conseguiu o prof. Pacheco e Silva realizar o seu trabalho com sucesso, apresentando aspectos eminentemente educativos dos meios de que a ciência se serve para combater esse flagelo da sociedade. Além de ter um sentido eminentemente social, pois mostra os males que o álcool traz para a família, à infância, à educação, à segurança de trânsito e ao lar, dá bem ideia de sua contribuição

A criminalidade. Vários artigos trabalharam e contribuíram para as cenas do filme produziram a realidade da vida do alcoolatra e dos que sofrem as suas consequências, pois a película mostra que as vítimas desse câncer social não são apenas os próprios ébrios, mas todos os que o rodeiam.

EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica, organizada pela Divisão de Documentação, da qual é diretor o sr. Guello Oscar Camargo, esteve assim constituída: diretor-artístico, Harry Hand; diretor de produção, Antônio Di Marco; assistente de direção, Gerardo Vietri; assistente de produção, Sérgio Tofani; cinegrafistas, Cyril Arapoff e Georges Pessis; anotadora, Fay Vasconcelos; montador, Tomas Garamszegi; eletriciста, Paulo Pechi; mecânico-eletricista, José P. Encarnação; auxiliar de eletriciста, Manuel Marques; auxiliar de eletriciста, P. Silva.

O quadro dos atores principais ficou assim constituído: Araci Cardoso, Ibanes Pinho, Armando Pascoal, Osvaldo de Abreu, Joeselina dos Santos, Eduardo Bueno, José Gomes, Taram Dach, e Manuel Pedro Silva.

O trabalho de laboratório é da Rex Filme Ltda.

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo comunica a todos os interessados e ao público em geral que todas as dependências, serviços, lojas e diversões do PARQUE IBIRAPUERA continuarão funcionando normalmente até o dia 22 de Maio, inclusive.

CEFALEIA (DOR DE CABEÇA)

FUAD CHAMMAS

Consideraremos a seguir a "dor de cabeça" de origem tóxica. Neste caso, os exames de sangue mostram alterações revelando-se normais, atestando a não existência de um processo infeccioso.

A cefaleia tóxica apresenta-se com certas características pouco diferentes das outras; ali propriamente o que se tem, não é uma dor de cabeça, mas sim um estado de peso, um estado de torpor, uma sensação de carapaça pesada, metálica, envolvendo o crânio a ponto de o paciente não poder levantar a sua cabeça, ou quando o faz, sente certa dificuldade, locomovendo-se com pouca firmeza dada a perturbação do equilíbrio. Enquanto que o processo infeccioso não determina grandes alterações sobre a fisiologia, esta intoxicação determina um estado de palidez que é característica, um verdadeiro aspecto de sofrimento. Entre as toxícoses, a mais frequente é a determinada pelos processos digestivos, principalmente de origem intestinal. No intestino doente são elaborados em grande quantidade, certos produtos tóxicos de origem alimentar, que absorvidos têm de terminar no paciente um estado de intoxicação que tem como principal característica a cefaleia.

E, comum o doente referir o seguinte: — "Dr. sinto um peso na cabeça, um mal estar e de quando em quando uma tontura principalmente nos movimentos bruscos da cabeça. Ao alimentar noto que a minha digestão se faz com alguma dificuldade, sentindo o ventre empantado e ora o meu intestino se prende obrigando a exsoração intestinal muito difícil, e ora é o inverso, pois nunca o tenho completamente normal. A noite, ao deitar, sinto-me relativamente disposto e pela manhã, ao levantar sinto-me disposto com se trabalhasse a noite inteira, pois a impressão que tenho é que o repouso no leito agiu de um modo inverso no meu estado geral, não determinando a recuperação fisiológica e normal, pelo contrário, produzindo malefícios ao meu organismo. A medida que o dia vai passando vou reaquecendo as minhas energias, a despeito do trabalho diário ser, às vezes, muito estafante."

Caros leitores, a explicação é muito natural. A noite os produtos tóxicos absorvidos no intestino são levados à circulação e encontrando meios menores de expulsão ficam retidos maior tempo no sangue, determinando as manifestações citadas. Esta é, sem dúvida, uma cefaleia de origem tóxica digestiva.

Entre as dores de cabeça de origem tóxica, está também a cefaleia hepática, na qual estão incluídos os pacientes sofredores de doenças do fígado.

O fígado é uma glândula do organismo cuja função principal é a exsotoxicidade, isto é, a capacidade que lhe é facultada de proteger o organismo contra os tóxicos elaborados no intestino. Estes produtos prejudiciais que são absorvidos no intestino ao atingir o fígado, são destruídos, sem acarretar malefícios para o resto do organismo. Mas, desde que o fígado se acha lesado, doente, essa capacidade diminui, permitindo que os tóxicos atravessem essa barreira e vão agir à distância, provocando no organismo certas alterações de ordem patológica. Além da parte hepática propriamente dita, temos a parte biliar. Assim, doentes que são portadores de uma drenagem difícil da bile apresentam cefaleias que habitualmente têm muita semelhança com as enxaquecas. A dor de cabeça nesses casos em geral ocupa uma metade do crânio acompanhada de perturbações visuais, quando não náuseas e vômitos. O tratamento nesses casos, tem que visar diretamente as causas destes males, que é o fígado e o seu órgão anexo a vesícula biliar. Os extratos hepáticos, os medicamentos drenadores da bile, etc., representam a parte fundamental da terapêutica.

Para finalizar vejamos a cefaleia da origem urêmica.

A cefaleia urêmica é relativamente frequente nas pessoas de certa idade portadoras de arteriosclerose generalizada, ou então em doentes portadores de processos renaes eliminando incompletamente a uréia sanguínea, restando-a em quantidade mais ou menos acentuada.

Quando falamos em cefaleia urêmica, não é necessário que a taxa de uréia seja excessivamente alta no sangue, pois que pequenas elevações deste elemento, causam sensação de peso na cabeça, torpor e mal estar, quando não vômitos.

A propósito lembramos de um caso em nossa clínica particular de um doente portador de cefaleia rebelde, tendo feito todos os tratamentos habituais sem nenhum resultado positivo. Extraímos, então, o seu sangue para uma dosagem de uréia. O resultado revelou um valor acima da cifra normal. Tratava-se, evidentemente, de uma cefaleia de discreta urêmica. A terapêutica por nós instituída visou exclusivamente a parte diurética, que ti-

RACIONAMENTO DE ENERGIA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao período de 7 a 13 de janeiro de 1955:

Reserva total em kWh de energia elétrica dos dias 7 a 13 do corrente	84.813.867
Consumo médio diário	12.116.266
Energia produzida pelos Sistemas de São Paulo dos dias 7 a 13 do corrente	60.662.067
Produção média diária dos Sistemas de São Paulo	8.666.009
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o período de 7 a 13 do corrente	24.085.000
Energia média diária recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo período	3.440.714

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS EM 13 DO CORRENTE

BILLINGS	354.107.750m3 — 29,35% —	516.289.099
GUARAPIRANGA	46.756.510m3 — 23,99% —	64.944.792
SOROCABA	38.606.680m3 — 12,11% —	17.095.545
Reserva total em kWh em 13 do corrente		598.250.436
Reserva total em kWh em igual data do ano anterior		478.070.282

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Foram feitos à Assistência Vicentina aos Mendigos, no mês findo, importantes doações avulsas em dinheiro.

Inscreveram-se como socios contribuintes, mensais diversas pessoas. A condessa Mariana B. Crespi fez o donativo de Cr\$ 40.000,00.

ASS. PAULISTA DE MEDICINA

PREMIOS CONFERIDOS EM 1954

Como faz todos os anos para estimular a produção científica de seus associados, a Associação Paulista de Medicina julgou os trabalhos apresentados para concorrer aos prêmios distribuídos em 1954. Tendo sido encerrado em 31 de outubro de 1954 o prazo para a inscrição desses trabalhos, já em janeiro de 1955, isto é, pou-

co menos de 3 meses depois, os trabalhos foram lidos e julgados pelas Comissões Julgadoras. Foram concedidos os seguintes prêmios aos melhores trabalhos apresentados em 1954:

- 1 — Prêmio "A. C. Camargo", ao trabalho "Pneumotomia, Lobectomia e Ressecção Segmentar no Tratamento da Tuberculose Pulmonar, apresentado pelos drs. Euríclides de Jesus Zerbini, Benedito José Fleury de Oliveira e Rubens Monteiro de Arruda.
- 2 — Prêmio "Adolfo Carlos Lindenbergh", ao trabalho "Eritematoses disseminado e localizado "Estudo crítico, fisiopatológico, clínico e terapêutico", apresentado pelos drs. Luiz Batista e Norberto Belliboni.
- 3 — Prêmio "Enjodras Vampre", ao trabalho "Contribuição para o diagnóstico angiográfico das hemangiomas subcutâneos: valor da fase venosa em incidência sagital", apresentado pelos drs. José Zacis e Rolando Angelo Tenuto.
- 4 — Prêmio "Honório Libero", ao trabalho "Fundamentos fisiopatológicos da terapêutica medicada da eclampsia: estudo de 289 casos, apresentado pelos drs. Bussemara Neme, J. Onofre Araújo, Chafí Savaia e Nelson Abrão.
- 5 — Prêmio "José Pinto Alves", ao trabalho "Molestia de Chagas em Bancos de Sangue", apresentado pelos drs. Victor Nussenzweig, Vicente Amato Neto, J. L. Pedreira de Freitas e Artur Biancalana.
- 6 — Prêmio "Margarido Filho", ao trabalho "Estudo das alterações eletrolíticas na diarreia do lactente", apresentado pelos drs. Jaimé Segal, Bernardo Léo Walchenberg, Aristosto Martirani, Alvaro Cardoso, Otávio Arminio Gernsek, Fernando Teixeira Mendes e José Mario Taques Bitencourt.
- 7 — Prêmio "Pravaz, Laboratórios S.A.", ao trabalho "Hepatite fatal (contribuição ao estudo clínico, laboratorial e radiológico)", apresentado pelos drs. Jaime Segal, Bernardo Léo Walchenberg, Aristosto Martirani, Alvaro Cardoso, Otávio Arminio Gernsek, Fernando Teixeira Mendes e José Mario Taques Bitencourt.

NO DIA 22

Os prêmios serão entregues no dia 22 de janeiro próximo, em sessão solene que será realizada no grande auditório da A.P.M. às 21 horas, e que será presidida pelo prof. Jairo Ramos. Em nome da Associação Paulista de Medicina saudará os premiados o dr. Carlos de Oliveira Bastos; em nome dos mesmos responderá o dr. Benedito José Fleury de Oliveira.

Ofertas de Verão

PELO CRÉDITO-SENSAÇÃO

Tudo para seu lar com as menores mensalidades!

a sensação do LAR do BRÁS V. MARIANA

ASPIRADOR EPEL
Novo modelo com motor super-potente, de grande poder de sucção. Equipado com os mais úteis acessórios.
apenas 280, mensais ou 3.400, à vista.

SUPER LIQUIDIFICADOR WALITA
Prepara coqueletes, cremes, vitaminas e sorvetes. Liquidifica legumes e frutas, moí café, rala queijo e coco. Motor silencioso com 3 velocidades.
apenas 100, de entrada, e 165, mensais ou 1.550, à vista.

CENTRÍFUGA JUNIOR TURMIX
Novo acessório adaptável aos liquidificadores Walita, para extrair o suco de frutas e legumes, com aproveitamento integral das vitaminas, separando as sementes e bagaças.
apenas 145, mensais ou 1.750, à vista.

ENCERDEIRA DULAR
Nova enceradeira de 3 escovas. Dois jogos de escovas para espalhar cera e lustrar, e um jogo de feltros para dar brilho extra. Sensacional oferta:
apenas 100, de entrada e 270, mensais ou 2.950, à vista.

REFRIGERADOR BRASTEMP - 8,5 Pcs
Super Luxo 1955. Porta útil com prateleiras. Revestimento interno porcelanizado. Garantido por 5 anos.
apenas 1.650, mens. ou 28.800, à vista. (PREÇO DE TABELA)

MÁQUINA DE LAVAR RÓTAP BOND ECONOMAT
Automaticamente, lava, enxágua e extrai a água, em operações simultâneas. Bolsa flexível de Metalex, garantida por 5 anos.
apenas 1.400, mens. ou 23.600, à vista.

RATEIDEIRA ELÉTRICA PORTÁTIL ARNO
Bate massas, prepara purês, maionêses, etc. Prática, leve e de fácil manejo. Motor "Super-Silent" com 3 velocidades.
apenas 100, mensais ou 1.195, à vista.

ENCERDEIRA ARNO SUPER
Raspa, encera e lustra com a máxima perfeição. Escova circular de grande superfície. Acabamento de luxo, cromado.
apenas 300, mensais ou 3.650, à vista.

VENTILADOR WALITA
Circulador de ar dirigido para refrescar o ambiente, ajustável a qualquer direção.
apenas 160, mensais ou 1.950, à vista.

EXAUSTOR WALITA
Elimina a fumaça e gordura da cozinha, renovando o ar em apenas 1 minuto. Fácil instalação.
apenas 160, mensais ou 1.950, à vista.

a sensação

do Lar 24 de Maio, 50
do Brás Celso Garcia, 1277
Vila Mariana Dom. de Moraes, 1062 (em instalação)

Espectáculos Populares no Parque Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, organizou para hoje, no palco armado da Grande Marquise, no Parque Ibirapuera, o seguinte programa de festejos: às 11 horas, espetáculo infantil, com Fon-Fon e seus artistas; às 15 horas, Teatro Infantil, de Cesar Giorgi, com a peça "Oficina de Papai Noel" e, nos intervalos, Fon-Fon e Humberto Simões farão exibições e farta distribuição de balas à petizada; às 21 horas, desfile das candidatas ao título de "Rainha do Ibirapuera"; às 21,30 horas, "show" carnavalesco, a cargo da Embaixada da Rádio Bandeirantes.

O Concurso "Totó" merece uma coroa

Os proprietários de cães que inscreveram seus animais de estimação no concurso "Totó merece uma coroa", deverão levá-los na próxima terça-feira, dia 18, às 9 horas, no Parque Ibirapuera, a fim de lá os submeter à prova do concurso.

Conforme tem sido anunciado, o concurso será encerrado no dia 25, também no Parque Ibirapuera, quando os três melhores "vira-latas" da cidade receberão os prêmios que lhes foram destinados. Como se sabe, os cachorros foram classificados em três categorias: o cão de luxo (o que vive dentro de casa), o de guarda e o ensinado. Todos os classificados em primeiro lugar receberão diplomas de "Rei dos Vira-latas de São Paulo" e outros prêmios.

Abertas as inscrições na Guarda Civil

A Guarda Civil está aceitando inscrições de candidatos ao ingresso em suas fileiras.

São condições essenciais: altura mínima, 1,68 m.; descalço; estar quieto com o serviço militar; ter menos de 30 anos de idade.

Vencimentos iniciais: Cr\$ 3.000,00.

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Higienópolis, 758 — Serviço de Alinhamento, munidos de uma fotografia 3 x 4.

Página FEMININA

Quem ama, mesmo que esconda,
Sem querer demonstrar o amor,
Escondida, a violela
Se revela pelo odor.

DELMAR BARRÃO

PEQUENINOS NADAS

Diariamente, nas ações e atos que praticamos, a cada minuto ou segundo que passa despercebido, estamos demonstrando o que somos, aquilo que ocultamos em nossa personalidade.

Que as aparências enganam é verdade! Qual a opinião que temos de um homem ao encontrá-lo pela primeira vez? Geralmente errônea. A impressão que nos dá um desconhecido quase sempre é contrária àquela que vamos conceber depois, com o transcorrer do tempo.

Há indivíduos que tudo fazem para não deixar jamais transparecer os sentimentos. Mas, mesmo assim, fechados dentro de si, chegará o momento em que se deixarão traír.

Estão nos gestos quase imperceptíveis feitos de instante a instante os elementos fundamentais para a análise categorica de um caráter ou de uma consciência. O olhar é grande inimigo e revela tanto! A expressão dos olhos conta a alegria ou a tristeza do coração, por mais encobertas que estejam. Nele também podemos verificar os problemas que se desenvolvem na mente preocupada.

Ninguém representa a vida inteira um papel fictício de modo impecável, perfeito. A artificialidade do repente aparece nítida. Onde? Na insignificante mudança de tonalidade da voz, no leve mover de um músculo facial, no rápido tremor das mãos, no rumor de passos apressados, ou até na emissão de uma sílaba trocada em meio a uma frase qualquer. Tudo é motivo para estudo em se tratando de penetrar o amago da alma.

Esses pequeninos nada, porém, se servem como fatores de pesquisa, por outro lado nos dão ensejo para descobrir emoções. Por exemplo, é fácil saber quando duas pessoas estão apaixonadas ou quando alguém está ficando enamorado. Não há coisa mais difícil de se esconder de que o amor. Começamos a gostar de uma criatura e imediatamente nos incita a necessidade imperiosa de falar a toda hora, com ou sem motivo, no objeto de nossa paixão.

Como existem temperamentos de espécie ambígua, temos visto, e não poucas vezes, muitos falarem "mal" dos que amam. De qualquer maneira não fogem à regra, estão sempre focalizando, em primeiro plano, o ser amado.

Qual a outra função, talvez a principal, desses minúsculos "señores"? É a de trazerem consigo a felicidade ou a desdita. Felicidade, quando por intermédio dele notamos gentileza, bondade, simpatia, amizade, ternura e sinceridade. Desdita quando através deles desmascaramos o ódio, a hipocrisia, a mentira e a falsidade.

E o que há de mais grave é que, para os pequeninos nada não há disfarce possível.

HENRIQUETA VERTEMATI

ARRANJOS DO LAR

TAPETES E CORTINAS

Naturalmente a minha amiguinha deseja ter a sua casa bem montada e bem adornada. Os tapetes e as cortinas produzem um aspecto encantador quando de maneira acertada. Vejamos os ensinamentos que a "Educação Social" nos dá a esse respeito.

Uma escolha desastrosa desses dois acessórios tão indispensáveis ao arranjo de uma casa, obscurecerá fatalmente a beleza do mobiliário. Por essa razão, será sempre preferível, escolhê-los lisos ou em padrões discretos que se harmonizem com o estofamento das poltronas e o tom das paredes da peça a que se destinam. (Além, diga-se de passagem, essa preocupação relativa ao tom das paredes das salas e quartos é hoje, entre nós, praticamente nula, visto terem as pinturas interiores passado a ser quase que exclusivamente brancas ou creme claro).

Sempre que a dona de casa dirigir-se a uma tapeçaria, pensando adquirir um novo tapete para a sua sala, levará consigo dois lembretes de importância máxima:

1 — Os tapetes estampados, os orientais com arabescos complicados, adaptam-se melhor às salas mobiliadas com poltronas cujo estofamento seja liso.

2 — Tapetes lisos ou ornados com barras, são sempre mais modernos e elegantes, tendo ainda a conveniência de se harmonizarem com qualquer mobiliário.

Também em relação às cortinas, quatro itens podem ser considerados básicos:

1 — Para as salas, tecidos lisos e em tonalidades das mais suaves.

2 — Quando as cortinas são confeccionadas com chales, estes poderão ostentar estamparias

alegres, mais ou menos gráficas, conforme as preferências e as dimensões da peça a que foram destinadas. As salas menores requerem estampados miúdos, pois aparentemente diminuirão de tamanho quando decoradas com estampados muito gráficos e vistosos.

MULHERES FAMOSAS

GABRIELLA RÉJANE

A famosa atriz Gabriella Réjane faleceu, em junho de 1920, em Paris. Foi um dos nomes mais gloriosos do teatro francês, a despeito de ter trabalhado, contemporaneamente com a grande Sarah Bernhardt, cuja grandza parecia amesquinhar toda as artistas de seu tempo. Pois apesar dessa competição formidável, Réjane também se tornou gloriosa, estendendo o seu nome e a sua fama por todo o mundo. Aos sessenta anos ainda deslumbrava na platéia com a sua arte e com suas atitudes.

Os grandes escritores teatrais de França da fase naturalista reservaram para ela as suas melhores obras. Ela interpretou peças de Hervieu, Lavedan, Havely, Callavet, Robert de Fiers, Berton, Donnay, Richpin, Catus, Lamaitre e muitos outros. Anatole France a admirava; e disse dela entre outras coisas, o seguinte: "Il y a vingt Réjanes en Réjane, tous différents les uns des autres et qui cependant ne ressemblent qu'à elle".

Muitos escritores franceses, e entre eles Emille Faguet, consideram-na como a maior atriz da Europa.

Gabriella Carloti Réju, esse era seu nome verdadeiro, nasceu

O "DELFIN" DA MODA PARISIENSE

SURGE O HERDEIRO DE JACQUES FATH

MILÃO, janeiro (Ansa) — Hubert de Givenchy, o costureiro francês que parece destinado a tomar o lugar de Fath, é um rapagão com cara de es-

portista; alto, com um metro e oitenta e sete.

Esse atleta-que, com 27 anos de idade apenas, serve a duquesa de Windsor, não se ocupa de esportes, mas de "chiffons".

ARTE CULINÁRIA

HORTALIÇAS

SUFLE DE HORTALIÇAS: Ingredientes: meia couve-flor ou porção equivalente de palmito. Três gemas e três claras batidas em neve, dois e meio copos de leite, duas colheres de farinha de trigo, duas colheres de queijo ralado e uma colher de chá de sal.

Cozinhe a couve-flor ou o palmito em pequena porção de água com sal. Escorra e pique. Leve a manteiga ao forno. Junte-lhe a farinha. Acrescente-lhe o leite quente e o sal. Mexa muito bem. Junte à mistura as gemas desmanchadas. Junte mais a metade das claras e a metade do queijo. Deite a me-

tade do creme no fundo de uma forma pirex. Disponha as hortaliças. Cubra tudo com o resto do creme. Espalhe, por cima, clara batida. Polvilhe a confecção com queijo ralado. Leve-a ao forno até que fique ligeiramente dourada.

SALADA COM MOLHO MAIONESE: Duas cenouras, 306 gramas de batatas, 150 grs. de vagens, 100 grs. de ervilha em grão, quatro tomates, um pc de alface, sal, limão, pimenta do reino moída, mostarda, etc.

Cozinhe as batatas, as cenouras, as vagens desfiadas e as ervilhas. Frite e pique as batatas e cenouras. Junte-lhes os temperos. Disponha os vegetais em prato, acrescentando-lhes a maionese, que se fará da seguinte maneira:

Tome duas gemas cozidas, gema crua, chicara de azeite, pitadinha de sal e colher das de chá (5 gramas) de caldo de limão.

Passa as gemas cozidas em peneira. Junte-lhes a gema crua, o sal, o limão, e os demais temperos. Misture bem e acrescente o azeite em fio. Continui batendo sempre na mesma direção, até que o molho fique espesso.

PUDIM DE CENOURA: Meio quilo de cenouras, 20 grs. de farinha de arroz, uma colher das de sopa de sal, uma colher das de sobremesa, de açúcar. Quatro gemas e quatro claras em neve, 10 gramas de manteiga e pimenta em pó.

Cozinhe as cenouras, junto com açúcar e sal. Escorra-as, pele-as, e passe-as com espremedor. Junte-lhes o restante. Disponha tudo em forma untada com manteiga. Polvilhe a preparação com queijo ralado. Leve-a ao forno.

MACARRÃO DE ESPINAFRE: Um quarto de quilo de farinha de trigo e meio copo de suco de espinafre.

Lave bem as folhas de espinafre. Passe-as em máquina de moer carne. Coe o suco obtido. Amasse-o com farinha de trigo. Estenda com o rolo a massa constituída. Corte-a bem fino, com talharim. Cozinhe o macarrão obtido em água temperada com sal. Escorra-o em peneira. Arrume-o em prato, em camadas, com queijo ralado e molho de anchovas, que se fará da seguinte maneira:

Tome 3 colheres de óleo, 50 grs. de anchovas picadinhas, cebola picada, 5 tomates grandes passados na peneira, 3 colheres de queijo ralado, alho e sal. Frite a cebola no óleo, até que fique dourada. Junte-lhe o alho e as anchovas. Frite mais um pouco. Acrescente o tomate e deixe o molho engrossar.

PROVERBÍOS

Quem quer enganar os outros, acha-se muitas vezes enganado.

—OO—

Se rico sem orgulho, pobre sem abatimento.

—OO—

Quem contrai empréstimos para edificar, edifica para vender.

—OO—

O erro é a noite do espírito e o laço da inocência.

—OO—

As honras alcançam-se pela diligência, as riquezas pela economia.

—OO—

A avareza é a última das paixões, e a mais absoluta de todas elas.

—OO—

A mais funesta das artes é a arte de matar o tempo.

—OO—

Não procureis a felicidade, onde não tem culto a virtude.

—OO—

A sinceridade é muitas vezes louçada, mas não invejada.

—OO—

Nunca se deve acrescentar aflição ao aflição.

—OO—

Entre a honra e o dinheiro, o segundo é o primeiro.

—OO—

Amigo de bom tempo, muda-se com o vento.

—OO—

A mocidade é democrata, e a velhice monarquista.

—OO—

A crítica muitas vezes tira ao mesmo tempo da árvore os bichos e os botões. — Richter.



Hubert de Givenchy, o costureiro parisiense, estuda uma nova "création"

Hubert de Givenchy tem, como dissemos, vinte e sete anos de idade. Estudou num colégio de padres em Bosuval, onde nasceu. Seu avô materno era pintor e discípulo de Corot. Aos dezessete anos desenhava modelos no atelier de Fath. Em fevereiro de 1951 abriu o seu próprio "atelier" num pala-

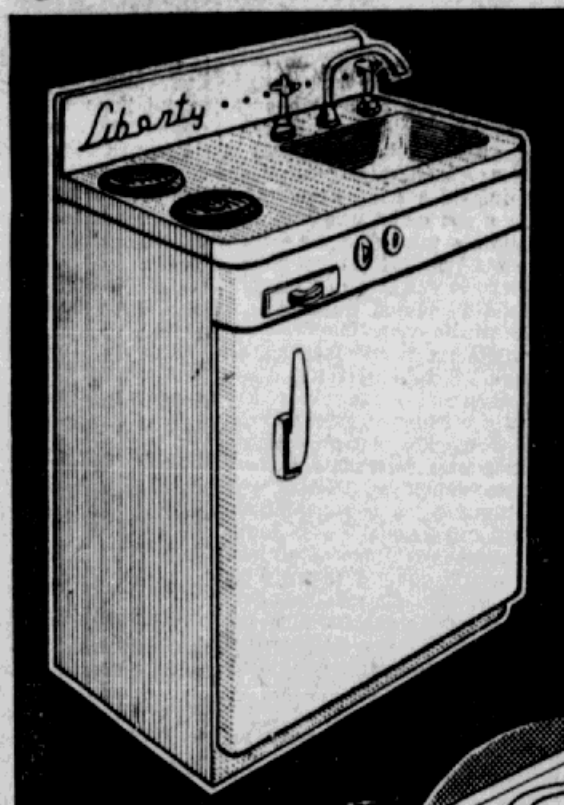
cete construído para M. Meunier, o conhecido fabricante de chocolate, onde o jovem costureiro apresentava as suas fabulosas criações e os seus magníficos modelos, num salão de estilo mourisco, com decorações cor de chocolate amargo.

quente do outono, insetos e... até minhocas.

Givenchy passa grande parte de seu tempo em silenciosos coloquios com "manequins" de madeira, sobre cujas cabeças, metafisicamente calvas, o "Delfim da Moda de Paris", estuda penteados barrocos com perolas, plumas, flores, brilhantes e "chiffons".

REVOLUCIONÁRIA MODERNA

diferente



a novíssima

KITINETE

"LIBERTY"

3

grandes utilidades

em uma só peça: fogão elétrico

- refrigerador - pia.

Você agora pode dispor

de todas essas comodidades

ao mesmo tempo, graças

à novíssima kitinete LIBERTY.

Construída com material de

primeira qualidade e de fino

acabamento a kitinete

LIBERTY representa

mais encanto e conforto

para sua cozinha.

FOGÃO ELÉTRICO

com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.

REFRIGERADOR

de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gelo.

PIA

com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampa de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - São Paulo

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



MUDOU O ROSTO E TAMBÉM O CARÁTER — Esta jovem é a norte-americana Mary C. de 27 anos de idade, laureada em biologia e professora num colégio. Transformando-lhe os traços essenciais do rosto, o dr. Arpad Dicher, celebre especialista em cirurgia plástica, modificou-lhe a expressão e, indiretamente, o caráter. Antes de submeter-se à operação, Mary era dura e severa como o seu rosto (fotografia à esquerda). Agora é meiga, serena e jovial. (Serviço ANSA).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

A cultura do guandú

Variedade mais recomendada para cultivo em nosso Estado — Capacidade que apresenta essa leguminosa em desenvolver mesmo em solos muito pobres — Preparo do solo — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e tratos culturais — Pragas e molestias — Restauração do solo — Forragem de guandú

São conhecidas diversas variedades que diferem pela coloração das flores e sementes. A mais recomendada é a denominada guandú de fava larga. É planta perene, arbustiva, de crescimento vigoroso. As folhas são formadas por três folíolos ovais, alongados. Os ramos novos são avermelhados. Flores amarelas, aparecem aproximadamente de 140 a 150 dias após o plantio. Vagens semelhantes às do feijão, com quatro ou

cinco sementes cor cinza, com manchas pardas. Essa variedade caracteriza-se por apresentar as folhas, vagens e sementes maiores que as das demais variedades. Com três ou quatro metros de altura, com caule e ramos bastante lenhosos, podendo fornecer então apreciável quantidade de lenha.

SOLO
Escolha e Rotação
O guandú é pouco exigente em

solos e tem capacidade de se desenvolver mesmo em solos muito pobres. A produção de massa verde depende naturalmente do tipo de solo e condições gerais da cultura. Em cultura anual aconselha-se fazer a rotação com algodão, milho, arroz e outras plantas. Abaixo estão resumidos os resultados da produção de milho após o enterrio da massa de guandú, comparada com a produção de milho sem adubo verde.

envolvimento de ervas máis;
3 — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno;
4 — a massa em decomposição protege a superfície do solo, com relação ao calor solar, num período em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

RESTAURAÇÃO DO SOLO
Por ser uma planta perene, o guandú cultivado durante três a cinco anos é capaz de restaurar economicamente a fertilidade de nossos solos cansados e mesmo refazer solos acidentadamente esgotados, produz lenha suficiente para compensar o custo do enterrio da massa, que será incorporada ao solo.

FORRAGEM
Sendo uma leguminosa, rica em proteína, e de vegetação luxuriante, fornece alimento abundante, que é ainda rico em proteínas. As vagens, sementes, folhas e pontas de galhos, podem ser dadas aos

animais, de preferência trituradas, sob a forma de farelo.

FENO

As plantas são cortadas de preferência antes da floração. A massa obtida deve ficar ao sol, por algum tempo, até que as folhas murchem. É preciso muito cuidado nessa ocasião, pois com seca excessiva as folhas tornam-se quebradiças, com prejuízo da qualidade do feno. Em seguida o produto é desmuntado. Não havendo consumo imediato, recomenda-se algum cuidado na conservação, para evitar que se mofo. O guandú não apresenta séria dificuldade para o preparo do feno, de modo que se aconselha destinar uma parcela com essa planta, para fornecimento de forragem verde aos animais estabelecidos.

VALOR FORRAGEIRO

O guandú apresenta um valor forrageiro comparável ao da alfafa, conforme mostram os dados seguintes:

	Proteínas	Mat. graxa	Mat. hidr. carb. bonadas
Guandú (feno)	13,7	2,3	53,8
Alfafa (feno)	14,7	2,0	36,4
Guandú (verde)	3,3	1,4	15,2
Alfafa (verde)	4,6	1,0	10,4
Sementes e vagens de guandú	20,3	1,3	59,2
Sementes de guandú	23,3	1,6	58,1

se fim podem ser empregados rolo-facas, ceifadeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e princípios da primavera, e quando já decomposta, é facilmente incorporada ao solo pela ação da primavera. Este método apresenta as seguintes vantagens:
1 — dispensa uma aração;
2 — a massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o de-

ZOOTECNIA

A seleção pela família

Em que consiste este processo de seleção — O fenômeno da epistasia — A seleção pela família é indicada para caracteres muito influenciados pelo meio, como ocorre com os caracteres econômicos que se exploram nos animais domésticos

Selecção pela família é aquela em que o indivíduo é selecionado pelo meio da família a que pertence. Não se trata evidentemente, de seleção pelo fato do indivíduo pertencer remotamente a uma família, mas sim, visto que o fato de trazer um nome notável nada significa e ainda porque as correlações genéticas com antepassados longínquos é baixa. Aqui, no caso falamos de mérito da família, isto é, valores reais, palpáveis, de produção dos ascendentes imediatos do indivíduo (pais e irmãos). Embora os irmãos de um indivíduo nada contribuam para a sua carga genética, eles refletem o valor dos pais e contribuem, portanto, para maior apreciação destes e das possibilidades do animal em questão.

A seleção pela família pode ser feita independentemente do valor do próprio indivíduo, o que é forma mais rigorosa e não ideal. A maior eficiência obtém-se quando se combinam as duas coisas: valor da família e mérito individual. Nestas circunstâncias, o uso combinado do valor individual e o da família produz resultados mais eficientes do que o emprego de qualquer um dos dois isolados. Mas a seleção pela família, por si só, supera a seleção individual, pelo menos em certas circunstâncias que serão analisadas adiante.

EPISTASIA
A seleção pela família pode apresentar casos interessantes, especialmente quando é praticada sob o tipo de seleção individual. Assim, podemos estar diante da escolha entre dois animais: um muito bom individualmente (fenotipicamente, isto é, pela sua morfologia ou produção) mas de família de média baixa e um mau (fenotipicamente), mas pertencente à família de média alta. A maioria dos criadores repugna eliminar um animal bom por pertencer a má família ou conservar um mau, porém de boa família, tal repugnância deixa de existir se fizermos algumas considerações. Abandonando passivamente a influência do meio, por hipótese inexistente e que não devam ocorrer porque o meio pode e deve ser igual para os vários membros de uma família, podemos dizer, entretanto, que um animal pode ser geneticamente mau, sendo de boa família ou geneticamente bom, sendo de má família. Os fatores hereditários têm efeitos combinados diversos de que quando isolados. Tal efeito combinado pode ser mau ou bom, e é o que tecnicamente se designa muitas vezes por "epistasia". Ora, uma família (genes) bons pode produzir um indivíduo mau por simples fenômeno de epistasia (efeito de combinação de genes) do mesmo modo que um indivíduo bom pode ocorrer numa família onde os demais membros são bons. Não queremos dizer que esse seja o único mecanismo possível para dar tais resultados aparentemente estranhos, mas é, talvez, o mecanismo mais provável. Em se tratando de caracteres controlados por muitos fatores hereditários, como são os econômicos (produção de leite, carne, etc.), a simples segregação de fatores genéticos, mais ou menos, com uma alteração cromossômica extensa não

teria explicação por serem de fraca probabilidade de ocorrência. Acontece, porém, que tal efeito epistático, obtido de formas que não o tinham, estará, portanto, "impuro" (geneticamente falando) ou seja, em "heterozigose", como se diz tecnicamente. A forma combinada (epistática) tende, então, a se desfazer na descendência desse indivíduo que a apresenta. Assim sendo, o indivíduo mau de família boa, sendo resultado dessa epistasia, produzirá descendência que, sem aquela epistasia, tenderá à média da família, que é má. Portanto, quem pratica a seleção exclusivamente pela família, diante de caso estranho, escolherá o mau da família boa e não o bom de família má, pois que, na descendência de qualquer deles (que é o que interessa), terá indivíduos com as médias familiares.

A seleção pela família é indicada para caracteres muito influenciados pelo meio, como ocorre com os caracteres econômicos que se exploram nos animais domésticos. Ela será tanto mais eficiente em relação à seleção individual quanto maior for a correlação genética entre os membros que compõe a família, razão pela qual tal seleção é precedida de consanguinidade que, como se sabe, forma famílias distintas entre si, mas com alta relação genética entre os seus membros. A combinação da seleção pela família e a análise individual fornece, usualmente, porém, o máximo de eficiência seletiva.

(Do Serviço de Informação Agrícola)

IRRIGAÇÃO MECÂNICA DE SUPERFÍCIE E O NORDESTE

Para aproveitamento das águas dos sub-álveas dos rios perenes e dos aquíferos não providos de canais de irrigação, o Ministério da Agricultura tomou a iniciativa de promover a aquisição de motores-bombas de baixa pressão para revenda aos agricultores nordestinos dentro do seu sistema geral de revenda aos lavradores.

Os vales unidos do Nordeste contam para irrigação com fontes de água potável que formam os pequenos rios ali existentes, originários das águas de infiltração dos tabuleiros.

Por outro lado, as várzeas secas dos grandes rios, cujo curso é limitado a períodos de tempo reduzidíssimo, também se prestam para os trabalhos de irrigação.

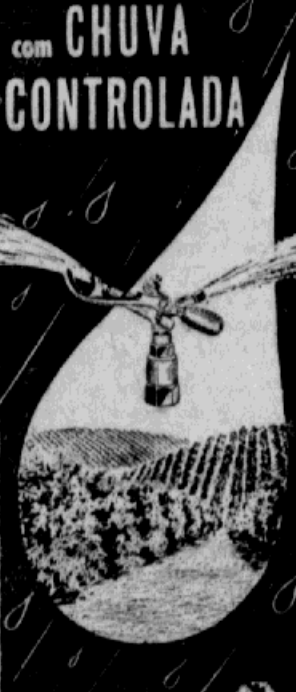
Merecem citação a este respeito os vales carentes nos rios Jaguaribe, Acaraú, Icó, Quixeramobim e outros do Estado do Ceará. No Rio Grande do Norte, que é um dos Estados mais secos do país, só no vale do Rio Açu há 12.500 hectares de várzeas essencialmente planas, de grande fertilidade e onde a água chega apenas a 4 e 5 metros de profundidade. Em mesorregião abundante para as bombas até 6 polegadas de aspiração.

Mesmo nos Estados do próprio Nordeste Brasileiro, onde há má distribuição e irregularidade de chuvas ao mesmo tempo em que se encontram rios perenes, a aplicação do processo de irrigação mecânica permitirá segurança de safras como presentemente não existe. É o caso, por exemplo, dos grandes e pequenos vales dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, onde os rios perenes muitas vezes cortam várzeas fértilíssimas em que até o capim já morreu, e onde os proprietários esperam tantas vezes pela água das chuvas sem consideração da possibilidade de aproveitamento da água corrente local. Os vales baixos do Itapicuru, Itinga, Colonia e Brumado nos vales sergipinos de Japaraíba, Vasa-Barris, Sergipe, Jacaré, e os vales alagoanos de Camargão, Mundau, Paraíba, Mangaba e Coripe são outros campos de aplicação das moto-bombas que o Ministério da Agricultura está difundindo naquela região.

Nesse ambiente e neste quadro de rios perenes do Nordeste, tem particular importância para a grande extensão e pelas várzeas técnicas marginais, o rio Paraíba que comporta, ele só, alguns milhares de instalações de elevação mecânica de suas águas no sentido de assegurar safras de gêneros alimentícios e de outros produtos de valor econômico apreciável.

É interessante observar em matéria desse processo de irrigação que, mesmo nas regiões ou (Conclui na pag. seguinte)

GARANTA SEUS LUCROS
com **CHUVA CONTROLADA**



THIELA COMERCIAL S.A.
Av. Deputado Carlos, 121-123 - Tel. 22-8211 - São Paulo
Filial Rio de Janeiro - Curitiba - Baurer

Assista as demonstrações de chuva artificial — Champion — Buckner nos jardins do Parque Ibirapuera — Diariamente das 16 às 17 horas.

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

SUCO DE TOMATE

Preparo e mistura de variedades — Teor em acidez e sólidos totais

Suco de tomate é produto concentrado, pasteurizado, obtido de tomates maduros. Constitui-se de parte líquida com alguma porção substancial da polpa desses frutos, extralida com ou sem aplicação do calor. Portanto, exclui-se dessa definição o suco filtrado, uma vez que este não contém a polpa. Das variedades de tomate, cultivadas no Estado de São Paulo e utilizadas no preparo do suco, selecionadas pela Seção de Olericultura do I. Agrônomo, destacam-se a "Santa Cruz", "King Umberto", "M. P. Stonors" e "Rutger". Essas variedades formam boas misturas para a industrialização. A "M. P. Stonors" é menos acida, atingindo 0,44% em média de acidez, calculada em ácido cítrico. Faz, porém, boa mistura com a "Rutgers 192", cujos frutos se apresentam com a polpa mais avermelhada, mais rica em pigmentos corantes, além de possuir porcentagem maior em acidez, perto de 0,47%. O importante, no preparo do suco de tomate, é empregar somente frutos maduros para se ter suco rico em sabor e coloração. Tomates verdes e produzidos sucos pobres em sabor e em coloração, enquanto que os frutos excessivamente maduros fornecem sucos de coloração atreante, porém, de pouco sabor.

Depois de escolhidos e destituídos da porção central, ou "coração", os tomates são lavados, após o aquecimento prévio a vapor, durante dois a três minutos. Faz-se a extração do suco de tomate com auxílio de extratores de suco e de outros equipamentos metálicos feitos com metais que não afetam o sabor e a coloração do suco de tomate, tais como: o aço inoxidável, o níquel, o alumínio, etc. Devem ser evitados, principalmente, o ferro e o cobre e a extração não deve ultrapassar 65% do rendimento em suco. O resíduo pode ser utilizado no fabrico da massa de catap, etc.

Em algumas fabricas norte-americanas, o suco é submetido à homogeneização. Consiste em bombear o sob pressão, bem elevada, obrigando-o a passar através de pequenos orifícios. Dessa maneira, consegue-se perfeita subdivisão das partículas da polpa que o acompanham. Com isso, há tendência em diminuir o tempo requerido para conduzir o suco à fervura. A passagem do suco por um rematador antes de ir ao tanque depende da consistência desejada ao produto final. O suco de tomate pode ser preparado com ou sem adição de sal. Antes de engarrafar ou enlatar, faz-se o aquecimento prévio do suco a 78-80°C., adicionando-se o sal de cozinha na proporção de 300 gramas para cada 50 litros de suco. Leva-se à fervura, esquentando-se a seguir em frascos de vidro neutro e resistente ao calor ou em pequenas latas de estanho, de meio a um litro de capacidade. Faz-se, posteriormente, a esterilização dos recipientes, em água a 100°C., durante 15 a 20 minutos, fechando-os e estridendo-os posteriormente. O caldo extralido sem qualquer aquecimento prévio acusa, geralmente, a porcentagem média de 4,48% de sólidos totais, ou seja, cerca de 1.0192 de densidade (polpa e suco) a 20°C. O suco de tomate engarrafado ou enlatado apresenta-se, geralmente, com o teor médio de 6,72% de sólidos totais e 1,0283 de densidade a 20°C e com cerca de 0,75% de acidez, expresso em ácido acético e 0,58% de cloreto de sódio.

ARY DE ARRUDA VEIGA
(Do Inst. Agrônomo de Campinas)

Pode-se preparar, também, o suco de tomate com sabor mais doce. Para cada cinco litros de suco adicionam-se umas dez colheres de açúcar, além das colheres de sal. Para obter esterilização perfeita, os frascos ou latas devem ser imersos em água quente. Esta é, posteriormente, conduzida à fervura, ou seja, a cem graus centígrados, durante vinte minutos. Somente depois é que se completa o fechamento hermetico dos recipientes, seguindo-se o resfriamento final.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozos nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

SILVICULTURA

Produção de mudas de essências florestais

Recomendações que devem ser observadas: escolha acertada das árvores matrizes, colheita das sementes, local da sementeira, construção da sementeira, semeadura e repicagem

Para se obter boas mudas de essências florestais, sobretudo as de sementes pequenas, como as de eucalipto, devem ser cuidadosamente observadas as seguintes recomendações:

1) **Escolha acertada das árvores matrizes** — Estas, que serão as fornecedoras das sementes, devem possuir as características que as coloquem como representantes da sua espécie. Deve-se considerar, ainda, que árvores muito novas não servem para matrizes, pois as suas sementes ainda não possuem condições de reproduzir com fidelidade a árvore original.

2) **Colheita das sementes** — A colheita das sementes pode ser realizada por dois processos: colhendo-se as sementes no chão ou colhendo-se as sementes nas árvores. Sendo que neste caso deve verificar-se a perfeita maturação dos frutos.

3) **Local da sementeira** — A sementeira deve estar próxima da água para facilitar as regas; deve também estar em lugar abrigado dos ventos, que muito prejudicam as mudas.

4) **Construção da sementeira** — São as sementeiras, canteiros feitos de terra boa, da qual se tirou com cuidado, todas as pedras e demais obstáculos que poderiam causar deformação nas raízes, as plantinhas. Podem as sementes ser colocadas em sacos de algodão, dentro de latas de madeira. Devem ter suportes nas extremidades, para permitir a construção de proteção contra o sol forte e contra a chuva, que muito danificam as plantas logo após a germinação. Estes suportes, devem ter alturas diferentes, sendo 1 m. no lado virado para o nascente e 70 centímetros no lado para o poente, a fim de que a cobertura fique ligeiramente inclinada. Esta cobertura pode ser de pano, folhas ou sapé. As dimensões deste canteiro devem ser de um m. de largura pelo comprimento que convier à quantidade necessária de mudas.

5) **Semeadura** — Se as sementes são espalhadas a lanco e cobertas com uma leve camada de terra, penetrada e limpa de detritos. Nas de sementes grandes, as de nozeira, por exemplo, a operação é feita colocando-se as sementes em covas, ou sulcos. Rega-se após, com um regador de crivo fino, devendo as regas serem feitas duas vezes por dia até a germinação.

6) **Repicagem** — Quando as pequenas mudas tiverem as primeiras folhas ou aproximadamente dois centímetros de altura, procede-se à repicagem, que é a operação em que elas são levadas para um local em que tenham mais espaço para o seu desenvolvimento. A repicagem pode ser feita em caixas, vasos ou lajeolitos. No caso de ser usado o vaso ou o lajeolito, é colocada uma muda em cada. Nas caixas são

LUIZ NOGUCHI
(Eng. agrônomo)

colocadas várias mudas, mantendo entre si, o espaçamento de 10 centímetros em todas as direções. Para facilitar a repicagem em caixas, faz-se, de folha de Flandres, de zinco ou mesmo em madeira, um molde com furos para marcar e abrir os buracos onde se plantarão as mudinhas.

Após a operação, as caixas devem ser levadas para um lugar abrigado, onde as mudas se estabelecerão e onde deverão ficar com todos os cuidados de regas e proteção, até serem plantadas em local definitivo, quando atingirem 20 a 30 centímetros de altura.

NOTAS SOBRE O CAPIM SUITER E SUA CULTURA

DR. JULIO BITTENCOURT
(Inspetor-chefe da Prod. Animal)

Atendendo a uma solicitação feita pela Divisão de Fomento da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, à Estação Experimental Agrícola do Kentucky (Estados Unidos), esta enviou-me uma pequena quantidade de sementes da afamada graminia forrageira: Capim de Suiter (Festuca elatior var. Arundinacea). Parte dela coube à Inspetoria Regional em Ponta Grossa, para fins de experimentação na Fazenda de Criação, sede da Inspetoria Regional, e seus resultados são os consignados neste comunicado.

Na primeira quinzena de julho de 1949, foi feita a semeadura em covas rasas, na distância de 40 centímetros umas das outras, cobertas com muito pouco terra (2 a 3 mm). A germinação se processou normalmente e as plantinhas, ainda novas, suportaram fortes geadas em fins de julho e em agosto.

Cresem, formaram touceiras e produziram sementes em fevereiro. A área foi logo semeada mediante o desbromamento de touceira para a formação de mudas e este processo deu bons resultados.

De 1949 até o presente data, a Inspetoria Regional em Ponta Grossa tem feito distribuição gratuita de mudas e sementes e é de opinião que a cultura desta forrageira é muito recomendável em zonas pastoris de clima semelhante ao de Ponta Grossa.

A Inspetoria Regional já verificou boas qualidades desta forrageira: é perene, resiste perfeitamente ao verão do Sul, as geadas e a seca, tem ótima palatabilidade, é muito resistente à ferrugem e se conserva praticamente verde durante todo o ano, com substancial crescimento no inverno.

Adapta-se este molde à caixa, cheia de terra boa e com um furador feito de madeira roliça, como um pedaço de cabo de vassoura com a ponta afilada, abrem-se os buracos através dos furos citados do molde.

Após a operação, as caixas devem ser levadas para um lugar abrigado, onde as mudas se estabelecerão e onde deverão ficar com todos os cuidados de regas e proteção, até serem plantadas em local definitivo, quando atingirem 20 a 30 centímetros de altura.

Este capim, que é uma linhagem da festuca comum, surgiu por seleção natural no decorrer de mais de 50 anos, na Fazenda do sr. William Suiter, no Estado do Kentucky. As primeiras experiências com o mesmo tiveram início em 1831 na Estação Experimental Agrícola do Kentucky e só em 1942 a sua cultura foi recomendada para uso geral. Os resultados foram mais do que satisfatórios, e a produção de sementes aumentou consideravelmente, passando de 226 kg. em 1942 a mais de 453.000 kg em 1947, prova evidente do grande interesse que despertou.

Tem muito valor como planta destinada a formar pastagens. Na Fazenda de Criação de Ponta Grossa não foi possível ainda conhecer esse valor porque toda a produção se tem destinado não só ao aumento da cultura como para distribuição de sementes e mudas. Entretanto, no Kentucky é muito utilizada para esse fim; cresce quase durante todo o ano, o gramado se reconstitui rapidamente e pode suportar uma carga elevada de cabeças de gado quando o solo está úmido.

É óbvio que produz maior rendimento em solos ricos. Nos meus testes é aconselhável uma neutralização da acidez, seguida de uma adubação com fosfatos.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
RUA LIBERIO BADARÓ, 452
Telefones: 22-3425
Telefone reside: 51-4055

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita
uma razão homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente no proporção indicada. Antes da fórmula AVEVITA ser criada, todos os elementos que a compõem passaram por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso e a ingerir em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a razão balanceada e preferida do Minho Fluminense — dispensa outros elementos, pois é uma razão completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

- pilos de 1 a 30 dias
- ovos em crescimento
- ovos em fase de engorda
- ovos em período de postura
- reprodutores
- Peço folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-A, 4.º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA

FORRAGENS VERDES PARA OS SUINOS

Importancia do verde na alimentação dos suínos — Cuidados para se ter pasto sempre verde — O terreno deve ser enxuto — As melhores forrageiras — Verdura no cocho

Como qualquer criação de campo, os suínos encontram na verdura todos os elementos indispensáveis à sua nutrição — proteínas, glicídios, lipídios, vitaminas, sais nutritivos e, ainda a ação estimulante das funções digestivas.

A verdura por si só oferece estes elementos convenientemente. Acontece, porém, que os porcos na época da engorda requerem tanto glúteno que não o conseguem somente na verdura, visto que esta é volumosa demais para tão pequeno aparelho digestivo, tal como é o do porco.

Dai a conclusão: para porcos em gestação ou amamentando e para os bácoros em crescimento, basta a verdura, mas terá esta que ser tenra e farta; e para os suínos de engorda é necessário, além disso, um pouco de batatas e semelhantes e também o milho, principalmente no último mês de engorda.

Em qualquer caso, prevendo-se um pasto não muito variado, devem os suínos receber um pouco de proteínas de origem animal — só, farinha de carne ou de sangue.

PARA CONSEGUIR VERDURAS TENRAS

Para que o pasto esteja sempre verde e farto é necessário dispor de menores relvados, porém duplos ou triplos, a fim de se fazerem a rotação das pastagens e o corte do emacramento. É necessário, ainda, utilizar solo fértil ou favorecer a sua fertilidade, adubando-se periodicamente, e começar quando fizer a formação do relvado. Via de regra, convém fazer a calagem com 800 kg. de cal por hectare; e, a seguir, uma adubação com 400 kg. de farinha de ovos, com 300 kg. de estrume bem curtido, também por hectare.

O TERRENO DEVE SER ENXUTO

Os melhores são os inclinados, porém, de pouca inclinação. Os planos convêm, quando se tenha corrigido de tal forma que nunca se formem poças com as chuvas. AS MELHORES FORRAGEIRAS Sem dúvida o que se impõe por fornecer boa verdura, não crescer demais, ser dominador e resistente ao pastejo, e ainda, suportar bem o frio, desde que seja irrigado, no caso de invernos estiosos. É exigente, entretanto, requerendo, por isso, boa fertilidade de terra.

Nunca, porém, um pasto é bom, quando constituído de uma só forrageira. Dai, pensarmos sempre em se consorciarem as forrageiras nas pastagens, lembrando-nos das leguminosas. Para conviver com quele consórcio com outros muitos bons, tais como sejam o capim forquilha e o capim de burro, tentemos plantar também o amendoim rasteiro, as centroseimas, etc., e ainda, os trevos e alfalfa, quando no sul do país.

Irrigação mecânica

(Conclusão da pag. anterior)

países em que o processo comum de irrigação é por agudagem e infiltração, encontra-se a aplicação prática e em grande escala do processo por meio de bombas. Assim é que as grandes barragens de Assuão e do Cairo, no Egito, não dispensam a elevação das águas por meios mecânicos. Só no Baixo Egito, há vinte anos atrás, encontravam-se 12.000 máquinas nesse trabalho elevatório que no rio Nilo praticamente dito, quer dos seus canais de irrigação.

E no rio Mississipi é muito praticado o mesmo sistema de preferência com motores a eletricidade e bombas centrífugas concludas simultaneamente com 4 e 6 e 8 e 10, dispostos no leito seco do rio em regime de intercomunicação.

Antes de levar as sementes ao solo, deve-se fazer uma escolha, mesmo que sumária. Desprezar as que são chochas, pequenas, irregulares, desuniformes na cor. No campo, para não arrancar as

Com educação e a calagem precoces, favoreceremos o desenvolvimento das leguminosas nativas, muito interessantes, destacando-se entre nós, os sarapichinhos pastéis, ou beijo de boi ou ainda, amorinho.

VERDURA NO COCHO

Quando, lamentavelmente, não se puder conseguir o pasto verde, tenro, pereño, há o recurso das culturas de forrageiras para o

corte e, então, há que prover-se o cocho com verduras tenras, farta e recentemente colhida.

O feno de leguminosas também pode ser empregado na alimentação de suínos, porém, no melhor será a verdura fresca, nem que seja necessário irrigar-se a cultura. Dentre as forrageiras para corte lembremo-nos do capim verde e das leguminosas, feijão mungo, trevos e alfafa.

O CONTROLE DOS INSETOS POR AVIÕES ECONOMIZA AOS AGRICULTORES AMERICANOS 5 BILHÕES DE DOLARES ANUALMENTE

WASHINGTON (USIS) — Os 7.000 aviões utilizados no controle de insetos nos Estados Unidos estão permitindo uma economia de 5 bilhões de dólares anuais aos agricultores norte-americanos, de acordo com a Aircraft Industries Association of America. Um em cada 10 acres de terra cultivada nos Estados Unidos está sendo tratada com o auxílio de aviões para controlar os insetos.

Das seguintes formas o uso de aviões na agricultura está permitindo economia:

No controle de lagartas no nordeste dos Estados Unidos, um biomotor pulveriza uma área maior num único dia do que era possível fazer antes com 40 pulverizadores motorizados numa estação toda. E a pulverização é feita de maneira mais eficiente.

Numa pesquisa sobre ataque de insetos a florestas no Estado do Colorado, um piloto e dois observadores visitaram 1.000 hectares em 15 minutos de voo. Uma pesquisa da mesma área por terra requeria o trabalho de seis homens durante duas semanas. (A pesquisa pelo ar foi 75 por cento mais rápida, o que foi considerado satisfatório para a finalidade a que se destinava).

A frota dos aviões utilizados na agricultura representa um investimento calculado de 500 milhões de dólares. Os aviões vão desde "teco-tecos" a helicópteros e bombardeiros e aviões de patrulha controlados da última guerra. Cerca de cinquenta por cento dos aviões são biplanos de tipo antigo, a despeito de considerável atenção ser agora dada ao desenvolvimento de características dos aparelhos de forma a atender as necessidades dos agricultores.

Aproximadamente 2.000 companhias de aviação se encontram empenhadas em trabalho agrícola, aplicando materiais como inseticidas, herbicidas, fungicidas, fertilizantes e sementes.

Para algumas tarefas, os aviões se tornaram quase que indispensáveis; por exemplo, na aplicação de inseticidas a florestas, levantamento cartográfico de áreas florestais que necessitam de tratamento com inseticidas, pulverização de culturas para o controle de gafanhotos e aplicação de herbicidas e fertilizantes em campos de arroz.

Entre os usos mais novos do avião conta-se o da aplicação de inseticidas granulados para o controle de insetos do solo.

COMO ELEGIR AS PLANTAS DE MELHOR SEMENTE

OSVALDO BASTOS DE MENEZES
Engenheiro agrônomo

Grande parte dos lavradores brasileiros produz a própria semente para suas lavouras. O costume é colher uma parte para o próprio consumo, outra para a venda e o restante reservar para semeaduras.

Dentro de um esquema "fechado" de trabalho, isto é, sem adquirir ou receber sementes de "fora", era de presumir que muitas lavouras fossem bem melhores do que realmente são. E isso por uma questão simples de explicação.

Plantas como o arroz, feijão, etc., são típicas para se purificar naturalmente no campo, pois elas, pela própria natureza, se autofecundam. Ora, lindando com uma só variedade de feijão ou de arroz, em poucos anos essas culturas estão puras, homogêneas. O aspecto da plantação está uniforme.

Mas, por que então elas na maioria dos casos, são tão irregulares? A resposta imediata é a de que o lavrador, via de regra, não faz uma seleção simples, uma escolha razoável nem nas sementes, antes de plantar, nem nas plantas, à época de colher. Dessa forma, muita coisa ruim dentro de sempre em multiplicação.

Antes de levar as sementes ao solo, deve-se fazer uma escolha, mesmo que sumária. Desprezar as que são chochas, pequenas, irregulares, desuniformes na cor. No campo, para não arrancar as

plantas dóbeis ou irregulares, o que iria acarretar uma quebra na colheita, marque-se com uma estaca de bambu as plantas mais vigorosas, coloridas, produtivas.

Na época da colheita aquelas plantas que estão marcadas devem ser colhidas separadamente e debulhadas à parte para o próximo plantio. Se a quantidade for pequena, escolha-se um terreno distante uns 300 metros da cultura da mesma variedade, e plante-se essa quantidade para multiplicação, procedendo-se da mesma forma no ano seguinte até que o volume de semente seja suficiente para o plantio em maior escala.

O efeito imediato deste trabalho irá refletir-se na aparência uniforme que o produto passará a oferecer, entrando mais fácil no interesse do mercado. A planta "pura" revela essas qualidades, o que se não dá com aquelas impuras, que são irregulares na produção e no aspecto das sementes, em um e outro caso, prejudiciais ao interesse do lavrador.

Plantação de fumo e menta no Estado de S. Paulo

O relatório do mês de novembro do ano passado dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura nos informa que o alto preço atingido pelo fumo em corda, no município de Piracicaba, tem servido de forte estímulo às semeaduras do ano de 1955. Assim é que o fumo em corda, de melhor qualidade, está cotado na base de 150 cruzeiros o quilo, no varejo e Cr\$ 1.300,00 a Cr\$ 2.000,00 por arroba preço pago ao produtor.

Em Novo Horizonte, a atenção tem sido prejudicada os fumais, principalmente por se a época de as mudas já se encontrarem em estado de serem levadas para o lugar definitivo. Nota-se ainda a preocupação dos lavradores, em melhorar a qualidade das sementes, a fim de apurar convenientemente a futura safra. Em dezembro, teria se iniciado em Tietê, a formação dos canchinhos de fumo, estimando-se em 130 alqueires a área a ser plantada, sendo que o preço varia de 1 a 3 mil cruzeiros por arroba. Em Cajuru está praticamente terminada a fabricação do fumo, existindo fumadas excelentes, cujas vendas são rápidas e a alto preço. Este varia de Cr\$ 400,00 a Cr\$ 500,00 por arroba de fumo em corda, sendo que o preço médio, todavia, gira em torno dos Cr\$ 700,00 por arrobas.

A seca ocorrida em novembro, no município de Presidente Prudente, prejudicou a cultura da menta, havendo grande atraso no transplante, além de oferecer pequeno rendimento as estufas. O preço do óleo alcança 270 cruzeiros o quilo, havendo enorme interesse por parte dos compradores e isso tendo-se em vista a perspectiva de elevação de preço. O bom preço obtido com o óleo tem estimulado os lavradores do Presidente Venceslau a ampliar a área cultivada pela menta. Em outubro e novembro foram feitos os transplantes das mudas, convido assinalar que o estado sanitário das lavouras é, em geral, muito bom.

14.ª VARA CÍVEL

14.º OFÍCIO CÍVEL

Edital de protesto contra "Maquinas Bromberg Ltda. e dr. Edgar Bromberg, que também se assina dr. Edgar Arthur Bromberg, e para conhecimento de terceiros interessados.

O Doutor Atugasmir Medici Filho, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Cível, acumulando a jurisdição da Decima Quarta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Martin Jorge Philipp e Ricardo Kurt Philipp, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível e Comercial. MARTIN JORGE PHILIPP e RICARDO KURT PHILIPP, respectivamente pai e filho, brasileiros, industriais, comerciantes e proprietários, domiciliados nesta Capital à rua Monsenhor Anacleto, n.º 95, querem, com fundamento no Art.º 720 do Cod. do Processo Civil, deixar formulado o presente protesto judicial, para que possa produzir os seus efeitos legais, contra "MAQUINAS BROMBERG LTDA. — DR. EDGAR BROMBERG, que também se assina Dr. EDGAR ARTHUR BROMBERG e para ciência de terceiros pessoas interessadas, em contraposição à notificação judicial e seus efeitos morais, provocada pelos suplicados, supra mencionados, contra os ora suplicantes, inserida no "DIÁRIO DA JUSTIÇA" do Estado, do dia 12-12-1954 (Doc. Junto). Como se deduz da referida publicação, o primeiro suplicante, acima nomeado (escluido RICARDO KURT PHILIPP, que nada tem a ver com o caso), recebeu de JOAO PEDRO FICHER, residente nesta Capital à rua da Consolação n.º 2.110, Apartamento 7, uma nota promissória no valor de Cr\$ 270.000,00 (DUZENTOS E SETENTA MIL CRUZEIROS) com vencimento para 29 de Novembro, próximo passado, em pagamento da venda, que lhe fez, de um automóvel de passeio de sua propriedade "Marca Osmobile Tipo Sedan 88 — Cor Azul — Ano 1932 — Motor n.º IR — 18469 — 6 Cilindros — Numero de licença 1.55.25 de 1954", cuja promissória avalizada pelo próprio JOAO PEDRO FICHER, figurava e figura também, como aceitante, o Dr. EDGAR BROMBERG, pessoalmente e como representante das MAQUINAS BROMBERG LIMITADA. No dia do vencimento, ao ser promovida a cobrança da referida promissória, verificou-se, com surpresa geral, a falsidade da firma aceitante e, consequentemente, a constatação de ter calado, o suplicante em verdadeiro "Conto do Vigário". Como era natural, houve entendimentos entre o suplicante e o Dr. EDGAR BROMBERG ou Dr. EDGAR ARTHUR BROMBERG, no sentido de, em conjunto, serem tomadas as providências cabíveis no caso, tendo o Dr. EDGAR BROMBERG ou Dr. EDGAR ARTHUR BROMBERG, como aceitante, providenciado a solida tomada, antes do esclarecimento do fato em forma sigilosa, mesmo por que o nome do aceitante merecia e merecia consideração absoluta e a falsificação visível da firma trazia-lhe a convicção da existência de um fato criminoso. Ficou, então assentado, procurar o avalista JOAO PEDRO FICHER, a pessoa que entregara a promissória ao suplicante, verificando-se, na ocasião, que o mesmo havia viajado para Porto Alegre, de onde a sua família o chamava para vir fornecer as explicações necessárias, por que sinal, até o presente momento, não foram fornecidas. E, foi justamente nesse ínterim que, com desagradável surpresa, apareceu a publicação em apreço, cujos dizeres um tanto capcioso e pela forma como foram elaborados, colocou os suplicantes em situação ambígua e delicada, em confronto ao espírito de quem a lei, acentuada dúvida sobre a legitimidade e lealdade dos suplicantes, no trato de seus negócios; quase responsabilizando-os, indiretamente, pelo fato criminoso, quando, em verdade, sabem, perfeitamente, os suplicantes "MAQUINAS BROMBERG LIMITADA" o Dr. EDGAR BROMBERG ou Dr. EDGAR ARTHUR BROMBERG, que o suplicante, MARTIN JORGE PHILIPP, único prejudicado no caso, a quem haviam prometido a sua colaboração para a descoberta do criminoso ou criminosos, foi vítima de autêntico estelionato, ao receber, como recebeu, de bon fé, a nota promissória inquilada. Assim, a fim de ficar, definitivamente, esclarecido o assunto e no intuito de que, não permaneça dúvidas sobre a lealdade, honestidade e correteza dos suplicantes, no trato de seus negócios, estão solicitando o concurso da Polícia Especializada, que, com a abertura do respectivo inquérito, será, finalmente elucidado o caso e apurada a responsabilidade criminal do falsificador ou falsificadores da firma em apreço. Nestas condições, cientificadas as "MAQUINAS BROMBERG LTDA. na pessoa de seu representante legal o Dr. EDGAR BROMBERG ou Dr. EDGAR ARTHUR BROMBERG" na sua própria pessoa, para que tome conhecimento do presente protesto judicial, servindo a presente

de mandado: ordenada a publicação de editais, para ciência de terceiros pessoas interessadas, e processada a presente nos termos do art.º 720 do Cd. Proc. Civil, sejam os autos entregues aos suplicantes, para os fins de direito, independente de traslado, P. Deterimento. (a) Paulo, 5 de Janeiro de 1955. (a) Nello Colli (estava devidamente selado). DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 405 — A 14.ª Vara (decima quarta) Ao 14.º Ofício — Ao 2.º Contador — Ao 1.º Depositário — São Paulo, 5-1-1955. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A R. Notificação. São Paulo, 11-1-55. (a) Atugasmir Medici Filho. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de protesto requerido por Martin Jorge Philipp e Ricardo Kurt Philipp, contra Maquinas Bromberg Ltda. e Dr. Edgar Bromberg ou Edgar Arthur Bromberg, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Francisco Itapema Alves, escrivão o conferi e subcrevo.

O JUIZ DE DIREITO

(a) Atugasmir Medici Filho

COMPANHIA CAFEIIRA DE

SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convocados os sr.ªs acionistas desta Companhia, para, no dia 20 de Janeiro de 1955, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas, na sede social, à rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

- Conhecimento e apreciação do Balanço Geral, relatório, inventários, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 30 de Outubro de 1954;
- Fixação dos honorários e percentagens dos sr.ªs Diretores para o exercício 1954/1955, conforme o artigo 16.º dos estatutos;
- Eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários;
- Discussão e aprovação de qualquer matéria apresentada à referida assembleia.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1955.

A DIRETORIA

(a) Milton Brandão — Diretor

Presidente substituto.

(a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

BOAS FESTAS

e Feliz Ano Novo!

MOVÉIS PASCHOAL BIANCO

62 ANOS DE EXISTÊNCIA

BUON NATALE E BUON ANNO

MERRY CHRISTMAS

HAUSKAA JOULEX NOEL ET BONNE ANNÉE

HAUSKAA JOULEX JA ONNELISTA UUTA VUOTTA

AND HAPPY NEW YEAR

GOD JUL OCH GOTT NYTT AR

FEIZ NAVIDAD Y AÑO NUEVO

UND EIN GLÜCKLICHES NEUJAHR

PRETTIGE KERSTDAGEN EN EEN GELUKKIG NIEUWJAAR

POLTRONA DO PAPEI

Com encosto regulável com banquetes estofadas, em tecidos finos a mão.

A VISTA - Cr\$ 3.980,00

A PRAZO - Cr\$ 780,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 350,00

POLTRONA "RECLINABLE"

É móvel e adaptável a todas as posições, formando cama - Estofada em tecidos de maravilhosos padrões.

A VISTA - Cr\$ 5.950,00

A PRAZO - Cr\$ 950,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr\$ 550,00

ESTA ORGANIZAÇÃO ESTÁ FILIADA A

Associação de Comércio de Móveis do Brasil

Festeje o seu NATAL com móveis de qualidade

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

MOVÉIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ

AV. RANGEL PESTANA, 1646 1670

FILIAL

AV. IPIRANGA, 520-532 - S. PAULO

EXCESSO DE VELOCIDADE

Não é demais repetir sempre o assunto da transgressão de excesso de velocidade, a fim de que os condutores de veículos saibam que é imprudente dirigir, desenvolvendo velocidade acima da normal.

Toda a falta de cautela contribui para o acidente de trânsito, mas, o veículo correndo em demasia, está o seu condutor sempre propenso a cometer desastres. As vezes, a maior estupeficação, chegando a ponto de cessar vidas de criaturas inocentes, quando não perde sua própria existência.

Evitar cometer a infração de excesso de velocidade, é, sem a menor dúvida, cooperar de maneira extraordinária para eliminar o enjoo de provocar acidentes.

O motorista que tem compreensão de sua responsabilidade, jamais guia em desacordo com o preceito regulamentar e não faz da via pública pista de corrida.

O automóvel de passeio, de carga ou de transporte coletivo, foi idealizado para trazer maior conforto ao homem, de forma que a sua finalidade não deve ser desvirtuada. Aquela que gosta de correr em velocidade, deve procurar expandir-se em local apropriado, isto é, na pista destinada a corridas de automóveis, para não molestar os seus semelhantes. — (D.S.T.)

ESTABELECIMENTO ESCOLAR

É aconselhável e também racional, que o condutor de veículos, dirija com a máxima atenção e cautela, para que possa afastar sempre a possibilidade de cometer acidente de trânsito.

Diante, portanto, de estabelecimento escolar, o motorista precisa redobrar sua atenção, reduzindo a marcha do seu veículo, devendo observar a situação local, pois, há grande afluência de alunos que estão entrando ou saindo da escola.

Para que o motorista tenha conhecimento da existência de uma escola, há, nas imediações, sinal indicativo de sua localização. — Assim, o motorista tem o dever de ser cauteloso, para poder zelar pela segurança dos escolares.

Precedendo, com prudência, o condutor de veículos está oferecendo excelente exemplo de respeito à vida humana, não se deixando levar pelo desejo de roubar a vida de quem ainda está iniciando e que poderá ser útil à sociedade. — (D.S.T.)

CONTRA-MÃO DE RUA

Para facilitar a corrente de tráfego, em algumas ruas da capital, foi adotado o sistema de uma só mão de rua. Para orientar os condutores de veículos, nessas vias públicas, foram colocadas setas indicando a direção única.

Assim, o motorista precisa observar os sinais indicativos, prestando sempre a atenção, a fim de não incorrer em falta regulamentar de trânsito, evitando, ao mesmo tempo, embargar a marcha do veículo que está sempre conduzido em sua própria mão de direção.

Se o motorista ingressar em qualquer rua de uma única mão de direção em sentido contrário do apontado pela seta, está, positivamente, procurando causar transtorno e aumento de acidentes de trânsito.

Havendo espírito de cooperação entre os motoristas e os pedestres, naturalmente muitos desastres serão evitados e todos serão beneficiados com essa mútua compreensão.

O motorista, ao dirigir o seu veículo, deve ser prudente e não se esquecer de observar todos os sinais de trânsito para que, por orientação, possa ter a devida segurança e não cometer irregularidades. — (D.S.T.)

EDITAL DE CITAÇÃO DE STAFFA

ESTERINA, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR OTTO DE SOUZA LIMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

PAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessarem, que por parte de MARIO OGLIARI, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível e Comercial. — Mario Oglari, Italiano, grafico, domiciliado nesta Capital, na Rua de São Vicente n.º 237, vem, respeitosamente, nos termos do Art. 625 do Cod. Proc. Civil, requerer a V. Excia. se digno conceder-lhe o consentimento judicial para, em nome de Staffa Esterina, Italiana, viúva, de residência e domicílio ignorado, receber a escritura definitiva, da parte que lhe toca e que adquiriu, juntamente com o suplicante e outros, referente a: — "Um sítio com 104.769,55 M2, de terras localizadas no Bairro do M'Boi Guassu, no 33.º Distrito da Capela do Socorro, em Santo Amaro, Comarca da Capital", conforme se verifica da escritura de compromisso de venda e compra, ora oferecida (doc. Nr. 1), lavrada nas notas do Tabelião de Santo Amaro — Livro 128 — Fls. 33 v., em data de 13 de Setembro de 1949 e, transcrita sob o Nr. 5.246 — Livro 4 C. — fls. 187 do Registro de Imóveis da 11.ª Circunscrição da Capital, em data de 15 de Outubro de 1949. — De fato, como se verifica da referida escritura, o suplicante, juntamente com a suplicada, Staffa Esterina; Ildebrando Leonardi e Silvio Pirovano, adquiriram de João Antonio dos Santos e s/m. da, Maria Domingues dos Sar' pelo valor de Cr\$ 140.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros, para pagamento, em prestações mensais, o mencionado sítio, comprometendo-se os outorgantes promitentes vendedores, a outorgar aos suplicantes e compromissários compradores, a escritura definitiva, depois de totalmente pago. — Acontece que, no decorrer da vigência do compromisso e, apreço, o suplicante, em virtude das passagens de direitos e transcrição de compromisso de suas partes, que lhes fizeram, Silvio Pirovano e Ildebrando Leonardi, conforme se constata das respectivas escrituras, lavradas nas notas do 10.º Tabelionato da Capital, respectivamente no livro 438 — fls. 40 v. e livro 486 — fls. 62 v., subrogou-se nos direitos daqueles, que não possuíam incluída a sua própria, de três quartas partes (3/4), do sítio, ressalvadas as despesas de manutenção e outros

pagamentos que fez que, em ocasião oportuna, reclamaria, sendo que, uma quarta parte 1/4 pertence a Dna. Staffa Esterina, de conformidade com a escritura mencionada. — Consequentemente, pelos motivos expostos, excluídos os cessionários acima referidos, permanecem, como exclusivos interessados, nas proporções mencionadas, o suplicante e o suplicada, dependendo, entretanto, da lavratura da escritura definitiva de venda e compra, uma vez que, as prestações devidas foram pagas pelo suplicante, dada a ausência, em definitivo, da suplicada, que se encontra em lugar incerto e não sabido e com a qual serão, oportunamente, acertadas as contas. — Nestas condições, necessariamente, como é, a regularização da transação em apreço, com a transformação do simples compromisso, para a definitiva escritura de venda e compra, é a presente, dada a ausência da suplicada, que, como se alegou, se encontra em lugar incerto e não sabido, para requerer a V. Excia. se digno, ouvido o Dr. Curador de Ausentes e de publicados os editais de citação pelo prazo do costume, ordenar, por alvará, o consentimento judicial necessário, para que, o suplicante ou pessoa especialmente designada, possa receber a escritura definitiva do imóvel descrito, nas proporções mencionadas, dando a presente o valor de Cr\$ 35.000,00, para os efeitos fiscais. — P. Deterimento. — São Paulo, 5 de Janeiro de 1955. — P. P. (a) Nello Colli. — (Devidamente selado). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Cível. — A 1.ª Vara — Primeira — Ao 1.º Ofício. — Ao 2.º Contador. — Ao 1.º Depositário. — São Paulo, 5-1-1955. — (a) Geraldo Flor. — DESPACHO — A. Cite-se, por edital, com o prazo de trinta dias. — S. Paulo, 8-1-55. — (a) Otto de Souza Lima". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação de Da. STAFFA ESTERINA, com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos onze (11) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Mosey Salles Avila, Escrivão, o subcrevo.

O Juiz de Direito:

(a) Otto de Souza Lima.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

fiscais.

Rua da Liberdade, 31 —

3.º andar, Salas 311/12 —

Tel. 35-3567.

LEILÃO DE PENHORES

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nos dias

15 e 16 de fevereiro de 1955,

a partir das 11.30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, 111 - 2.ª sobrela - os objetos referentes a contratos das seções: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N.º 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até

31 de janeiro de 1954

e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ANÊIS, BROCHES, CLIPS, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS BOLTAS, PULSEIRAS, etc., e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc., e objetos diversos.

A exposição dos objetos em referência será iniciada no dia 15, às 11.30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

OS PENHORES PODERÃO SER RESGATADOS ATÉ

O MOMENTO DA APREGOÇÃO

JOAO PONTES BUENO EPAMINONDAS FERREIRA LOBO
Chefe da Carteira Diretor

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Abbott e Costello — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30 horas.

RITZ — Duelo de Morte — Tecnicores — Com Ronald Reagan — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13.30 horas.

RITZ — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

NORMANDIE — A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II — Tecnicores — Desde as 13 horas.

PLAZA — CINEMASCOPE — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II — Tecnicores — Desde as 13 horas.

REGENCIA — CINEMASCOPE — A Viagem Real de S. M. Elizabeth II — Tecnicores — Desde as 13 horas.

MONARK — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Abbott e Costello — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

PHENIX — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Abbott e Costello — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAMARATI — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

LINS — Fechado devido o incendio que destruiu parte do seu interior. Reabertura dentro de algumas semanas.

TROPICAL — As 14 hs.: A Mascara do Vingador — O Cadeado Branco — Desde as 17.30 hs.: Enfrentando o Medico e o Monstro — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos.

GLORIA — As 14 hs.: O Céu das Montanhas — Menina Granfina — Desde as 17.30 hs.: Enfrentando o Medico e o Monstro — Menina Granfina — As 14 anos.

HOLLYWOOD — Alma Intrepida (Mat.) — Mistérios de Tanger (Mat. e soirée) — Enfrentando o Medico e o Monstro (Só soirée) — As 13.30 e 17.30 horas.

SAMMARONE — O Cavaleiro de Sherwood (Mat.) — Castelo Inveniente (Mat. e soirée) — Enfrentando o Medico e o Monstro (Soirée) — As 14, 18 e 21.05 horas.

BRAZ POLITEAMA — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Proib. 14 anos — Terra do Inferno — Bandeirantes da Tela — Nac. Desde as 14 horas.

ICARAI — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Proib. 14 anos — Siroco — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RECREIO — Enfrentando o Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Fidalgo da Califórnia — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — O Monstro Magnifico — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Cabeça de Praia — Com Tony Curtis — O Fardo do Coragem — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.

ROXY — A Renegada — Com John Lund — Fantasma do Espaço — Var. Campos — Nac. Desde as 13.30 horas.

REX — Ana — Com Silvana Mangano — A Lança Escarlate — Cine Not. Nacional — As 13.30, 17.40 e 21.10 horas.

S. JORGE — Bombeiro Atomico — Com Cantinflas — O Tigre Sagrado — Var. na Tela — Nac. As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IRIS — A Espada de Damasco — Com Piper Laurie — O Amor Resolve Tudo — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

SAVOY — O Homem da Calcinha — Com Totó — O Forasteiro — Rep. na Tela — Nac. As 13.40 e 18.40 horas.

OBERDAN — O Homem da Calcinha — Com Totó — Aventuras de Robinson Crusoe — Marcha da Vida — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

IDEAL — A Espada de Damasco — Com Rock Hudson — O Amor Resolve Tudo — Rev. Esp. Nac. As 13.40 e 18.40.

S. LUÍZ — Nem Sansão Nem Dalila — Nacional com Oscarito e Mistérios de Anger — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — (Água Rara) — A Última Sentença — Com Charles Vanel — Anjo Escarlate — Not. da Tela — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — O Petroleo é Nosso — Nacional com Violeta Ferraz — Destino Marcado — As 12.45 e 18.30 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Preço de Um Homem — Com James Stewart — Rep. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

ITAIM — Carnaval em Caxias — Com José Lewgoy — Nacional — Paixão de Bravos — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Naufragos de Titanic — Com Clifton Webb — Falsa Verdade — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — Crê em Mim Amor — Com Deborah Kerr — E o Sangue Semeou a Terra — Atual. em Rev. — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

STAR — Mexico de Meus Amores — Com Pier Angeli — Not. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

SOBERANO — Capião Blood — Com Errol Flynn — Onde Impera a Traição — Var. Campos — Nac. As 13.30 e 18.45 horas.

CATUNIBI — Ilha dos Desejos — Com Linda Darnell — Mulheres em Perigo — J. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

MARINGÁ — Carnaval no Fogo — Nacional com Grande Gelo — O Tufão — As 13.30 e 18.45 horas.

SASM — O Vale da Decisão — Com Gregory Peck — Jornal da Tela — Nac. As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

IP-PALÁCIO — Partido da Gloria — Com José Mojica — Atual. em Fecundo — Cine Not. Nac. As 14 e 18.40 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — Novas e sensacionais variedades além de Piolin e Pinatti — 2a parte, a comédia de sucesso: O VAQUEIRO FIOLIN — As 15.30 e 20.30 horas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Reduzidas e inexpressivas foram as estréias que tivemos, onde apenas o "western" "Duelo de Morte", no Ritz-S. João, merece algum destaque — Esperanças na semana entrante

A semana que passou talvez fique sendo a mais fraca do ano, pois dificilmente poderá ocorrer outro período em que os lançamentos tenham sido tão pobres e desinteressantes. Apenas oito filmes foram estreados nesta Capital na última semana, dentre os quais um em programa duplo, no S. Bento, e um documentário, sobre a viagem da rainha da Inglaterra, enquanto os demais, salvo o "western" do Ritz-S. João e a comédia de Abbott e Costello no Marabá, pouco interesse despertaram no publico. — Nem por isso os cinemas deixaram de apresentar bons movimentos, pelo menos nos primeiros dias do lançamento, embora a chuva também tenha contribuído para prender muita gente em casa. Nada menos de quatro lançadores mantiveram seus anteriores cartazes, enquanto dois outros programavam reprises. Esse o panorama cinematográfico da semana finda em São Paulo. Vejamos alguns dos filmes que conseguimos assistir.

"DUELO DE MORTE"

Um dos melhores espetáculos da semana foi-nos proporcionado pelo "western", da Universal-International "Duelo de Morte" (Law and Order), em exibição no Ritz-S. João, e estrelado por Ronald Reagan e Dorothy Malone, muito bem secundados por Preston Foster e Alex Nicol. História convincente de um valente herói do velho oeste americano que decide abandonar o ofício para casar-se e dedicar-se à lavoura, mas vê seu intento obstado pela morte de um irmão e assume novamente a função para com-

bater um velho inimigo. As situações e os tipos criados pelo argumento de Owen & Owen Bagni e D. D. Beauchamp são perfeitamente verossímeis e funcionam harmonicamente, de modo a atrair o interesse do publico e a manter o ritmo. De ação viva e movimentada, apresenta-se montada com inteligência através de cortes precisos e habilidade, criando uma atmosfera propícia à ocorrência da trama. Ronald Reagan imprime bastante segurança e convicção ao seu papel, muito bem secundado pelos demais, notadamente Preston Foster, con-



"SOMOS TODOS INQUILINOS" — Será no proximo dia 24, no Opera e circuito, a estréia da comédia "Somos Todos Inquilinos", realização de Mario Mattoli, com Aldo Fabrizi, Ana Maria Ferrero, Poppino De Filippo, Tania Weber e outros. O argumento versa sobre a luta de um grupo de condôminos contra o excesso de taxas e prestações. Na gravura, uma cena do filme.

do em seus habituais exageros de interpretação, de modo que o resultado é dos melhores. É um dos melhores cartazes da semana.

"HOMENS INDOMÁVEIS"

Outro "western" em exibição na Cinelandia é "Homens Indomáveis", no cartaz do Art Palácio.

WALTER ROCHA

cio, mas sem as características de expressão e autenticidade que assinalaram a jita do Ritz, uma vez que, embora possuindo uma história interessante, foi prejudicada por um roteiro bisonho e uma interpretação deficientíssima de John Payne, que contribuíram para o malogro do espetáculo. Há sequências mal construídas, como a do casamento e a da coqueira, além de diversas fases da perseguição, que só servem para comprometer o filme. Embora seu diretor pudesse fazer melhor, a vista do que já realizou no passado, sua atuação desta vez não o favorece. Além disso, ainda teve ele de lutar contra a inexpressividade de John Payne, que não consegue tirar da expressão fisionômica aquele tom apalermado e idiota, que sempre teve, mas que desta vez parece mais distintamente. De um modo geral, entretanto, o filme não é mau, embora pague em fatores de importância, mas que o grande publico deira passar, interessando-se apenas pela ação e movimento da trama.

"ABBOTT & COSTELLO ENFRENTANDO O MEDICO E O MONSTRO"

Uma comédia relativamente engraçada é a do Marabá, mostrando Abbott e Costello em novas aventuras cômicas, desta vez em Londres, ao tempo das sufragistas e do aparecimento de um terrível monstro assassino, uma espécie de dr. Jekyll e Mr. Hyde, interpretado por Boris Karloff. O filme mistura o gênero de horror com a comédia, tirando efeitos de sensação perante o publico, notadamente

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

SUSAN HAYWARD INTERPRETA MESSALINA EM "DEMETRIUS, O GLADIADOR"

Todo o seu inconfundível "glamour" e toda aquela sedução que tornaram famosa a estrela Susan Hayward estão em sua mais alta expressão no seu mais recente desempenho, no qual revive Messalina, a caprichosa mulher que dominou na Roma pagã. Nessa Susan Hayward aparece mais linda, nem mais provocante ou feminina, como em "Demetrius, o Gladiador", que é a continuação de "O Manto Sagrado". No novo cinematógrafo da Twentieth Century-Fox, sob a direção de Delmer Davies, vê-lamos ao lado de Victor Mature, Debra Paget, Michael Rennie, Jay Robinson (Calígula), Ann Bancroft, Barry Jones, William Marshall, Richard Egan, além de milhares de participações.

"Demetrius, o Gladiador", tem a sua estréia marcada para breve no Republica, Plaza e Regencia, em seguimento aos grandes sucessos da moderna era do Cinemascope com seu estereofônico de quatro faixas, direcional e de alta fidelidade, cuja consagração pelo publico entendedor — felizmente muitos milhares — é um fato evidente a toda hora!

MARCIANOS EM ROMA

Também a cinematografia italiana resolveu aderir às fantasias científicas, que na Itália, aliás, já são conhecidas pelo termo de "fantascienza" (ou seja, ciência de fantasia). Assim, o diretor Clement Fracassi deu início recentemente à filmagem de "Marcianos em Roma", cujo enredo se baseia na hipótese de uma descida de homens, vindo de Marte, na cidade eterna. O script prevê que a chegada dos marcianos à capital italiana deva verificar-se no Coliseu, o que daria certamente um interessante contraste entre as ruínas do anfiteatro flávio, carregado de história, e o aspecto futurista que se atribui na imaginação popular, aos supostos habitantes de Marte. Mas é provável que os marcianos do filme tenham de acodar-se com outro ponto qualquer de Roma, já que ultimamente se tornou muito difícil conseguir licença para filmagens no Coliseu das autoridades incumbidas de zelar pelo patrimônio histórico e artístico da Itália. Os principais intérpretes da película são o ator norte-americano Richard Basehart, radicado na Itália há dois anos, a sueca Mav Britt, também radcada na Itália desde o dia em que Mario Soldati a descobriu e lançou no cinema, e Ettore Manni. (U.I.P.).

FORD DIRIGIRÁ "A GUERRA E A PAZ"

O grande diretor de cinema John Ford se encontra atualmente em Roma com a esposa, a filha e o genro.

Ford recebeu, há pouco, do governo da Itália, as insígnias de "Grande Oficial" da Ordem do Mérito da República Italiana.

Segundo se diz nos círculos cinematográficos da capital romana, Ford dirigirá a película "A Guerra e a Paz" com Marlon Brando.



"LEMBRA-TE DE VIVER" — Será apresentado a partir de segunda-feira, no Opera e circuito, a produção mexicana intitulada "Lembra-te de Viver" com Libertad Lamarque, Miguel Torruco, Tito Junco e Barbara Gil nos principais papéis.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — Um Rapaz do Outro Mundo — Tecnicores — RKO. — At. Atlantida, 54x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BANDEIRANTES — O Manio da Fecundação — Proib. 10 anos — Republic — J. Tela, 55x1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Branca de Neve e Os Sete Anões — Des. Walt Disney — RKO. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BROADWAY — Museu de Cera — Tecnicores — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ué Paisano — Nicola Pannone — DEPAT — F. Jornal, 38x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ALHAMBRA — Museu de Cera — Proib. 18 anos — Tecnicores — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — A Felicidade Estava Pertto — Demônio do Circulo Vermelho Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — As Aventuras de Peter Pan — Des. Walt Disney — RKO. — Sinfonia da Primavera — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Branca de Neve e Os Sete Anões — Des. Walt Disney — RKO. — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

CRUZEIRO — Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — Gigantes em Furia — Desde 13.45 horas.

ARLEQUIM — As Aventuras de Peter Pan — Des. Walt Disney — Sinfonia da Primavera — As 14.10, 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

FARAMOUNT — Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — Museu de Cera — Tecnicores — Proib. 18 anos — Caçador de Diamantes — Desde 14 horas.

LIBERDADE — As Aventuras de Peter Pan — Des. Walt Disney — RKO. — Sinfonia da Primavera — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Furacão de Emoções — A' tarde e a noite: Uma Garota de Sorte — Só a noite: Museu de Cera — Proib. 18 anos — As 13.50 e 18.45 horas.

STA. CECILIA — Homens Indomáveis — Tecnicores — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. PEDRO — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Androcles e o Leão — Desde 13.30 horas.

UNIVERSO — Museu de Cera — Proib. 10 anos — Tecnicores — O Gavião do Mar — Desde 14 horas.

PIRATININGA — Ué Paisano — O Mar dos Navios Perdidos — Proib. 10 anos — Desde 13.30 horas.

BRASIL — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Adorável Tentação — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Branca de Neve e Os Sete Anões — Des. Walt Disney — RKO. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

RIVIERA — Bambi — Des. Walt Disney — A Ilha das Focas — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Capitão Blood — A' tarde e a noite: Uma Garota de Sorte — Só a noite: Museu de Cera — Tecnicores — Proib. 18 anos — As 13.40 e 18.50.

ROMA — Só a tarde: Uma Aventura Perigosa — Lagrimas de Mulher — A' noite: Museu de Cera — Proib. 18 anos — Sangue da Terra — As 13.50 e 18.50 horas.

JUPITER — Você Já Foi a Bahia? — Des. Walt Disney — RKO. — Aves Aquáticas — Desde 14 horas.

PARIS — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — Quero-te Meu Amor — As 14 e 19 horas.

LUX — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicores — Proib. 10 anos — As 14, 18.30 e 21.15 horas.

S. CAETANO — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — A Última Chance — As 14 e 19 horas.

MARACANÁ — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos — O Mundo a Seus Pés — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — O Mar dos Navios Perdidos — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — Os Tres Garimpeiros — Alberto Ruschel — Proib. 10 anos — Spartaco — As 13.50 e 18.50 hs.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 14, 18.30 e 21.45 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Os Anjos e Os Espíritos — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Desejo de Vingança — As 14 e 19.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Os Tres Garimpeiros — Proib. 10 anos — Tambores Selvagens — Desde 13 hs.

METRO — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 horas — RAPSDODIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

PELA FELICIDADE DOS ENTES QUERIDOS E A REMUNERAÇÃO AS COISAS BOAS DA VIDA!

LEMBRA-TE DE VIVER

LIBERTAD LAMARQUE
MIGUEL TORRUCO
TITO JUNCO
BARBARA GIL

CANÇÕES: "UNO, DEDEN", "L'AMOUR DE VIVIR", "LOVE ME TONIGHT", "FLORE DE ALABAMA"

AMANHÃ

OPERA: "MARACANÁ", "JOIA", "CINEMA", "PIRATININGA", "NACIONAL", "RIVIERA", "ANCHIETA", "JUPITER", "MARACANÁ", "VITORIA"

O que é preciso para criar estrelas

William Meiklejohn, chefe dos departamentos de talentos e elenco dos estudos da Paramount, e autor deste artigo, diz que, "se sabem falar e podem andar, eu posso ensiná-los a representar" — E pode mesmo, mas não pode fazer um astro ou uma estrela — Condições necessárias ao estrelato — Testes por que passam os novatos — Exemplos de sucessos

Éis o que tem a dizer sobre os atores neofitos um diretor de Hollywood que conta por duzias os seus filmes de sucesso.

"Se sabem falar e podem andar, eu posso ensiná-los a representar!"

E pode mesmo. Mas é até onde ele vai. Pelo brilho da sua direção, pode transformar virtualmente qualquer um em um ator capaz. Mas não pode fazer um astro ou uma estrela.

Costuma-se falar nos "fazedores de estrelas ou astros" na indústria do filme — indivíduos que se gabam de descobrir um desconhecido depois do outro e levá-lo pela mão à fama. Mas a verdade dos fatos é simplesmente esta: fazer estrelas não é emprego e nunca o foi para uma pessoa só. É, pelo contrário, uma espécie de processo científico que exige um enorme trabalho de conjunto.

Conduzido assim, o desenvolvimento de um novo talento pode dar magníficos resultados em qualquer tempo, mas sobretudo agora, quando caras novas e novas personalidades estão surgindo tão rapidamente.

Na Paramount temos sido muito afortunados ultimamente no desenvolvimento de talentos. Assim como os de Rosemary Clooney, Pat Crowley, Audrey Dalton, Joanne Gilbert, Brian Keith, Guy Mitchell, etc. Alguns desses vocês ainda estão para ver no celuloide. Pois o processo de desenvolvimento do talento exige uma incubação e um período de preparação tal que não permite precipitações.

Em muita coisa, porém, os dias de preparação muita lenta já pertencem ao passado. Rosemary Clooney teve logo o seu primeiro papel no cinema ao lado de Bing Crosby no filme de Irving Berlin "White Christmas". Pat Crowley, escolhida para preencher um papel especial ao lado de Bill Holden, Ginger Rogers e Paul Douglas em "Ao Entardecer da Vida" (Forever Female), passou do anonimato para o estrelato em "Ligas Encarnadas" (Red Garters).

Continuamos a elaborar na tese que defende o ponto de que fazer estrelas e astros é essencialmente uma questão de cooperação, tanto quanto o é a construção de uma casa ou de uma ponte. As nossas portas estão sempre abertas a recém-chegados, e os agentes sabem disso. Milt Lewis, o chefe dos caçadores de talento do estúdio, encarrega-se dos testes profissionais e de amadores à procura de indivíduos promissores. Nossos escritores em Nova York observam todas as peças teatrais da Broadway e os programas de televisão.

Quando encontramos um indivíduo cuja personalidade desperta o nosso interesse, e queremos que fique bem claro que aquilo que

de sucessos

procuramos sobretudo é uma personalidade interessante, ou temos uma entrevista com esse indivíduo ou o submetemos a teste. Fizemos Audrey Hepburn passar por um teste em Londres antes dela ter obtido o enorme sucesso que lhe deu "Gigi" na Broadway, e foi por causa desse teste que ela foi escolhida como a estrela de Gregory Peck em "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holiday). Rosemary Clooney e Guy Mitchell haviam feito um sucesso louco em gravações quando foram submetidos a teste, mas nem ela nem ele havia jamais sido filmados.

Quando contratamos um novato, os nossos fotógrafos o submetem a muitas experiências, arrastando o indivíduo em diversos estados de espírito em fotografias estáticas. As melhores são mostradas aos produtores e diretores de maneira a que eles possam se familiarizar com o potencial de cada ator. Além disso, constantemente, filmamos esses novatos e exibimos os filmes ao pessoal do estúdio.

Esse é o momento também no qual especialistas do calibre de Wall Westmore em "makeup" e de Edith Head em guarda-roupa

rão chamados à cena. Edith Head trabalha mais ao procurar vestir uma novata do que tem de fazer: ou se tratando de uma estrela. Agentes de publicidade entrevistam a pessoa contratada e planejam-se uma campanha cuidadosamente em vez de deixá-la ao acaso.

Talvez o mais importante em nosso ponto de vista sobre talentos novos na Paramount seja a nossa política de não manter reservas muito grandes deles. Há alguns anos, a maior parte dos estudos tinha muitos atores jovens e de caráter sob contrato. Não fazemos assim. Não encaramos nossos atores como um grupo, e sim como indivíduos. Quando queremos introduzir um talento novo em um "cast", chamamos nossos escritores de argumento que arranjam os papéis conforme a pessoa. E sempre que possível, damos um perfeito desconhecido à sombra de um astro ou estrela de renome, como no caso de Pat Crowley.

Essas coisas não acontecem assim simplesmente. São planejadas. Seriam mesmo impossíveis sem o apoio de Frank Freeman, o chefe do estúdio da Paramount, e de Don Harman, nosso produtor executivo, ambos entusiastas do

nosso método de lidar com os talentos novos. Discreção na distribuição de papéis, no treinamento, na apresentação e na promoção dos atores são de importância capital. É um trabalho para muitos e não para um só e nunca poderia ser-lo.

Na próxima vez que você vir alguém se gabando dos astros e das estrelas que criou, pode perguntar cheio de razão: "Você e quem mais?"

"O PREÇO DO PECADO"

Jorge Mistral, mais romântico e amoroso do que nunca e Aurora Bautista encantadora e arrebatadora como sempre, estarão juntos em "O preço do pecado", que a distribuidora Montelol lançará no próximo dia 19 no circuito Marabá. No elenco, veremos uma centena de "astros" e "estrelas" do moderno cinema espanhol, destacando-se, entre eles, a colaboração especial de Sara Montiel. Direção de Juan de Orduña. Fotografia de Ted Pabla. Ambientes de Sigfried Burman. Música de Juan Quintero. Produção da CIPESA.

BARBARA STANWYCK CONTRATADA PARA ESTRELAR "BOW TAMELY TO ME"

A compra dos direitos filmicos da novela de Kenneth Perkins, publicada em "Colliers", intitulada "Bow Tame My Me", e o contrato com Barbara Stanwyck para o principal papel feminino, foram anunciados por Benedict Reageus, que produzirá o filme, em "SuperScope". A película em apreço será realizada em "SuperScope". Foi iniciada a procura de atores — nomes conhecidos e famosos em Hollywood, é claro — para atuar ao lado de Barbara, disputando o seu amor... Este novo projeto de Reageus, refere-se ao exótico alcançado com "Cantile Queen of Montana", recentemente terminado, em que Miss Stanwyck teve um grande desempenho. "Bow Tame My Me" é uma aventura romântica, tendo como cenário as selvas da Birmanian antes de estalar a segunda guerra mundial. A famosa artista personificará uma mulher criada na selva por seu pai, representante de uma companhia madeireira e que todos conhecem como "Bomo Gwen", uma espécie de "deusa" para os nativos, graças ao controle que exerce sobre os elefantes que habitam a região. O drama gira em torno do seu amor por um soldado perseguido que busca refugio na selva e um oficial enviado desde Mandalei a fim de capturá-lo.

ELIAS KAZAN DIRIGIRÁ NA ITALIA?

A recente viagem de Marlon Brando à Itália fez voltar à atualidade dos comentários o projeto de filme italo-norte-americano que deveria levar para a tela "Guerra e paz", a obra prima de Tolstói. O ator norte-americano, como se sabe, estava nas cogitações dos produtores para o papel do protagonista. Agora, diz-se nos ambientes cinematográficos romanos, que por ocasião de sua recente estada nos Estados Unidos, o produtor italiano Dino De Laurentiis (a Ponti-De Laurentiis associação produtora italiana associada à realização do filme) teria concluído acordos com o diretor norte-americano Elias Kazan, para a direção artística. Falta, todavia, qualquer confirmação da parte dos interessados. (U.I.F.)

CLARK GABLE EM UM DRAMA EM TECNICOLORE

Clark Gable foi contratado pela Columbia para interpretar "Captain Calico", um drama em technicolor a ser produzido por William Goetz.

OPORTUNIDADES A NOVOS ATORES

A Columbia está desenvolvendo um plano de incentivo aos talentos de jovens atores, tendo, com esse fim, contratado Phil Carey, Dianne Foster, Robert Francis, Brian Keith, Jack Lemmon, Kim Novak, Betsy Palmer, Aldo Ray e May Wynn.

UM DOS MAIS CAROS ELENÇOS NO FILME "TRABALHO BEM... GENIVAL"

"Trabalho Bem... Genival" tem várias prioridades a seu favor. Uma delas é o fato de seu filme ser o primeiro nacional de 1955, e a outra de ser o primeiro filme nacional produzido por um artista brasileiro, Ronaldo Lupo tem, assim, a palma de ter tido a coragem de empregar suas economias num celuloide, afirmando a confiança que deposita no nosso cinema. Realmente, Lupo teve coragem, mas ao que parece seu trabalho foi compensado, porque se ele empregou dinheiro, também empregou seu talento e sua arte e muito serviu sua condição de artista de rádio, do teatro, do cinema e da televisão, para adotar o critério da escolha do elenco que realizou sob a direção de Luiz de Barros e com roteiro de José Wanderlei, Emilinha Borba, Ronaldo Lupo (dois papéis), Diana Morel, Carmelita Alves, Zé Trindade, Osvaldo Elias, Rosita Rocha são alguns dos nomes dessa comédia musical-carnavalesca que veremos brevemente na Cinelandia pela Unida-Cinedistri.

Filmmoteca do Museu de Arte Moderna

Na próxima terça-feira será exibida, dando continuidade ao programa "Clássicos do Cinema", a obra "L'Atalante", realizada na França em 1924 por Jean Vigo e interpretada por Michel Simon e Dita Parlo. As sessões são reservadas aos sócios do Museu de Arte Moderna, que serão atendidos a partir das 15 horas no balcão do Museu, à rua 7 de Abril, 230 — 2.º andar (elevadores do fundo).



"O FANTASMA DA RUA MORGUE" — A história de Edgar Allan Poe é por demais conhecida para que façamos aqui maiores referências sobre o seu desenrolar.

E também "O Fantasma da Rua Morgue" mais uma prova de que o cinema utilizando bons temas e artistas de valor, pode conseguir triunfos incontestáveis na bilheteria, tal como aconteceu com "Museu de Cera" da Warner Bros. e até hoje um espetáculo não superado no seu gênero.

Talvez os fãs elejam "O Fantasma da Rua Morgue" seu novo preferido entre os filmes de ficção. O filme tem grandes possibilidades para isso e conta em seu elenco: Karl Malden, Patricia Medina, Steve Forrest e Claude Dauphin, que são intérpretes corretos que sabem viver seus papéis! Estreará amanhã, no Ari Palácio e circuito.

HOMENS... MÁQUINAS... TERÇA HUMANAS NUM CHOQUE SANGRENTO!



AMANHÃ "BROADWAY" ESTRELA

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA
Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocayuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaocôlmi — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos pelo dr. ALFREDO DI VERNIERI

O problema da difusão da homeopatia tem sido a preocupação permanente de todos os seus cultores, em todos os tempos. Confrontados da excelência do seu método de tratamento, através um século de progressivas experiências e aprofundados estudos, nenhum homeopata, em nenhuma parte do mundo perdeu, em qualquer época, o seu entusiasmo pela sua ciência e todos sempre desejaram vê-la melhor conhecida, em seus valores e possibilidades, para benefício dos doentes em particular e da própria humanidade, em geral.

O assunto, entretanto, é complexo e exige cuidado, porém, ainda que não possamos cantar vitórias, com a ressonância merecida e desejada, podemos afirmar que, apesar de tudo, a homeopatia se desenvolveu natural e seguramente e esse crescimento vem, num crescente animador imponente, pelo seu valor indiscutível. Provas disso tivemos-las há pouco, no recente Congresso Mundial de Homeopatia, aqui realizado e que reuniu mais de trezentos participantes oriundos das mais longínquas terras.

A expansão da homeopatia faz-se, entretanto, primordialmente através o trabalho dos médicos, pelo exemplo fraterno e convincente de suas curas, dos resultados obtidos na clínica. E o docente curado o melhor e o maior propagandista da homeopatia pois, a cura, os resultados positivos e comprovados, são o argumento irrefragável de sua aceitação. Isso é da história de todos os dias de todos os tempos, e de todas as conquistas do saber humano. Pasteur, por exemplo, não passaria nunca do ridículo em que foi colocado, a mercê e glorificadora por, por exemplo, quando pôde provar, pelos fatos, a veracidade de suas teorias. Assim também fazem os homeopatas; batidos pelos que, em geral, ignoram a essência da doutrina homeopática, são, entre-tanto, louvados e endossados quando demonstram, à cabeça dos ilustres, o valor de sua grande terapêutica.

Por essa razão, é que nos empenhamos, com afino e destemor, nessa espécie de catequização, procurando conquistar novos cristãos, transformados em terapeutas humanitários, possam continuar curando pelos nossos dinamizadores, impondo assim a própria doutrina, como dissemos, pelo exemplo vivo, pelo sucesso, pela cura obtida.

A nossa luta pelo esclarecimento dos nossos princípios, deve fazer-se, portanto, junto aos médicos de preferência, porque os mesmos, depois de adquirirem conhecimentos da homeopatia, poderão empregar as nossas gotinhas, fazendo portanto a sua justa propaganda.

De acordo com essa orientação, que nos parece acertada e segura, é que se tem organizado cursos de medicina homeopática para médicos, em todos os países do mundo, notadamente, na Argentina e há pouco no Rio de Janeiro. O referido curso, na Capital Federal, teve uma frequência diversa animadíssima, pois, perto de oitenta médicos receberam o seu certificado de ho-

Excursões culturais ao sul do país e à Europa

O Touring Club do Brasil vai levar a efeito uma excursão cultural à Europa, a preços populares. Sessão visitadas cerca de 100 cidades da França, Itália, Espanha, Portugal e Suíça, havendo, ainda, excursões facultativas a Londres, aos Países Escandinavos, Suécia, Noruega e Dinamarca, bem como à Bélgica, Holanda, Áustria e Alemanha. Os nossos patrícios viajando tanto na ida como na volta no pacote "Ana C", da Cia. Línea C.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo feitas as inscrições para a segunda excursão cultural ao Sul, que aquela entidade levará a efeito nos primeiros dias de fevereiro. Em ônibus pullmann, as excursões partirão de São Paulo, para o sul do país, visitando, sucessivamente, as principais cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Serão, também, visitadas estâncias terapêuticas e em Caxias do Sul, grande vinhateiro do Estado.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no próximo dia 18, às 11.30 horas, à rua José Getúlio, 211, uma reunião desse Seminário, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.



"O PERGAMINHO FATIDICO" É UM FILME DE AVENTURAS... — No seu gênero, "O Pergaminho Fatídico" (Flunder of the Sun), dirigido por John Farrow, é um filme de emoções agradáveis como espetáculo cinematográfico de absoluto êxito. Narra as peripécias de um americano às voltas com um pergaminho que indicava fabulosa tesouro na região de Oaxaca, antigo domínio da civilização Zapoteca. Para escapar à trama para ele preparada por homens ambiciosos, Al Colby (Glenn Ford), o americano, tem de lutar contra fatores diversos, inclusive contra a sedução de duas lindas mulheres, Ana Luz (Patricia Medina) e Julie Barnes (Diana Lynn). Suas lutas, nas ruínas, com Jefferson (Sean McClory), são excitantes. Todo o filme é um desenrolar movimentado ao qual não falta a contribuição do ambiente, pois a película foi realizada nas próprias ruínas zapotecas. Glenn Ford é o astro absoluto de "O Pergaminho Fatídico", um drama fascinante que os apreciadores do gênero não devem deixar de assistir. A Warner Bros. lançará "O Pergaminho Fatídico" quarta-feira próxima, no cine Ipiranga e circuito.

EL ENFRENTOU DUAS LINDAS MULHERES E UMA PERIGOSA FACINORA!

JOHN PAYNE • JAN STERLING COLEEN GRAY • LYLE BETTIGER WILLARD PARKER

EPÍLOGO DE SANGUE

Technicolor

AMANHÃ 4ª FEIRA

CUIDADO... AI VEM O TERROR!
SEU RUMBO PARA ESTREMECER DE ESPANTO ATE AOS MAIS VALENTES!

O FANTASMA DA RUA MORGUE

WARNERCOLOR

IMP. ATE 14 ANOS - ACOMP. COMP. NAC. JULHO 1954

Esta filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ 4ª FEIRA

3ª SEMANA

Gina Lollobrigida

Insatisfeita

PROIB. ATE 18 ANOS

AMANHÃ 4ª FEIRA

FINALMENTE, HOJE ÀS 10 HS. NO CINE BRAZ

"FESTA DE GALA"

para comemorar o 1.º aniversário do vitorioso programa de

JULIO ROSENBERG

"CARROSSÉL DOS BAIRROS"

Convidados de honra:
LINDA BATISTA — CARMEN COSTA — HELENINHA COSTA — BLACK-OUT — CESAR DE ALENCAR — NILTON PAES — GILBERTO ALVES — FRANCISCO CARLOS — JOEL DE ALMEIDA — CARLOS HENRIQUE — JACKSON DO PANDEIRO — PAGANO SOBRINHO

e os astros da Radio Bandeirantes:
JOÃO DIAS — OLGA SILVA — TITULARES DO RITMO — MARINA BARBOSA — WALDEMAR ROBERTO — DIRCINHA COSTA — PAULO FERNANDES — MARY DUARTE — MIRE DE OLIVEIRA — MARIA TERESA — ESCOLA DE SAMBA DO POPO' — REGIONAL DO SANTANA.

O GRITO DE CARNAVAL DE 1955 LEVADO AO BRAZ PELOS MAIORES CARTAZES DO RADIO DO RIO E SÃO PAULO

UMA ATRAÇÃO DA RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

OS DIAS DE ORGIA DE MESSALINA!
O MAIS TEMPESTUOSO DRAMA DE ROMA IMPERIAL!

DEMETRIUS O GLADIADOR

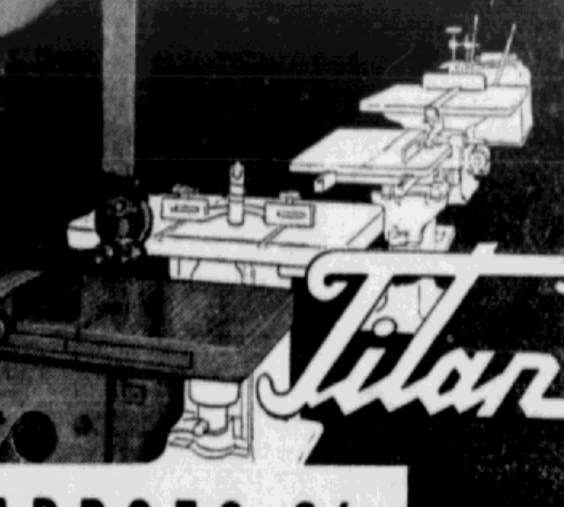
CINEMA SCOPE

AMANHÃ 4ª FEIRA



"EPÍLOGO DE SANGUE" — Uma empolgante produção que não desmentará aos apreciadores dos dramas de ação e perigo, é "Epílogo de Sangue", o primeiro technicolor que a Paramount apresentará a partir de amanhã no Bandeirantes e circuito. "Rock Grayson", o herói do argumento, é interpretado por John Payne, cuja viril personalidade o destaca entre os demais "astros" de Hollywood. Nenhum outro ator, poderia desempenhar este papel tão bem como ele, já que foi criado exclusivamente para que Payne lhe desse o toque inconfundível do seu grande talento artístico. Fale que o filme "Epílogo de Sangue" não apresentasse qualquer ponto fraco em seu elenco, a Paramount se esmerou na seleção dos intérpretes, do que é uma prova o fato de atuarem ao lado de John Payne figuras como Jan Sterling, Coleen Gray, Lyle Bettiger, Willard Parker, Roy Gordon, John Dierker e Ellen Corby.

a mais moderna
linha de
MÁQUINAS PARA MADEIRA



A. CARDOZO S/A

RUA FLORENCIO DE ABREU, 643 - CAIXA POSTAL 3763

TELEFONES: 34-5432, 34-3146, 37-2475 - SÃO PAULO

ALGODOEIRA NOROESTE S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação para o dia 30 de Março de 1955

Na conformidade dos estatutos e da legislação em vigor, convocamos os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Março de 1955, às 15 horas, na sede da mesma, na Avenida Luiz Otonário, 45, em Penápolis, a fim de:

- tomar conhecimento do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal, com referência ao exercício de 1954;
- examinar e deliberar sobre o balanço e contas referentes ao mesmo exercício;
- proceder à eleição dos membros do conselho fiscal e respectivos suplentes para o corrente ano, bem como, a fixação de seus vencimentos; e
- eventuais assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Penápolis, 12 de janeiro de 1955.

ALGODOEIRA NOROESTE S/A
a) **Hernando Dias de Aguiar**
Diretor-Presidente

REGISTRO DE IMOVEIS DA
DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA
COMARCA DA CAPITAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc., atendendo ao que lhe foi requerido por OLGA MONTEIRO DA SILVA e SILVIA FERREIRA DA ROSA HARTUNG, intima as pessoas abaixo relacionadas, compromissárias compradoras de lotes de terrenos na Vila Jaiá, no 150, subdistrito LAPA, desta Capital, cujo loteamento se acha inscrito neste Registro sob o número QUATRO, e que se encontram em endereços ignorados, a comparecer neste Registro de Imóveis (Rua 24 de Maio, 208 - 6.º andar - sala 601), a fim de efetuarem os pagamentos das prestações mensais vencidas em seus contratos de compromissos celebrados com as requerentes, a saber: — **ALCIDES CARLOS DE SOUZA**, promissário do lote SEIS da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E QUARENTA; — **JOSE GABRIEL DE ARAUJO**, promissário do lote DEZOITO da quadra ONZE, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E CINQUENTA E NOVE; e **WILSON VIEIRA DE SOUZA**, promissário do lote ONZE da quadra CINCO, cujo contrato se acha averbado sob o número CENTO E TRINTA E SEITE. Todas essas averbações foram feitas à margem da referida inscrição de loteamento número QUATRO.

Decorridos 10 (dez) dias da última publicação deste edital haverá-se-ão por feitas as intimações; — tendo os compromissários, ora intimados, mais 30 (trinta) dias para efetuarem os pagamentos de seus débitos, e caso não o façam, dentro desse prazo, serão canceladas, a requerimento das proprietárias, as respectivas averbações.

São Paulo, onze de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. O Oficial Interino do Registro, (a.) **Bernardino Almeida Lima**.

CIA. AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Cia. à Avenida Henry Ford, n. 480, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidente
Iris Miguel Rotundo
Diretor
Armando Pereira Viariz
Diretor

SOPRETER COMERCIO DE MATERIAIS S. A.

Pelo presente comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, no escritório desta Sociedade, a Avenida Celso Garcia, 2.726 a 2.728, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627, de 29-9-40) e relativos ao Balanço levantado em 31-12-54.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria
Lydia Chingaglia Giannino
Diretora-Presidente

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

Matriz: SÃO PAULO - Ag. Urbana: CAMPOS ELISEOS - Filiais e Agências: RIO DE JANEIRO - PORTO ALEGRE
SANTOS - SANTO ANDRÉ - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		P - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	60.000.000,00
Em moeda corrente	16.254.987,90	Aumento de capital	40.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	83.161.852,30		100.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	18.679.085,50	Fundo de reserva legal	5.600.000,00
Em outras espécies	4.339.130,90	Fundo de reserva	830.000,00
	122.335.056,60	Outras reservas	1.842.146,60
			108.273.146,60
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	63.630,00	DEPÓSITOS	
Empréstimos em Conta Corrente	357.058.245,10	À vista e a curto prazo	
Títulos Descontados	438.217.019,90	de Poderes Públicos	461.467,90
Agências no País	36.741.323,90	de Autarquias	86.421,40
Correspondentes no País	10.109.365,60	em C/C Bem Limité	414.569.322,96
Interior	13.733.595,00	em C/C Limitadas	4.431.004,75
Outros créditos	142.938.850,30	em C/C Populares	130.974.485,50
	1.839.947,30	em C/C Sem Juros	46.272.833,49
		em C/C de Aviso	5.661.391,70
		Outros depósitos	87.782.702,90
			680.249.930,40
Títulos e valores mobiliários:		a prazo:	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nom. de Cr\$ 12.181.000,00 dep. no Banco do Brasil S. A., a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, cont. Decreto-Lei n.º 9.602	10.417.325,50	de Autarquias	2.000.000,00
Em Carteira	1.659.312,50	de diversos:	
Apólices Estaduais	1.940.908,20	- a prazo fixo	43.802.245,20
Agios e Debenturas	67.200,00	de aviso prévio	41.934.608,10
	14.034.346,20		87.736.853,30
Outros Valores	1.034.824.922,30		167.977.803,70
		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
C - IMOBILIZADO		Agências no País	84.354.394,40
Edifícios de uso do Banco	26.145.422,40	Correspondentes no País	6.975.010,99
Móveis e Utensílios	8.776.987,50	Correspondentes no Exterior	184.861.972,30
Material de expediente	1.384.453,50	Ordens de pagamento e outros créditos	46.980.293,00
	35.306.863,50	Dividendos a pagar	3.600.000,00
			296.771.270,50
D - RESULTADOS PENDENTES			1.065.749.074,50
Juros e descontos		H - RESULTADOS PENDENTES	
Impostos		Contas de resultados	33.344.690,20
Despesas Gerais e Outras Contas			
		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositos de valores em gar. e em custódia	293.000.094,62
Valores em garantia	179.402.355,70	Depositos de títulos em cobrança:	
Valores em custódia	112.097.737,90	do País	231.410.757,00
Títulos a receber de C/ Alibia	402.157.619,30	do Exterior	70.716.862,30
Outras Contas	269.957.690,60		402.127.619,30
	901.085.404,30	Outras Contas	305.967.690,60
			901.085.404,50
			Cr\$ 2.097.372.275,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente
JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Extr.
ULRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral

Guarda Livros - Registro n.º 10.737 no C. R. C. - S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	Saldo de Exercícios Anteriores
Honorários da Diretoria e do Conselho	5.724.134,70
Fiscal	
Ordens do Pessoal e Gratificações	17.102.357,00
Encargos Sociais	399.344,30
Despesas Diversas	8.263.101,30
	25.839.203,50
Gastos de Material	1.073.594,70
Impostos	27.003.798,20
Despesas de Juros	2.842.056,00
Outras Contas	15.669.091,30
	851.025,80
Amortização do Ativo Fixo:	
Transferido para Fundo de Amortização do Ativo Fixo	469.099,30
Perdas Diversas	136.140,20
	Sub-Total: 47.909.210,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Transferido para esta conta	950.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	
Dividendo do 2.º semestre de 1954 a razão de 12 % ao ano	3.600.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Transferido para esta conta de acordo com o Artigo 40, Lei n.º 2.627, dos Estatutos	1.460.326,50
Saldo posto à disposição da Assembleia Geral	15.977.880,90
	69.957.426,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954.

ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente
JEAN GUICHENEY
Diretor-Superintendente

GIOVANNI BALLARIN
Diretor e Gerente do Dep. Extr.
ULRICH RICHTER
Chefe da Contabilidade Geral

Guarda Livros - Registro n.º 10.737 no C. R. C. - S. P.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2879.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Pagamento de Dividendo de Ações Preferenciais

A partir de 17 do corrente será pago por este Banco o 1.º dividendo, à razão de Cr\$ 13,20 por ação preferencial integralizada no ato da subscrição e Cr\$ 9,90 (adicional estatutário compreendido) por ação preferencial integralizada no decorrer do semestre findo.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Pagamento de Dividendo de Ações Comuns

A partir de 17 do corrente será pago por este Banco o 130.º dividendo, à razão de Cr\$ 12,00 por ação comum.

São Paulo, 7 de janeiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua 15 de Novembro n. 289, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo 7 de janeiro de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente



Realmente, o café, moído à medida que vai sendo preparado, tem outro sabor... despende outro aroma... A moagem do café, feita no próprio estabelecimento onde ele é servido, garante a obtenção de um produto puro, fresco e saboroso. É por isso que, nos bares, cafés, restaurantes, hospitais, colégios - em toda parte onde se exige o café com essas qualidades - V. sempre encontra o Moído "LILLA" Júnior, que é de moagem facilitada, ocupa pouco espaço e funciona em qualquer tomada de corrente.

VENDAS A PRESTAÇÕES - SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também:
Máquinas de fazer café. Cortadores de flocos. Ventiladores de teto. Cilindros para massas. Máquinas de fazer pipocas. Engenheiros de cana e outras máquinas.

Cia. LILLA de Máquinas
MOÍDO "LILLA" Júnior

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

CURSO TEORICO -- PRATICO DE RADIO

- 2 ANOS DE DURAÇÃO -

Curso Teorico -- Pratico de Televisão

- AGORA, 6 MESES DE DURAÇÃO -

Matriculas abertas para ambos os cursos. Início em Fevereiro de 1955. Faça sua matrícula urgentemente, pois o numero de vagas é limitado.

INST. EDSON DE CIENCIA ELETRONICA
Rua Consolação, 1272 - Tel. 34-4020

LUXUOSO APARTAMENTO

SEM LUVAS - PREÇO DE OCASIAO

Transpassa-se um em condomínio. Finamente mobiliado.

Tratar a partir de segunda-feira, dia 24, com Anna Maria Ferrero e Aldo Fabrzi no Opera e Circuito.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SAO PAULO

VERANEIO EM COPACABANA

Alugo apartamento recém-construído, com 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregados, todas as peças amplas, mobiliado, para os meses de Fevereiro e Março na Avenida Atlântica, posto 4. Preço: Cr\$ 40.000,00. Informações com Carmem Lima, Rua Padre Antonio Vieira, 17, apto. 602 - Tel. 37-0055, das 7 às 11 horas, Rio de Janeiro.

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: - Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbrás, 605 - 4.º andar - Tel. 34-7728

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa - Molestias do aparelho digestivo - ano-retais
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 - 5.º andar - Fone: 35-1670

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)
Praça da República, 419 - 3.º andar, esp. da rua Vieira de Carvalho - Tel. 34-6749 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, intestino e ano-retais, colite, prisão de ventre, fístulas, fissuras, etc.
Rua 178, 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fones: 34-7033 e 31-3448

HIDROCELE - ULCERA DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Esquemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.

Rua Liberto Baduró, 187 - Das 15 às 18 horas - Fones: 35-3451 e 35-4996

MEDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicela, hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Nova Horizonte 73, tel. 51-4000

CIRURGIA GERAL - PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 55 - Edifício São Julião - 4.º andar - Conjunto 625 - Tel. 36-4239 Das 15 às 19 horas - Av. Rangel Pestana, 8407 - Tel. 9-2865, Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Prax. Sede Maternidade Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão, 30, 2.º andar, salas 205 e 212 - Fone: 36-2801 - Das 14 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS - PSICOANALISES - PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças sexuais (Notas n. 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atende doentes e desgastados, contratando sura.
Av. Ipiranga, 1248 - 8.º c - Tel. 34-2208 - Das 9 às 18 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos - Rua Marconi n. 48, 3.º andar - Tel. 34-2810

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Rossetti e Osvaldo Lins. Anál. e doç. da Fac. de Medicina - Fone: 70-2130. Caixa, 1660. Av. Aracá, 461 (Alto do Jabaquara)

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Especialidade: ginecologia - Molestias de Senhores - Partos e Colpocirurgia (diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga n. 23 - 10.º andar das 3 às 6. Fones: 33-7375 e res.: 51-1163

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW YORK. Doenças de Senhores. Esterilidade - Impotência e fraqueza sexual - Vias Urinárias. Hipertensão da Prostata.
Das 14 às 17 horas - Rua 7 de Abril 277 - 3.º andar - Tel.: 34-1373

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer - Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos - Rua Xavier de Toledo, 116, 11.º andar, sala 1110 - Tel.: 38-4017

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO J. COUREY

Esp. do Serviço de Fac

A FESTA DO FIGO
ORDEN DO DIA PARA O PAULISTANO: RODAR PARA VALINHOS

NO topo da cidade, na altaneira em que a edificaram, ainda mais longe olhando o verde virente cintilante verde rural...

ainda cerca de meio milhão de quilos de figo "verdes" ou inchados, produção que representa cerca de dezotto milhões de cruzeiros, sendo que os figos "verdes" e "inchados" são consumidos pelas fabricas de doces...

susto à toa. Diligentes pesquisas realizadas pela "Superintendencia dos Monumentos de Roma", levaram à conclusão de que, mais que pelos seculos, o Coliseu estava sendo ameaçado pelas figueiras...

guerra brava ao pescoço. A opinião de alguns de que a figueira, como o loureiro, possuía o poder de evitar raios, é baseada no mito segundo o qual Gêtônio o seu filho quando foi atingido por um raio de Jupiter, em seu castelo...

dade de Taranto, dizia-se ter sido fundada nos lugares onde as ondas salinas impediam que todas as arvores produzissem fruto, exceto a figueira.



CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1955 | NUM. 30.299

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Na proxima semana o inicio das inscrições nos novos parques e recantos infantis

Resultados parciais do concurso para preenchimento de vagas de educadoras — Declarações do secretario de Educação e Cultura — Viaduto Mauá

O secretario de Educação e Cultura, sr. Quintino da Silva, concedeu ontem uma entrevista aos jornalistas acreditados na Prefeitura sobre o concurso para as diversas especialidades de educadoras de parques e recantos infantis que aquela pasta municipal está promovendo...



18 horas um "show" artistico e cinema ao ar livre, esta parte mais para a coletividade local porque os visitantes desta capital e dos municipios vizinhos, como sempre ocorre, começam a regressar aos seus penates depois do leilão. Amanhã, desde logo cedo retomam os cultivos de sua faina. Muito há que fazer. Os figos amadurecem, as vezes com um impulso tão repentino...

je e precisamente neste 1955 que assinala o inicio de sua vida municipal autonoma Valinhos tem bastante motivos de orgulho. Ali não existem latifundios. Seu pai social-agricola acusa somente 24 propriedades acima de 100 hectares. Layram suas terras 387 proprietários de menos de um hectare. 289 outros de 1 a 100 hectares. Na fruticultura Valinhos além do figo produz ainda uvas e maçãs com as cifras seguintes: 430 mil videiras, produzindo 860 mil kg. e 150 mil maçãs, com um rendimento de 100 mil caixas, representando 15 milhões de cruzeiros. Predomina crescentemente o plantio da maçã doce a "Rome Beauty" com 40 mil pés perdendo terreno o cultivo da "Ohio Beauty", mais vulgarizada no mercado como "maçã doce de Valinhos".

rio milenar das pedras. Foi portanto necessário destruir impiedosamente as arvores e matar as raízes com injeções de ácido murático.

Os trabalhos duraram quase dez meses e a obra de saneamento foi completada com uma serie de reformas e reconstruções. Agora, o "Colosso" está fora de perigo. Informa a noticia. Pelo menos quanto às enraizadas raízes da figueira...

leite, e não de vinha (como o costume eram feitas. O culto de Rumina estava ligado com a vida primitiva da colina Palatina, de modo que era natural que uma figueira, tendo um suco leitoso, ali fosse plantada. A segunda figueira ruminal, no "Comitium", quase tão formosa como aquela da colina Palatina, acreditava-se que derivasse desta ultima. A cidade de Taranto, dizia-se ter sido fundada nos lugares onde as ondas salinas impediam que todas as arvores produzissem fruto, exceto a figueira.

SEJA CURIOSO!

As aranhas podem viver durante varios meses sem se alimentarem. Eis por que atravessam o inverno, quando lhes faltam os insetos.
As drogas empregadas para eliminar as dores do parto não aumentaram a mortalidade infantil; revelam os estudos estatísticos.
O corpo humano contém bastante suficiente para se por cabeça em 2.000 palitos.
Durante o seu crescimento uma abóbora pode empurrar uma pedra de pouco menos de 3.000 quilos, tal é sua força.
Os gatos que vivem na ilha de Man, Inglaterra, não têm cauda.
As asas das vespas fazem 190 movimentos por segundo durante o voo.
O pinguim põe um só ovo em cada postura.
Napoleão tinha 27 anos de idade quando foi nomeado comandante chefe do Exercito francês.
O primeiro hospital da America do Sul foi fundado em 1543, na cidade brasileira de Santos.
A primeira sociedade literaria fundada no Brasil foi a "Academia Brasileira de Adultos".
No ano de 1856 foi introduzida no Brasil a maquina de costura.
A agua pode transportar, além de ovos de vermes causadores de doenças, parasitas como a ameba disenterica, responsável pela temível disenteria amebiana. Por aí se pode ter uma ideia do perigo de beber agua que não tenha sido filtrada ou fervida.

Mas Valinhos é mesmo do figo. Está em festas neste domingo. E a festa numero seis. Festa jovem para o mais antigo dos frutos. Em torno da figueira e seus frutos existe um mundo feito de lendas — das mais estranhas e mais singelas. Existem velhas e verdadeiras historias. E se o mundo continua continuando as figueiras a engendrar episodios tal esse que nos relata uma agencia telegrafica dando conta, ontem, que em Roma, no mês de abril passado, o Coliseu causou serias preocupações, acentuando-se, na opinião dos peritos, os sintomas de que a illustre e veneravel ruína acabaria cedendo à ação destruidora do tempo.
Tratou-se, felizmente, de um



Oh! Outra vez o suicida idiota do 7.º andar!

A HISTORIA MARAVILHOSA DO "SANTO DE SAN GIOVANNI ROTONDO"

Padre Pio de Pietralcina continuará no seu mosteiro para concluir a sua grande obra terrena — A vida do monge estigmatizado é um poema de fé e piedade humanas

SAN GIOVANNI ROTONDO, janeiro — Na cidadezinha de San Giovanni Rotondo, na Italia central, vive o celebre padre Pio de Montalcina, o frade estigmatizado, o homem que a gente vem consultar de todos os recantos do mundo. Há pouco espalhou-se a noticia de que as autoridades eclesiasticas pretendiam afastar o frade de San Giovanni Rotondo e transferi-lo para outro mosteiro. Os motivos da medida não eram claros. Talvez desejasse evitar que a presença do monge milagroso fosse explorada, no municipio, para fins turisticos ou então, se pretendesse fiscalizar a atividade do extraordinario religioso e pesquisar-lhe a personalidade. Seja como for, os habitantes de San Giovanni insurgiram-se e preveniram o bispo da diocese de que não permitiriam que o seu "Santo" fosse transferido. Cartazes espalhados em toda parte do municipio advertiram de que a população empregaria até a força, se necessario, para impedir a partida do padre Pio.



Padre Pio de Pietralcina

Padre Pio ficou e a calma voltou a reinar na pequena cidade e, com a calma, voltaram as romarias, os visitantes, os curiosos, os incredulos e os necessitados.
Os hotéis de San Giovanni estão, de novo, superlotados. São hotéis diferentes. As quatro horas da madrugada, uma campainha desperta os hóspedes, porque às cinco horas o padre Pio celebra missa na igreja do convento de Santa Maria delle Grazie.
Nada mais comovedor e, ao mesmo tempo, menos hermetico e formal, do que esta missa que há trinta anos padre Pio reza, na mesma igreja e sobre o mesmo altar, que é dedicado a São Francisco de Assis.
O MONGE
O monge chega-se ao altar vagarosamente, quase arrastando-se. Seu passo não é firme em virtude das profundas cicatrizes dos estigmas dos pés. Depois, começa a rezar com voz lenta e baixa. A missa de padre Pio dura mais de uma hora, porque, amide o monge suspira, a celebração do rito, absorve-se, isola-se, afasta-se no extase de suas visões. Ao retomar contato com a realidade, recomeça a rezar, com voz calma e baixa, como se nada tivesse ocorrido.
E' no momento da consagração que a calma abandona padre Pio: fica repentinamente inquieto, quase convulso, como se estivesse lutando contra algo ou alguém. Instantes depois da comunhão, os gestos tornam a ser comedidos e lentos e a voz abrandando-se.
Depois da missa começa o longo e ativo dia do padre Pio. Na parte da manhã confessa as mulheres, à tarde os homens. Na confissão é laconico, parecendo quase distraído; fala pouco, há poucos conselhos. As vezes, os penitentes ficam decepcionados. Momentos depois, porém, compreendem que se encontraram com o sobrenatural. Percebem que as palavras do padre, embora escassas, foram suficientes para esclarecer a sua situação espiritual, dominando os seus mais intimos pensamentos.
Ha vinte anos, o mosteiro de padre Pio era ligado à cidade por uma ladeira íngreme e estreita. Hoje em dia uma grande estrada asfaltada leva ao convento e já se cogita ampliação, uma vez que mal chega para dar vazão ao fluxo de carros e pedestres que a percorrem todos os dias, a todas as horas.
Os habitantes de San Giovanni dedicam-se à agricultura ou trabalham na mina de bauxite que se encontra nas cercanias da cidade e todos amam padre Pio. Muitos deles encontraram emprego na construção de um gigantesco hospital que padre Pio define como "a minha grande obra terrena".
O HOSPITAL
O hospital terá todo o con-

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

ASSUNTOS MUNICIPAIS

Em 16 de janeiro de 1855, o "Correio Paulistano" publicava a ata dos trabalhos da Camara Municipal, relativa à sessão de 8 do mesmo mês. Além de outros assuntos estudados, proseguram as discussões sobre as emendas ao projeto de posturas sobre impostos, tendo sido aprovado o estabelecimento de uma taxa de 4% sobre o rendimento dos predios urbanos da capital, assim como uma taxa de 6\$400 anuais sobre os escriptorios dos advogados. O produto resultante da cobrança de tais taxas deveria ser empregado nas obras necessarias ao abastecimento de aguas potaveis e para as calçadas. Outra emenda aprovada prohibia a conservação de porcos, qualquer que fosse o seu numero e fim, em chiqueiro ou quintais na cidade, dentro de um circulo que a camara marcasse.
Uma indicação do vereador Rodrigues dos Santos foi feita no sentido de que se mandasse proceder a um "nivelamento na travessa do largo de S. Bento à ponte do Acú, com declive o menor possivel, para calçar-se com solidez e perfeição, a fim de por aí transitarem os carros." Tal travessa, futuramente, seria a rua de S. José, e hoje Liberio Badaró. Outra indicação do mesmo vereador autorizava o presidente da Camara "a entender-se com o sr. Marcelino Gerad a fim de ver quanto querera o mesmo para recunhar a calçada da ladeira do Carmo."
Esse mesmo Marcelino Gerad tambem recebeu, na mesma data, incumbencia da presidencia da provincia no sentido de que providenciasse concertos na estrada de Sorocaba a Itú, no lugar denominado Botiquim, e no morro que desce para a Agua Branca, na mesma estrada. Tratou-se, como parece, de empreiteiro de obras publicas, como hoje os há tantos.
W. R.